ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.839

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

Vai dissolver à água a passeata da sêde

Nosso festival de cinema será o maior

Pelo número de países participantes e importância dos filmes selecionados, pelas jornadas nacionais e as retrospectivas do cinema internacional e brasileiro, além da presença de uma constelação de astros e estrelas do maior renome, e das festas sociais programadas, o I Festival Internacional de Cinema do Brasil será a mais brilhante realização cinematográfica do Hemisfério Ocidental.

Fato inédito na história de tais festivais, todos os países convidados (em número de 23) empenharam-se em comparecer, seja com filmes de longa metragem, seja com os seus melhores "curtos".

Astros, diretores e países

A vinte dias, apenas, do início do extraordinário certame, começa a Comissão Executiva a receber a relação oficial dos artistas, diretores e personalidades que estarão em São Paulo em fevereiro próximo.

Assim é que, dos Estados Unidos virão: Joan Fontaine, Rhonda Fleming, Jeanne Craing, Virginia Mayo, Irene Dunne, Walter Pidgeon, Edward G. Robson, William Holden, o chefe dos produtores da Warner, Billy Wilder e Eric Johnston, presidente da "Motion Pictures Association" (um telegrama da UP informou que a Metro designará, também Ann Miller e Jane Powell deverão comparecer ao Festival). Da França virão Michel Simon, Dany Robin, Sophie Desmarais e Marc Allegret. Da Espanha, Maria Felix e Ana Esmeralda e de Portugal, Antonio Vilar.

Quanto aos países participantes, eis a relação: Alemanha, Austria, Es-

(Conclui na 7.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: do quadrante norte, moderados.
MÁXIMA: 33,4.
MINIMA: 23,0.

Dificulta a Garcez a luta PTB-PSD

A luta declarada no situacionismo paulista, entre o PSD, que se julga o majoritário, e o PTB, que se julga o eleitoralmente mais forte, aumentou as dificuldades do sr. Garcez para encontrar o candidato das fôrças que o apoiam ao govêrno do Estado.

O sr. Getúlio Vargas, acompanhado do governador Amaral Peixoto, estará hoje em São Paulo, devendo ali permanecer por quarenta e oito horas para conduzir pessoalmente as conversações.

Cirilo reivindica e Borghi procura legenda

Enquanto o sr. Cirilo Júnior confirmava pelo microfone de uma emissora paulista que o PSD apresentará candidato próprio ao govêrno, até o dia 31, amigos do sr. Hugo Borghi começaram a ameaçar com a hipótese de lançarem mão da legenda do PRT para fazer de qualquer jeito a candidatura do marmiteiro.

O candidato do PSD deverá ser o sr. Cunha Bueno, nome pacificamente aceito pelos partidos situacionistas para a vice-governança. Seu lançamento para o pôsto mais alto terá o caráter de especulação e de intimidação, pois parece evidente aos observadores da situação paulista que o PSD jamais conseguirá eleger sozinho um governador.

O sr. Borghi, prevendo as dificuldades que o Sr. Getúlio Vargas criará, durante sua permanência em S. Paulo à sua candidatura ao govêrno, começa a pular fora do PTB, num indício veemente de que é candidato de qualquer jeito. O nome do sr. Borghi, como se sabe, não serve de base para qualquer composição, de vez que nenhum outro partido, além da sua ala trabalhista e da ala Frota Moreira, admitem apoiar-lhe as pretensões. O sr. Borghi argumenta que, a ser escolhido o sr. Caio Dias Batista, cessam os motivos invocados para o boicote da sua candidatura.

Ainda os que acreditam que o sr. Garcez, premido pelas circunstâncias, sairá para uma candidatura razoável,

(Conclui na 7.ª pág.)

A polícia lançará mão pela 1a. vez de Brucutu: Copacabana

A polícia negou licença e ameaçou dissolver a jatos dágua (se houver) a Passeata da Sêde, que um grupo de moradores da Zona Sul pretendia realizar amanhã, em Copacabana.

Para dissolução da passeata as autoridades policiais solicitaram ao diretor do Departamento de Águas, sr. Yeddo Fiuza, o fornecimento de cinco mil litros dágua, que seriam empregados no seu novo carro-mangueira, apelidado de Brucutu.

DIFÍCIL O ABASTECIMENTO

Até às últimas horas da tarde de ontem, no entanto, o sr. Yeddo Fiuza ainda não tinha notificado a polícia se seria possível, ou não, fornecer água para encher os tanques do Brucutú.

Ansiedade pela estréia

O Departamento Federal de Segurança Pública está ansioso para testar o seu carro contra comícios e passeatas, pois que se trata de material recentemente adquirido e provado apenas em experiências internas.

O Brucutú é um tanque blindado, distribuindo jatos dágua violentíssimos (derrubam uma pessoa a 20 metros) num círculo completo. Sua blindagem resiste até a bala de fuzil metralhadora. Pesa, vasio, sete toneladas, o que não lhes impede grande mobilidade.

Água colorida

Para dar estréia do Brucutú um caráter de festa policial, foi determinado que a água será colorida, manchando vestes e corpos das pessoas atingidas, de modo a possibilitar a identificação posterior (desta feita apenas por desfastio) dos participantes da passeata.

Alegaram comunismo

Para negar licença ao protesto dos sofredores da permanente sêca no Distrito Federal, a polícia alegou que elementos comunistas se haviam infiltrado na organização do "meeting" havendo risco de desmandos.

Um esguicho (dágua), de Brucutu é capaz de derrubar uma pessoa a 20 metros, tal a violência do jato; pesa sete toneladas, é blindado e a polícia está ansiosa por testá-lo num comício ou passeata

O maior do mundo: o monumento do Brasil ao imigrante

A escultura, em bronze, de um casal de imigrantes (com cinco metros de altura), um obelisco, em granito azul-cinzento (25 metros de altura) e uma cripta, revestida de mármore (250 metros quadrados de área), constituem as peças do imponente Monumento Nacional ao Imigrante que será inaugurado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, dia 28 de fevereiro, próximo.

O monumento, realizado pela Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, é obra do escultor brasileiro Antonio Caringi.

(Conclui na 7.ª pág.)

O escultor Antônio Caringi, ultimando a gigantesca estátua da mulher-imigrante, que, juntamente com a figura do homem-imigrante, compõem a parte principal da imponente homenagem aos pioneiros da colonização do país

As massas contra Vargas se rebaixar o salário mínimo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria entregou, ontem, ao presidente da República, um memorial resumindo o pensamento da classe em relação ao salário-mínimo profissional.

Afirma fazê-lo depois de receber o assentimento de tôdas as entidades confederadas, que apoiam decididamente os novos níveis propostos pelas diversas Comissões Estaduais, por expressarem êles as necessidades mínimas dos trabalhadores.

AS MASSAS CONTRA O PODER PÚBLICO

Qualquer alteração que se venha a fazer naqueles níveis — diz o memorial — será um retrocesso injustificado e levantará a opinião das massas trabalhadoras de todo o país contra o poder público. E prossegue reclamando que, paralelamente, sejam tomadas outras providências, sobretudo no sentido de incrementar a nossa produção industrial e agropecuária, único meio de conseguir o barateamento das utilidades, ou, pelo menos, a estabilidade dos preços. Refere-se, então, a um memorial anterior, apresentado em fevereiro de 1952, onde já se aludia ao assunto e oferecia-se sugestões sôbre a questão salarial e fomento da produção nacional.

Salários-mínimos familiares

Detendo-se na questão salarial, o memorial defende a fixação de salários-mínimos familiares, nos têrmos da Constituição, com admissão de reajustes desde que sensivelmente alterado o nível dos preços, levados em conta na sua fixação, independentemente de prazos e outras formalidades. Tais medidas — acrescenta — não invalidariam a atual faculdade da Justiça do Trabalho de estbelecer condições de trabalho e remuneração dos processos de dissídios coletivos, mas, sem dúvida, atenuariam os choques de interêsses entre empregados e empregadores. Também as greves e outras manifestações oriundas das reivindicações salariais teriam menos oportunidade e razões de eclodir, e com isso lucrarão a paz social e a economia nacional.

Outras medidas

O memorial dos industriários insiste, ainda, na necessidade da criação de vários órgãos, entre os quais a Comissão Nacional de Preços, a Comissão Nacional de Salários e a Comissão Nacional de Fomento da Produção, com competência para fixação de preços justos, segundo o custo da produção, da remuneração mínima da mão de obra e do fomento da produção industrial e agropecuária, tudo mediante um plano

Conclui na 7.ª página)

Solução para o litígio das bebidas

O litígio entre empregados e empregadores da Cia. Antártica Paulista deverá terminar na próxima semana, em face das informações que nos chegaram de São Paulo, onde se encontram os srs. Hugo Faria, chefe do gabinete do Ministério do Trabalho, e Gilberto Cockratt de Sá, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho. Ontem foi chamada a São Paulo a sra. Laura Simões Lopes, assistente jurídica do Ministério.

(Conclui na 7.ª pág.)

Rússia propõe convite à Máo-Tsé-Tung

BERLIM, 23 (Condensado para o D. C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — A admissão da China Comunista nas deliberações sôbre os problemas mundiais foi a primeira proposta do Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vyacheslav M. Molotov, por ocasião de sua chegada, hoje, a esta capital, onde participará da Conferência dos Chanceleres das Quatro Potências, a iniciar-se segunda-feira.

Em sua declaração inicial, Molotov afirmou: "Quanto antes êsse Estado popular, a República do Povo da China, participe das negociações sôbre as questões internacionais, tanto melhor será para consolidar a paz entre os povos".

Primeira decepção

Embora fôsse esperada uma tentativa russa neste sentido, a concretização da mesma antes do início da conferência foi a primeira decepção dos aliados, que agora confessaram não ter mais esperanças de que se chegue a acôrdos importantes nas conversações.

Explicam os ocidentais que, desde

(Conclui na 7.ª pág.)

Protestam intelectuais contra os EE. UU. no caso Lins do Rêgo

Numa manifestação de protesto, de solidariedade e de solene desagravo, numerosos intelectuais brasileiros, do Rio, de São Paulo, de Minas, do Paraná e de Pernambuco assinaram um documento a propósito da negativa do consulado dos Estados Unidos de conceder visto ao passaporte de viagem de José Lins do Rego.

As suspeitas que o serviço norte-americano fez recair sôbre o escritor brasileiro são declaradas sem qualquer fundamento pelos signatários, todos "fieis à liberdade de pensamento e de opinião e decididamente contrários a qualquer modalidade de ditadura, de esquerda ou de direita, ostensiva ou disfarçada".

TEXTO DO DOCUMENTO

E' o seguinte o documento, seguido das assinaturas:

"Foi com surpresa e até com estupefação que tivemos notícia das dificuldades opostas ao "visto" no passaporte do ilustre escritor José Lins do Rêgo, desejoso de visitar em Washington, uma de suas filhas ali residente. Não pretendemos opinar acêrca das diretrizes políticas dos Estados Unidos, cujo grandeza nos parece fundada menos no seu progresso técnico e no seu poderio econômico e militar do que nas suas instituições livres e na lição de homens como Washington, Benjamin Franklin, Jefferson, Lincoln ou Franklin Roosevelt. Tão pouco queremos, por muito que nos repugne o conceito do crime de idéias, discutir a faculdade que todos os países se arrogam de tomar medidas de prevenção contra elementos considerados adversos ao seu sistema de Govêrno e aos seus estilos de vida.

Mas o que nos estarreceu e está a exigir de público o nosso protesto, foi o vexame que o serviço de passaportes da representação diplomática dos Estados Unidos entre nós, infligiu ao grande romancista brasileiro, mediante suspeitas inteiramente infundadas. Todos quantos subscrevemos esta declaração de solidariedade e êste solene desagravo ao nosso eminente confrade, somos hoje, como éramos nos dias da dura guerra que venceu o nazi-fascismo, fiéis à liberdade de pensamento e de opinião e decididamente contrários à qualquer modalidade de ditadura, de esquerda ou de direita, ostensiva ou disfarçada.

Em 11 de janeiro de 1954.

Até ontem, dia 23 de janeiro de 1954, assinaram o documento os seguintes intelectuais:

No Rio de Janeiro:

A. da Silva Melo – Afonso Arinos – Alberto Deodato – Alceu Amoroso Lima – Alceu Marinho Rêgo – Amando Fontes – Antônio Callado – Augusto Frederico Schmidt – Aurélio Buarque de Holanda Ferreira – Carlos Castelo Branco – Carlos Drummond de Andrade – Carolina Nabuco – Castro Barreto – Dante Milano – Diná Silveira de Queiroz – E. Roquette Pinto – Ernani Satyro – Francisco de Assis Barbosa – Gastão Cruls – Geraldo Mendes Barros – José Condé – Lima Figueiredo – Lúcia Miguel Pereira – Luís Jardim – Luis Viana Filho – Manuel Bandeira – Marques Rebelo – Maurício de Medeiros – Nelson Rodrigues – Otávio Tarquínio de Sousa – Odilo Costa, filho – Orris Soares – Prudente de Morais, neto – Raquel de Queiroz – Rubem Braga – Rui Santos – Tiago de Melo – Viana Moog.

Em São Paulo:

Anhembi (revista) – Antônio Olavo Pereira – Benedito Duarte – Ernani Silva Bruno – Décio Almeida Prado – Domingos Carvalho da Silva – Fernando de Azevedo – Fernando Milan – Jamil Almansur Haddad – João Amoroso Neto – Luis Martins – Maria José Leandro Dupré – Mário Neme – Mário da Silva Brito – Oswald Andrade – Oswald de Andrade Filho – Paulo Duarte, por si e pela Sociedade Paulista de Escritores – Paulo Mendes de Almeida.

Em Belo Horizonte:

Abgar Renault – Afonso Avila – Cid Rebelo Horta, por si e pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais – Emílio

(Conclui na 7.ª pág.)

Haverá leite para os doentes nos hospitais da PDF

A Fazenda Modêlo de Santa Cruz, da Fundação Abrigo Cristo Redentor, comprometeu-se a abastecer de leite os hospitais da Prefeitura, enquanto durar a greve dos leiteiros, no Distrito Federal.

Essa medida de auxílio foi solicitada pelo sr. Alvaro Dais, secretário de Saúde e Assistência, ontem, em atenção aos veementes apelos que lhe foram dirigidos pelos hospitais da Prefeitura.

DISTRIBUINDO EQUITATIVAMENTE

A produção da Fazenda Modêlo será distribuida equitativamente entre os hospitais da Prefeitura, de acôrdo com as necessidades de cada. O sr. Alvaro Dias procurará atender, em primeiro lugar, os hospitais de tuberculosos, onde se fêz sentir, mais intensamente, a falta de leite integral.

Visita à Fazenda

O secretário de Saúde estêve ontem em visita à Fazenda Modêlo a fim de inteirar-se pessoalmente da sua capacidade de produção. O sr. Levi Miranda, diretor da Fundação nessa ocasião garantiu-lhe o fornecimento de leite aos hospitais municipais.

O sr. Alvaro Dias foi acompanhado em sua visita pelos médicos srs. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose e Sales Neto, diretor do Departamento da Criança e do Adolescente.

Êsses dois departamentos pleiteiam maior quantidade de leite natural para os hospitais e outros estabelecimentos sob sua jurisdição.

★ O estilo da indecisão ★

Hoje, domingo, dia de leituras demoradas, podemos dar um balanço nos fatos que avultam na luta pela sucessão no Govêrno paulista. Garcez completou seu dissídio com Ademar há cêrca de seis meses. Na aventura do doutor Cardoso, ainda formavam na mesma linha de batalha, quando foram tomados da surprêsa Jânio. Recapitulando essas breves semanas, verificamos as ingentes tarefas a que se entregou o governador paulista, que lutou muito para se desembaraçar do Ademar e depois para colocar os dispositivos do grupo pessepista governista, que precisava de legendas partidárias para sobreviver. Nesses trabalhos de medir e sopesar as vantagens e conveniências dos diversos enquadramentos, que lhe eram propostos, os fatos revelaram os métodos do governador Garcez que os apressados chamavam de "*indecisões*", os cautelosos de "*envernizamentos*". Pois, não obstante tantas idas e vindas e tão notórios repasses, ainda agorinha, o doutor Cirilo, presidente do PSD paulista, alegava a condição de majoritário que lhe deram os reforços do PSP-garcezista, para se garantir na partilha dos despojos da sucessão. Por ai se vê que nunca é demais o caldo de galinha, nesses casos de cautelas.

Paralelamente, Garcez teve de se colocar em equilíbrio entre as intransigências de alguns setores estaduais da sua indeclinável aliança, quanto às relações com o Govêrno Federal. Principiou por separar o administrativo do político. O papel do sr. Quartim Barbosa, seu secretário das Finanças, ainda não foi perfeitamente esclarecido, se bem se saiba que acomodou o Ministro da Fazenda e obteve alguns refrescos do Banco do Brasil. Em todo caso, Garcez temperou suas simpatias pelo esquema Etelvino, atravessou a crise do despêjo dos colaboradores paulistas no govêrno getuliano, limitando-se a negar indicações de nomes substitutos, justificando, porém, tal recusa com outros motivos. Em todo caso, graças a essas posições sinuosas, Garcez chegou ao ponto nevrálgico da escôlha do candidato à sua sucessão — que deverá ser o consolidador da sua política, acomodado com os grupos oposicionistas e antigetulistas do Estado, em franca colaboração com o próprio Getúlio, fora do Estado.

Temos, pois, que, nos preparativos estratégicos da sua batalha da sucessão, o governador empregou o método dos envernizamentos. O seu estilo consistiu em não se prender a afirmações nem a compromissos. Ser ou não ser, podendo ser ou não. Na fase tática da luta, o governador compreendeu nitidamente que ia entrar na floresta dos leões. Os candidatos eram legião. Só os poderia enfrentar dividindo-os, liquefazendo uns depois dos outros, lembrando-se do caso do falecido Cristiano Machado, o qual virou marmelada porque os seus concorrentes dentro do partido o acompanharam inconformados, num combate secreto, até as urnas. O estilo do Garcez é outro — ou pelo menos parece outro, vestindo os fatos de outra maneira.

Em primeiro lugar, tivemos Prestes Maia, que foi positivamente o candidato oficial do entendimento Getúlio-Garcez nos dias de Curitiba. O pretendente até hoje não sabe porque deixou de ser o candidato. Em seguida, veio o Jânio Quadros acalentado por um empréstimo no Banco do Brasil. Jânio entrou no Catete candidato oficial. Verteu grossas lágrimas, foi desembarcado em seguida. Marrey também teve suas promessas. O filho meteu-se no meio, ambos desgarraram no caminho. Adiante, o governador Garcez manipulou duas candidaturas simultâneamente: a do Caio Baptista e a do Borghi. Para completar a dupla do desfalque na caixinha do Ademar, o governador de S. Paulo prometeu que, assegurada a pretensão do seu colega e amigo, nomearia o Marcélo Rodrigues, faustoso turista na Europa, secretário de Segurança do seu Govêrno. Borghi ficou em dúvida se pegaria a chaleira pela asa ou pelo bico — isto é, se acomodava as cobranças impacientes do Banco do Brasil para depois candidatar-se ou se chegaria aos guichês da Rua 1.º de Março ungido com a promessa dos dinheiros dos Campos Elísios. Vindos juntos, Caio e Borghi, recolheram-se ambos desencantados. E, agora, o que resta a satisfazer o apetite do Garcez para devorar os próprios candidatos? Sòmente o Getúlio e o próprio Garcez responderão a essa pergunta, num estilo mais compreensivo que o das indecisões.

J. E. DE MACEDO SOARES

Inquérito nos EE. UU. para investigar a causa da alta do café

WASHINGTON e NOVA YORK, 23 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Um projeto de lei apresentado ao Senado dos Estados Unidos visando a abertura de inquérito para apurar a causa da alta dos preços do café e adoção de medidas para estabilizá-los em um nível razoável, foi a nota de destaque nesta luta que vem sendo travada no país desde alguns dias.

Com efeito, a elevação do preço do café causa inquietação não somente às donas de casa norte-americanas, como também aos proprietários de casas comerciais, os quais alegam que estão tendo prejuizos com o preço cobrado atualmente, e só não o aumentam receiosos de uma maior reação popular.

DESCONTENTAMENTO

A imprensa se faz éco do alarma e da indignação geral, e a julgar pelas manifestações dos representantes da indústria, o descontentamento que lavra em todo o país, especialmente em algumas cidades como New York, não desaparecerá se medidas enérgicas não forem adotadas a fim de pôr têrmo a situação.

Segundo os comerciantes, a venda de café só poderia dar margens a lucro se o preço fôsse de 15 cen-

(Conclui na 7.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Protesto dos comunistas aos indianos

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — Os generais comunistas Lee Sang Cho e Kim Ko Yo protestaram contra o abandono, pelas fôrças indianas, do campo setentrional da zona neutra, em que estavam detidos os prisioneiros pró-comunistas — declarou o general Thimaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, em entrevista concedida à imprensa. Assinalou o general Thimaya que não fôra possível agir de outra maneira e que pedia aos comunistas que se encarregassem dêsses prisioneiros por "motivos de humanidade". Thimaya propôs igualmente aos comunistas que a Cruz Vermelha Indiana tratasse dêsses prisioneiros.

Não responderá a Espanha ao protesto da França sôbre a questão de Marrocos

Confirma-se que o govêrno de Madri não expedirá qualquer nota oficial

MADRID, 23 (AFP) — Confirma-se que não haverá nota oficial mais explícita a respeito da eventual resposta do govêrno espanhol à nota diplomática francesa do que o comunicado do Conselho de Ministros, entregue à imprensa ontem à noite, segundo indicou fonte competente.

POSSIVEL RESPOSTA

MADRI, 23 (AFP) — Na embaixada da França confirmava-se hoje à tarde que o sr. Jacques Meyrier, embaixador da França na Espanha, será recebido depois de amanhã, segunda-feira, pelo sr. Martin Artajo, ministro espanhol dos negócios estrangeiros.

Os mesmos círculos ignoram por enquanto se o representante do govêrno espanhol entregará, nessa ocasião, a resposta dêste à nota francesa de ontem. Precisa-se, contudo, que a visita que o embaixador da França fará depois de amanhã ao palácio de Santa Cruz está ligada ao pedido de audiência que o sr. Jacques Meyrier fêz ontem ao sr. Artajo.

Como se recorda, o ministro espanhol não pudera receber pessoalmente o representante da França por ter sido retido pelo conselho de ministros, no palácio Pardo. Na sua ausência, o diplomata francês foi recebido pelo sub-secretário de Estado.

ACUSAÇÃO A' FRANÇA

MADRI, 23 (AFP) — Sob o título "Política de má Vizinhança", o jornal madrilenho "El Alcazar", de ontem, acusa a França de ter rompido "não só a unidade marroquina, mas também a Convenção de Algesiras", destituindo o Sultão, sem ter solicitado uma prévia opinião da Espanha. A Espanha, acrescenta o jornal, teria desaprovado essa destituição de maneira incisiva.

O mesmo jornal acredita, por outro lado, que a França pretende fazer pressão sôbre o govêrno espanhol, com a ameaça de retôrno às disposições do Tratado de Algesiras. "E' um argumento falacioso — escreve "El Alcazar" — pois o Tratado de Algesiras foi violado pela própria França".

O jornal acusa igualmente a França de querer desviar, por sua campanha de imprensa, a atenção da situação do Marrocos francês.

Continua o avanço francês na Indo-China

COM AS FÔRÇAS FRANCESAS EM TUYHOA, Indochina, 23 (Jean Barre, da UO) — Uma coluna blindada francêsa, que avançava do sul, pela costa, estabeleceu contato com os "comandos" transportados por mar, que ocupam esta cabeceira de ponte da costa oriental da Indochina. Uma vez conseguido êsse enlace os franceses começaram a concentrar tanques nesta zona, a fim de perseguir as tropas comunistas nas abruptas montanhas de Anan, como segunda parte da ofensiva que estão desfechando contra os vermelhos.

MARCHA DE 3 DIAS

A coluna blindada empregou três dias para percorrer os 50 quilômetros que separam Varella, ao sul, de Tuyhoa, onde, na quarta-feira, quatro mil homens da União Francesa realizaram importante desembarque.

Acredita-se, geralmente, que o supremo comandante das fôrças da União Francesa, general Henri Eugene Navarre, empreendeu essa operação para demonstrar ao mundo, antes que tenha início, na segunda-feira, a conferência de Berlim, entre os quatro ministros das Relações Exteriores das grandes potências, a França se encontrará em sólida posição em quaisquer negociações de armistício. Durante a marcha de Varella a Tuyhoa, a coluna francesa não estabeleceu nenhum contato direto com os guerrilheiros comunistas; mas o avanço foi dificultado porque se achavam minadas e bombardeadas as estradas que atravessam a escabrosa montanha denominada "Mãe e Filho".

I. P. A. S. E.

EDITAL

Prorrogação das inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a recomendação do sr. Director dos Serviços Gerais de Administração, ficam prorrogadas até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso para as seguintes carreiras:

1 — OPERADOR — de E a H, 26 cargos vagos.

2 — OPERADOR ADREMA — de E a J, 15 cargos vagos.

3 — PERFURADOR — de E a J, 18 cargos vagos.

Estas carreiras possibilitam rápidas promoções e os candidatos, uma vez nomeados, têm direito ao abono de emergência de que trata a Lei n.º 1.765, de 18-12-52.

Para as inscrições e quaisquer informações sôbre o concurso, os interessados poderão dirigir-se à Sede dêste Instituto, à Rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, Seção de Seleção, GPS, nesta Capital.

Serviço do Pessoal, 11 de Janeiro de 1954.

ANTÔNIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço do Pessoal

★ RESENHA ★ Internacional

Confraternizam os governadores da Espanha e Grã-Bretanha em Gibraltar

ALGECIRAS, 23 (AFP) — O general Mac Millan, Governador Geral de Gibraltar, foi recebido esta manhã, com tôdas as honras devidas ao seu alto pôsto, pelo Governador espanhol da zona fronteiriça, general Cuesta Monereo. A visita foi de caráter protocolar, em retribuição à feita ontem pelo Governador espanhol à zona britânica.

Tremor de terra

PASADENA, 23 (AFP) — Um tremor de terra suficientemente violento para provocar prejuízos numa região habitada, foi registrado ontem à noite pelos sismógrafos do Instituto de Tecnologia da California.

Condenado o sabotador

LONDRES, 23 (AFP) — Foi condenado a quinze meses de prisão, por sabotagem, em consequência de sentença de um conselho de guerra reunido em Devonport, Henry Maurice Kirk, maquinista do "Eagle", o maior porta-aviões britânico. No dia 18 de janeiro Kirk, com o auxílio de uma chave inglêsa, havia quebrado onze manômetros na sala de máquinas do porta-aviões.

Infundados os boatos

ROMA, 23 (AFP) — A propósito dos boatos espalhados no estrangeiro, segundo os quais o acidente do "Comet", que a 10 do corrente espatifou-se ao largo da Ilha Elba, teria sido devido uma deficiência das medidas da segurança no aeroporto de Beirute, o Ministro do Líbano nesta capital, Joseph Abutaker, comunicou à agência italiana "Ansa" que as informações oficiais recebidas por êle de Beirute desmentem os boatos em questão.

"Alma portuguêsa"

BERNA, 23 (AFP) — Perante numeroso auditório, o sr. Antônio Ferro, Ministro de Portugal, na Suíça, pronunciou em Schuwarte, nesta capital, uma conferência sôbre "A Alma Portuguêsa". Estiveram presentes numerosas personalidades do mundo político, diplomático e da sociedade desta capital.

Herói em perigo

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O cabo do Exército Edward S. Dickenson, o prisioneiro de guerra que escolheu primeiramente o comunismo e depois mudou de idéia e foi recebido em sua terra natal quase como um herói, corre hoje o risco de vir a ser julgado por um Tribunal Militar por colaborar com seus captores.

Veto da Rússia

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iork, 23 (U. P.) — A União Soviética interpôs o veto, ontem, à noite, pela primeira vez no problema da Palestina, e destruiu a fórmula que se havia preparado em três meses de contínuos esforços para resolver a disputa surgida entre Israel e a Síria sôbre o rio Jordão.

Maus tratos

LIMA, 23 (AFP) — Uma carta foi dirigida de Arequipa, cidade ao Sul do Peru, à espôsa do presidente Eisenhower, por um grupo de senhoras bolivianas exiladas, que denunciam os "tratamentos desumanos" de que são vítimas os presos políticos em seu país.

No MUNDO acontece

Para a liberdade os santos ajudam

Um carro de combate de construção caseira que atravessou a Cortina de Ferro no ano passado, não teve tanta sorte anteontem, quando entrou no trânsito de Nova York.

Vaclac Uhlick, o homem que construiu aquêle carro e dentro dêle conseguiu fugir para a Alemanha Ocidental em companhia de mais 8 pessoas, em julho de 1953, manejava a sua viatura quando a mesma "enguiçou" em uma das principais avenidas da cidade.

O prefeito Robert F. Wagner e outras altas autoridades esperavam que Uhlick aparecesse em seu "tank", o que constituiria o ponto alto da campanha destinada a obter fundos para a "Cruzada da Liberdade".

Finalmente, Uhlick conseguiu telefonar para informar sôbre o enguiço.

O escritório da "Cruzada da Liberdade", que tratou da entrada de Uhlick e seus acompanhantes nos Estados Unidos, providenciou em seguida para a rebocagem do "tank" para uma oficina, desimpedindo assim o trânsito.

A neve suspende os trabalhos no Senado americano

Uma intensa neve obrigou o encerramento do expediente nas repartições públicas antes da hora normal em Washington.

Os chefes de escritórios federais receberam ordens de permitir a seus auxiliares que saissem mais cêdo que de costume devido a crítica situação criada pela neve. O Senado também suspendeu seus trabalhos, às 3 horas da tarde.

Pavoroso drama sueco

Registrou-se ontem à noite, no norte da Suécia, um drama sangrento em que morreram quatro pessoas

Um motorista de táxi matou a golpes de machado a sua espôsa e os seus três filhos, de 22, 21 e 13 anos de idade, e depois se entregou às autoridades explicando que havia cometido êsses assassínios "para evitar a desonra à sua família" porque temia que a mesma soubesse de que êle era culpado de uma trapaça.

Dorothy Lamour foi furtada

Enquanto a atriz Dorothy Lamour apresentava seu número de variedades em um cabaré de Montreal, ladrões aproveitaram sua ausência para pilhar o seu quarto no hotel, levando jóias e peles num valor de cinco milhões e meio de francos, entre as quais um manto de "vison" valendo quatro milhões de francos.

O "S" aos 21, valeu-lhe o prêmio

O prêmio denominado "Deux Magots" foi adjudicado ao sr. Claude Cariguel, por um pequeno romance intitulado "S".

O parisiense, sr. Cariguel, que fêz seus estudos em Paris e Lausanne, viajou muito, tendo percorrido o Chile, o Peru, a Argentina, os Estados Unidos, etc. Exerceu numerosas profissões: jornalista, figurante, assistente de laboratório, ator, assistente de diretor de cinema, e outros.

"S" é uma autobiografia que tem por quadro parcial a cidade de Lausanne e onde não falta matéria, naturalmente. Convém acrescentar que o novo laureado, que viajou de avião para os Estados Unidos na véspera do prêmio, acaba justamente de celebrar seu 21.º aniversário.

Retôrno das divisões

SEUL, 23 (AFP) — O general Maxwell Taylor, comandante do Oitavo Exército dos Estados Unidos, anunciou, esta noite, oficialmente, que serão transladadas para os Estados Unidos as divisões de Infantaria números 40 e 45.

Somoza em Nova York

NOVA YORK, 23 (INS) — Chegou hoje a Nova York o Cél. Anastácio Somosa de Bayle, Chefe do Estado-Maior da Guarda Nacional de Nicarágua, para uma visita a diversos centros militares dos EE. UU.

Escolha sua profissão...

Se você realmente aspira a progredir na vida, deve trabalhar no sentido de se tornar um técnico. Procure a Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, que resolve o seu caso.

O Curso Técnico Têxtil

...é de curta duração, pois abrange apenas três anos.

...confere o diploma de técnico têxtil, pelo Ministério da Educação, que permite acesso a Escolas Superiores (Engenharia, Química Industrial, etc.)

...é inteiramente gratuito.

...confere, anualmente, uma bôlsa de estudos no estrangeiro (Estados Unidos) ao melhor aluno graduado.

...é ministrado em bases modernas, sendo as disciplinas de Cultura Geral e Técnica acompanhadas e dosadas convenientemente com trabalhos práticos de oficinas e de laboratórios especializados, com excelentes instalações.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA:

a) ter concluído o curso Ginasial, Industrial ou Comercial Básico, cujo certificado deverá ser apresentado em duas vias, acompanhado da vida escolar;
b) ser aprovado em exame vestibular a realizar-se na Escola, na segunda quinzena de fevereiro de cada ano;
c) ser vacinado contra varíola e não ser portador de doença infecto-contagiosa;
d) não possuir defeito físico que o incapacite para a profissão de Técnico Têxtil.

• ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDUSTRIA QUIMICA E TEXTIL
Mantida pela Confederação Nacional da Indústria
Rua Dr. Manoel Cotrim, 125 — Tel. 49-2307
Estação do Riachuelo. — E. F. C. B.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com Tricomicina!

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa.





Loção **Tricomicina**

em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARI





SUPER-SERVIÇO-DE-VERÃO — NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Completo gratuitamente à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!

As atividades da indústria paulista

(Conclusão da 5.ª página)

fendem o princípio de que não pode haver indústria forte e evoluída quando não sejam garantidas condições de nível de vida satisfatórias para os seus operários.

O problema da alimentação, da assistência médica e cirúrgica, da recreação e dos ensinamentos alusivos à educação cívica dos trabalhadores não tem estado ausentes de suas preocupações. O SESI, como órgão supletivo de assistência social para os operários, fala e realiza por si só, melhor de que quaisquer outros exemplos, de interêsse evidente da Federação e Centro das Indústrias pelo bem-estar dêsses grandes colaboradores do progresso industrial da nação.

Carrossel da semana

Rotação

A "mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", fêz mais um ano. O 387.º de sua fundação. Está mais crescida, mais marota, mas continua jovem. Mais amorável, também. Não o Rio de ruas dissolutas e alcoolizados do passado para lá, mas o Rio antigo e abandonado, que acolhe maternalmente em seu regaço provincianos do Norte e do Sul no Catete, nas ruas estreitas do Centro, no Flamengo, na Rua do Riachuelo.

O RIO SIMPLEZINHO...

Biguá sabe que o Rio é bom. Não se poderia furtar de compreender êsse sentimento da cidade com sua despedida, no Maracanã. O último chute, a última corrida em campo, a última vez a envergar a camisa rubronegra – como profissional – relembraram outros chutes e outras corridas, outras vitórias. Biguá agora, aposentado, vai vestir pijama listrado, torcer pelo Flamengo e relembrar coisas passadas.

QUE A CIDADE TAMBEM LEMBRARÁ...

Faixas, medalhas flores, beijos, 1x0 contra o Botafogo; Flamengo campeão. A cidade em carnaval temporão. Milhares de bocas cantando, pés humildes, arrogantes, desiludidos, apaixonados, bêbedos, engraçados e cansados, arrastando-se surdos aos sons de sambas que falam da glória do rubronegro.

VIVAM OS 11 HERÓIS RUBRONEGROS!

Os bancários fizeram pé firme na reivindicação do aumento e as manchetes se foram sucedendo. Cansaram de esperar. Mudaram de presidente na ânsia sôfrega do aumento. Gritam queixas, agrupam-se, fazem discursos ardentes, ameaçam greves.

E ESPERAM... ESPERAM...

O calor foi o maior assunto da cidade. No Méier foi onde siêve mais elevado. Na zona sul não fêz tanto, mas as praias se povoaram, com gente de todos os cantos, amorenando-se.

SEM GRANDES PREOCUPAÇÕES...

Nos Estados Unidos o café brasileiro também aumentou de preço. De 5 para 10, de 10 para 15 centavos e a abstenção do liquido negro foi um movimento quase em massa. Mas aqui aumentou a gasolina. Houve queixas, reclamações, mas nossos carros continuaram a beber a gasolina.

E A RODAR SEM DESTINO...

Marilyn foi considerada a atriz mais popular do mundo inteiro. A Rússia anuncia uma viagem à lua. D. Adalgisa (a do dinheiro do Correio), vai exigir judicialmente a devolução da erva que lhe foi roubada. D. Jaime Barros Câmara, concitou os católicos a exaltarem o dogma da Imaculada Conceição. O sr. Guilherme Romano, diretor do SAM, está fazendo mais mudanças de delinquentes, de pavilhão para pavilhão. E a polícia continua a investigar a morte da bailarina Rozinha. Agora foi buscar Tânia, em São Paulo.

E LÁ SE FOI MAIS UMA SEMANA...

ANOCH

EXIGÊNCIA — A atriz cinematográfica Shelley Winters, que alardeava sua felicidade conjugal ao lado do ator italiano Vittorio Gassman, exigiu que seu marido a divorciasse, cumprindo os seguintes itens: a) Dar-lhe um bônus de 93.000 dólares; b) Renunciar a ver a filhinha do casal, a pequena Vittoria e c) Contrair matrimônio com a atriz Ana Maria Ferrero, companheira de Gassman na representação de "Hamlet", que acarretou a separação, segundo a irrequieta e assobiável Shelley.

—o—

AJUDA — José Lins do Rego esqueceu o caso do visa no passaporte, o Nordeste, a literatura, tudo enfim, com a vitória do Flamengo. Sôbre o campeão, disse: "Êste campeão de 1953 chegou numa hora de padecimentos cruciais para ajudar o Brasil a vencer suas tormentas."

—o—

DIVERGÊNCIA — Marilyn Monroe e Joe Di Maggio, tiveram a primeira divergência no dia do casamento. Perguntadas quantos filhos esperam ter, Joe respondeu: "Esperamos um. Isso eu garanto". Marilyn não garantiu nada, mas disse: "Gostaria de ter seis".

—o—

SATISFAÇÃO — O técnico Gentil Cardoso, do Botafogo, após o jôgo com o Vasco, anunciou, no vestiário: "Apanhamos, mas, duvido que alguém nos acuse de havermos jogado mal"

—o—

PROPOSTA — Em um jornal americano de Illinois, foi publicado o anúncio de um cavalheiro que, dizendo-se altamente inteligente, "preguiçoso, irresponsável e mascando fumo, tem três filhos para alimentar, deseja emprêgo de chefe mediante excelente remuneração."

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Otavio Mangabeira está sendo esperado no princípio do próximo mês em São Paulo para integrar-se na campanha do prefeito Jânio Quadros...

●

...QUE o dito Mangabeira está jogando uma cartada decisiva para o seu destino político com a eleição do dito Jânio...

●

...QUE a candidatura Mangabeira à Presidência da República foi uma das promessas de Jânio ao político baiano, caso seja eleito Governador de São Paulo...

Falecimentos

Professor Alvaro Lourenço Jorge — No Hospital Miguel Couto, faleceu o professor Alvaro Lourenço Jorge, professor da cadeira de Clínica Médica, na Faculdade de Ciências Médicas e chefe da Clínica Médica daquêle nosocômio.

Figura de merecido destaque nos meios científicos do país, o sr. doutor Alvaro Lourenço Jorge, como médico e no exercício da cátedra, prestou assinalados serviços à cidade e a várias gerações de estudantes. Autor de vários trabalhos de importância para os estudos médicos, distinguiu-se, também, em suas atividades em diversos centros de saúde e hospitais.

Nasceu o professor Alvaro Lourenço Jorge na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, no dia 7 de novembro de 1899, sendo seus pais o sr. Manoel Lourenço Jorge Junior e dona Joanna Angélica Jorge.

Em sua cidade natal, fêz os primeiros estudos, transferindo-se, posteriormente, para esta Capital, onde cursou a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colando grau em 1922. Mediante concurso, ingressou, pouco depois, na Assistência Pública Municipal, galgando, nessa instituição, por sua dedicação e trabalho, os mais altos postos, chegando a Chefe de Clínica Médica do Hospital Miguel Couto, cargo que exercia, desde a inauguração desse nosocômio, em 1936.

O professor Lourenço Jorge era membro efetivo da Academia Nacional de Medicina e da Academia de Medicina Militar, tendo se tornado, ainda, conhecido no estrangeiro, graças a numerosos trabalhos científicos publicados.

Deixa o extinto viúva, d. Naddy da Costa Pinto Lourenço Jorge e um filho, o dr. Octavio da Costa Pinto Lourenço Jorge, médico assistente da Clínica Médica do Hospital Miguel Couto.

O corpo saiu da Academia Nacional de Medicina para o Cemitério de São João Batista.

Não fracassou de todo a candidatura do gen. Juarez Távora



Embora praticamente rompidos os elos do entendimento entre os grandes partidos cearenses, há ainda quem acredite numa reconsideração do sr. Raul Barbosa, aceitando a indicação das oposições com o nome do general Juarez Távora. O governador cearense tem candidato, na pessoa do banqueiro Julio Rodrigues que, também, não foi aceito pelos oposicionistas.

Nesta cidade, encontra-se o sr. Valdemar Alcântara, médico de prestigio em Fortaleza, e que, segundo se diz, é, também, um dos nomes da preferência do sr. Raul Barbosa, numa segunda ofensiva pacificadora. Para acertar detalhes a êsse respeito, o sr. Valdemar Alcântara teria vindo ao Rio de Janeiro.

AMEAÇA RENUNCIAR O GOVERNADOR DO PARÁ

O governador do Pará, general Zacarias de Assunção, não deseja abrir mão da sua candidatura ao Senado, pela coligação PSP-UDN. A chapa que estaria composta na base da permanência do governador, que terminaria o seu mandato normal de 5 anos, entrou em colapso com a decisão do general em renunciar ao cargo e concorrer às eleições de outubro.

Os acertos iniciais para a coligação paraense anti-baratista, indicavam o nome do deputado udenista Epilogo de Campos para o Senado e, em seguida, para a Governança. Em seu lugar, então, a coligação se comprometia a sufragar o nome do atual Governador. Acontece porém que o general Zacarias mudou de atitude e não deseja esperar, clamando a sua inclusão numa chapa partidária. O problema político agrava-se ainda mais porque o general ameaça renunciar ao cargo de governador.

DESAFIADO O GOVERNADOR REGIS PELO EX-PREFEITO

SALVADOR, 23 (Asap.) — Justificando uma indicação, que em seguida encaminhou à Mesa, para que o Legislativo se dirija ao Senado, encarecendo a urgente aprovação do projeto de lei relativo ao Serviço Social Rural, o sr. Artur Leite foi o primeiro orador de ontem, na Assembléia.

Fêz uso da palavra, em seguida, o sr. Osvaldo Gordilho. Referindo-se a uma entrevista concedida no Rio de Janeiro pelo sr. governador do Estado, ontem transcrita pela imprensa baiana, com referência à sua demissão, o ex-prefeito deu conhecimento ao plenário de um telegrama que passara a S. Exa., solicitando confirmação dos têrmos daquela entrevista. Se não viesse a resposta, dentro de 48 horas, tomaria as declarações como realmente feitas. E pelo sim e pelo não, pediu a inscrição para falar sôbre o assunto durante o expediente da próxima sessão.

Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (IBRI)

Reunir-se-á, na próxima quarta-feira, dia 27, às 17 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, a assembléia geral de instalação do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (IBRI), sociedade civil que tem por por fim o estudo e a pesquisa sôbre problemas internacionais.

A criação do IBRI é resultado de esforços comuns de um grupo de pessoas interessadas num cuidadoso estudo dos problemas de ordem internacional. O programa de ação do IBRI compreende cursos, conferências, mesas redondas, seminários, serviço de documentação e referências e uma série de publicações periódicas, com o fim de, não só melhor informar o público, como ainda proporcionar oportunidade de mais acurado exame dos importantes assuntos internacionais, o que será, ademais, um valioso subsídio para todos aqueles que se preocupam com a matéria.

A secretaria do IBRI vem funcionando provisoriamente à rua Sete de Setembro, 48, 7º andar, sala 703, para onde devem ser remetidas por escrito, as sugestões de emendas ao projeto de estatuto.

DORIS DAY
RAY BOLGER
CLAUDE DAUPHIN
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER

Paris em Abril

MUSICA QUE BORBULHA COMO CHAMPANHA! ROMANCE COMO TOQUE PICANTE DE MONTMARTRE! RISOS SONOROS COMO SÓ OS DE PARIS!

EM TECHNICOLOR

COMPS. NACIONAIS

PRE-ESTREIA no BAD-LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
MADUREIRA
OPERA
CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª FEIRA

O PRP será o fiel da balança no RGS; Campagnoni

O deputado Luís Campagnoni (suplente em exercício do PRP RGS) declarou, ontem, ao D. C. que a situação do seu Estado é equilibrada e que o seu partido poderá funcionar como o fiel da balança, nas eleições de outubro próximo.

■ O PRP está desimpedido e poderá apoiar tanto o PTB como a coligação PSD-PL-UDN".

EQUILIBRIO

O sr. Luiz Campagnoni informou ainda que, há um ano atrás, a situação pessoal do prefeito Ildo Meneghetti lhe era inteiramente favorável, mas atualmente já começa a sofrer os desgastes do Poder. Por outro lado, acrescentou o sr. Campagnoni, ninguém ignora que o PTB ainda não conseguiu remover as suas divergências internas e ninguém poderá afirmar que o PTB se apresentará unido ou fracionado para a sucessão gaúcha. A situação partidária é, pois, equilibrada.

O CONTINGENTE PERREPISTA

O deputado Campagnoni estima que o contingente eleitoral do PRP poderá ser decisivo, calculando que uma média de 50 mil eleitores não é uma previsão exagerada.

– Na devida ocasião o PRP se definirá perante a sucessão do Rio Grande – disse – e posso acrescentar que o candidato das nossas preferências será aquêle que apresentar um programa mais condizente com os nossos objetivos imediatos que é o de amparo à pequena propriedade rural.

Uma verdadeira "maré" de sortes grandes ali no

AO MUNDO LOTERICO

que novamente vendeu, ontem, o 1.º prêmio sob o n.º

22.460

sorteado com

TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

além da aproximação de n.º 22.459 e o 5.º prêmio sob o n.º 17.481 totalizando os 3 prêmios maiores de ontem ali vendidos a vultosa cifra de

CR$ 3.175.000,00!

E' realmente notável! Quarta-feira próxima haverá "reprise" de mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

no popular

AO MUNDO LOTERICO

RUA DO OUVIDOR, 139



Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	752 milhões
31-12-1951	1.086 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões

Leiam SOMBRA

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 1

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acétil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)

23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99, exceto class. 5.39.36)

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30, 5.99.20 e 5.99.24)

33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto class. 5.11.10, 5.11.30, 5.13.36 e 5.13.56)

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)

41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.72.01, 7.74.11, 7.74.22 e 7.75.05)

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80, 7.48.60 a 7.48.80)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)

79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão atendidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1954.

Luiz de Moraes Barros — Augusto Carlos Machado Júnior
Diretor — Gerente

MESBLA

AGÊNCIA BOTAFOGO

NOVO TELEFONE

A fim de atender ao crescente movimento das nossas Oficinas da Rua Paulino Fernandes, 59 e das diversas seções da loja da Rua General Polidoro, 74, mandamos instalar uma mesa telefônica que já se acha em funcionamento.

Assim, para ligar para as oficinas ou para a loja, basta discar:

46-4090

Abrindo **para o mundo**



as portas de São Paulo no seu IV Centenário

INAUGUROU-SE ANTE-ONTEM

HOTEL JARAGUÁ

Inaugurando hoje, oficialmente, o HOTEL JARAGUÁ, quiz Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, Professor Lucas Nogueira Garcez, incluí-lo entre as primeiras comemorações do IV CENTENARIO DE SÃO PAULO e assim premiar, públicamente, com tão grande honra, o estôrço de Hotéis Reunidos S. A. "Horsa" de entregar a São Paulo o Hotel que o seu progresso e os seus foros de civilização reclamavam. Abrem-se assim, de par em par, as portas centenárias da grande Metrópole para receber condignamente os visitantes ilustres que aqui vêem render o seu tributo de admiração à cidade que mais cresce no mundo!

HOTÉIS REUNIDOS S.A. - "HORSA"

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Os perigos do golpe

O sr. José Américo de Almeida, numa entrevista, procurou tranquilizar a nação no que respeita aos perigos de um novo golpe. Das razões que dá para justificar seus sentimentos pessoais, o Ministro da Viação alinha notadamente duas: em primeiro lugar, o sr. Getúlio Vargas não está pensando em dar golpes e, em segundo lugar, se o quisesse, não encontraria apoio nas fôrças armadas.

Acreditamos certamente na sinceridade do sr. José Américo e todo o Brasil sabe que, melhor do que ninguém, tem êle os títulos, dados pela experiência que lhe doeu na própria carne, para testemunhar no que se refere aos perigos que corre a nação sob o atual Govêrno. Entretanto, aceitando, para argumentar, a tese de que não há perigo de golpe da parte do Govêrno, preferimos ficar com a segunda das duas razões invocadas pelo governador da Paraiba, a de que o sr. Getúlio Vargas não encontrará nas Fôrças Armadas o menor apoio para qualquer aventura subversiva. E se há razões que nos tranquilizem essas são uma só e é precisamente ela que se reflete sôbre o ânimo do Presidente da República de maneira a dar êle a impressão, mesmo a homens sagazes como o sr. José Américo, de que não pensa em permanecer no poder.

Sem pôr em dúvida, entretanto, a sinceridade do Ministro da Viação, desejamos acentuar nossas desconfianças com relação à sua tese, ainda que sejamos levados inicialmente a admitir um dos têrmos do seu raciocínio, o da ausência de clima militar para o golpe. Desde que não pode passar pela cabeça de ninguém que o sr. Getúlio Vargas esteja sinceramente convertido ao credo democrático, que se submeta de boa vontade aos imperativos da Constituição da República, e as provas em contrário são abundantes, todo o seu govêrno é um acúmulo de indícios e provas de que êle não pensa noutra coisa senão em passar por cima das leis que conformam o regime, não há por que passemos a acreditar nisso, mesmo sob a fiança de um nome com o passado do sr. José Américo.

Bom será, a nosso ver, que o Ministro da Viação não se esqueça tão simplesmente de um passado que não se perde assim nas noites do tempo, que é um passado tão recente e tão vivo que os seus beneficiários e as suas vítimas continuam no palco, desempenhando papeis, alguns dêles bastante semelhantes aos que já lhes foram dados a desempenhar.

Um dos erros dos políticos democráticos no Brasil é precisamente o de, aproximando-se do sr. Getúlio Vargas, passarem a acreditar nos bons propósitos, na boa índole, na vocação legal dêsse homem, cujos propósitos, cuja índole, cuja vocação é a da ditadura pessoal, é a do golpe e a da traição ao regime.

Êsse o dado fundamental da situação brasileira. Ainda que tôdas as circunstâncias lhe sejam adversas, não se deve esquecer que a idéia do golpe, enquanto o Chefe do Govêrno for o sr. Getúlio Vargas, persiste como uma espécie de pano de fundo a projetar sombras sôbre o cenário da vida pública nacional.

O discurso da Amazônia

O SR. Getúlio Vargas, em pleno apogeu da ditadura, pronunciou, no alto Norte do país, um discurso que, na época, foi chamado o "Discurso do Amazonas". Êsse tropo oratório do ditador, que não foi escrito por êle, consta das suas obras completas, com as quais entrou para a Academia Brasileira. E, todos os anos, os serviçais e cortesões do Catete festejavam-no com entusiasmo e delírio. O "Discurso do Amazonas"! Que beleza! Que maravilha de estilo e de idéias! A vasta região do Norte estava salva com aquela peça oratória do ditador. Mas, palavras não fazem milagres e o famoso discurso não os fêz. O Amazonas continuou a sofrer as mesmas aperturas econômicas, as mesmas dificuldades financeiras, ameaçado de um colapso das suas energias. As promessas ficaram nas palavras.

Agora, Presidente da República, o sr. Vargas pronuncia novo discurso sôbre o Amazonas. Aliás, é o mesmo, na forma e na demagogia. O sr. Vargas canta a majestade da terra amazonense, o esplendor das suas selvas, etc. Página literária para embalar menino. Acontece, porém, que o povo amazonense não é menino. Está maduro e cansado de sofrer.

Não se desbrava uma terra bravia e gigantesca como a Amazonia, com discursos e literatura. Que o Amazonas poderá ser um celeiro inesgotável, todo mundo sabe. Mas não será com palavras e mais palavras que isso se transformará em realidade. Os problemas da Amazônia são múltiplos. E não consta que até hoje haja o Govêrno central tentado resolver, pelo menos, um. O Amazonas continuará a ser o decantado "Inferno Verde", cheio das suas lendas, dos seus mistérios, suas grandezas, à espera da mão do homem para conquistá-lo. O sr. Vargas não tem jeito para bandeirante...

Medida absurda

O SINDICATO dos "Garçons" pediu, ao diretor da Divisão da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, determine, por uma portaria especial, somente poderem trabalhar no Carnaval, isto é nos bailes carnavalescos, os profissionais sindicalizados.

Não sabemos se o diretor daquela Divisão terá a falta de senso comum, atendendo ao que pleitéia o Sindicato. A medida desejada é, por si mesma, absurda e inconstitucional. Isso porque nenhum trabalhador é obrigado a ser sindicalizado. A sindicalização é facultativa, e, sendo assim, não se pode, sem ferir a lei, criar uma situação de privilégio para os sindicalizados. Os que não fazem parte dos quadros sindicais também têm o direito de trabalhar. O trabalho é um dever impôsto pela Constituição, que não lhe cria obstáculos de qualquer espécie.

O Sindicato, naturalmente, defende os interêsses dos seus .... 60.000 associados. Mas, o Poder Público é que não pode acompanhar aquêle órgão, em prejuizo dos que não quiseram ingressar no Sindicato. O diretor da Divisão de Fiscalização deve refletir um pouco antes de tomar qualquer resolução. O assunto é delicado, poderá provocar descontentamento de monta.

Entretanto, como estamos numa época incompreensivel, de absurdos e mais absurdos, não será de espantar que a Portaria solicitada seja assinada. Tudo é possivel neste país, menos que o bom-senso possa inspirar os responsáveis pela administração pública.

TECNICOS DE RESISTÊNCIA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

QUE fazer contra o Roubo e o Golpe — hão de perguntar os próprios interessados na Aliança Popular, coligação fundada para combatê-los, a ambos. Contra o Roubo e o Golpe? Bem, depende: em condições normais, basta chamar a Polícia, que, por definição, se incumbe de reprimir essas duas modalidades de crime. Acontece, porém, que o "roubo" a que alude o "slogan" da Aliança, não é o assalto, com violência, à propriedade particular: é o esbanjamento, a má utilização dos dinheiros públicos, dos quais se abusa, desviando-os de sua finalidade, ou, ainda, o abuso dos cargos e do poder que conferem, para transformá-los em fonte de proventos ilícitos.

Quais os responsáveis por tais desvios e abusos? Pessoas que, por sua posição mesma, por suas ligações com o Govêrno, pelo papel que lhes cabe na administração, a Polícia não prende. Aliás, o modo de se auferirem êsses proventos ilícitos não é tão simples que se evidencie com um simples grito de "pega ladrão".

Assim, a Polícia só poderia ser chamada a intervir, nesses casos, depois de uma longa fase preliminar de inquéritos administrativos ou parlamentares. E sempre se encontra um meio para impedir que as coisas cheguem a isso. Não temos, a respeito, exemplos concludentes?

O Govêrno e a Polícia

Em relação ao golpe, o que se passa é coisa correspondente. Se o leitor, acaso, conspirar contra as instituições, procurar subvertê-las, planejar o golpe contra o regime, a fim de instituir no país o peronismo, sob seu govêrno pessoal — está perdido, ou melhor, está encanado. Ninguém tem dúvida sôbre isso. Está na ordem natural das coisas. A Polícia é um órgão do Estado sob a orientação do Govêrno, que se supõe ser a personificação do Estado e o defensor das instituições e do regime. De modo que, quando, alguém conspire contra o regime o pressuposto é de que também conspire, forçosamente contra o Govêrno (a recíproca, entretanto, não é verdadeira), sendo, pois, evidente o interêsse do Govêrno em acabar com o baile e levar em cana os conspiradores. Êste é o caso clássico das conspirações normais.

O que acontece, no momento, com o Brasil e no Brasil, é, porém, hipótese totalmente diversa e perturbadora das noções mais firmes que se possa ter a respeito. O conspirador, que urde, prepara e executa o golpe, em doses homeopáticas, instilando gota a gota o veneno com que espera matar o regime e instalar-se definitivamente no Poder, tal como seu ex-discípulo e hoje mestre general Perón — quem faz tudo isso é o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, o próprio de cuja autoridade, em última análise, deveria partir a iniciativa de canoa policial contra os golpistas.

Ora, sabe-se que a Polícia não vai deter o sr. Getúlio Vargas, que a comanda. O sr. Rafael Corrêa de Oliveira, que denunciou, certa vez, o conspirador, teve oportunidade de verificá-lo, não sabemos se com surprêsa. E teve muita sorte por sair da Minhota — local da denúncia — sem ser prêso êle próprio, denunciante.

Bôca no mundo

Nessas condições, o que parece irrecusável é que contra a corrupção reinante e o golpe que continua a ser preparado por tôdas as formas possíveis, não adianta chamar a Polícia, que não se mete com êsse tipo de conspiradores, nem se envolve nessa espécie de corrupção. A técnica há de ser outra. Qual?

Botar a bôca no mundo, afinal, é um bom sistema. Neste caso mesmo, que nos preocupa, muita coisa se tem conseguido por êsse processo primário, mas sempre de alguma eficácia. A Aliança Popular não deve hesitar: ao menor indício suspeito, é abrir o peito, a plenos pulmões, no mais poderoso dos "aqui d'el Rey" que possa emitir. Às vêzes alguém acode, ou se atemoriza o próprio agressor, tarado por um golpe.

Mas o mundo político tem, neste caso, deveres e responsabilidades a que não pode fugir. Cumpre-lhe resolver e superar todos os seus possíveis desentendimentos, tôdas as suas secundárias divergências, para concentrar o esfôrço comum na procura e no acerto de uma solução política tal que o golpe se torne impossível ou tenha que ser ostensivo. E, neste caso, é de esperar que o socorro urgente não falhe.

Previsões da reunião de Berlim

Fernand Moulier

Molotov

BERLIM — A Conferência dos Quatro, que terá início na segunda-feira, terá não apenas que fixar sua própria ordem do dia, mas ainda organizar o secretariado, prever seu funcionamento e instituir a ordem de rodízio para a presidência. As reuniões deverão realizar-se na primeira semana no setor ocidental e, na segunda, no setor oriental, mas isto não significa que o presidente será o mesmo durante os oito dias consecutivos e ainda menos que no setor ocidental os trabalhos serão presididos por um ministro ocidental e no setor oriental por Viatcheslav Molotov.

E' provável que os debates da primeira seção sejam dirigidos pelo sr. Georges Bidault. Êste não falará em nome dos ocidentais, mas em nome do govêrno francês. Êsse problema da presidência, cujo princípio será fixado na segunda-feira, é tanto mais importante que a primeira semana, pelo menos será destinada ao estabelecimento da ordem do dia. Prevê-se que se defrontarão duas teses: a da ordem do dia reduzida a questões essenciais, isto é, aos problemas alemão e austríaco, e a de uma ordem do dia ampliada, compreendendo as condições gerais de uma melhoria de tensão internacional por meio de uma conferência dos cinco, como os russos não cessam de preconizar.

Não está excluido que se escape ao dilema afastando qualquer ordem do dia e deixando a cada um sua liberdade de expor as idéias que pretende fazer conhecidas. A conferência de Berlim será assim reduzida a uma conferência de exploração.

No que concerne à questão do secretariado que, a pedido dos russos, não foi resolvida antes da reunião dos Ministros, êstes terão que decidir como o quadripartismo poderá ser então respeitado e quem terá a responsabilidade disto.

A OPINIÃO DO LEITOR

Contra Josué, o que mandou parar as pequenas indústrias

O SR. Arlindo Tosta manifesta sua surprêsa porque um professor universitário, o sr. Josué de Castro, houvesse dito que tôda emprêsa incapaz de pagar salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 cruzeiros aos seus empregados deve fechar as portas.

"Não fôsse êle quem é, e sua opinião, não estaria inserida nas colunas do D. C.", comenta o leitor, analizando a declaração que considera inteiramente despropositada e sem nenhum alcance dos vários problemas industriais, em suas relações de trabalho e econômicas.

Comenta, por isso: "Certamente as declarações do ilustre professor incidem de preferência, ou em sua totalidade, sôbre as "pequenas" emprêsas industriais, pois as grandes contam com os fartos cofres do Banco do Brasil, ou outras fontes de financiamento, o que não ocorre com as pobres emprêsas que o prof. Josué mandou parar".

"Ora — continua — a sobrevivência e o êxito das grandes e pequenas emprêsas repousa não somente em seus capitais financeiros, mas, também, noutros fatores, tais como o zelo pela qualidade dos produtos, a conquista de mercados, a oscilação de preços, a organização administrativa que estabelece tôda a relação entre as etapas da produção ao consumo. O trabalho é apenas um dos fatores da produção e o valor do salário representa o aluguel pago ao operário, influindo na formação dos preços das utilidades. A seleção salarial, na indústria, faz-se entre os mais aptos para um mesmo periodo de tempo. Os mais qualificados se sobrepõem aos menos qualificados, por seleção natural na mão de obra. Os mais aptos ganham mais do que o estipulado como "salário-mínimo" e, se êste se eleva a ponto de estabelecer um nivelamento de valores entre todos os operários, os menos aptos serão os únicos beneficiários, pois se vão locupletar do esfôrço dos mais aptos, subvertendo totalmente as relações de trabalho, em prejuizo da produção e da Justiça Social".

"Verificada essa subversão, não podendo prejudicar os mais aptos, nem querendo elevar os preços, o industrial só se pode valer de um recurso: buscar a economia na dispensa de empregados menos aptos, o que resulta em desemprêgo. Êsse é o caminho natural para todos os que necessitam de sobreviver às imposições legais que elevam excessivamente o salário-mínimo.

Mas, disse o sr. Josué de Castro que "Uma emprêsa industrial que não pode pagar Cr$ 2.400,00 aos seus empregados deve fechar as portas, pois que, fechando, tais emprêsas fazem um bem ao país, desde que sua fraqueza prova que elas vivem da exploração do trabalho humano, exercendo atividade anti-econômica".

Enumera, então, o sr. Arlindo Tosta as consequências do conselho do sr. Josué: "O Estado é pobre; não possui dinheiro próprio; o que possui é arrecadado à indústria e ao comércio, pela fôrça coercitiva dos impostos, das taxas e outras obrigações fiscais. A arrecadação faz-se, também, junto às pequenas emprêsas, que, no Brasil, constituem a grande maioria. Ora, o encerramento das atividades industriais da "pequena indústria" acarretaria ao govêrno o desequilíbrio orçamentário com que conta o Estado o que agravaria o mal-estar social, aumentando a pressão das reivindicações das classes trabalhadoras. Então, restaria ao govêrno revogar o seu salário-mínimo, o que viria provocar maiores perturbações, ou adquirir ou montar tôdas as pequenas indústrias necessárias inclusive à vida das grandes industriais, de que, via de regra, são subsidiárias. Esta segunda solução levaria, igualmente, à total desordem, exigindo, por primeiro, a mudança da ordem econômica em que se baseia o atual regime político".

"Pois a sua fraqueza prova que elas vivem da exploração do trabalho humano, exercendo atividade anti-econômica", disse o professor Josué; e o sr. Arlindo Tosta replica:

"Nem tôdas as pequenas emprêsas industriais vivem em estado deficitário, o que geralmente ocorre com as grandes emprêsas dirigidas pelo próprio govêrno federal. Exemplos: a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Estrada de Ferro Leopoldina, o Loide Brasileiro, certas Autarquias de Previdência Social, algumas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Êstes organismos estatais, alguns dos quais pagando até bem demais aos seus empregados, vivem numa dolorosa anemia financeira, exercem atividades anti-econômicas (no sentido de produzir lucros, que o sr. Josué entendeu) e não executam com eficiência os serviços que lhes incumbem".

Passando a outro capítulo, diz o leitor:

"Quanto à exploração do trabalho pelas emprêsas industriais, é uma inverdade. O contrato de trabalho especifica um acôrdo bilateral, cujo pagamento salarial estipulado, também por acôrdo, faz parte integrante das folhas de pagamento das emprêsas e constam do Balanço anual, de que o Ministério da Fazenda leva uma cópia para exame. Portanto, se há um contrato e prova do seu cumprimento, não há como falar de exploração".

Enfim: o sr. Arlindo Tosta apela para o sr. Josué no sentido de que não insista em empurrar mais o país para o ditatorialismo econômico — e resultante do ditatorialismo político — pois acabará fechando não só as pequenas emprêsas, de que é inimigo gratuito, como o próprio Brasil, que o tem tratado tão bem.

Ciência ao Alcance de Todos

TÉCNICA NAS FOTOGRAFIAS AÉREAS

DURANTE todos os anos de guerra foi impossivel para os amadores tirarem fotografias de bordo de aviões comerciais. Nestes anos de paz que se seguiram, a legislação de precaução foi afrouxada e já existem muitas fotografias tiradas de aviões, algumas das quais têm passado pelos salões obtendo prêmios e citações honrosas.

Desde que o passageiro atualmente pode transportar sua câmera nas viagens aéreas não deve perder a oportunidade de captar algumas vistas que de um modo geral são originais.

Pràticamente todos os tipos de câmeras podem ser usados. As câmeras do tipo caixote, se bem que possam ser utilizadas, têm seu limite muito reduzido e somente surtem efeito quando em fotografias a grandes altitudes, em dias claros. Devido à trepidação do avião há necessidade de usar-se altas velocidades de obturador e desde que tais máquinas não permitem a variação da velocidade, começa aí o impedimento.

Obtem-se resultados satisfatórios com câmeras de lentes mais rápidas que f 6. 3 e velocidade acima de 1/100.

Vejamos agora uma série de conselhos ditados por fotógrafos experientes e que observados com cuidado poderão concorrer para a criação de belas chapas.

AS fotografias terão de ser feitas através da janela de vidro ou plástico do avião. Para isso, a câmara deverá ficar bem próxima desta a fim de abstraí-la do foco sem contanto estar encostada pois aí teríamos muita vibração e a fotografia seria tremida. Para fotos de composição mais esmerada as cortinas podem ser utilizadas como moldura, convenientemente postas fora de foco pelo uso de grandes aberturas e focalização no infinito.

Embora haja cameras próprias para a aerofotografia, as usadas por amadores, principalmente as do tipo reflex, dão excelentes resultados.

Há uma série de regrinhas entre os passageiros que já estão acostumados a tirar fotografias aéreas e que podem ser de algum proveito para os leitores. De maneira geral as fotografias mais interessantes são tiradas com o sol atrás da máquina de forma que na hora do passageiro escolher seu lugar pode informar-se com o Comissário de Bordo acêrca da posição do sol em determinada hora ou local. Entretanto aconselhamos a sentar-se à esquerda quando viajar para Este e à direita quando para Oeste. Se desejar fotografar detalhes do campo, da torre ou do aeroporto em si, procure o lado esquerdo, visto o tráfego ser feito normalmente num movimento contrário ao dos ponteiros do relógio.

Outra das conveniências de fotografar com o sol por trás é evitar o reflexo do vidro da janela ou de pequenos fragmentos de pó nela existentes e que brilham intensamente estragando negativos.

Os melhores lugares para se tirar fotografias são os mais traseiros, pois estão situados longe da asa e possuem grande campo de visão.

QUANTO à parte técnica, aconselhamos a utilização de velocidade nunca inferiores a 1/100 de segundo para as grandes altitudes e para fotografias baixas nunca mais demoradas que 1/200. A fim de isolar a câmara das vibrações normais do avião, como já dissemos e acentuamos pois é importante, a câmara não deve nunca ser encostada no vidro e o fotógrafo deve sentar-se de tal maneira que fique desencostado das costas da poltrona. A experiência tem confirmado o grande valor destas duas regrinhas. Naturalmente que a utilização de velocidades elevadíssimas pode compensar esta vibração, mas nem tôdas as máquinas possuem .... 1/500 ou 1/1000 e uma velocidade correspondente da lente.

QUEREMOS também fazer notar que as paisagens aéreas são um belíssimo campo para o experimento de filtros.

Normalmente acontece haver nebiina em profusão, neblina esta que se pode servir para delicadas composições, impede muitas vezes que se faça uma bela foto de determinada paisagem. Para compensar essa neblina usam-se normalmente os filtros coloridos. A neblina torna a luz pobre em radiações azuis, desta forma os filtros que deixam passar o vermelho clareiam sensivelmente permitindo contornos mais límpidos e maior definição. Os filtros amarelo, laranja e vermelho são os indicados. Quanto mais escuros, maior seu poder de penetração e também, o que não deve ser esquecido, maior terá de ser a exposição, de forma que terá de ser usados, a fim de manter a grande velocidade do obturador, filmes rápidos, e grandes aberturas do diafragma.

Ao contrário do que acontece com os filtros eritrófilos, isto é, que deixam passar o vermelho, os filtros azuis acentuam mais ainda a presença da neblina. Por isso são muito usados para exagerar a presença de uma neblina discreta.

Quando tirarem fotografias coloridas, terão por certo que lutar contra uma aberração muito comum: a tendência para o azul que só poderá ser corrigida com filtros compensadores.

Negada a anistia pla Assembléia

A assembléia geral do Sindicato dos Tabalhadores na Industria da Construção Civil desta capital, reunida ontem, negou a anistia pleiteada pelos associados que foram expulsos, em 1948, dos quadros daquela entidade de classe, sob acusação de professarem a ideologia comunista.

A iniciativa da assembléia partiu do Ministro do Trabalho, que a sugeriu face às diversas reclamações recebidas pelo DNT, de um e outro grupo, desejosos ambos de uma intervenção ministerial no Sindicato. Houve acalorados e por vêzes agitados debates, seguindo-se a votação que acusou 130 votos contra a anistia e 119 outros a favor.

EFEMÉRIDES

24 DE JANEIRO

1784 – Morre, em Lisboa, Frei José da Silva Santa Rita Durão, poeta, autor do poema "Caramurú".

1799 – Nasce, no Maranhão, Manoel Odorico Mendes.

1878 – Nasce, na Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

1890 – Decreto instituindo o casamento civil.

Os quatro séculos de São Paulo

BRASILIO MACHADO NETO

NO momento em que a capital paulista festeja com grandes celebrações o quarto centenário de fundação, é compreensivel que seus filhos lhe cantem o louvor, com misto de orgulho, de humildade e de ternura. Orgulho em face do presente, humildade ante os feitos heróicos do passado, ternura em face do bêrço natal.

Comungando embora com as alegrias dos irmãos, eu não me abalançaria a tentar aqui qualquer elogio, para o qual me sentiria canhestro. Prefiro antes, como homem de emprêsa, invocar para o país o testemunho, que se contém em São Paulo, da importância do fenômeno econômico como fundamento de civilização, de progresso e de bem-estar.

Um cronista curioso, sem querer ir mais longe, procurou informar-se das comemorações que porventura houvessem assinalado o terceiro centenário. Suas buscas foram em vão. Encontrou apenas duas referências — uma no relatório do Presidente da Provincia que deixava o pôsto, àquela época, outra na primeira Mensagem do sucessor. Nada mais. Estendendo os olhos para o resto do Brasil de 1854, pôde compreender o motivo — São Paulo era modesta capital provinciana, colocada em quinto lugar, abaixo da Côrte, da Bahia, do Recife, de Belém e de Ouro Prêto, mais populosas e adiantadas. Nenhuma estrada de ferro cortava ainda o território paulista. O café, então produzido principalmente no Vale do Paraíba, representava menos de 15 por cento da safra brasileira, descendo um pouco por Santos e a grande parte por Jurumirim, Ubatuba e Parati. A capital tinha renda menor que Bananal e Ubatuba!

A grande mudança se processou lentamente, e pela ação preponderante da iniciativa privada. Foi ela que subiu a serra com os trilhos da São Paulo Railway, e varou o interior com a Companhia Paulista, depois com a Mogiana e as demais. Foi ela que contornou as restrições do tráfico de escravos africanos, introduzindo imigrantes estrangeiros. Ainda ela que expandiu as lavouras de algodão e de cana, e iniciou o surto industrial, atraindo os investimentos nacionais e estrangeiros que lhe deram pôrto, energia elétrica, serviços públicos de envergadura, bancos e demais instrumentos de trabalho e progresso.

Foi o fator econômico que deu à capital bandeirante, sobretudo a partir da segunda metade do século agora encerrado, a situação preponderante que desfruta em 1954, como núcleo exponencial do Estado mais desenvolvido da Federação. Êsse fator, tão lùcidamente destacado há pouco pelo ilustre Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, em relação ao Brasil, forneceu o alicerce da estrutura cultural, social e política de que hoje se orgulham os brasileiros de São Paulo.

As classes produtoras nacionais, têm pugnado com insistência pelo reconhecimento dessa verdade, a fim de que os problemas econômicos obtenham a prioridade urgente e necessária à solução de vitais interêsses da nossa terra. Elas se regozijam em verificar seus pontos de vista ilustrados com a eloquência que se contém no exemplo de S. Paulo. E só podem desejar a adoção de medidas de política econômica, que estimulem a livre iniciativa, a boa inversão dos capitais de fóra e a adequada imigração estrangeira — para que possamos contar, em cada unidade da federação brasileira, com capitais idênticas à Paulicéia de hoje, traduzindo em progresso e cultura o bem-estar alcançado por todos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-3609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

As atividades da indústria paulista e os interêsses da coletividade

Os problemas do operariado, uma de suas constantes preocupações — Necessidade do aprimoramento da Mão-de-Obra — Recordando a ação de Roberto Simonsen

Se procurarmos conhecer o panorama sócio-econômico do grande Estado de São Paulo, procedendo a uma análise dos fenômenos da vida coletiva de sua gente, teremos fatalmente nossa atenção atraída para a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, as duas mais importantes associações de interêsse econômico daquele Estado, cuja atuação influi diretamente na coordenação e organização dos valores restritos ao campo industrial. Buscando sempre, por meio da cooperação entre os operários das fábricas, orientar suas atividades no sentido de atingir os verdadeiros objetivos da prosperidade individual, dentro de um organograma visando beneficiar a todos de uma só vez, êsses órgãos muito têm feito em prol dos seus associados, sem visar um amparo imediato dos interêsses dos industriais que os constituem. Pelo contrário, suas ações são sempre dirigidas no sentido de criar um clima de harmonia entre êsses interêsses e os da própria Nação, com reflexos diretos na economia nacional. Constituem elas — as Associações — uma fôrça ponderável de progresso, daí a clarividência e a acuidade com que são encarados os problemas que se antepõem aos poderes públicos e aos homens das indústrias, contribuindo assim com um trabalho de resultado decisivo para o desenvolvimento das atividades manufatureiras do país, o que faz com que fique identificada a origem da autoridade de que desfrutam, não sòmente no seio da classe que reúnem, como na consciência pública do país.

COOPERAÇÃO DE CLASSES

Já o saudoso senador Roberto Simonsen, em discurso pronunciado em Marília, sôbre a orientação seguida pela Federação e pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, teve oportunidade de afirmar, entre outras coisas, que "sòmente interêsses imediatistas ou a ignorância dos verdadeiros fundamentos de uma sã economia podem pretender criar antagonismos intransponíveis entre as nossas várias manifestações de trabalho. Produção agrícola, transformação industrial, distribuição dos produtos pelos centros de consumo, atividades de que se incumbem a lavoura, a indústria e o comércio são fases diversas da criação, da utilização e do aproveitamento da riqueza que, ao contrário de criarem choques entre os seus agentes, só pode uni-los pelos laços da mais estreita e da mais espontânea solidariedade".

O saudoso homem público conhecia perfeitamente a harmonia existente entre os interêsses industriais, defendidos por aquêles órgãos de classe, e os interêsses gerais. Depreende-se daí que não há entrechoques com os reais interêsses de outras classes produtoras, nos esforços desenvolvidos em defesa das atividades da indústria.

COLABORAÇÃO COM O PODER PÚBLICO

O prestígio que a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo desfrutam não só naquele Estado como em todo o país tem a sua origem na esclarecida e eficiente orientação que sempre presidiu os destinos dessas Associações. Isto devido à coerência de opinião e pontos de vista que impuseram a consideração do povo, como do govêrno. Os problemas fundamentais da economia nacional encontram a necessária ajuda do poder público nas inúmeras solicitações ao seu esfôrço e à sua capacidade de ação e análise, pedidos êsses que são feitos a miúde para que integrem órgãos e comissões de caráter técnico.

APRIMORAMENTO DA MÃO DE OBRA

A formação e o aperfeiçoamento da mão de obra nacional não têm sido descuidados pelas entidades. O SENAI, com seus cursos para profissionais e técnicos, tem contribuído mais do que quaisquer outras instituições particulares, paraestatais ou oficiais para a melhoria da mão de obra industrial, concorrendo com nada menos que dez por cento das necessidades nacionais, em cada ano. De seus quadros associativos se projetaram para o cenário nacional líderes do vulto de Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, êste último a quem o Brasil deve, em grande parte, a fundação do SESI, no qual se consagrou com a convicção de ser útil aos trabalhadores, à indústria e à paz social no Brasil.

COMO FUNCIONAM FIESP-CIESP

Não obstante constituírem órgãos diversos, Federação e Centro das Indústrias têm a mesma sede social, dispondo dos mesmos serviços administrativos. Realizam, em conjunto, as reuniões de suas Diretorias, com isso objetivando, e aliás vem conseguindo, uma integral harmonia diretiva. A Federação das Indústrias compõe-se de sindicatos da indústria, a ela filiados, representando todos os setores da economia industrial de São Paulo. O Centro, por sua vez, é constituído por firmas industriais, atualmente num total de 6.550. Possuem ambas as entidades importantes departamentos administrativos e técnicos que as tornam capacitadas a atender as suas inúmeras e diversificadas atribuições. Uma equipe numerosa de assessores jurídicos, de economistas, de engenheiros, de especialistas em produtividade e em assuntos ligados à mão de obra lhes presta seus serviços profissionais quotidianamente, estudando, investigando ou pesquisando problemas ou situações.

ORGANIZAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo são duas entidades distintas e que coexistem.

A Federação das Indústrias é órgão sindical de segundo grau, constituída segundo a legislação sindical brasileira.

O Centro das Indústrias é uma entidade civil e representativa de tôdas as indústrias localizadas no Estado de São Paulo.

OS PROBLEMAS DO OPERARIADO

Não é possível deixar de assinalar, como fator caracterizador dos mais marcantes das atividades dessas entidades da indústria paulista, o interesse e a solidariedade sempre manifestadas pelos problemas do operário. Observando o trabalho industrial por um prisma dos mais elevados, em que dirigentes e dirigidos constituem todos uma plêiade de trabalhadores pelo engrandecimento industrial de nosso país, elas de-

(Conclui na 2.ª Página)

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19,30 hs.
ÁRIAS DE PUCCINI

oferecimento da
Casa José Silva

INTERCAP
SORTEIO DE JANEIRO DE 1954

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 11,30 do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Tel.: 42-7080

CIC

Total amortizado: Cr$ 146.117.351,70

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Impressões finais do Congresso do Café

CURITIBA — (Pelo enviado especial do D. C.) — A V Conferência Pan-americana do Café encerrou-se no dia 19, depois de realizar um trabalho objetivo e apresentar recomendações que vieram confirmar as previsões dêste jornal. No artigo 1.º dessas recomendações está expresso que "a alta do café é conseqüência de uma transitória diferença entre a produção e consumo devido a causas naturais, e determinada pela lei da oferta e da procura". No artigo 2.º recomenda-se o incentivo à produção, e no terceiro a redução dos mipostos alfandegários e de consumo.

Os resultados finais do 1.º Congresso Mundial do Café, embora abrangendo outros problemas tais como os sociais, os de técnica agrícola etc., foram semelhantes aos da V Conferência, destacando-se a tese do Delegado de Salvador no que concerne ao comércio do produto. A impressão dominante é de que a política até aqui seguida pelo Brasil está contando com a inteira aprovação dos países produtores e que por isso deve ser continuada no ano em curso.

Essa política como todos sabem, se resume numa atitude firme quanto aos preços altos do café que são favoráveis para os exportadores. O Brasil embora sendo um país de economia reflexa e extremamente vulnerável, como a maioria dos outros produtores de café, tem se submetido às circunstâncias impostas pela livre concorrência, mesmo quando essa posição lhe é desfavorável, e isso acontece muito a miude. Agora quando êsse princípio lhes traz algum proveito, que não é tão grande como em geral se pensa e que é passageiro, seria um atentado, não só aos seus interêsses como também às bases da economia liberal, que se procurasse aqui ou no estrangeiro, modificar as tendências naturais da oferta e da procura do café no mercado mundial. O DIARIO CARIOCA sente-se a vontade para divulgar essas opiniões, pois é dos mais ferrenhos adversários da intervenção estatal ou de grupos que venham ferir os sadios princípios da economia liberal.

Para mais longo prazo contudo, torna-se indispensável elaborar desde já uma política mais ampla que abranja todos os setores da atividade cafeeira, tendo em vista que o café será ainda por muitos anos o sustentáculo da economia nacional. A curva do ciclo do café declinou ligeiramente há poucos anos atrás, mas voltou a ser ascendente com o aproveitamento das terras rôxas do Estado do Paraná. Os vários discursos, conferências e teses do Congresso foram unânimes em salientar que se não fôr desenvolvido o nível de produção e de comércio atual estará em perigo o futuro do Brasil como grande nação industrial. Durante muito tempo ainda serão necessários aumentos sistemáticos das disponibilidades de cambiais proporcionadas pelo café para manter o ritmo de desenvolvimento industrial, para elevar o consumo e o nível de vida da população brasileira.

Também são unânimes as opiniões de que terá de ser incentivada a produção, e para isso podem ser aproveitados os lucros com a alto da produto, empregando-se maiores recursos financeiros em novas plantações fora das zonas perigosas das geadas e na recuperação das zonas tradicionais.

Faz-se indispensável por outro lado, estreitar entendimentos com os importadores norte-americanos e europeus, bem como realizar a uniformização estatística (assunto examinado no Congresso Mundial) para que não se reproduzam campanhas desmoralizadoras que acusam os produtores de especulações ilícitas.

Deve ser intensificada a propaganda nos Estados Unidos e outros países, visando a ampliação do comércio de café, bem como tornar mais uniforme o ponto de vista dos países produtores com vistas à execução de uma política cafeeira mundial.

Em linhas gerais são estas as lições do I Congresso Mundial do Café, e também as diretrizes da política cafeeira do Brasil e de todos os países produtores, se levarmos em conta a opinião da grande maioria dos congressistas, nacionais e estrangeiros, reunidos em Curitiba, pois satisfazem inclusive nos países importadores, de vez que essas providências levarão em futuro não muito distante, à estabilização dos preços do produto.

Café: a restrição ao consumo provocará maior escassez futura

BOGOTÁ, 23 (U.P.) — O Ministro da Fazenda, Carlos Villaveces, declarou que "não se concebe que os países consumidores de café imponham restrições ou tomem medidas tendentes a fazer baixar os preços, porque estariam, simplesmente, preparando uma escassez maior daquele grão para o futuro".

Villaveces, comentando a campanha que vem sendo feita nos Estados Unidos para que os preços do café não continuem a subir, declarou que o atual aumento não é conseqüência de "especulação", mas o comêço de uma recuperação de longos anos, superada pelos países produtores.

Frisou que a imposição de medidas que restringissem os preços conduziria a uma escassez maior nos mercados mundiais.

Prosseguindo em suas declarações, o ministro disse: "é preciso compreender que o maior preço do café significa maior trabalho para o povo norte-americano, uma vez que se operará um aumento na aquisição de produtos manufaturados e de matérias-primas de que necessitam êstes países. Como é natural, os países subdesenvolvidos aspiram, com tôda justiça, a que os preços de seus produtos de exportação mantenham paridade com os das manufaturas e matérias-primas que importam, compreendendo-se por paridade o valor do esfôrço humano vinculado a uma ou outra atividade. Seria esta a única maneira de incrementar o intercâmbio e obter para os latino-americanos, melhores condições de vida".

O leilão de amanhã

Como de hábito, serão oferecidos no leilão de divisas, amanhã, na Bôlsa de Valôres desta capital, 2 milhões de dólares convênio com a Alemanha, assim distribuídos pelas diversas categorias: 420 mil na primeira categoria; 540 mil na segunda; 820 mil na terceira; 160 mil na quarta e 60 mil na 5.ª categoria.

Apêlo ao Prefeito

As famílias residentes no Largo de Vaz Lobo e ruas adjacentes, por nosso intermédio, lançam um veemente apêlo ao Prefeito, no sentido de que sejam tomadas urgentes providências para sanar grave irregularidade que ali se vem verificando. Contrariando as determinações da Prefeitura indivíduos responsáveis estão transformando àquele Largo em campo de pastagem de cavalos, pondo em risco de vida não sòmente as crianças que ali se divertem como os transeuntes.

Urge uma severa providência antes que venham a ocorrer fatos mais graves e de conseqüências imprevisíveis.



RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida

Venda à Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edif. VASP) — Tels. 32-0814 e 42-3624

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 1/54

IMPÔSTO SINDICAL — 1954

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e na profissão, para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 de fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de móra, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar, (Casa da Farmácia do Brasil) diàriamente, exceto aos sábados.

AVISO:

Os farmacêuticos quando estabelecidos, individualmente, na profissão pagarão o Impôsto Sindical, ùnicamente, a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos períodos anteriores, estão passíveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no "Diário de Notícias".

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos, que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina, o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante de recolhimento do Impôsto Sindical — (a) Waldir Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo para o levantamento estatístico do farmacêutico no D. F.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Expediente externo da secretaria: DAS 15 ÀS 17 HORAS, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1954

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente

Homiziado em Caxias autor de crime nas escadarias da Favela

No lugar denominado "Mangue", em Duque de Caxias, onde se encontrava homisiado, foi prêso ontem, por uma turma de investigadores lotados no 11.º D. P., o autor de um crime de morte ocorrido em novembro último, na escadaria do morro da Favela, também acusado de tentativa de homicídio, contra José Guimarães, em dezembro último.

OUTRA TENTATIVA

O assassino, Sebastião Ferreira da Rocha ("Tião"), de 39 anos, residente naquele morro, que após o crime desaparecera, confessou que, de fato, matara o indivíduo conhecido por "Devagar" (até hoje a polícia ainda não descobriu sua identidade), alegando que o fizera em legítima defesa.

REAGIU

Contou ainda que, seu irmão Henrique Rocha, dias antes do crime, quando subia o morro, fora assaltado por uma quadrilha de malandros, (Devagar, Americano e Cavagnac). Dias depois os mesmos indivíduos tentaram assaltá-lo, reagiu e matou "Devagar".

Quanto à tentativa de homicídio, de José Guimarães, afirmou ter sido um simples acidente, pois, naquele dia, estava embriagado e a arma disparara involuntàriamente.

Sebastião Ferreira da Rocha, vulgo "Tião", que caiu nas mãos da polícia

Camioneta e caminhão chocaram-se com o bonde

Na Praia de Botafogo, próximo à Rua Marquês de Abrantes, a camioneta chapa 60-12-64 colidiu com um caminhão, chocando-se ambos com um bonde, resultando sair levemente ferido o ajudante da camioneta Antônio José Henrique Veloso (português, de 32 anos, solteiro, residente na Rua Paissandú, 213, casa 1), o qual sofreu contusão no frontal.

Medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se logo após.

O 3.º D.P. foi cientificado da ocorrência.

Revolta de presos no 6.º D. P.

Na tarde de ontem, os presos que se encontravam no xadrez da delegacia do 6.º D. P. se rebelaram, fazendo uma barulheira ensurdecedora. Como não atendessem ao comissário de serviço na delegacia, foi solicitada a presença do secretário particular do Chefe de Polícia e do comandante da PE, que acabaram por dominar os revoltosos.

Lançado o cimento fundamental

Com a presença do Prefeito e altas autoridades da Municipalidade, foi colocado ontem, o primeiro caixote de cimento-armado (425 metros cúbicos), na passagem subterrânea da Avenida Presidente Vargas, em frente à Central. Esperam os responsáveis terminar a primeira etapa das obras antes do Carnaval, permitindo dessa forma que os bondes voltem a trafegar pelo local, o que auxiliará o descongestionamento do tráfego durante os festejos carnavalescos.

Prêso o cúmplice: mataram a jovem para roubar os brincos

Investigadores da seção de vigilância do 11.º D.P. prenderam ontem, o indivíduo Ariony do Vale Muriel, implicado no crime ocorrido no ano de 1951, numa casa situada na Rua Bento Ribeiro, n. 14, quando foi assassinada uma infeliz mulher por êles atraída ao local.

Ariony acumpliciara-se a Sebastião Pereira, (que ainda não foi localizado pela polícia) e ambos praticaram o crime, com requintes de crueldade.

PERVERSOS

O homicídio caracterizou-se por singular perversidade. E o seu motivo o mais fútil: mataram para roubar dois lindos brincos da moça. Mas, como êstes eram difíceis de ser retirados os criminosos deceparam as orelhas da infeliz mulher.

CRIME

Arioni morava num cômodo da Rua Bento Ribeiro, 14, em companhia de Armando de Barros que, no dia do crime consentiu em que Sebastião Pereira viesse residir no mesmo quarto que ocupava. Horas depois, verificou-se o homicídio.

NEGA

Prestando depoimento na delegacia do 11.º DP, Arioni contestou sua participação no crime, alegando que, na noite do ocorrido, não se encontrava no quarto. Disse, também, desconhecer o paradeiro do criminoso.

Arioni continuará detido no xadrez do 11.º DP, até que se esclareça devidamente a situação.

CÚMPLICE

Arion, do Vale Muriel (de branco), é apontado como participante de hediondo crime. Prêso, ontem, declarou-se inocente. Apresentou um álibi muito fraco

ROUBO NO TREM

"Baiano" (foto acima), menos conhecido por Miguel de Sousa Estrêla, (24 anos, casado, travessa dos Pinheiros, 36 em Vaz Lôbo), perigoso punguista, foi prêso na manhã de ontem, no interior de um trem, quando roubava a carteira de Benedito da Silva, contendo a importância de 200 cruzeiros. Conduzido à delegacia do 11.º D. P., foi autuado, devendo passar uma temporada no Casarão da Rua Frei Caneca

Pequenos fatos policiais

Furtado em 30 mil cruzeiros

Benedito da Silva, morador à praia das Pitangueiras, 119, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 30.º distrito policial que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr$ 30.000,00.

Roubada a valise com duzentos mil cruzeiros de jóias

Duzentos mil cruzeiros (em jóias) que o comerciante Miguel Dacont (da Rua Pacheco Leão, 16, apt. 202), levava numa valise foram roubados, ontem quando aquêle senhor se encontrava, à negócio, na loja da Rua Conceição, 66, firma Joaquim Pereira.

O comerciante compareceu ao 8.º distrito policial, onde apresentou sua queixa ao comissário de serviço.

Agrediu com picareta: seria um sonâmbulo

A polícia do 26.º distrito está propensa a acreditar que o vigia "Tatu", quando ontem à noite agrediu com uma picareta o seu colega José Nogueira da Silva (de 25 anos, obras da Rua Pinto Teles, 591), estivesse num dêsses momentos de inconsciência (sonambulismo). Entretanto, esta versão somente será confirmada ou não depois de um exame médico a que vão submeter o agressor, quando o prenderem. Mas existem tôdas as características de que "Tatu" seja realmente um sonâmbulo. Entretanto, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, apresentando fortes contusões no tórax e perna esquerda.

Atiraram contra o edifício

O dr. Eduardo Bento de Farias, residente à Av. Paulo de Frontin, 530, apt. 201, comunicou ontem ao comissário Conceição, de serviço na delegacia do 30.º distrito policial, que, pela madrugada, um grupo de indivíduos fêz vários disparos de arma de fogo contra o edifício onde reside. Acrescentou que duas balas foram alojar-se na parede do apartamento 301 e outra atingiu o quarto do major do Exército Afonso Ferreira.

Fábrica de móveis destruída por violento incêndio

Foram destruídos por violento incêndio, na madrugada de ontem, dois andares do prédio n. 172 da Rua General Caldwell, onde se encontrava instalada a fábrica de móveis de propriedade da firma Santos Filho Cia. Irmãos.

As chamas que tiveram início nos fundos da fábrica, progrediram com tanta rapidez que, os bombeiros, ao chegarem, tiveram de desenvolver grande esfôrço para evitar que as mesmas se propagassem a uma vila de 20 casas situada no n. 174.

SEGURO

O prédio sinistrado estava segurado em um milhão e setecentos mil cruzeiros, alegando entretanto, os proprietários que o prejuízo é muito superior.

INTERDIÇÃO

Terminada a tarefa dos bombeiros, que estiveram sob o comando do major Moura, foi interditado o local, pelo comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que solicitou a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Precisa-se de uma loja e primeiro andar, no Centro da Cidade, medindo aproximadamente 6 x 30. Procurar srs. Alamir pelo telefone 43.5609.

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NAO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852

Este enxugador só é vendido na fábrica)

LOJA DE FESTAS

Chegaram as famosas bicicletas de corrida GALLIEN SPORT

Peças e acessórios tubulares estrangeiros

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

CURSOS MODERNOS

Escola Brasileira de Administração Pública DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública.

NOTA — Este curso representa excelente oportunidade para jovens de talento desejosos de encontrar uma carreira de futuro.

EXIGÊNCIAS: a) — idade mínima: 18 anos; b) — certificado de curso secundário completo (científico ou clássico).

Concurso de Habilitação: 15-19 fevereiro. Matérias: Filosofia, História Geral e Português.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

Exigências: diploma profissional de nível superior.

NOTA — Poderão inscrever-se também servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo (científico ou clássico).

Testes: 25 de Janeiro.

OBSERVAÇÃO: O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$ 100,00 no ato de inscrição.

Outros esclarecimentos: Divisão de Intercâmbio, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados — Praia de Botafogo, 186 (46-4010, ramais 18 e 45).

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

325.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 23 DE JANEIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE JANEIRO DE 1954, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
21 .. 600,00
37 .. 600,00
73 .. 600,00
81 .. 600,00
121 .. 600,00
137 .. 600,00
157 .. 1.000,00
173 .. 600,00
181 .. 600,00
224 .. 600,00
228 .. 1.000,00
237 — 10.000,00 CRUZEIROS
237 .. 600,00
273 .. 600,00
281 .. 600,00
296 .. 1.000,00
321 .. 600,00
326 .. 1.000,00
337 .. 600,00
369 .. 1.000,00
373 .. 600,00
381 .. 600,00
424 .. 600,00
437 .. 600,00
473 .. 600,00
481 .. 600,00
524 .. 600,00
537 .. 600,00
573 .. 600,00
581 .. 600,00
624 .. 600,00
637 .. 600,00
673 .. 600,00
681 .. 600,00
724 .. 600,00
737 .. 600,00
773 .. 600,00
781 .. 600,00
786 .. 1.000,00
788 .. 1.000,00
824 .. 600,00
837 .. 600,00
873 .. 600,00
881 .. 600,00
890 .. 1.000,00
924 .. 600,00
937 .. 600,00
973 .. 600,00
981 .. 600,00

1
1024 .. 600,00
1037 .. 600,00
1073 .. 600,00
1081 .. 600,00
1107 .. 1.000,00
1124 .. 600,00
1137 .. 600,00
1173 .. 600,00
1181 .. 600,00
1197 .. 1.000,00
1208 .. 1.000,00
1221 .. 1.000,00
1224 .. 600,00
1237 .. 600,00
1273 .. 600,00
1281 .. 600,00
1303 .. 5.000,00
1310 .. 1.000,00
1324 .. 600,00
1337 .. 600,00
1364 .. 1.000,00
1373 .. 600,00
1374 .. 5.000,00
1381 .. 600,00
1424 .. 600,00
1437 .. 600,00
1439 .. 1.000,00
1473 .. 600,00
1481 .. 600,00
1499 .. 1.000,00
1524 .. 600,00
1537 .. 600,00
1573 .. 600,00
1581 .. 600,00
1624 .. 600,00
1637 .. 600,00
1673 .. 600,00
1681 .. 600,00
1688 .. 1.000,00
1716 .. 1.000,00
1724 .. 600,00
1737 .. 600,00
1761 .. 1.000,00
1773 .. 600,00
1781 .. 600,00
1824 .. 600,00
1837 .. 600,00
1873 .. 600,00
1881 .. 600,00
1924 .. 600,00
1937 .. 600,00
1973 .. 600,00
1981 .. 600,00

2
2024 .. 600,00
2037 .. 600,00
2073 .. 600,00
2081 .. 600,00
2119 .. 1.000,00
2124 .. 600,00
2137 .. 600,00
2173 .. 600,00
2181 .. 600,00
2224 .. 600,00
2237 .. 600,00
2273 .. 600,00
2281 .. 600,00
2286 .. 1.000,00
2324 .. 600,00
2337 .. 600,00
2373 .. 600,00
2381 .. 600,00
2424 .. 600,00
2437 .. 600,00
2473 .. 600,00
2481 .. 600,00
2524 .. 600,00
2537 .. 600,00
2573 .. 600,00
2581 .. 600,00
2621 .. 600,00
2637 .. 600,00
2673 .. 600,00
2681 .. 600,00
2692 .. 1.000,00
2721 .. 600,00
2737 .. 600,00
2739 .. 1.000,00
2752 .. 5.000,00
2773 .. 600,00
2781 .. 600,00
2824 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
2824 .. 600,00
2885 .. 1.000,00
2887 .. 600,00
2873 .. 600,00
2881 .. 600,00
2924 .. 600,00
2937 .. 600,00
2973 .. 600,00
2976 .. 1.000,00
2981 .. 600,00

3
3024 .. 600,00
3037 .. 600,00
3073 .. 600,00
3081 .. 600,00
3124 .. 600,00
3137 .. 600,00
3173 .. 600,00
3181 .. 600,00
3224 .. 600,00
3237 .. 600,00
3250 .. 1.000,00
3273 .. 600,00
3281 .. 600,00
3324 .. 600,00
3337 .. 600,00
3358 .. 1.000,00
3373 .. 600,00
3381 .. 600,00
3424 .. 600,00
3437 .. 600,00
3473 .. 600,00
3481 .. 600,00
3524 .. 600,00
3537 .. 600,00
3573 .. 600,00
3581 .. 600,00
3622 .. 1.000,00
3624 .. 600,00
3637 .. 600,00
3671 .. 1.000,00
3673 .. 600,00
3681 .. 600,00
3697 .. 1.000,00
3703 .. 1.000,00
3721 .. 600,00
3737 .. 600,00
3773 .. 600,00
3781 .. 600,00
3824 .. 600,00
3827 .. 1.000,00
3837 .. 600,00
3873 .. 600,00
3881 .. 600,00
3924 .. 1.000,00
3924 .. 600,00
3937 .. 600,00
3973 .. 600,00
3981 .. 600,00

4
4024 .. 600,00
4037 .. 600,00
4073 .. 600,00
4081 .. 600,00
4124 .. 600,00
4137 .. 600,00
4159 .. 1.000,00
4173 .. 600,00
4181 .. 600,00
4224 .. 600,00
4237 .. 600,00
4273 .. 600,00
4281 .. 600,00
4324 .. 600,00
4337 .. 600,00
4373 .. 600,00
4381 .. 600,00
4424 .. 600,00
4437 .. 600,00
4467 .. 1.000,00
4473 .. 600,00
4479 .. 1.000,00
4481 .. 600,00
4498 .. 1.000,00
4514 .. 1.000,00
4524 .. 600,00
4537 .. 600,00
4573 .. 600,00
4581 .. 600,00
4621 .. 1.000,00
4624 .. 600,00
4637 .. 600,00
4651 .. 1.000,00
4673 .. 600,00
4681 .. 600,00
4710 .. 1.000,00
4724 .. 600,00
4737 .. 600,00
4773 .. 600,00
4775 .. 1.000,00
4781 .. 600,00
4824 .. 600,00
4837 .. 600,00
4873 .. 600,00
4881 .. 600,00
4924 .. 600,00
4937 .. 600,00
4973 .. 600,00
4981 .. 600,00

5
5021 .. 1.000,00
5024 .. 600,00
5037 .. 600,00
5073 .. 600,00
5077 .. 1.000,00
5081 .. 600,00
5121 .. 600,00
5137 .. 600,00
5157 .. 1.000,00
5163 .. 5.000,00
5173 .. 600,00
5181 .. 600,00
5224 .. 600,00
5233 .. 1.000,00
5237 .. 600,00
5273 .. 600,00
5281 .. 600,00
5324 .. 600,00
5325 — 10.000,00 CRUZEIROS
5330 .. 5.000,00
5337 .. 600,00
5373 .. 600,00
5381 .. 600,00
5389 .. 1.000,00
5407 .. 1.000,00
5418 .. 1.000,00
5424 .. 600,00
5437 .. 600,00
5465 .. 1.000,00
5473 .. 600,00
5481 .. 600,00
5524 .. 600,00
5537 .. 600,00
5573 .. 600,00
5581 .. 600,00
5609 .. 1.000,00
5624 .. 600,00
5637 .. 600,00
5673 .. 600,00
5681 .. 600,00
5709 .. 1.000,00
5724 .. 600,00
5737 .. 600,00
5764 .. 1.000,00
5773 .. 600,00
5781 .. 600,00
5824 .. 600,00
5837 .. 600,00
5873 .. 600,00
5881 .. 600,00
5924 .. 600,00
5936 .. 1.000,00
5937 .. 600,00
5973 .. 600,00
5981 .. 600,00

6
6024 .. 600,00
6037 .. 600,00
6073 .. 600,00
6081 .. 600,00
6114 .. 1.000,00
6124 .. 600,00
6137 .. 600,00
6147 .. 1.000,00
6165 .. 1.000,00
6173 .. 600,00
6181 .. 600,00
6199 .. 1.000,00
6211 .. 1.000,00
6224 .. 600,00
6237 .. 600,00
6273 .. 600,00
6281 .. 600,00
6324 .. 600,00
6337 .. 600,00
6362 .. 1.000,00
6373 .. 600,00
6381 .. 600,00
6424 .. 600,00
6437 .. 600,00
6444 .. 1.000,00
6473 .. 600,00
6481 .. 600,00
6494 .. 1.000,00
6524 .. 600,00
6527 .. 1.000,00
6537 .. 600,00
6563 .. 5.000,00
6573 .. 600,00
6581 .. 600,00
6624 .. 600,00
6637 .. 600,00
6673 .. 600,00
6681 .. 600,00
6724 .. 600,00
6737 .. 600,00
6742 .. 1.000,00
6754 — 10.000,00 CRUZEIROS
6773 .. 600,00
6781 .. 600,00
6788 .. 1.000,00
6824 .. 600,00
6837 .. 600,00
6873 .. 600,00
6881 .. 600,00
6887 .. 1.000,00
6924 .. 600,00
6937 .. 600,00
6949 .. 1.000,00
6973 .. 600,00
6981 .. 600,00

7
7024 .. 600,00
7037 .. 600,00
7058 .. 1.000,00
7073 .. 600,00
7081 .. 600,00
7100 — 10.000,00 CRUZEIROS
7124 .. 600,00
7137 .. 600,00
7173 .. 600,00
7181 .. 600,00
7224 .. 600,00
7237 .. 600,00
7255 .. 1.000,00
7273 .. 600,00
7281 .. 600,00
7324 .. 600,00
7337 .. 600,00
7372 .. 5.000,00
7373 .. 600,00
7377 .. 1.000,00
7381 .. 600,00
7424 .. 600,00
7437 .. 600,00
7471 .. 1.000,00
7473 .. 600,00
7481 .. 600,00
7524 .. 600,00
7537 .. 600,00
7573 .. 600,00
7581 .. 600,00
7624 .. 600,00
7637 .. 600,00
7673 .. 600,00
7681 .. 600,00
7724 .. 600,00
7737 .. 600,00
7773 .. 600,00
7781 .. 600,00
7824 .. 600,00
7837 .. 600,00
7873 .. 600,00
7881 .. 600,00
7924 .. 600,00
7937 .. 600,00
7973 .. 600,00
7981 .. 600,00

8
8024 .. 600,00
8037 .. 600,00
8073 .. 600,00
8081 .. 600,00
8124 .. 600,00
8137 .. 600,00
8173 .. 600,00
8181 .. 600,00
8224 .. 600,00
8237 .. 600,00
8273 .. 600,00
8281 .. 600,00
8324 .. 600,00
8337 .. 600,00
8373 .. 600,00
8381 .. 600,00
8424 .. 600,00
8437 .. 600,00
8473 .. 600,00
8481 .. 600,00
8524 .. 600,00
8532 .. 1.000,00
8537 .. 600,00
8573 .. 600,00
8581 .. 600,00
8624 .. 600,00
8637 .. 600,00
8673 .. 600,00
8681 .. 600,00
8724 .. 600,00
8737 .. 600,00
8773 .. 600,00
8781 .. 600,00
8786 .. 1.000,00
8824 .. 600,00
8837 .. 600,00
8873 .. 600,00
8881 .. 600,00
8924 .. 600,00
8925 .. 1.000,00
8936 — 10.000,00 CRUZEIROS
8937 .. 600,00
8973 .. 600,00
8981 .. 600,00

9
9024 .. 600,00
9037 .. 600,00
9073 .. 600,00
9081 .. 600,00
9102 .. 1.000,00
9120 .. 1.000,00
9124 .. 600,00
9137 .. 600,00
9173 .. 600,00
9181 .. 600,00
9224 .. 600,00
9237 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
9237 .. 600,00
9259 .. 1.000,00
9273 .. 600,00
9281 .. 600,00
9324 .. 600,00
9337 .. 600,00
9373 .. 600,00
9381 .. 600,00
9401 .. 1.000,00
9424 .. 600,00
9437 .. 1.000,00
9437 .. 600,00
9473 .. 600,00
9481 .. 600,00
9524 .. 600,00
9537 .. 5.000,00
9537 .. 600,00
9548 .. 1.000,00
9558 — 20.000,00 CRUZEIROS
9573 .. 600,00
9581 .. 600,00
9624 .. 600,00
9626 .. 1.000,00
9637 .. 600,00
9673 .. 600,00
9681 .. 600,00
9724 .. 600,00
9732 .. 1.000,00
9737 .. 600,00
9773 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
9773 .. 600,00
9781 .. 600,00
9824 .. 600,00
9837 .. 600,00
9840 .. 1.000,00
9873 .. 600,00
9881 .. 600,00
9924 .. 600,00
9937 .. 600,00
9973 .. 600,00
9981 .. 600,00

10
10014 — 10.000,00 CRUZEIROS
10024 .. 600,00
10037 .. 600,00
10073 .. 600,00
10081 .. 600,00
10124 .. 600,00
10137 .. 600,00
10173 .. 600,00
10181 .. 600,00
10224 .. 600,00
10237 .. 600,00
10250 .. 1.000,00
10251 .. 1.000,00
10273 .. 600,00
10281 .. 600,00
10283 .. 1.000,00
10324 .. 600,00
10334 .. 1.000,00
10337 .. 600,00
10373 .. 600,00
10381 .. 600,00
10382 .. 1.000,00
10405 .. 1.000,00
10424 .. 600,00
10437 .. 600,00
10473 .. 600,00
10481 .. 600,00
10524 .. 600,00
10537 .. 600,00
10573 .. 600,00
10581 .. 600,00
10595 .. 1.000,00
10624 .. 600,00
10637 .. 600,00
10673 .. 600,00
10681 .. 600,00
10724 .. 600,00
10737 .. 600,00
10773 .. 600,00
10781 .. 600,00
10824 .. 600,00
10837 .. 600,00
10873 .. 600,00
10881 .. 600,00
10924 .. 600,00
10937 .. 600,00
10970 — 10.000,00 CRUZEIROS
10973 .. 600,00
10981 .. 600,00
10986 — 20.000,00 CRUZEIROS

11
11020 .. 1.000,00
11024 .. 600,00
11037 .. 600,00
11073 .. 600,00
11081 .. 600,00
11088 .. 1.000,00
11106 .. 1.000,00
11124 .. 600,00
11137 .. 600,00
11173 .. 600,00
11181 .. 600,00
11224 .. 600,00
11237 .. 600,00
11273 .. 600,00
11281 .. 600,00
11324 .. 600,00
11333 .. 1.000,00
11337 .. 600,00
11373 .. 600,00
11381 .. 600,00
11424 .. 600,00
11437 .. 600,00
11440 .. 1.000,00
11448 .. 1.000,00
11473 .. 600,00
11481 .. 600,00
11507 .. 5.000,00
11513 .. 1.000,00
11524 .. 600,00
11537 .. 600,00
11573 .. 600,00
11581 .. 600,00
11624 .. 600,00
11637 .. 600,00
11673 .. 600,00
11681 .. 600,00
11724 .. 600,00
11737 .. 600,00
11773 .. 600,00
11781 .. 600,00
11824 .. 600,00
11837 .. 600,00
11873 .. 600,00
11881 .. 600,00
11896 .. 1.000,00
11924 .. 600,00
11937 .. 600,00
11973 .. 600,00
11981 .. 600,00

12
12024 .. 600,00
12037 .. 600,00
12073 .. 600,00
12081 .. 600,00
12124 .. 600,00
12137 .. 600,00
12173 .. 600,00
12181 .. 600,00
12224 .. 600,00
12237 .. 600,00
12243 .. 5.000,00
12273 .. 600,00
12281 .. 600,00
12284 .. 1.000,00
12324 .. 600,00
12337 .. 600,00
12373 .. 600,00
12381 .. 600,00
12424 .. 600,00
12437 .. 600,00
12470 .. 1.000,00
12473 .. 600,00
12481 .. 600,00
12524 .. 600,00
12537 .. 600,00
12573 .. 600,00
12581 .. 600,00
12624 .. 600,00
12637 .. 600,00
12673 .. 600,00
12681 .. 600,00
12724 .. 600,00
12737 .. 600,00
12773 .. 600,00
12781 .. 600,00
12782 .. 1.000,00
12824 .. 600,00
12837 .. 600,00
12873 .. 600,00
12881 .. 600,00
12924 .. 600,00
12937 .. 600,00
12973 .. 600,00
12981 .. 600,00

13
13024 .. 600,00
13037 .. 600,00
13073 .. 600,00
13081 .. 600,00
13124 .. 600,00
13137 .. 600,00
13167 .. 1.000,00
13173 .. 600,00
13181 .. 600,00
13224 .. 600,00
13237 .. 600,00
13273 .. 600,00
13281 .. 600,00
13309 .. 1.000,00
13324 .. 600,00
13337 .. 600,00
13373 .. 600,00
13381 .. 600,00
13424 .. 600,00
13437 .. 600,00
13441 .. 1.000,00
13458 .. 1.000,00
13473 .. 600,00
13481 .. 600,00
13520 .. 1.000,00
13524 .. 600,00
13537 .. 600,00
13573 .. 600,00
13581 .. 600,00
13624 .. 600,00
13637 .. 600,00
13673 .. 600,00
13681 .. 600,00
13701 .. 1.000,00
13724 .. 600,00
13737 .. 600,00
13755 .. 1.000,00
13773 .. 600,00
13781 .. 600,00
13824 .. 600,00
13837 .. 600,00
13841 .. 1.000,00
13873 .. 1.000,00
13873 .. 600,00
13881 .. 600,00
13924 .. 600,00
13937 .. 600,00
13973 .. 600,00
13981 .. 600,00

14
14024 .. 600,00
14037 .. 600,00
14073 .. 600,00
14081 .. 600,00
14098 — 10.000,00 CRUZEIROS
14124 .. 600,00
14137 .. 600,00
14173 .. 600,00
14181 .. 600,00
14193 .. 5.000,00
14221 .. 5.000,00
14224 .. 600,00
14237 .. 600,00
14273 .. 600,00
14275 .. 1.000,00
14280 .. 1.000,00
14281 .. 600,00
14324 .. 600,00
14334 .. 5.000,00
14337 .. 600,00
14373 .. 600,00
14381 .. 600,00
14421 .. 600,00
14436 .. 1.000,00
14437 .. 600,00
14455 .. 5.000,00
14473 .. 600,00
14481 .. 600,00
14524 .. 600,00
14537 .. 600,00
14573 .. 600,00
14581 .. 600,00
14624 .. 600,00
14637 .. 600,00
14660 .. 1.000,00
14673 .. 600,00
14681 .. 600,00
14687 .. 1.000,00
14691 .. 1.000,00
14721 .. 600,00
14728 .. 1.000,00
14737 .. 600,00
14773 .. 600,00
14781 .. 600,00
14796 .. 1.000,00
14824 .. 600,00
14837 .. 600,00
14862 .. 1.000,00
14873 .. 600,00
14881 .. 600,00
14910 .. 1.000,00
14924 .. 600,00
14937 .. 600,00
14951 — 10.000,00 CRUZEIROS
14973 .. 600,00
14981 .. 600,00

15
15024 .. 600,00
15037 .. 600,00
15073 .. 600,00
15081 .. 600,00
15085 .. 1.000,00
15124 .. 600,00
15137 .. 600,00
15159 .. 1.000,00
15173 .. 600,00
15181 .. 600,00
15205 .. 1.000,00
15224 .. 600,00
15237 .. 600,00
15273 .. 600,00
15281 .. 600,00
15289 .. 5.000,00
15324 .. 600,00
15337 .. 600,00
15373 .. 600,00
15381 .. 600,00
15424 .. 600,00
15428 .. 1.000,00
15437 .. 600,00
15440 — 10.000,00 CRUZEIROS
15473 .. 600,00
15481 .. 1.000,00
15481 .. 600,00
15524 .. 600,00
15537 .. 600,00
15573 .. 600,00
15581 .. 600,00
15624 .. 600,00
15650 .. 1.000,00
15637 .. 600,00
15673 .. 600,00
15681 .. 600,00
15724 .. 600,00
15737 .. 600,00
15773 .. 600,00
15781 .. 600,00
15824 .. 600,00
15837 .. 600,00
15873 .. 600,00
15881 .. 600,00
15924 .. 600,00
15937 .. 600,00
15973 .. 600,00
15981 .. 600,00

16
16024 .. 600,00
16037 .. 600,00
16073 .. 600,00
16081 .. 600,00
16093 .. 1.000,00
16124 .. 600,00
16137 .. 600,00
16172 .. 1.000,00
16173 .. 600,00
16181 .. 600,00
16224 .. 600,00
16237 .. 600,00
16273 .. 600,00
16281 .. 600,00
16285 .. 1.000,00
16324 .. 1.000,00
16324 .. 600,00
16337 .. 600,00
16369 .. 1.000,00
16373 .. 600,00
16381 .. 600,00
16424 .. 600,00
16437 .. 600,00
16473 .. 600,00
16481 .. 600,00
16501 .. 1.000,00
16524 .. 600,00
16537 .. 600,00
16573 .. 600,00
16581 .. 600,00
16585 .. 1.000,00
16624 .. 600,00
16637 .. 600,00
16673 .. 600,00
16681 .. 600,00
16724 .. 600,00
16737 .. 600,00
16773 .. 600,00
16781 .. 600,00
16810 — 20.000,00 CRUZEIROS
16824 .. 600,00
16837 .. 600,00
16873 .. 600,00
16881 .. 600,00
16910 .. 1.000,00
16924 .. 600,00
16937 .. 600,00
16973 .. 600,00
16981 .. 600,00

17
17024 .. 600,00
17037 .. 600,00
17073 .. 600,00
17081 .. 600,00
17111 .. 1.000,00
17124 .. 600,00
17137 .. 600,00
17173 .. 600,00
17181 .. 600,00
17190 .. 1.000,00
17224 .. 600,00
17237 .. 600,00
17249 .. 1.000,00
17273 .. 600,00
17281 .. 600,00
17324 .. 600,00
17326 .. 1.000,00
17337 .. 600,00
17373 .. 600,00
17381 .. 600,00
17410 .. 1.000,00
17424 .. 600,00
17437 .. 600,00
17473 .. 600,00
17481 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO
17481 .. 600,00
17524 .. 600,00
17537 .. 600,00
17573 .. 600,00
17581 .. 600,00
17624 .. 600,00
17637 .. 600,00
17667 .. 5.000,00
17673 .. 600,00
17681 .. 600,00
17724 .. 600,00
17737 .. 600,00
17773 .. 600,00
17781 .. 600,00
17824 .. 600,00
17837 .. 600,00
17873 .. 600,00
17881 .. 600,00
17924 .. 600,00
17937 .. 600,00
17973 .. 600,00
17981 .. 600,00

18
18024 .. 600,00
18037 .. 600,00
18073 .. 600,00
18081 .. 600,00
18083 .. 1.000,00
18124 .. 600,00
18137 .. 600,00
18173 .. 600,00
18181 .. 600,00
18201 .. 1.000,00
18224 .. 600,00
18237 .. 600,00
18273 .. 600,00
18281 .. 600,00
18324 .. 600,00
18325 .. 1.000,00
18337 .. 600,00
18373 .. 600,00
18381 .. 600,00
18424 .. 600,00
18437 .. 600,00
18473 .. 600,00
18480 .. 1.000,00
18481 .. 600,00
18524 .. 600,00
18537 .. 600,00
18573 .. 600,00
18581 .. 600,00
18597 .. 1.000,00
18624 .. 600,00
18637 .. 600,00
18673 .. 600,00
18681 .. 600,00
18686 .. 1.000,00
18724 .. 600,00
18737 .. 600,00
18773 .. 600,00
18781 .. 600,00
18824 .. 600,00
18837 .. 600,00
18873 .. 600,00
18881 .. 600,00
18882 .. 1.000,00
18924 .. 600,00
18937 .. 600,00
18973 .. 600,00
18981 .. 600,00

19
19005 .. 1.000,00
19024 .. 600,00
19037 .. 600,00
19073 .. 600,00
19081 .. 600,00
19124 .. 600,00
19134 .. 1.000,00
19137 .. 600,00
19173 .. 600,00
19181 .. 600,00
19184 .. 1.000,00
19224 .. 600,00
19237 .. 600,00
19273 .. 600,00
19281 .. 600,00
19324 .. 600,00
19337 .. 600,00
19373 .. 600,00
19381 .. 600,00
19424 .. 600,00
19437 .. 600,00
19472 .. 1.000,00
19473 .. 600,00
19481 .. 600,00
19484 .. 5.000,00
19524 .. 600,00
19537 .. 600,00
19573 .. 600,00
19581 .. 600,00
19624 .. 600,00
19628 .. 1.000,00
19637 .. 600,00
19673 .. 1.000,00
19673 .. 600,00
19681 .. 600,00
19724 .. 600,00
19737 .. 600,00
19773 .. 600,00
19781 .. 600,00
19824 .. 600,00
19832 .. 1.000,00
19837 .. 600,00
19873 .. 600,00
19879 .. 1.000,00
19881 .. 600,00
19924 .. 600,00
19937 .. 600,00
19973 .. 600,00
19981 .. 600,00

20
20013 .. 1.000,00
20024 .. 600,00
20037 .. 600,00
20073 .. 600,00
20081 .. 600,00
20105 .. 1.000,00
20114 .. 1.000,00
20124 .. 600,00
20137 .. 600,00
20173 .. 600,00
20181 .. 600,00
20224 .. 600,00
20237 .. 600,00
20273 .. 600,00
20281 .. 600,00
20294 .. 1.000,00
20324 .. 600,00
20337 .. 600,00
20373 .. 600,00
20381 .. 600,00
20384 — 10.000,00 CRUZEIROS
20403 — 10.000,00 CRUZEIROS
20417 .. 1.000,00
20424 .. 600,00
20437 .. 600,00
20467 .. 1.000,00
20473 .. 600,00
20481 .. 600,00
20524 .. 600,00
20537 .. 600,00
20573 .. 600,00
20581 .. 600,00
20624 .. 600,00
20635 .. 1.000,00
20637 .. 600,00
20673 .. 600,00
20681 .. 600,00
20691 .. 1.000,00
20724 .. 600,00
20737 .. 600,00
20766 — 10.000,00 CRUZEIROS
20773 .. 600,00
20781 .. 600,00
20801 .. 1.000,00
20824 .. 600,00
20837 .. 600,00
20873 .. 600,00
20881 .. 600,00
20924 .. 600,00
20937 .. 600,00
20958 .. 5.000,00
20973 .. 600,00
20975 .. 1.000,00
20981 .. 600,00

21
21024 .. 600,00
21037 .. 600,00
21073 .. 600,00
21081 .. 600,00
21111 .. 1.000,00
21119 .. 1.000,00
21124 .. 600,00
21137 .. 600,00
21173 .. 600,00
21181 .. 600,00
21224 .. 600,00
21237 .. 600,00
21273 .. 600,00
21281 .. 600,00
21318 .. 1.000,00
21324 .. 600,00
21337 .. 600,00
21373 .. 600,00
21381 .. 600,00
21424 .. 600,00
21437 .. 600,00
21473 .. 600,00
21481 .. 600,00
21524 .. 600,00
21537 .. 600,00
21573 .. 600,00
21581 .. 600,00
21624 .. 600,00
21637 .. 600,00
21645 .. 1.000,00
21673 .. 600,00
21681 .. 600,00
21724 .. 600,00
21737 .. 600,00
21773 .. 600,00
21781 .. 600,00
21824 .. 600,00
21837 .. 600,00
21860 .. 1.000,00
21873 .. 600,00
21881 .. 600,00
21896 .. 1.000,00
21924 .. 600,00
21937 .. 600,00
21973 .. 600,00
21981 .. 600,00

22
22024 .. 600,00
22037 .. 600,00
22073 .. 600,00
22081 .. 600,00
22115 .. 1.000,00
22124 .. 600,00
22137 .. 600,00
22173 .. 600,00
22181 .. 600,00
22224 .. 600,00
22237 .. 600,00
22271 .. 1.000,00
22273 .. 600,00
22281 .. 600,00
22303 .. 1.000,00
22324 .. 600,00
22337 .. 600,00
22373 .. 600,00
22381 .. 600,00
22383 .. 1.000,00
22384 .. 1.000,00
22424 .. 600,00
22437 .. 600,00
22459 .. 1.000,00
22459 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
22460 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
22461 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
22465 .. 1.000,00
22473 .. 600,00
22481 .. 600,00
22524 .. 600,00
22537 .. 600,00
22573 .. 600,00
22581 .. 600,00
22608 .. 1.000,00
22624 .. 600,00
22637 .. 600,00
22673 .. 600,00
22681 .. 600,00
22702 .. 1.000,00
22724 .. 600,00
22737 .. 600,00
22748 — 10.000,00 CRUZEIROS
22773 .. 600,00
22781 .. 600,00
22824 .. 600,00
22831 .. 5.000,00
22837 .. 600,00
22873 .. 600,00
22881 .. 600,00
22924 .. 600,00
22937 .. 600,00
22973 .. 600,00
22981 .. 600,00
22999 .. 1.000,00

23
23024 .. 600,00
23028 .. 1.000,00
23037 .. 600,00
23073 .. 600,00
23081 .. 600,00
23086 .. 1.000,00
23108 .. 5.000,00
23124 .. 600,00
23137 .. 600,00
23172 .. 1.000,00
23173 .. 600,00
23181 .. 600,00
23201 — 10.000,00 CRUZEIROS
23224 .. 600,00
23237 .. 600,00
23273 .. 600,00
23281 .. 600,00
23324 .. 600,00
23337 .. 600,00
23373 .. 600,00
23381 .. 600,00
23424 .. 600,00
23437 .. 600,00
23458 .. 1.000,00
23473 .. 600,00
23481 .. 600,00
23485 .. 1.000,00
23524 .. 600,00
23537 .. 600,00
23552 .. 1.000,00
23573 .. 600,00
23574 .. 1.000,00
23581 .. 600,00
23624 .. 600,00
23637 .. 600,00
23673 .. 600,00
23681 .. 600,00
23724 .. 600,00
23737 .. 600,00
23741 .. 1.000,00
23773 .. 600,00
23781 .. 600,00
23824 .. 600,00
23837 .. 600,00
23881 .. 600,00
23924 .. 600,00
23937 .. 600,00
23948 .. 1.000,00
23973 .. 1.000,00
23973 .. 600,00
23981 .. 600,00

24
24013 .. 1.000,00
24024 .. 600,00
24037 .. 600,00
24073 .. 600,00
24081 .. 600,00
24124 .. 600,00
24137 .. 600,00
24173 .. 600,00
24181 .. 600,00
24224 .. 600,00
24237 .. 600,00
24249 .. 1.000,00
24273 .. 600,00
24281 .. 600,00
24324 .. 600,00
24337 .. 600,00
24373 .. 600,00
24381 .. 600,00
24424 .. 600,00
24437 .. 600,00
24473 .. 600,00
24481 .. 600,00
24496 .. 1.000,00
24522 — 10.000,00 CRUZEIROS
24524 .. 600,00
24537 .. 600,00
24548 .. 1.000,00
24573 .. 600,00
24581 .. 600,00
24624 .. 600,00
24637 .. 1.000,00
24637 .. 600,00
24681 .. 600,00
24709 .. 1.000,00
24724 .. 600,00
24737 .. 600,00
24773 .. 600,00
24781 .. 600,00
24824 .. 600,00
24837 .. 600,00
24873 .. 600,00
24881 .. 600,00
24907 .. 1.000,00
24908 .. 1.000,00
24924 .. 600,00
24937 .. 600,00
24973 .. 600,00
24981 .. 600,00

25
25024 .. 600,00
25037 .. 600,00
25073 .. 600,00
25081 .. 600,00
25124 .. 600,00
25137 .. 600,00
25173 .. 600,00
25181 .. 600,00
25224 .. 600,00
25237 .. 600,00
25263 .. 1.000,00
25273 .. 600,00
25281 .. 600,00
25324 .. 600,00
25337 .. 600,00
25368 .. 1.000,00
25373 .. 600,00
25381 .. 600,00
25393 .. 1.000,00
25424 .. 600,00
25437 .. 600,00
25473 .. 600,00
25481 .. 600,00
25524 .. 600,00
25537 .. 600,00
25573 .. 600,00
25575 .. 1.000,00
25581 .. 600,00
25604 — 10.000,00 CRUZEIROS
25624 .. 600,00
25637 .. 600,00
25673 .. 600,00
25681 .. 600,00
25724 .. 600,00
25737 .. 600,00
25773 .. 600,00
25781 .. 600,00
25824 .. 600,00
25837 .. 600,00
25873 .. 600,00
25881 .. 600,00
25924 .. 600,00
25931 .. 1.000,00
25937 .. 600,00
25942 .. 1.000,00
25973 .. 600,00
25981 .. 600,00

26
26024 .. 600,00
26034 .. 1.000,00
26037 .. 600,00
26073 .. 600,00
26081 .. 600,00
26124 .. 600,00
26137 .. 600,00
26169 .. 1.000,00
26173 .. 600,00
26181 .. 600,00
26224 .. 600,00
26237 .. 600,00
26258 .. 1.000,00
26273 .. 600,00
26281 .. 600,00
26324 .. 600,00
26337 .. 600,00
26373 .. 600,00
26381 .. 600,00
26424 .. 600,00
26425 .. 1.000,00
26437 .. 600,00
26473 .. 600,00
26481 .. 600,00
26524 .. 600,00
26537 .. 600,00
26573 .. 600,00
26581 .. 600,00
26596 .. 1.000,00
26624 .. 600,00
26629 .. 1.000,00
26637 .. 600,00
26673 .. 600,00
26681 .. 600,00
26724 .. 600,00
26737 .. 600,00
26773 .. 600,00
26781 .. 600,00
26824 .. 600,00
26837 .. 600,00
26873 .. 600,00
26881 .. 600,00
26924 .. 600,00
26937 .. 600,00
26973 .. 600,00
26981 .. 600,00
26989 .. 5.000,00

27
27024 .. 600,00
27037 .. 600,00
27069 — 10.000,00 CRUZEIROS
27073 .. 600,00
27081 .. 600,00
27124 .. 600,00
27132 .. 1.000,00
27137 .. 600,00
27173 .. 600,00
27181 .. 600,00
27224 .. 600,00
27237 .. 600,00
27273 .. 600,00
27281 .. 600,00
27324 .. 600,00
27337 .. 600,00
27373 .. 600,00
27381 .. 600,00
27407 .. 1.000,00
27424 .. 600,00
27432 .. 1.000,00
27437 .. 600,00
27466 .. 1.000,00
27473 .. 600,00
27481 .. 600,00
27524 .. 600,00
27532 .. 1.000,00
27537 .. 600,00
27573 .. 600,00
27581 .. 600,00
27586 .. 1.000,00
27624 .. 600,00
27637 .. 600,00
27673 .. 600,00
27678 .. 5.000,00
27681 .. 600,00
27724 .. 600,00
27737 .. 600,00
27758 .. 1.000,00
27773 .. 600,00
27781 .. 600,00
27821 .. 600,00
27825 .. 1.000,00
27837 .. 600,00
27873 .. 600,00
27881 .. 600,00
27924 .. 600,00
27926 .. 1.000,00
27937 .. 600,00
27973 .. 600,00
27981 .. 600,00

28
28021 .. 600,00
28037 .. 600,00
28073 .. 600,00
28081 .. 600,00
28124 .. 600,00
28137 .. 600,00
28173 .. 600,00
28181 .. 600,00
28224 .. 600,00
28237 .. 600,00
28273 .. 600,00
28281 .. 600,00
28288 .. 1.000,00
28324 .. 600,00
28337 .. 600,00
28373 .. 600,00
28381 .. 600,00
28424 .. 600,00
28437 .. 600,00
28473 .. 600,00
28478 .. 5.000,00
28481 .. 600,00
28524 .. 600,00
28537 .. 600,00
28573 .. 600,00
28581 .. 600,00
28624 .. 600,00
28637 .. 600,00
28673 .. 600,00
28681 .. 600,00
28724 .. 600,00
28737 .. 600,00
28753 .. 1.000,00
28757 .. 1.000,00
28773 .. 600,00
28781 .. 600,00
28824 .. 600,00
28837 .. 600,00
28873 .. 600,00
28881 .. 600,00
28924 .. 600,00
28937 .. 600,00
28973 .. 600,00
28981 .. 600,00
28982 .. 1.000,00

29
29024 .. 600,00
29037 .. 600,00
29073 .. 600,00
29081 .. 600,00
29029 .. 1.000,00
29105 .. 1.000,00
29124 .. 600,00
29137 .. 600,00
29173 .. 600,00
29181 .. 600,00
29187 .. 1.000,00
29200 .. 1.000,00
29224 .. 600,00
29237 .. 600,00
29266 .. 1.000,00
29273 .. 600,00
29281 .. 1.000,00
29281 .. 600,00
29324 .. 600,00
29337 .. 600,00
29373 .. 600,00
29381 .. 600,00
29424 .. 600,00
29437 .. 600,00
29473 .. 600,00
29481 .. 600,00
29524 .. 600,00
29537 .. 600,00
29546 .. 1.000,00
29571 .. 1.000,00
29573 — 10.000,00 CRUZEIROS
29573 .. 600,00
29581 .. 600,00
29624 .. 600,00
29628 .. 1.000,00
29637 .. 600,00
29673 .. 600,00
29681 .. 600,00
29724 .. 600,00
29737 .. 600,00
29773 .. 600,00
29781 .. 600,00
29814 .. 1.000,00
29824 .. 600,00
29837 .. 600,00
29873 .. 600,00
29881 .. 600,00
29921 .. 600,00
29926 .. 1.000,00
29937 .. 600,00
29973 .. 600,00
29981 .. 600,00

30
30024 .. 600,00
30036 — 10.000,00 CRUZEIROS
30037 .. 600,00
30040 .. 1.000,00
30059 .. 1.000,00
30073 .. 600,00
30081 .. 600,00
30124 .. 600,00
30137 .. 600,00
30140 .. 5.000,00
30151 .. 1.000,00
30173 .. 600,00
30181 .. 600,00
30212 .. 1.000,00
30216 .. 1.000,00
30217 .. 5.000,00
30224 .. 600,00
30237 .. 600,00
30273 .. 600,00
30281 .. 600,00
30285 .. 1.000,00
30313 .. 1.000,00
30324 .. 600,00
30337 .. 600,00
30373 .. 600,00
30381 .. 600,00
30415 .. 1.000,00
30424 .. 600,00
30437 .. 600,00
30473 .. 600,00
30481 .. 600,00
30524 .. 600,00
30531 .. 5.000,00
30535 .. 1.000,00
30537 .. 600,00
30573 .. 600,00
30581 .. 600,00
30585 .. 1.000,00
30624 .. 600,00
30637 .. 600,00
30673 .. 600,00
30681 .. 600,00
30724 .. 600,00
30737 .. 600,00
30773 .. 600,00
30781 .. 600,00
30824 .. 600,00
30837 .. 600,00
30873 .. 600,00
30881 .. 600,00
30924 .. 600,00
30937 .. 600,00
30973 .. 600,00
30981 .. 600,00

31
31024 .. 600,00
31028 .. 1.000,00
31037 .. 600,00
31073 .. 600,00
31081 .. 600,00
31121 .. 600,00
31137 .. 600,00
31173 .. 600,00
31181 .. 600,00
31221 .. 600,00
31237 .. 600,00
31273 .. 600,00
31281 .. 600,00
31316 — 10.000,00 CRUZEIROS
31324 .. 600,00
31337 .. 600,00
31373 .. 600,00
31381 .. 600,00
31424 .. 600,00
31437 .. 600,00
31473 .. 600,00
31481 .. 600,00
31524 .. 600,00
31537 .. 600,00
31573 .. 600,00
31581 .. 600,00
31624 .. 600,00
31637 .. 600,00
31657 .. 5.000,00
31673 .. 600,00
31681 .. 600,00
31724 .. 600,00
31735 .. 1.000,00
31737 .. 600,00
31773 .. 600,00
31781 .. 600,00
31821 .. 600,00
31827 .. 1.000,00
31837 .. 600,00
31873 .. 600,00
31881 .. 600,00
31924 .. 600,00
31937 .. 600,00
31957 .. 1.000,00
31973 .. 600,00
31981 .. 600,00

32
32024 .. 600,00
32037 .. 600,00
32073 .. 600,00
32080 .. 1.000,00
32081 .. 600,00
32124 .. 600,00
32137 .. 600,00
32173 .. 1.000,00
32173 .. 600,00
32181 .. 600,00
32224 .. 600,00
32237 .. 600,00
32273 .. 600,00
32281 .. 600,00
32320 .. 1.000,00
32324 .. 600,00
32337 .. 600,00
32338 .. 1.000,00
32373 .. 600,00
32377 .. 1.000,00
32381 .. 600,00
32400 — 10.000,00 CRUZEIROS
32410 .. 1.000,00
32424 .. 600,00
32437 .. 600,00
32441 .. 1.000,00
32473 .. 600,00
32481 .. 600,00
32524 .. 600,00
32537 .. 600,00
32573 .. 600,00
32581 .. 600,00
32621 .. 600,00
32637 .. 600,00
32642 — 10.000,00 CRUZEIROS
32673 .. 600,00
32681 .. 600,00
32724 .. 600,00
32737 .. 1.000,00
32737 .. 600,00
32773 .. 600,00
32781 .. 600,00
32824 .. 600,00
32837 .. 600,00
32873 .. 600,00
32881 .. 600,00
32924 .. 600,00
32937 .. 600,00
32973 .. 600,00
32981 .. 600,00

33
33024 .. 600,00
33037 .. 600,00
33073 .. 600,00
33081 .. 600,00
33121 .. 600,00
33137 .. 600,00
33173 .. 600,00
33181 .. 600,00
33224 .. 1.000,00
33224 .. 600,00
33257 .. 600,00
33273 .. 600,00
33281 .. 600,00
33324 .. 600,00
33337 .. 600,00
33373 .. 600,00
33381 .. 600,00
33424 .. 600,00
33436 .. 1.000,00
33437 .. 600,00
33473 .. 600,00
33481 .. 600,00
33516 .. 5.000,00
33524 .. 600,00
33537 .. 600,00
33573 .. 600,00
33581 .. 600,00
33624 .. 600,00
33641 .. 5.000,00
33673 .. 600,00
33681 .. 600,00
33724 .. 600,00
33737 .. 600,00
33773 .. 600,00
33781 .. 600,00
33821 .. 600,00
33835 .. 5.000,00
33837 .. 600,00
33861 .. 1.000,00
33873 .. 600,00
33881 .. 600,00
33924 .. 600,00
33937 .. 600,00
33973 .. 600,00
33981 .. 600,00

34
34024 .. 600,00
34037 .. 600,00
34046 .. 1.000,00
34073 .. 600,00
34081 .. 600,00
34124 .. 600,00
34137 .. 600,00
34173 .. 600,00
34181 .. 600,00
34224 .. 600,00
34237 .. 600,00
34241 .. 1.000,00
34273 .. 600,00
34281 .. 600,00
34309 .. 1.000,00
34324 .. 600,00
34337 .. 600,00
34373 .. 600,00
34381 .. 600,00
34421 .. 600,00
34437 .. 600,00
34473 .. 600,00
34481 .. 600,00
34498 .. 1.000,00
34521 .. 600,00
34537 .. 600,00
34573 .. 600,00
34581 .. 600,00
34624 .. 600,00
34637 .. 600,00
34673 .. 600,00
34681 .. 600,00
34724 .. 600,00
34737 .. 600,00
34773 .. 600,00
34781 .. 600,00
34821 .. 600,00
34837 .. 600,00
34873 .. 600,00
34881 .. 600,00
34888 .. 5.000,00
34921 .. 600,00
34937 .. 600,00
34973 .. 600,00
34981 .. 600,00

35
35024 .. 600,00
35037 .. 600,00
35049 .. 1.000,00
35073 .. 600,00
35081 .. 600,00
35115 .. 1.000,00
35124 .. 600,00
35129 .. 1.000,00
35137 .. 600,00
35173 .. 600,00
35181 .. 1.000,00
35181 .. 600,00
35202 — 20.000,00 CRUZEIROS
35224 .. 600,00
35237 .. 600,00
35273 .. 600,00
35281 .. 600,00
35324 .. 600,00
35373 .. 600,00
35381 .. 600,00
35400 .. 1.000,00
35411 .. 1.000,00
35424 .. 600,00
35437 .. 600,00
35450 .. 1.000,00
35473 .. 600,00
35481 .. 600,00
35517 .. 1.000,00
35524 .. 600,00
35537 .. 600,00
35573 .. 600,00
35581 .. 600,00
35608 .. 1.000,00
35624 .. 600,00
35637 .. 600,00
35653 .. 1.000,00
35673 .. 600,00
35681 .. 600,00
35724 .. 600,00
35737 .. 600,00
35751 .. 5.000,00
35773 .. 600,00
35779 .. 1.000,00
35781 .. 600,00
35799 .. 1.000,00
35824 .. 600,00
35837 .. 600,00
35862 .. 1.000,00
35873 .. 600,00
35881 .. 600,00
35883 .. 1.000,00
35924 .. 600,00
35931 .. 1.000,00
35937 .. 600,00
35951 .. 5.000,00
35973 .. 600,00
35981 .. 600,00

36
36024 .. 600,00
36037 .. 600,00
36073 .. 600,00
36081 .. 600,00
36121 .. 600,00
36137 .. 600,00
36150 .. 1.000,00
36171 .. 5.000,00
36173 .. 600,00
36181 .. 600,00
36191 .. 5.000,00
36205 .. 1.000,00
36224 .. 600,00
36237 .. 600,00
36241 .. 1.000,00
36273 .. 600,00
36281 .. 600,00
36324 .. 600,00
36337 .. 600,00
36373 .. 600,00
36381 .. 600,00
36410 .. 1.000,00
36424 .. 600,00
36437 .. 600,00
36439 .. 1.000,00
36463 .. 1.000,00
36471 .. 1.000,00
36473 .. 600,00
36481 .. 600,00
36524 .. 600,00
36537 .. 600,00
36573 .. 600,00
36581 .. 600,00
36621 .. 600,00
36637 .. 600,00
36673 .. 600,00
36681 .. 600,00
36721 .. 600,00
36725 .. 1.000,00
36737 .. 600,00
36758 .. 1.000,00
36773 .. 600,00
36781 .. 600,00
36798 .. 5.000,00
36803 .. 1.000,00
36814 .. 1.000,00
36821 .. 600,00
36837 .. 600,00
36873 .. 600,00
36881 .. 600,00
36882 .. 1.000,00
36913 — 10.000,00 CRUZEIROS
36924 .. 600,00
36937 .. 600,00
36973 .. 600,00
36981 .. 600,00

37
37016 — 20.000,00 CRUZEIROS
37020 .. 1.000,00
37024 .. 600,00
37037 .. 600,00
37073 .. 600,00
37081 .. 600,00
37124 .. 600,00
37137 .. 600,00
37173 .. 600,00
37171 — 10.000,00 CRUZEIROS
37181 .. 600,00
37224 .. 600,00
37237 .. 600,00
37241 .. 5.000,00
37273 .. 600,00
37281 .. 600,00
37324 .. 600,00
37337 .. 600,00
37338 .. 1.000,00
37373 .. 600,00
37381 .. 600,00
37397 .. 1.000,00
37424 .. 600,00
37437 .. 600,00
37473 .. 600,00
37481 .. 600,00
37524 .. 1.000,00
37524 .. 600,00
37537 .. 600,00
37564 .. 1.000,00
37573 .. 1.000,00
37573 .. 600,00
37581 .. 600,00
37582 .. 1.000,00
37615 .. 1.000,00
37621 .. 600,00
37637 .. 600,00
37673 .. 600,00
37681 .. 600,00
37701 .. 5.000,00
37721 .. 1.000,00
37724 .. 600,00
37737 .. 600,00
37753 .. 1.000,00
37773 .. 600,00
37781 .. 600,00
37824 .. 600,00
37837 .. 600,00
37873 .. 600,00
37881 .. 600,00
37924 .. 600,00
37937 .. 600,00
37958 .. 5.000,00
37960 .. 5.000,00
37973 .. 600,00
37981 .. 600,00

Prêmios maiores
22460 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
2824 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
9773 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
9237 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
17481 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

325.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno : ATTILA BEZERRA NUNES — 325.ª EXTRAÇÃO

AGRADECIMENTO

Ao Instituto de Resseguros do Brasil e às Companhias de Seguros — Confiança (líder), Indenizadora, Americana, Aliança Brasileira, Santa Cruz, Guardian, Minas Brasil e União do Comércio e Indústria (líder), Sul América, Aliança do Pará, Garantia, Riachuelo, Fortaleza, Latino Americana, La-Fonciére, Aliança da Bahia, Mundial, Universal, Interestadual, Home, Assicurazioni, Adriática, Yorkshire, Royal Exchange, — Pearl, Bandeirante, Rochedo, União Brasileira, pela pronta liquidação da indenização dos prejuízos ocasionados aos edifícios da Fábrica da União Fabril Exportadora S/A. (U.F.E.) pelo sinistro ocorrido nesta Capital em 6 de Novembro último; com o reconhecimento de

JOÃO GOMES LOBARINHAS
PROPRIETÁRIO

AGRADECIMENTO

Ao Instituto de Resseguros do Brasil e às Companhias de Seguros — Phoenix Assurance (líder), Royal Exchange, Motor Union, Firemen's Prudential, Legal & General, La Fonciére, Suiça, Caledonian, Adriática, Atlas, Sun, Pearl, Assicurazioni, Great American, Yorkshire, Home, Guardian, Northern, Garantia, Confiança, Previdente, Pelotense, Fenix Pernambucana, Rochedo, Nacional, Preferencial, Indenizadora, Rio Grandense, Aliança do Pará, Sul América, Americana, União de Seguros, — Porto Alegrense, Nictheroy, Seguros da Bahia, Fortaleza, Mútua Catarinense, União Brasileira, Rio de Janeiro, Santa Cruz, Corcovado, Colonial, Bandeirante, Excelsior, Fidelidade, Marítima, Riachuelo, Interestadual, União do Comércio e Indústria, Indiana, Mundial, Vanguarda, Seguradora Indústria e Comércio, pela pronta liquidação da indenização dos prejuizos ocasionados à nossa fábrica pelo sinistro ocorrido nesta Capital, em 6 de Novembro último; com o reconhecimento da

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S/A. (U. F. E.)

Última Hora Esportiva

Não jogou o América ontem

MONTEVIDÉU, 23 (U. P.) — **Devido à chuva, foi suspensa a etapa da "Taça Montevidéu", em que** deviam jogar o Norkping, da Suécia, e o Sportivo Luquero, do **Paraguai, assim como o América do Rio de Janeiro, e o Rapid, de Viena.**

Amanhã, jogarão o Aliança, de Lima, e o Nacional, de Montevidéu.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O MAIOR DO...

MUSEU DA IMIGRAÇÃO

O Obelisco, em granito azul-cinzento, com 25 metros de altura e quatro de lado, na base, contém, na parte principal, três relêvos em pedra, de dois metros de lado, representando: a chegada do imigrante, a vitória do imigrante pelo trabalho e a integração ao espírito nacional. Tanto o casal de imigrantes como o obelisco têm por base a Cripta, com cêrca de 250 metros quadrados de área e cinco metros de altura e futuramente alojará o Museu da Imigração, oferecido pelo govêrno italiano.

Três grandes festas

Na porta do Obelisco, que contém expressiva homenagem ao plantador de trigo, foi gravada a Lei que declara o empreendimento "Monumento Nacional ao Imigrante".

A inauguração do monumento será feita pelo Presidente da República e coincidirá com a abertura da Primeira Feira Industrial do Rio Grande do Sul e a tradicional Festa da Uva.

A maior homenagem

Pela expressão da obra, o Monumento ao Imigrante constitui a maior homenagem, no gênero, prestada, em todo o mundo, aos denodados pioneiros colonizadores e criadores de novas riquezas.

A idéia de consagrar, em monumento, a figura do imigrante, nasceu em 1949, quando se criou a Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante.

Inquérito nos...

tavos por xícara (atualmente é de 10 centavos); poucos, porém, se decidem a cobrar o preço considerado "ideal", embora alguns mais ousados estejam vendendo a xícara por 12 centavos.

Medo da reação

Os proprietários de companhias de cadeias de cafés e restaurantes são unânimes em manifestar o desejo de aumentar os preços que estão cobrando, mas, todos igualmente mostram-se receiosos de adotar essa medida.

Um representante da emprêsa dos "automáticos", que, em 1950 aumentou a xícara de cinco para dez centavos, declarou agora: "quando levantamos o prêço, tivemos que ouvir boas dos nossos fregueses. Não quero recordá-lo".

Outras companhias proprietárias de cadeias de cafés e restaurantes em grande número se manifestaram de modo semelhante. Uma delas, com sessenta estabelecimentos, declarou: "o café a dez centavos nos está arruinando; porém, não queremos ser dos primeiros a impôr o aumento".

Vende por gentileza

Há alguns comerciantes, entretanto, que não mostram alarme exagerado e confiam em poder sustentar seus preços. Nessa categoria está a grande emprêsa proprietária das famosas lojas de cinco e dez centavos. Manifestou ela o propósito de sustentar o prêço atual, "se os preços no atacado se mantiverem, aproximadamente, no nível de agora".

Esse caso é explicável porque o negócio básico da companhia é a venda de outros produtos em um volume que lhe proporciona benefícios suficientes para compensar qualquer perda no serviço de café, que é mantido mais como uma gentileza aos fregueses de seus estabelecimentos.

Entrementes, a situação se mantem mais ou menos estacionária, pois todos se acham na expectativa, com interêsse poucas vêzes observado em problemas que, como êste, parecem secundários.

AS MASSAS...

nacional, destinado a regular a produção dos gêneros e os preços das utilidades.

Pleiteia, finalmente, a Confederação que os salários-mínimos fiquem sujeitos a reajustamentos periódicos, tenham caráter compulsório e que a verificação do custo da vida seja efetuada, semestralmente, através de uma Comissão Permanente de Revisão de Preços e Salários.

Rússia propõe...

o princípio, deixaram bem claro, serem as questões dos tratados de paz com a Alemanha e de independência da Áustria que haviam determinado a programação dessa conferência, não havendo margem, por conseguinte, para tentativas de se examinar outros assuntos.

Exigências russas

Visando a apresentação pelos soviéticos de propostas não só para que se realize uma conferência internacional de cinco potências, com a participação da China Vermelha, bem como para admissão dêsse país nas Nações Unidas, os aliados advertiram a União Soviética, antecipadamente, que não discutiriam tais sugestões.

Por outro lado, os três Chanceleres Ocidentais declararam que repelirão exigências russas pertinentes à admissão de representantes das duas Alemanhas, na conferência que começará segunda-feira, formação de um govêrno pan-germânico, como primeira medida para unificação da Alemanha, e a desintegração da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e da CDE (Comunidade Defensiva Européia), que são organizações essenciais à aliança defensiva ocidental.

Estrategia a seguir

Os ministros George Bidault (França), Anthony Eden (Grã-Bretanha) e o Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, reuniram-se na manhã de hoje, antes da chegada de Molotov, no QG francês, a fim de se porem de acôrdo quanto à estratégia a seguir na conferência, de modo a apresentarem uma frente sólida contra os russos.

A maioria dos observadores ocidentais opina, não obstante, que a reunião fracassará em seus propósitos, inclusive na tentativa de aliviar a tensão de relações existente entre os soviéticos e os aliados, e que se confirmará a divisão da Alemanha na Europa dividida.

DIFICULTA A...

de conciliação entre as correntes com que conta. Tudo depende do êxito com o qual o Sr. Getúlio Vargas venha impor disciplina ao seu partido, sem que isso importe em imposição de um nome getulista. Se o Presidente se aproveitar da confusão para fazer o seu próprio candidato, então será possível que, em vez de três, surjam quatro ou cinco candidaturas ao govêrno paulista.

O sr. Jânio Quadros desautorizou ontem o filho do sr. Marrei Júnior, que, em entrevista, afirmara que o prefeito se dispunha a renunciar às suas pretensões caso os demais partidos aceitassem a candidatura do seu secretário da Justiça.

A CANDIDATURA CUNHA BUENO

Enquanto fontes do PTB começam a dar relêvo ao movimento pró-Vladimir Toledo Piza, articulam-se os pessedistas do interior para dar chance ao sr. Cunha Buenos, em face da reivindicação pública do sr. Cirilo Júnior. 100 prefeitos e 400 vereadores paulistas assinaram um manifesto de lançamento da candidatura do sr. Cunha Bueno.

PROTESTAM...

Moura — Franklin de Sales — Henriqueta Lisboa — João Camilo de Oliveira Tôrres — João Etienne Filho — José Mendonça — Maria Luísa Ramos — Milton Amado — Milton Campos — Morse Belém Teixeira — Oscar Mendes — Wilson Castelo Branco.

No Recife:

Aderbal Jurema — Aníbal Fernandes — Costa Pôrto — Estevam Pinto — Mauro Mota — Olivio Montenegro.

Em Curitiba:

Temistocles Linhares — Wilson Martins.

Nosso festival...

panha, Grã-Bretanha, França, India, Itália, Portugal, Suécia, Dinamarca, Holanda, Suiça, Japão, EE. UU., Canadá, Argentina, México, Venezuela, Uruguai, Peru, Chile, Iugoslávia e, evidentemente, o Brasil. A estas nações pode-se acrescentar a ONU, que se prontificou através da UNESCO, a colaborar para o maior êxito do Festival, colocando à disposição da Comissão Executiva uma parte de seu Museu do Cinema, que será apresentado ao público brasileiro na forma de grandes painéis fotográficos.

Filmes de longa metragem

Trinta filmes de longa metragem serão apresentados. Entre êles, podem ser mencionados: Alemanha — "O vendedor de pássaros", direção de Artur Maria Rabenalt, com Ilse Werner; "Coração que dança", de Wolgang Liebeneiner, com Paul Horbiger; "Enquanto estás comigo", de Harald Braun.

AUSTRIA — "1º de abril do ano 2.000", de Wolgang Liebeneiner, com Hilde Krahl.

ESPANHA — "Condenados", de M. Mur Oti, com Aurora Bautista.

GRÃ-BRETANHA — "A conquista do Everest", com "sir" Edmund Hillary, "sir" John Hunt, o "Sherpa", Tensing e demais membros da expedição que conquistou o mais alto pico do mundo.

FRANÇA — "Julieta", de Marc Allégrete, com Dany Robin e Jean Marais; "O amor de uma mulher", de Jean Gremillon, com Micheline Presle, Massimo Girotti e Gaby Morlay; "O trigo que cresce", de Claude Autant-Lara, com Edwige Feuillere"; "O curandeiro", de Yves Ciampi, com Jean Marais e Daniele Delorme.

ITÁLIA — "Pão, amor e fantasia", de Luigi Comencini, com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida; "Muso duro", de Giuseppe Bennati, com Cosetta Greco e Fausto Tozzi. A comissão aguarda o título de um terceiro filme.

PORTUGAL — "Cerro dos enforcados".

SUÉCIA — Dois filmes, ainda sem títulos em português.

ARGENTINA — "Dias de ódio" e "Maria Madalena", de Carlos Hugo Cristensen, com Laura Hidalgo.

MEXICO — "A mentira", "Atirome em teus braços" e "A louca".

VENEZUELA — "Luz no páramo".

ESTADOS UNIDOS — "Hondo", produção em 3-D, dirigida por John Farrow, com John Wayne e Geraldine Page; "A história de Glenn Miller", de Anthony Mann, com James Stewart e June Allyson; "Julius Caesar", de Joseph Mankiewicz, com James Mason e Marlon Brando; "Como casar-se com um milionário", de Jean Negulesco, com Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall; "Feriado em Roma", de William Wyler, com Gregory Peck e Audrey Hepburn.

JAPÃO — "Águias do Pacífico", de Ishiro Honda;; "Acima das nuvens correntes".

Entre os países que apresentarão apenas curtas metragens, destacando-se: Dinamarca, Holanda, Suiça, Canadá, Uruguai, Peru, Chile, India e Iugoslávia. O govêrno dos Estados Unidos, desejando associar-se mais intimamente à grande manifestação de arte cinematográfica, enviará uma seleção de curtas-metragens. Das curtas-metragens que serão exibidas no Festival podemos salientar as seguintes:

CANADÁ — "Blackout", de Norman Mac Laren, "Rehearsal", "Fight-Science against cancer".

IUGOSLÁVIA — Um documentário em côres sôbre danças populares.

PORTUGAL — "Algarve de além mar".

SUIÇA — "Genebra".

PERU — "Machu-Picchu", de Enrico Gras.

ESTADOS UNIDOS — "Water Birds", de Walt Disney e vários desenhos animados, além de outros documentários.

AUSTRIA — "Auta sôbre a charneca".

ITALIA — "Poesia da dança". "A moderna siderurgia italiana".

Jornadas nacionais

Paralelamente ao Festival, os países participantes organizarão "Jornadas Nacionais", nas quais serão exibidas películas ainda inéditas no Brasil. O interêsse demonstrado pelas várias nações, permite prever-se um êxito incomum para essas manifestações. A "Motion Picture Association", dos Estados Unidos inscreveu doze filmes, cujos títulos comunicará oportunamente. A França apresentará os seguintes filmes nas suas "Jornadas": "Salário do medo", de H. G. Clouzot, com Yves Montand e Charles Vanel, "Grande Prêmio do Festival de Cannes, 1953"; "Balles de nuit", de Rene Clair, com Gerard Philippe, Martine Carol e Gina Lollobrigida, "Prêmio Especial do Festival de Veneza de 1952"; "Les enfants de l'amour", de Leonide Moguy, com Jean Claude Pascal; "Les compagnons de la nuit", de Ralph Habib, com Françoise Arnoul; "Si Versailles métait conté", de Sacha Guitry, com Jean Marais, Daniele Delorme e Edith Piaf; L'etrange désir de M. Bard", de Ralph Habib, com Michel Simon; "Therese Raquin", de Marcel Carné, com Simone Signoret e Ralf Vallone; "Destinées", filme em três episódios dirigidos por Jean Delannoy, Marcel Pagliero e Cristian Jaue, com Michele Morgan, Claudette Coubert, Martine Carol e Ralf Vallone; "Os orgulhosos", de Yves Allegrete, com Michele Morgan e Gerard Phillipe.

A Espanha inscreveu quatro filmes para as suas jornadas. Entre êles podemos citar: "Dona Francesquita" e "Flamenco". Da Itália, aguarda-se a comunicação dos filmes que serão exibidos nas Jornadas Nacionais.

Nos intervalos que medlarão entre as jornadas de dois países, serão realizadas sessões subordinadas ao título geral de "Arte, Ciência e Viagem", nas quais serão exibidos unicamente documentários de curta metragem, escolhidos entre os mais interessantes, da produção internacional.

Retrospectiva brasileira

Iniciando-se a 2 de fevereiro, será realizado, também no quadro das manifestações do Festival, a Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada em colaboração com a Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Algumas produções de grande valor documental e artístico, como "São Paulo, sinfonia da metrópole", de 1928; "Retirada da Laguna", de data ignorada, e que narra a epopéia das fôrças brasileiras; "Ganga Bruta", de Humberto Mauro, um dos grandes nomes do cinema brasileiro em sua fase muda, e que recentemente encantou as platéias com o seu "Canto da Saudade".

Afora essas películas, serão apresentadas pela primeira vez, ao público do sul do país, os filmes que integram o importante "ciclo de Pernambuco". Serão exibidos ainda os filmes mais importantes do moderno cinema brasileiro, entre os quais "O Cangaceiro" e "Terra é sempre terra".

Retrospectiva internacional

Após o Festival, mas inda no quadro de suas manifestações, será realizada a Retrospectiva do Cinema Internacional, durante a qual serão projetados os filmes que, pelo seu extraordinário valor artístico contribuiram para o progresso da arte cinematográfica. No período das sessões ordinárias do Festival, isto é, de 12 a 26 de fevereiro, serão apresentados os "Grande Momentos do Cinema", uma seleção das mais importantes obras de cinematografia internacional. Entre elas, destacam-se: dez obras de Georges Meliões; onze obras de Max Linder; "Cabiria", de Patrone; "The birth of nation", de Groffith; "Herr Arnes pengar", de Stiller; "O gabinete do Dr. Galigari", de Robert Wiene; "A da's pleasure"; "The Kid" e "Idle Class", de Chaplin; "Koerkarlen", de Victor Sjoestroem; "Nosferatu, o vampiro", de Murnau; "Le voyage imaginaire", de René Clair; "O encouraçado Potemkin, de Eisenstein; "Napoléon", de Abel Gance; "Sunrise", de Murneu; "Dez dias que abalaram o mundo", de Eisenstein e Gregori Alexandrov; "The wind", de Seastrom; "A terra", de Dovjenko.

A organização dos "Grandes Momentos do Cinema", foi possível graças à colaboração das seguintes instituições: "Musée du Cinéma — Cinémathèque Française", Paris; "National Film Library", Londres; "Cinémathèque de Belgique", Bruxelas; "Cineteca Italiana", Milão; "Cineteca Nazionale", Roma; "Filmhistoriska Samlingarna", Estocolmo; "George Eastman House", Rochester; "Nederlands Film-museum", Amsterdam, à Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, à Fédération Internationale des Archives des Films, e à "Ceskolovenscy Statni Film", Praga.

Homenagens especiais

Desejando, também, prestar uma homenagem a duas grandes figuras do cinema, a Comissão Executiva do Festival decidiu realizar uma retrospectiva das obras de Erich von Stroheim, seja aquelas em que êle aparece sòmente como ator, seja as por êle dirigidas. Será igualmente homenageado Abel Gance, na ocasião da exibição de seu "Napoléon".

Festival do cinema educativo e científico

No quadro do Festival, de 15 a 23 de fevereiro, será realizado o "Festival do Cinema Educativo e Científico", organizado graças à colaboração de Mr. Jean Painlevé, secretário-geral da Associação Internacional de Cinema Científico, que se encarregou de selecionar quatro programas para êsse certame. A Comissão Organizadora do Festivel do Cinema Educativo e Científico encarregou-se da organização de outros quatro programas de filmes educativos e científicos produzidos no Brasil.

Festival de cinema infantil

Em colaboração com o "Club Cendrillon", dirigido pela sra. Sonika Bo, será realizado, de 15 a 26 de fevereiro, o "Festival de Cinema Infantil", dedicada especialmente às crianças. Serão apresentadas 5 fitas para crianças de 5 a 8 anos, e 5 filmes para crianças de 8 a 13 anos. A Comissão Executiva do Festival, em colaboração com as autoridades brasileiras, fêz questão de dedicar o Festival Infantil às crianças pobres de São Paulo.

Solução para...

Enquanto isso, o Sindicato dos trabalhadores em bebidas lança uma campanha financeira, que terá início com o baile de hoje, às 16 horas, para lançamento do concurso em que se escolherá a Rainha dos Grevistas.

Não aceitam

A direção do sindicato dos trabalhadores realizará amanhã, sortidas de piquetes para as pequenas fábricas, uma vez que estas apresentaram uma proposta de aumento de apenas 20%, recusada pela assembléia da classe.

Esperam os dirigentes do sindicato que a partir de amanhã as pequenas fábricas de bebidas paralisem totalmente suas atividades.

Resultados das corridas de ontem em São Paulo

S. PAULO, 23 (Ascapress) — A sabatina turfista no Hipódromo Paulistano, **precedente ao Grande Prêmio** "IV Centenário", que está polarizando a atenção do mundo esportivo bandeirante, teve os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Vencedores: Mouquete, M. Princess e Benzoca. Tempo 104"7/10 — Rateios; ponta 30,00, dupla 327,00, placés ... 18,00, 59,00 e 86,00.

2.º Páreo — 1.600 metros — Vencedores: Falutcha, Donoghue e Lord Starson. Tempo 103"9/10. Ponta ... 179,00, dupla 97,00 e placés 38,00, 22,00 e 23,00.

3.º Páreo — 1.600 metros — Vencedores: Boy Sout, Demolidor e Dugongo. Tempo 104"3/10. Ponta ... 31,00, dupla 28,00 e placés 12,00, 17,00 e 18,00.

4.º Páreo — 1.200 Mts. — Obstinado, Escandal e Fattori. Tempo 76"4/10. Ponta 17,00. Dupla 20,00. Placês, 11,00, 11,00 e 15,00.

5.º Páreo — 1.300 Mts. — Relansina, Lancaster e Smocking. Tempo: 85"1/10. Ponta 23,00. Dupla, 26,00. Placês 13,00, 14,00 e 23,00.

6.º Páreo — 1.600 Mts. — Algarve e Obstinado. Tempo 103"5/10. Ponta 136,000. Dupla 97,00. Placês 65,00 e 172,00.

7.º Páreo — 1.800 Mts. — Old Fashioned, Querena e Assima. Tempo 116"8/10. Ponta 79,00. Dupla 104,00. Placês, 30,00, 30,00 e 43,00.

8.º Páreo — 1.600 Mts. Ofir, Fedre, e Dandi. Tempo 102"8/10. Ponta 54,00. Dupla 39,00. Placês 21,00, 19,00 e 37,00.

Movimento de Apostas. Cr$ ..... 29.034.260,00 (Novo recorde em sabatinas). Concursos: Cr$ 108.640,00. Portões: Cr$ 80.200,00.

FINALMENTE!... A RÁDIO ELDORADO NO TURF!...

Pela faixa dos 550 Kcls. ouça hoje, a partir das 12 horas, diretamente de SÃO PAULO, através "AS TARDES TURFISTICAS ELDORADO", completa reportagem das "CARREIRAS DO IV CENTENÁRIO, com Octavio da Rocha **Filho (o locutor de 1951),** Heraldo Tavares e José Henrique Bahia.

Numa oferta dos PRODUTOS PROBEL — ESTABELECIMENTOS LEVY S/A, CHARUTOS SUERDIECK e CASA JOSÉ SILVA

UMA GRANDE FROTA AEREA

para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato, é a expressão que melhor caracteriza a grande frota aerea da "CRUZEIRO DO SUL".

Estendendo suas possantes asas sôbre o pais inteiro, ela constitui um patrimônio inestimável do pais,

...e é um irresistivel convite à viagem.

CRUZEIRO DO SUL

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

AV. NILO PEÇANHA, 26 A • TEL.: 32-7000
AV. RIO BRANCO, 128 • TEL.: 42-6060

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

ISENTO O RIO...

tante de seis milhões de cruzeiros, a título de impôsto e multa, obrigando, outrossim, a instituição ao pagamento incontinente daquela quantia.

Defendeu-se a Faculdade, declarando que fazia jus à imunidade tributária assegurada às instituições de educação, pelo art. 31, V, letra "b" da Constituição Federal, uma vez que o saldo que obtivera no período lançado fôra integralmente aplicado, dentro dos seus objetivos sociais, nas obras de construção e aparelhamento de seu edifício-sede. Invocou, ainda, a F. C. M., em sua defesa, a própria legislação do impôsto de renda, a qual, pelo seu art. 28, ampara, igualmente, os institutos educacionais, concendendo-lhes isenção fiscal.

Recurso à Justiça

O recurso da Faculdade ao Ministro da Fazenda foi indeferido. Impetrou, então, êsse instituto de ensino superior, mandado de segurança perante o Juizo da 2.ª Vara de Fazenda Pública.

O processo foi julgado pelo juiz Aguiar Dias, que deferiu a segurança requerida, reconhecendo, assim, a legitimidade do direito da Faculdade.

Inconformada com a sentença da Primeira Instância, a Delegacia do Impôsto de Renda recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, pleiteando a cassação da segurança concedida, recurso êste que foi defendido pelo sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo.

Apreciando o recurso decidiu o T. F.R., unânimemente, confirmar a sentença da 2.ª Vara da Fazenda Pública, aceitando a tese do juiz Aguiar Dias. Foi relator do processo o ministro Henrique D'Avila.

O EXÉRCITO...

Entretonto, nenhum símbolo melhor representará o prêto brasileiro, do que essa mulher admirável, tantas vêzes cantada em prosa e verso, em tantas belas páginas de nossa literatura: a Mãe Prêta!

O Exército proclama a sua decisão de render homenagem ao prêto brasileiro, vinculado definitivamente à nossa história, à nossa raça e à nossa cultura, no símbolo extraordinária da Mãe Prêta, mandando confecionar-lhe um monumento simples como a sua própria vida, para ofertar ao Povo Brasileiro, erigindo-o em uma das praças da Capital do Brasil."

Adiada para...

que as reivindicações seriam atendidas.

"Se até o dia 31, no entanto, não forem satisfeitas as nossas exigências, então iremos à greve", disse o presidente da U.S.P.

Foi Duque o mandante

Damásio Cardoso, (44 anos, pardo solteiro, Vila Portuária, Bloco Alagoas, apt. 603), na delegacia do 11.º D. P. relatou à reportagem do D. C. a agressão que sofreu, afirmando, que fôra atacado porque não tem mais as boas graças do presidente da U.S.P., e, também, porque reconhece injusta a greve que estava sendo preparada para ontem".

E, detalhando, contou:

— "Saí, numa máquina e estava percorrendo o cais, procurando por meio de cartazes dissuadir os companheiros do movimento, quando os adeptos de Duque, que me cercaram e agrediram.

IMPERATIVO...

Dêsse total, apenas 10 bilhões se destinam ao pagamento de servidores civis e militares, sendo sòmente sete bilhões para o funcionalismo civil, compreendidas as diárias, as ajudas de custo e as gratificações. Gasta, portanto, o Estado, a importância insignificante que corresponde a ... 15,2% de sua receita orçada. Em outros têrmos: a concessão de quinquênios corresponderia a um aumento de despesas de menos de 4% da receita orçada. Não há, portanto, desfalque considerável nos cofres públicos, nem agravamento de dificuldades do Tesouro, porque a receita sempre excede de muito as previsões.

Média de dois quinquênios

Do exame a que procedeu o DASP, ao estudar o projeto dos profissionais de nível universitário, verificou-se que era de dois a média de quinquênios a conceder. A primeira vista, poderia parecer que o aumento de despesa seria de 40%, correspondente a dois quinquênios de 20%. Acontece, no entanto, que os vencimentos e salários são muito variáveis e o número dos que ganham pouco se eleva a mais de 80%, correspondendo o salário médio ao do padrão "G", ou referência 23.

Onde os 24%

— Considerados todos êsses elementos de tabulação, vamos, com relativa facilidade, verificar que a despesa será aumentada sòmente em 24%, como no seguinte exemplo: o vencimento, ou salário médio (classe G), limita-se a Cr$ 2.160,00 e há 200 mil servidores; os 40% de Cr$ 2.160,00 são Cr$ 864,00 que, multiplicados por 200 mil, dão como resultado o bilhão e setecentos e vinte e oito milhões de cruzeiros a que nos referimos, ou sejam menos de 49% da receita orçada..

O custo da vida

— O último número da revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas, demonstra que só no último semestre o custo da vida se elevou em 21%. A observação de todos os dias nos está ensinando que, de maneira jamais vista, o movimento para a alta continua.

Responsabilidade do Congresso

— Acredito que o Congresso saberá considerar friamente êsses elementos de estudo, afastando do julgamento da reivindicação do funcionalismo tôda consideração de ordem política, sobrepondo-se às injunções de acôrdos de grupos para apreciar tão sòmente a justiça da causa. Fazendo-o, não tenho dúvida, de que aprovará a emenda 109, que o Senado vai votar em primeiro lugar.

Sanção presidencial

Concluiu o presidente do MSQ:

— E, uma vez aprovados os quinquênios pelo Congresso, tendo como certo que o Presidente da República os sancionará, na certeza de que, não o fazendo, dias negros advirão para a sacrificada classe dos servidores públicos.

REVISÃO NOS...

decisão da Comissão de Salário Mínimo venha a ser aprovada, a inclusão, nos têrmos da lei que estabelecer a sua aplicação, de um dispositivo que determine as diversas entidades públicas, federais, estaduais, municipais e autárquicas, contratantes de obras, a procederem a revisão dos preços dos contratos e das tabelas, em vigôr, devendo essa revisão abranger todos os elementos de composição de preços que forem diretas ou indiretamente influenciados pela elevação de salários.

A providência que ora solicitamos a V. Exa. terá por fim impedir a inevitável dispensa e malefícios decorrentes do desemprêgo de grande massa de operários que vivem da construção de obras públicas, as quais V. Exa. tem dado excepcional incremento para o progresso e desenvolvimento do país.

Qualquer elevação de salários só poderá ser atendida pelos Empreiteiros de Obras Públicas desde que, em contrapartida, lhes sejam concedidos novos recursos através da revisão de preços, porquanto os preços estabelecidos nos contratos foram basendos exclusivamente nas condições então vigentes.

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas vem apelar para o elevado espírito de justiça, honestidade e patriotismo do eminente Chefe da Nação, a fim de que sejam, em tempo, evitadas as gravíssimas consequências que teria a honra de trazer à esclarecida apreciação de V. Exa."

Mensagem aos trabalhadores paulistas

Em homenagem à data que assinala a passagem do IV Centenário da fundação de São Paulo, o sr. Luiz Corrêa, diretor-geral do SAPS, dirigiu aos trabalhadores paulistas a seguinte mensagem:

"No momento em que o céu e a terra bandeirantes se enchem de júbilo e das vibrações cívicas que marcam o início dos festejos do IV Centenário do Piratininga, não podia deixar de congratular-me, em meu nome e em nome do SAPS, com os trabalhadores paulistas, que tanto contribuiram para que S. Paulo conquistasse o primado econômico e o título de Estado líder da Federação.

Na verdade sem a contribuição do vosso esfôrço não teria acontecido o milagre a que assistimos com justificado orgulho, como a servir de exemplo e de estímulo aos brasileiros de outras regiões do país: o milagre consubstanciado na grandeza econômica de São Paulo, no espantoso desenvolvimento de suas riquezas, no privilégio de ser o detentor da fôrça básica da economia nacional, como o maior centro produtor de café; na capacidade e no espírito público de seus dirigentes, na cooperação de suas elites ao impulso incessante do seu progresso, na sinfonia maravilhosa do trabalho construtivo de todos vós que nascestes sob o signo da predestinação criadora. Realmente fostes, ao longo dêstes quatro séculos, através de gerações que se sucederam dominadas pelos mesmo idealismo pioneiro, os dinamizadores da epopéia que S. Paulo está comemorando; fôstes, sois e continuareis sendo a alma que anima o progresso gigantesco de São Paulo, porque em tudo que vemos e encontra os nossos olhos, nos arranha-céus, nas chaminés das fábricas, nos prodígios da técnica, nos cafezais sem fim, está assinalada a grandeza do vosso esfôrço.

Sem vós, portanto, não poderia S. Paulo orgulhar-se de ser o maior parque industrial da América latina.

Eis porque o SAPS, sem dúvida uma das mais notáveis realizações da política social do presidente Vargas, que também está presente nas soberbas comemorações do quarto centenário de vossa terra, que vos tem proporcionado os seus serviços de assistência alimentar e educativa, vem congratular-se convôsco e dizer-vos que não fôstes esquecidos, nem também o vosso Estado, no plano de expansão que estamos executando em bases técnicas e racionais, com o objetivo de levar aos trabalhadores de todo o país — do Norte, do Sul e do Centro — os benefícios dos serviços desta instituição, para cujo progresso tem contribuido a compreensão e o apoio dos trabalhadores aos quais procuramos servir dedicadamente. Nesta hora de efusões gratulatórias é justo, pois, é mesmo inadiável uma tomada de consciência do papel que os trabalhadores paulistas representam e do que devem representar no presente e no futuro de São Paulo.

E essa tomada de consciência deve ser extensiva ao papel que os trabalhadores brasileiros desempenham no conjunto das fôrças estruturadoras do progresso nacional, pois que nunca como agora a harmonia entre o capital e o trabalho tornou-se um imperativo da unidade e do engrandecimento do nosso país. Da parte dos trabalhadores não há de faltar a exata compreensão dêsse imperativo. A prova disso é o vosso exemplo. Por isso eu vos saúdo em nome do SAPS, prometendo-vos que não pouparemos esforços para que o SAPS possa bem cumprir a sua missão, assegurando ao maior número possível de trabalhadores uma alimentação que lhes garanta a plena produtividade — que é a verdadeira mola propulsôra do progresso e do engrandecimento de São Paulo e do Brasil".

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.839

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Imperativo contra a fome os qüinqüênios

As despesas correspondem a apenas 4% da receita estimada, declara o presidente do Movimento dos Servidores

— Um bilhão e setecentos e vinte e oito milhões de cruzeiros, representando 24% de aumento nas despesas da União com o seu funcionalismo, de 4% da receita orçada para 1954 é tudo quanto se gastará com a concessão dos aumentos quinquenais automáticos para tôdas as categorias de servidores públicos — declarou ao D. C. o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Serviços Pró-Quinquenais, assinalando:

— O custo da vida aumentou 40 por cento depois da concessão do último abono de emergência, portanto a concessão dos quinquênios não virá senão amenizar as dificuldades em que o funcionalismo se debate no momento.

DIFÍCIL ESPERAR

Acrescentou o presidente do MQS:

— Nesta emergência, não podem os servidores públicos permanecer à espera de uma reclassificação, cujos estudos preliminares ainda se demorarão, na melhor das hipóteses, até maio, para então sujeitar-se à aprovação do Presidente da República, se não houver ainda audiência do Ministério da Fazenda e só depois será encaminhado ao Congresso. Ora, êste ano, com as eleições para renovação de mandatos dos deputados, dificilmente seria conseguida a aprovação do projeto de reclassificação, de modo que sòmente em 1955 é previsível a sua transformação em lei.

Vantagem dos quinquênios

— O exemplo do que está ocorrendo, por sinal, vem reforçar a necessidade dos aumentos periódicos automáticos, pois não pode o funcionalismo estar sempre sujeito a um sistema de melhorias que nem de longe acompanha a pressa com que se eleva o custo da vida. Ainda mais: nada obsta que o plano de classificação de cargos, por seu turno, consagre o princípio dos aumentos periódicos, pois não se trata de um plano de reajustamento de salários, mas, tão sòmente de uma reforma de estrutura no serviço público.

Análise do orçamento

Voltando a examinar a questão do ponto de vista orçamnetário, disse o sr. Joaquim Reis:

— O atual orçamento prevê uma receita de 46 bilhões de cruzeiros.

Conclui na 7.ª página)

Adiada para 31 greve parcial dos portuários

Uma greve parcial dos trabalhadores do pôrto desta Capital, que chegou a ser iniciada ontem, (com a suspensão do serviço extraordinário) foi adiada para o dia 31, por proposta do sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto.

Pela manhã, o portuário Damásio José de Carvalho foi agredido a garrafadas por outros trabalhadores quando, no armazém 7, espalhava cartazes tentando evitar o movimento.

CAUSA DO MOVIMENTO

Reclamam os portuários pagamentos de atrasados e haviam marcado a greve. Sua resolução de adiamento foi tomada, no entanto, em assembléia ontem realizada na sede da União dos Servidores do Pôrto (cêrca de 200 trabalhadores presentes), depois de ouvirem o sr. Valdo Gomes de Araujo, representante do Superintendente do Pôrto. São reivindicações da classe: destinar 10% da renda bruta aos servidores; cumprimento do decreto de escalonamento; a efetivação de 36 trabalhadores da turma de emergência, que continuam na situação de interinos; gratificação para os funcionários em função de chefia e o pagamento de todos os atrasados.

No Catete

O representante do Superintendente declarou que estievra, na tarde de sexta-feira, com o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, a quem informou que o sr. Zenith Ribeiro, superintendente do Pôrto, estava disposto a pagar tôdas as reivindicações daqueles servidores, dentro das possibilidades da autarquia.

Falando em seguida, o sr. Horácio Duque de Assis solicitou dos seus companheiros que adiasse o movimento, inclusive porque um enviado do Catete, lhe havia assegurado

(Conclui na 7.ª pág.)

GARRAFADAS



Damásio José Cardoso, agredido à garrafadas no Cais do Pôrto

Sr. Joaquim Reis: "Ninguém pode negar, em sã consciência, a Justiça da Campanha Pró-Quinquênios"

Isentos de impôsto sôbre a renda os saldos para ensino

O saldo obtido por estabelecimento de ensino, desde que integralmente aplicado no seu reaparelhamento material, não está sujeito ao pagamento do impôsto de renda, nos têrmos das disposições constitucionais.

Assim decidiu o Tribunal Federal de Recursos ao negar provimento ao Recurso da União contra a decisão que considerou a Faculdade de Ciências Médicas isenta do pagamento de seis milhões de cruzeiros de impostos e multas, cobrados pelo Impôsto de Renda.

OS FATOS

Sob a alegação de que a referida Faculdade, que integra a Universidade do Distrito Federal, não pagava impôsto de renda, a Delegacia Regional específica procedeu a lançamento compulsório,o com referência aos anos de 1947 a 1953, no mon-

(Conclui na 7.ª pág.)

PRIMAVERA DO TRIÂNGULO



A srta. Eneida Lourenço Veloso, eleita Rainha da Primavera do Triângulo Mineiro, encontra-se no Rio em viagem de férias, prêmio que seus pais lhe conferiram como estudante exemplar — o que acrescenta enorme valor aos seus demais atributos. Eneida (17 anos, de Araguari), aparece na foto, qundo de sua visita, ontem, ao D. C.

Fechado o escritório do futuro candidato: fazia barulho demais

Diante dos reiterados protestos de moradores e comerciantes de Irajá, contra a algazarra promovida pelo serviço de alto-falantes de um escritório eleitoral que funcionava à Avenida Automovel Clube n.º 2846, fiscais da Prefeitura, em diligência, apreenderam o ruidoso material e fecharam o escritório, cuja situação era ilegal.

BARULHO CONSTANTE

O escritório eleitoral fechado pela Prefeitura, foi instalado há meses, por José Machado Vanderlei, que se dizia candidato de um partido político às próximas eleições. E pondo em funcionamento, dia e noite, imediatamente após sua inauguração, o serviço de alto-falantes, José Vanderlei provocou protestos dos vizinhos.

Infração da lei do silêncio

Como o proprietário do escritório eleitoral não atendesse às reclamações, estas passaram a ser dirigidas à Prefeitura. E por três vêzes Vanderlei foi multado por infração da lei do silêncio.

Falso candidato

As autoridades municipais, na diligência de ontem, resolveram verificar se na verdade, Vanderlei era candidato do partido, sob cuja legenda fazia sua propaganda. E apuraram que o nome de Vanderlei não figurava entre os dos filiados ao partido em causa.

Atividades encerradas

Tendo comprovado a inexistência da candidatura do proprietário do escritório, acharam as autoridades que não mais havia razão para tolerar-se o barulho, decidindo fechá-lo e apreender todo o material de propaganda (alto-falantes, inclusive).

Já era processado

Também chegou ao conhecimento das autoridades que efetuaram a diligência, que José Machado Vanderlei responde a processo na 14ª Vara Criminal.

Faltou número para a Cofap rever as tarifas das Docas

Faltou "quorum" para a COFAP decidir, na reunião extraordinária convocada para ontem, sôbre o aumento de tarifas para os serviços das Docas de Santos. Compareceram apenas 4 membros, entre os quais o sr. Nilo Sevalho, que havia pedido vista do processo e o devolveu, desistindo do pedido, porque os empregados das Docas haviam marcado greve para amanhã, se a emprêsa não lhes assegurasse aumento de salários, pendente do reajustamento tarifário.

O PEDIDO DE VISTA

Explicou o sr. Nilo Sevalho que o seu pedido de vista do processo teve por motivo estranhar que, sendo o aumento de salários reivindicado na base de 42%, a Cia. Docas de Santos houvesse solicitado aumento de tarifas na base de 59 por cento.

Estando presente, porém, o próprio presidente do Sindicato dos Empregados nas Docas explicou que além do aumento normal, haveria que cobrir o pagamento de horas extraordinárias e outras despesas, donde a diferença.

Outra reunião terça-feira

Outra reunião do Conselho da COFAP foi convocada para a próxima têrça-feira.

Um Instituto de pensões para os militares

Um Instituto de Previdência e Assistência aos Militares das Fôrças Armadas será criado em substituição ao atual Montepio Militar, tendo o Presidente da República designado uma comissão mista de representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para realizar os estudos preliminares.

A Comissão

Essa comissão será presidida pelo general Aguinaldo Caiado de Castro e se integrará dos srs. coronel-aviador Ovidio Alves Beraldo, representando a Aeronáutica; Tte.-Coronel Antônio Rodrigues Palma, representando o Exército; comandante Anibal de Melo Couto, representando a Marinha; e tenente Eduardo da Silva Barros, representando o Serviço Social do Exército.

Funcionará também na Comissão o oficial administrativo do Ministério da Fazenda, sr. Alfredo Borges, servindo como Secretário o major Basilio Pyrrho Filho.

O Exército homenageia o negro brasileiro; Monumento à Mãe Preta

O Exército Brasileiro homenageará o negro brasileiro fazendo erigir, em uma das praças desta Capital, um monumento à Mãe Preta. A iniciativa, que visa registrar a gratidão do país pela contribuição dada pela raça negra ao progresso e à defesa da soberania nacionais, foi objeto de um aviso do Ministro da Guerra, em que se salienta o elevado sentido da homenagem e exalta principalmente o papel do negro na defesa do país.

O TEOR DO AVISO

E' o seguinte o texto do aviso do ministro da Guerra:

"Desde há muito, tem sido o Exército o natural elemento de igualação dos brasileiros de tôdas as origens, credos e raças, numa obra altamente meritória, de que resulta a melhor compreensão entre os homens, pela comunhão de ideais e de sentimentos.

Desde os velhos Regimentos de Henriques e a alforria dos negros que ofertaram a vida para defender a Pátria na Guerra do Paraguai; desde as mais velhas unidades dos tempos da Colônia, até as modernas unidades que foram além-mar, defender os ideais de liberdade, de justiça e de igualdade, sempre estêve o negro brasileiro em perfeita harmonia com o branco, nas fileiras do nosso Exército ou de suas unidades formadoras.

Sente-se o Exército por isso, mais que outros, credenciado para render pública homenagem ao prêto brasileiro, por seu labor intenso — servil ou livre — na labuta da terra, para o enriquecimento da Pátria, por sua bravura e coragem demonstradas em tantos passos de nossa história, por seus sentimentos tão característicos, mais que todos influentes em nossa cultura, e por seu patriotismo admirável, tantas vêzes compravado na paz e na guerra.

Conclui na 7.ª página)

Encalhou um petroleiro norueguês

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Quando demandava o pôrto de Recife, o petroleiro norueguês "Gylfe" encalhou nos baixos de Olinda, conforme comunicação do capitão dos portos de Pernambuco. Estão sendo tomadas providências para o desencalhe".

O carro do IAPC deu uma "batida"

— Resumiu-se em uma "batida" sem maior importância o incidente que um jornal noticiou como episódio sensacional na história do tráfego, acusando-me de haver desacatado oficiais e praticado outras tropelias — declarou ao D. C. o sr. Luiz Guimarães, Delegado Regional do IAPC.

— O automóvel oficial em que eu e mais quatro pessoas, entre as quais uma jornalista, viajávamos, bateu num carro de praça. Entendi-me com o motorista do outro auto e, amigàvelmente, fomos ao Distrito, apenas para efeito de verificar danos materiais e compor a quem caberia ressarcí-los. Surpreendeu-me, ontem, ler a notícia do fato inteiramente deturpada (não no D. C.) e quero solicitar uma explicação ao público.

Passarito lembra aos Gracie seu desafio de lutar

— Vim lembrar aos Gracie que continuo esperando sua decisão sôbre a luta "revanche" que me propuseram travar com Carlson, depois que nos batemos no Estádio do Vasco da Gama — declarou o lutador "Passarito" (Wilson de Oliveira), ontem, visitando o D. C., acompanhado de seu professor e "manager", sr. Augusto Cordeiro.

— Aceito quaisquer condições e imposições para a luta — acrescentou o lutador — inclusive no que se refere a tempo ilimitado de combate.

NO CIMENTO

Wilson de Oliveira declarou-nos que prefere lutar no cimento descoberto, tanto mais quando a Polícia parece não proibir a improvisação de um ring em tais condições. Assim é que no relatório da primeira luta, o comissário Silvio Moacir de Araújo apenas fêz ver que o policiamento da quadra do Vasco somente se tornara difícil em face da sua extensão; nem uma palavra disse sôbre o fato de o ring ter sido improvisado em cima de cimento.

E acrescentou:

— Esta luta é uma espécie de briga. Quero que seja em terreno duro. Entretanto, se assim não fôr possível, lutarei em qualquer local.

Condições

"Passarito" adiantou que aceitou o convite verbalmente. Mas exigirá, unicamente, que todos os entendimentos, tôda a parte de organização sejam declarados em documento escrito, para que na hora da luta não haja modificações.

Outrossim, fará questão que o contrato mencione uma luta futura com Hélio Gracie, desde que o resultado desta luta lhe seja favorável ou termine empatada.

Quanto à data, estará em condições de lutar depois do dia 15 de fevereiro. A qualquer dia.



— Posso lutar a partir de 15 de fevereiro, declara "Passarito"

Revisão nos preços das obras

A diretoria da Associação dos Empreteiros de Obras Públicas dirigiu ontem ao Presidente da República um telegrama solicitando que, no caso de ser decretado o salário mínimo de Cr$ 2.400,00 para o Distrito Federal, seja autorizada a revisão dos contratos e tabelas em vigor, abrangendo essa composição todos os preços direta ou indiretamente influenciados pela alteração salarial.

Teor do telegrama

E' o seguinte o texto do telegrama em questão:

"A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas pede vênia para solicitar a V. Exa., caso a

Conclui na 7.ª página)

Isento o Rio da Doença de New Castle

Desmetindo notícias segundo as quais já se teriam positivado casos de invasão da Doença de New Castle (mata as galinhas) no Distrito Federal, o Ministério da Agricultura distribuiu ontem a seguinte nota:

"Tendo sido divulgada, sem fundamento, a notícia de que a Divisão de Defêsa Sanitária Animal notificara a doença de "New Castle" no Distrito Federal, o Departamento Nacional da Produção Animal esclarece que por enquanto apenas foi diagnosticada essa doença em aves do Território do Amapá, Belém do Pará, São Gonçalo e Niterói.

O D. N. P. A. se mantém atento a todos os casos de doença que possam provocar suspeita.

O Instituto de Biologia Animal vem procedendo a inúmeros exames de aves procedentes do Distrito Federal, mas até a presente data nenhum caso foi diagnosticado como doença de "New Castle".

Na eventualidade de ser identificada a doença no Distrito Federal, será dado comunicado oficial a respeito".

FÉRIAS...

...semanas deliciosas, o sol da praia, o ar puro das montanhas e o "chic" das nossas criações exclusivas.

Calça "Juan-les-Pins" em gabardine mesclada, cinza, mustarda ou azul. CR$ 500,

Blusa "Lili" em "Bloquet", CR$ 320,

Salão de Modas

Casa José Silva

segundo andar

Miguel Couto, 3-Ouvidor, 118

Arquias Cordeiro, 320-Meier

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.839 RIO DE JANEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

PÃO COM MANTEIGA

Não façamos aos russos a injustiça de pensar que êles não gostam de manteiga. Gostam, sim. Mas estavam proibidos, no tempo de Stalin, de expressar êsse singelo desejo e continuaram privados de preciosas riquezas em vitaminas até que em agôsto do ano passado Malenkov lhes disse que manteiga é bom, depois de revelar que os rebanhos soviéticos têm agora a mesma expressão numérica de 1917, ou seja, decresceram, nos últimos anos, para o nível de 1928-29, quando, após as vicissitudes da guerra civil e a recuperação conseguida através da política da NEP, fôra atingida a cifra pré-revolucionária.

Isto pôsto, deu a Rússia em comprar manteiga, realizando com a Dinamarca, a Holanda, a Nova Zelândia, a Argentina e outros países, contratos da ordem de 33 mil toneladas, segundo lemos nos jornais.

E com certeza de uma das notícias mais interessantes é a de que a Rússia resolveu provar manteiga dos Estados Unidos, que tem os seus armazens frigoríficos abarrotados de excelente mercadoria que, não obstante é perecível.

Manteiga por ouro e manganês

Sabe-se pelo noticiário telegráfico que a Rússia, por intermédio de seus agentes comerciais, se propôs a adquirir considerável quantidade do produto de que se trata, oferecendo em seu pagamento ouro, manganês e outros metais.

O Secretário de Comércio norte-americano, sr. Sinclair Weeks, deixou claro, porem, em declarações que fêz à imprensa, que tôda a manteiga de propriedade do Govêrno vendida para exportação à Rússia "custaria ao exportador um preço em linha com o preço de retalho no mercado interno".

Ao mesmo tempo que fazia essa declaração que condena à inviabilidade a operação, o sr. Weeks não fecha de todo a porta à realização da transação no futuro.

Reunião na Casa Branca

Depois de uma reunião do gabinete na Casa Branca em dias da semana passada, o sr. Weeks declarou à imprensa que a lei o proibe de discutir em público sôbre pedidos de licença de exportação, tendo lido, porém, de um texto preparado, a seguinte declaração:

"Posso lhes dizer que, de um modo geral, não aprovarei qualquer pedido que permita a qualquer exportador comprar manteiga a um preço mais baixo do que aquêle que é pago pelas donas de casa e mandar essa manteiga para a Rússia".

Manteiga em focinho de gato

O ano é de eleições e os republicanos, não muito seguros do que lhes pode acontecer em novembro, estão com disposição para esfregar manteiga até em focinho de gato quanto mais no pão do seu eleitorado feminino, embora êste tenha de pagar o produto quase ao dôbro do preço do mercado internacional.

Óleo de caroço de algodão

E assim o sr. Weeks desconversou a respeito de manteiga, dizendo à imprensa que, no tocante a óleo de caroço de algodão, cada pedido de licença de exportação teria de ser julgado de acôrdo com os seus méritos.

Os fatos concretos são os seguintes: um negociante americano de origem grega, sr. Dwayne Andreas, solicitou do Departamento do Comércio licença para exportar para a Rússia 40 milhões de libras (18.120 toneladas) de manteiga e 7 milhões de libras (3.171 toneladas) de óleo de caroço de algodão, das sobras de propriedade do Govêrno norte-americano, propondo a liquidação em ouro e manganês.

Questão de preço

O sr. Andreas declarou que havia oferecido ao Govêrno um preço acima da cotação internacional da manteiga, que é de cêrca de 46 centavos de dólar por libra-peso. A transação montaria a 23 milhões de dólares.

O sr. Weeks diz que o preço oferecido pelos russos é consideràvelmente inferior àquele pelo qual o Govêrno e o sr. Andreas podiam efetivar a transação.

As estatística mais recentes do Bureau of Labor Statistics informa que o preço de retalho da manteiga no fim de novembro era 79,9 centavos de dólar por libra-pêso.

118 mil toneladas de manteiga

Enquanto os preços se distanciam, os frigoríficos da Comodity Credit Corporation, repartição que adquiriu diretamente dos lavradores o produto, guardam 261 milhões de libras de manteiga, ou seja, 118.333 toneladas.

A Lei Agrícola de 1949 dispõe que os artigos básicos e não básicos não podem ser vendidos por menos de 5 % acima do preço do seu financiamento (67 libra, no caso da manteiga), mas essa restrição não se aplica às vendas para exportação.

Eisenhower

Em abril do ano passado, o presidente Eisenhower disse que preferia que a manteiga do Govêrno fosse negociada com perda total a vê-la estragar-se, tornando-se rançosa.

Outras exportações inviáveis

Enquanto a imprensa discutia essa questão, começaram a circular rumores de que os russos não queriam apenas 40 milhões de libras do produto de que se trata, mas 150 milhões, para que baixe em Moscou o preço da manteiga, atualmente de 13 rublos, ou US$ 3,25 por libra, ao câmbio oficial nominal.

Os observadores do mercado são de opinião que Malenkov deseja realmente que o pão de seus súditos trave mais íntimo conhecimento com o rico laticínio, visando também a dar início a compras de grandes quantidades de maquina agrícola, o que constituiria um excelente negócio para os fabricantes dêsses implementos, cuja procura no mercado interno americano está diminuindo — um sinal de que começou a saturação.

E' interessante observar, porém, que nos acordos de comércio que concluiu com a Argentina e, mais recentemente, com a Índia, a Rússia fêz as promessas mais generosas de suprilas com maquinaria agrícola...

A fome russa, pois, não é só de manteiga mas também de máquinas. Os altos funcionários de Washington informam, porém, que seria extremamente difícil para a Rússia obter licenças de exportação para qualquer tipo de maquinaria, nesta altura da guerra fria. Não é emitida uma só licença para embarque dessa natureza com destino à Rússia, desde 1949. O comércio norte-americano com a União Soviética está reduzido, segundo Washington, à exportação de parafina (subproduto de petróleo), para a fabricação de velas, e roupas usadas, de que os russos, por incrível que pareça, são assíduos compradores...

Com êsse triste comércio entre os dois países masi poderosos da terra, a operação-manteiga, proposta pelos russos, não deixa de ter, no fundo, a sua malícia. Não há lugar, no mercado mundial, para o produto americano, excessivamente caro, e lançá-lo a preços de "dumping" não seria um gesto simpático, dos Estados Unidos para com seus aliados. Vendê-lo à Rússia aos preços do mercado internacional provocaria as mais amargas censuras das donas de casa, que logo acusariam os republicanos de estarem fazendo para com a Rússia política de Papai Noel, coisa inconcebível num ano de eleições duvidosas, em cuja campanha o adversário poderia explorar a benevolência com que estaria sendo tratada a Rússia. Resta dar a manteiga aos milhões de pessoas que pelo mundo têm fome dela ou esperar tranquilamente que ela se estrague. Não há outra solução.

A bela iugoslava



Um artigo de jornal escrito pelo vice-presidente da Iugoslávia, Milovan Djilas, despertou sérias discussões nas mais altas camadas do govêrno comunista do marechal Tito, havendo quem interprete a publicação do auxiliar de Tito como se referindo à jovem Milena Vrsjakov (21 anos) atriz e espôsa de Peko Dapcevic, chefe do Estado Maior do Exército Iugoslavo. Sem mencionar nomes, Djilas afirmou que a elite do partido comunista resolvera "dar o gêlo" na atriz por ela não ter combatido na II Guerra Mundial. Djilas argumentou que a jovem não contava mais do que 13 anos por ocasião do conflito mundial. Se isso não bastasse, apresentou os hábitos pré-maritais de algumas das damas que vêm liderando a cruzada contra Milena. Djilas foi chamado ao Conselho Executivo do Comitê Central que lhe fêz graves reprimendas, arrancando-lhe, por fim, a promessa de "não mais escrever artigos que provoquem o escândalo". Na foto, Milena.

Alemanha

PROGRESSOS DA CIÊNCIA

As pesquisas científicas na Alemanha fizeram tal recuperação nos últimos cinco anos que o feito está despertando admiração e mesmo espanto dos especialistas estrangeiros em Bonn. O repórter americano que transmite a informação para os Estados Unidos acrescenta, também, que êsses progressos "causam alguma preocupação aos rivais e competidores da Alemanha, principalmente no setor industrial".

Um observador qualificado disse em Bonn, recentemente, segundo jornalista americano, que a ciência na Alemanha Ocidental tinha feito "uma extraordinária, quase inacreditável recuperação, se se levar em consideração o quanto ela estava em atraso no fim da guera".

Previsão

Esse observador prognostica que as pesquisas científicas na Alemanha começarão a apresentar "resultados apreciáveis" nos próximos cinco ou dez anos e que o mundo então "não poderá ignorar o esfôrço científico alemão".

Outro especialista informa que os alemães do ocidente fizeram "progressos extremamente rápidos" no preencher as lacunas abertas durante a guerra no seu sistema de pesquisas científicas e que em certos setores "os progressos efetuados são imensos", igualando e talvez superando os Estados Unidos.

Verbas para pesquisas

O jornalista americano observa que "as comparações entre o presente e o passado, na Alemanha, e da Alemanha com outros países, não são fáceis de documentar". Todavia, não parece haver dúvida de que a Alemanha Ocidental está dispendendo somas consideráveis em pesquisas, fazendo um esfôrço sobrehumano "para igualar-se a outros países e empregando nessa tarefa o máximo de energia e inteligência".

Há cinco anos as dotações públicas destinadas a pesquisas para o período de um ano, na Alemanha Ocidental, eram de apenas 20 milhões de marcos (4.750 milhões de dólares). Agora, de acôrdo com estimativa da Fundação da Ciência Alemã, uma associação auxiliada por emprêsas industriais, cêrca de 500 milhões de marcos estão à disposição das instituições de pesquisas científicas. Quase todo êsse dinheiro provém de verbas votadas pelos govêrnos federal e provincial.

Outros fundos

Além disso, grandes somas, cujo montante não pode ser conhecido, são gastas em pesquisas pelas organizações industriais. Uma única companhia fabricante de produtos químicos, por exemplo, sòmente uma das sete companhias que antigamente formavam o célebre cartel químico da I. G. Farbenindustrie (anilinas e produtos químicos), diz-se que gastou em pesquisas, no ano financeiro 1952-53, 42 milhões de marcos.

Antes do tempo de Hitler

Antes da subida de Hitler ao poder e da eclosão da segunda guerra mundial, a Alemanha era conhecida em todo o mundo pelas suas realizações científicas. Entre 1901 e 1950, 33 Prêmios Nobel de caráter científico foram conferidos a alemães. Além disso, alguns cientistas estrangeiros que se haviam preparado na Alemanha também receberam Prêmios Nobel.

Hitler em cena

Todavia, entre 1933 e 1945 — o período da dominação hitlerista — o país perdeu os seus melhores cientistas. Êles emigraram para escapar ao nazismo, foram mortos pelos nazistas ou, depois da guerra, foram levados para um cativeiro de luxo na União Soviética, ou emigraram para países do Ocidente à procura de emprêgo.

A destruição da guerra

Durante a guerra, com os sistemáticos bombardeios de obliteração, que foram uma expropriação de propriedade privada de mais vulto do que a da revolução russa, os laboratórios, as instituições e universidades foram destruídas, a produção de literatura científica caiu a um mínimo, a formação de cientistas foi igualmente reduzida, as publicações científicas estrangeiras não podiam ser obtidas — tôda uma geração de cientistas alemães foi assim aniquilada e a Alemanha ficou isolada do resto do mundo, neste particular.

Depois da guerra

A situação no imediato após-guerra era de tal ordem que qualquer estrangeiro podia assegurar-se a eterna gratidão de um sizudo professor, prêmio Nobel, dando-lhe meia dúzia de tubos de ensaio. Em 1947, conta o jornalista americano, os cientistas da famosa Escola de Altos Estudos Técnicos, de Aachen, deixavam-se ficar dias inteiros na cama porque pràticamente não tinham o que comer, faltava-lhes equipamento para trabalhar e combustível para aquecer-se.

Em 1949, a Sociedade Alemã de Pesquisas, como é chamada agora a antiga Escola de Altos Estudos Técnicos, foi recriada e reequipada. Sua tarefa específica era auxiliar os estudantes alemães a recuperar o tempo perdido nas ciências naturais, nas humanidades e nas artes.

Essa sociedade é uma organização autônoma particular, amparada pelo Govêrno e financiada generosamente pelo Tesouro alemão. No primeiro ano do após-guerra dispunha para seus gastos de 3 milhões de marcos. Em 1953, recebeu do Govêrno 19 milhões de marcos e quantias adicionais, como donativos, de várias emprêsas industriais particulares.

3.000 projetos

O dr. Ludwig Raiser, professor de Direito e ex-Reitor da Universidade de Goettingen, que é o atual presidente da sociedade declarou recentemente que, no ano de 1952, "financiou 3.000 projetos de pesquisas".

Êstes compreendiam, segundo o dr. Raiser, amplos empreendimentos em vários setores em que a Alemanha se atrasou em relação a outros países, a saber — pesquisas de química, física, biologia, prevenção do câncer, genética animal e máquinas de calcular elétricas.

Bôlsas de estudo

A Sociedade está fornecendo dinheiro para bôlsas de estudo, aquisição de instrumentos e equipamentos científicos, viagens ao estrangeiro e financiamento de publicações científicas. Está adquirindo, por exemplo, muitos instrumentos para pesquisa de microscopia eletrônica, uma especialidade em que a Alemanha já ocupa, no mundo, uma posição de liderança.

Trajes anti-radioativos -- Bárbara e Porfírio -- Advogada



Eis aí (foto à direita) o novo vestuário que os aviadores usarão, quando tiverem que ingressar em camadas radioativas, para vôos de observação. O curioso traje está sendo experimentado pelos técnicos da General Eletric, para a Comissão Atômica norte-americana. Na foto central, Porfírio Rubiroza auxilia sua espôsa Barbara Hutton a descer do super-Constellation de 88 lugares, especialmente fretado para levar o casal a Florida. "Bab" está com o tornozelo quebrado, em consequência de uma queda, dias depois do casamento. Na foto à esquerda, tomada em Hamilton, Bermuda, vemos Lois Marie Browne, de 26 anos, a primeira mulher a ser admitida na Ordem dos Advogados das Bermudas. Miss Lois formou-se na Inglaterra. (Fotos INP — D.C.)



Cubismo e futurismo Franceses e italianos

ANTONIO BENTO

Do cubismo pode-se dizer, sem medo de êrro, que assinalou o momento mais fecundo não só da Escola de Paris como de todo o desenvolvimento da arte moderna. Isso não é uma verdade apenas para a crítica. E' um fato historico já agora incontestável. Os cubistas estabeleceram efetivamente as bases do estilo deste seculo, no domínio das artes plasticas.

Antes mesmo de triunfar no plano da estética, o cubismo começou a ter influencia sôbre a produção de moveis e decorações, mostrando desde logo que podia unificar todas as artes, até mesmo no campo da produção industrial. Era um estilo que nascia sob o primado dos valores plasticos, podendo ao mesmo tempo ser adotado em todos os países. Foi por isso mesmo feliz o pedido dos organizadores da II Bienal de S. Paulo, no sentido de que a França enviasse ao Brasil uma restrospectiva desse movimento. O govêrno francês atendeu ao apelo, tendo o critico Bernard Dorival preparado a representação francesa com o carater de uma mostra destinada a documentar o desenvolvimento da arte cubista, inclusive em suas ramificações abstratas.

A relação dos trabalhos de Braque, Picasso, Delaunay, Gleizes, Roger de la Fresnaye, Léger, Duchamp, Juan Gris, Lhote, Marcoussis, Picabia, Metzinger, Brancusi, Lipchitz, Zadkine e dos demais representantes desse escola, foi feita criteriosamente. Reagindo de início contra o sensualismo dos "fauves", os mestres cubistas queriam uma arte essencialmente cerebral, que se firmasse pela criação plastica, pela audacia da concepção, voltando as costas para a reprodução da natureza. Era uma revolução na arte européia e nas idéias estéticas do Ocidente, escravo durante tantos seculos da imitação das aparencias da natureza.

E' claro que essa arte tinha de ser austera como a geometria e calculada como uma operação matematica. Por esse motivo, foram postas de lado na pintura as cores quentes. Alguns dos quadros de Braque principalmente certas naturezas mortas como "Os Instrumentos Musicais" (1908), "O Violino" (1912), a "Composição com o Az de Páus" (1913) tanto quanto outras télas do mesmo genero de Picasso, dão o tom inicial da pintura do período heroico do cubismo. A procura de um estilo dominava as preocupações dos criadores dessa escola, independente de qualquer outra ambição. Por isso mesmo, o cubismo pode ser hoje considerado como o movimento mais importante do modernismo, determinando a eclosão de toda a serie dos "ismos" que se sucederam a partir de seu aparecimento na primeira decada do seculo.

A própria arte abstrata foi uma consequencia das premissas lançadas pelos cubistas. Um quadro de Juan Gris, vindo nesta retrospectiva, já é inteiramente não-figurativo, mostrando a evidencia dessa verdade.

E também o futurismo foi uma transplantação do cubismo na Itália, com a variante do acréscimo de um dado plástico novo, a fixação do movimento.

Isso pode ser visto em alguns dos quadros da retrospectiva do futurismo, em que a decomposição dos objetos segue um processo semelhante ao dos cubistas, como no "Mercurio Passa Diante do Sol", de Giacomo Balla, nos "Ritmos de Objetos", de Carlo Carrá, na "Garrafa Zang Tumb Tumb", de Rôsai, no "Auto-Retrato", de Sironi, ou na "Tipografia" de Ardengo Soffici, replica dos papeis-colados postos em voga pelos mestres cubistas.

E' claro que os italianos deram com esse movimento a sua primeira contribuição séria ao modernismo. Mas, não há duvida que foram fecundados pelo espírito do cubismo.

As novas pesquisas ou tentativas de desenvolvimento ritmico dos abstratos das ultimas tendencias lembram ou mesmo se prendem às soluções dos futuristas, que deram enorme importância ao movimento, celebrando a velocidade dos aviões e dos automoveis de corridas. Marinetti chegou mesmo a dizer que uma dessas máquinas era mais bela que a Vitoria de Samotracia.

A respeito da contribuição expressionista, logo se verifica que não tem, nesta II Bienal, a importância dessas duas retrospectivas. As Salas dedicadas a Kokoschka e Ensor não podem de fato documentar o expressionismo como movimento, de modo que aquelas retrospectivas dominam o conjunto da grande exposição realizada agora em S. Paulo, até mesmo porque a Sala Picasso, em todo o seu esplendor, não faz senão reforçar a importancia enorme do cubismo, do mesmo modo que o grupo dos pintores holandeses do movimento "De Stijl", com Mondrian e Theo Van Doesburg à frente.

Mas, si as retrospectivas do cubismo e futurismo e a Sala Picasso tornam-se, pela sua hierarquia plastica inquestionável, os conjuntos de obras mais importantes desta Bienal, a francesa e a italiana são, igualmente as representações mais equilibradas e as de maior categoria da exposição.

Sob esse aspecto, o exame da II Bienal de S. Paulo não deixa de ser muito instrutivo. Veio demonstrar a solidez do eixo plastico Paris-Roma, que se representou através de artistas de méritos extraordinários. Se, no conjunto das premiações, a balança se inclinou para o lado da França, nem por isso se pode duvidar da importancia da contribuição da Italia.

Entre os pintores franceses, Manessier mereceu o grande premio internacional, dividido com o mexicano Tamayo. Um de seus quadros, o "Recolhimento Noturno n.º 2", adquirido pela Sra. Niomar Moniz Sodré para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é uma das telas mais representativas do artista que, com Chastel, Marchand, Pignon, Bazaine, Schneider, Solauges e Berard, constituem um grupo dos mais vivos da exposição. Esse ultimo artista, embora resida em S. Paulo há algum tempo, forma merecidamente na representação de seu país. Não creio que se tenha dado aqui a Berard a importancia que ele realmente merece. E' um dos veteranos da abstração em Paris, vindo de uma época em que essa arte era lá hostilizada. Sua serie de quadros sob temas musicais pode hoje ser considerada uma das criações pioneiras da arte não-representativa na França. A "Passacaglia" Para Orgãos" (1937), uma das telas dessa serie, aparece muito bem na Bienal e patenteia o vigor e a atualidade de sua linguagem plastica. E' uma pintura que, como a dos abstratos de outras tendências, na França, na Italia, na Holanda, na Inglaterra, na Alemanha, nos Estados Unidos, na Argentina e no Brasil, provêm diretamente do cubismo, cujos criadores mostraram de que modo, fugindo da natureza ou da realidade, o artista atual podia fazer uma obra de gênio. E se já agora não fazem os artistas plasticos o seu "serviço militar obrigatorio no cubismo", segundo a arguta observação de Tarsila, no inicio do modernismo brasileiro, todos eles, principalmente os abstratos, beneficiam-se das conquistas e da liberdade de criação que foram no terreno estetico, a maior consequencia desse movimento.



"Forma Única da Continuidade no Espaço", escultura de Boccioni, um dos grandes artistas do futurismo. (Foto Giacomel, cortesia da Bienal de Venesa)



"Passacaglia Para Orgão", de Honoré Berard, da representação francesa na Bienal de São Paulo

Solidão

Augusto Frederico Schmidt

O emblema do silêncio é um pássaro
Que olha o vago sem ver.
Está pousado num penhasco
— E' o pássaro do silêncio,
E' um abandonado senhor do êrmo,
E' uma expressão do silêncio.

As águas do mar sobem às vêzes
Até a sua solidão;
Molham-lhe as penas,
Parecem revoltadas com a sua
impassível mudez.
Nada há que o assuste ou inquiete
Diante das ondas que crescem,
Mal agita as suas asas...
Ou as agita apenas o vento de largo.

EXPOSIÇÃO DE UM LIVRO BRASILEIRO E DOS DESENHOS ORIGINAIS — A Sociedade dos "Cem Bibliófilos do Brasil" entra, com 1954, em seu 12.º ano de atividade.

Sob a presidência do Principe Dom Pedro de Orleans e Bragança e animada sempre pelo dr. Raimundo de Castro-Maya, que foi o seu fundador, a Sociedade continua a compôr e imprimir à mão, na Gráfica de Arte S. A. e unicamente para os seus membros e livros que edita.

Êste ano vai ser entregue, aos sócios no tradicional jantar que será realizado no próximo dia 26, no Country Club, o primeiro volume do livro de Manuel Antonio de Almeida: — "Memórias de um sargento de Milícias".

Trata-se de um trabalho de vulto e de feição excepcional, sendo êste livro ilustrado por Dared com 58 águas fortes coloridas à mão, num total de 6.902 gravuras para tôda a edição.

Por ocasião da entrega dêsse livro brasileiro aos membros da Sociedade dos "Cem Bibliófilos", a Livraria "Nova Galeria de Arte", avenida Copacabana, 291-D, apresentará ao público, a partir de amanhã, e só uma semana, os desenhos originais que serviram para a ilustração e que serão postos em leilão no dia do jantar.

Beethoven em Viena

Otto Maria CARPEAUX

O túmulo de Beethoven no Cemitério Central de Viena, obelisco baixo distinguido apenas pelo nome, é o centro de uma espécie de panteão ao ar livre: velhas árvores ensombram as últimas jazidas de Gluck e Haydn, Schubert e Brahms, Bruckner, Wolf. Mahler e o cenotáfio de Mozart. Em junho do ano passado tive oportunidade de demorar-me perante aquêle obelisco sem ornamentos; e enquanto me passava insistentemente pela cabeça, não sei por que, o trio queixoso do segundo movimento da sonata para violoncelo op. 69, pensei na imensa solidão daquele homem, separado, como por um abismo, dos seus grandes sucessores e dos seus maiores precursores; e dos seus contemporâneos.

A solidão de Beethoven em Viena e na sua época desmente todas as fraquinhas tentativas de explicar a obra de arte como produto do "momento histórico". O grande musicólogo inglês Tovey, homem de temperamento humorístico, costumava enfurecer-se quando lhe falavam de "Beethoven como filho da revolução francesa". Com efeito, é um absurdo. No entanto, quase escandalosa é a exclusão da música dos quadros da chamada "história da civilização"; pois justamente essa arte sem conteudo registra com sensibilidade de sismógrafo as imperceptiveis modificações do gosto de uma época: do gosto e da estrutura da sociedade que o cultiva.

As mais felizes tentativas, talvez, de ler a música como expressão (não como produto) do momento histórico encontram-se na "Decadência do Ocidente", de Spengler. Memoravel, sobretudo, é o trecho, no primeiro volume, sôbre a feição musical das artes plásticas do Rococó, sôbre a progressiva "musicalização" da vida entre o tempo de Bernini e o de Tiepolo, sôbre o "allegro fugitivo" das arquiteturas, moveis e espelhos; sôbre a música de câmara, luminoso outono de uma civilização que morreu em Viena, no tempo do Congresso... Mas qual teria [illegible], nessa Viena, o lugar de Bee[illegible]en? Nem sequer sua música de mocidade se enquadra bem no Rococó das pastoras de porcelana. Maduro, o compositor antes parece, realmente, "filho da Revolução" e o maior mestre do estilo "Empire", heróico e grandioso. Enfim, só depois do Congresso de 1814 criou as obras, inteiramente diferentes, do seu último estilo.

Uma velha convenção da historiografia musical manda distinguir três fases na evolução de Beethoven. Primeira fase, meio graciosa, meio patética: o Septeto e a Sonata Patética, os primeiros quartetos, a segunda sinfonia e o terceiro concerto, as sonatas opp. 26 e 27. Segunda fase: a das grandes sinfonias e sonatas, concertos e aberturas e dos quartetos Rasumovski, até o Trio Arquiduque. Terceira fase, a abstrata, espiritualizada: a Missa Solemnis e a IX Sinfonia, as quatro últimas sonatas, as Variações de Diabelli, os últimos quartetos.

Com exceção de uma adoravel obrinha de ocasião, que é o Septeto, Beethoven nunca foi um compositor Rococó. Abstraindo de reminiscências ligeiras, quase inevitaveis, nunca teve nada com o gênio musical do Rococó: com Mozart. Na mocidade, Beethoven é, quase contra sua vontade, discípulo de Haydn. Nenhuma das obras de Mozart poderia ser atribuida ao jovem Beethoven; mas sim os quartetos op. 76, nº 2 e op. 77, nº 2, dos últimos de Haydn. Quem não aprecia (ou pior: não conhece bastante) o gênio que uma historiografia absurda considerava como pai ou avô alegre e meio imbecil, não tem o direito, quase, de admirar Beethoven.

Felizmente, já mudaram as coisas. Hoje, estamos melhor informados sôbre o fundo espiritual da Obra de Haydn, criador de formas nas quais se conseguiram exprimir um Beethoven, um Schubert e um Brahms. O velho mestre foi mistura encantadora de requinte artístico e ingenuidade esperta de camponês, tradição católica e formalismo quase científico, ostentação aristocrática e racionalismo burguês. E' um conjunto que define a Viena de 1790. Mas não é um conjunto de artes do Rococó. Talvez não tenha sido acaso o abandono em que Mozart, o gênio Rococó, ficou nessa cidade e nessa época, nem seu espírito de oposição contra os aristocratas feudais com os quais Beethoven, o "filho da Revolução", se daria tão bem. Aquele conjunto de tradições aristocrático-católicas, bom-senso burguês e espírito de exatidão matemática corresponde melhor ao estilo que até hoje domina todos os aspectos de Viena: ao Barroco.

De outro mundo barroco, da Renânia católica, veio o jovem Beethoven para Viena; e logo se sentia em casa. Mas esse Barroco já não é, evidentemente, o do século XVII: está profundamente modificado; não por influências do Rococó, mas sim pelo racionalismo ilustrado do monarca, do imperador José II, por certa sobriedade quase heroica que gosta de citar, nas letras e na escultura, os velhos romanos. O estilo vienense de 1790 antecipa o "Empire" de Napoleão. O maior músico desse estilo morrera em Viena, antes de Napoleão, antes mesmo da Revolução: é Gluck. Parece que Beethoven não gostava muito dele. Mas sua arte passou mesmo por esse filtre, para dar as obras heroicas de sua segunda fase. Com razão, os historiadores falam, lembrando-se da V e VII Sinfonia, de Egmont e Coriolano e do Concerto op. 73, em classicismo vienense.

Essa época acabou com a queda de Napoleão. Viena, depois do Congresso de 1814, vira idílio pequeno-burguês, berço de uma arte intensamente popular, dignificada pelos reflexos do humanismo goethiano. Assim se define Schubert, o gênio da nova era.

Nesse ambiente não havia lugar para Beethoven. Isolado, criou as obras abstratas, espiritualizadas, dos seus últimos anos, obras como a Sonata op. 111, as Variações de Diabelli, o Quarteto op. 132, que não têm relação alguma com qualquer estilo anterior, contemporâneo ou posterior.

Nada seria mais fácil, agora, do que abusar das qualidades metafísicas daquelas obras para lembrar, com sentimentalismo barato, a solidão do túmulo no cemitério de Viena. Justamente por isso será preferivel focalizar sêcas questões metodológicas, de crítica crociana e post-crociana, não bastante conhecidas fora da Itália e ainda não discutidas, ao que saiba, com respeito à música. A indignação de Tovey, contra os que pretendem explicar a liberdade de Beethoven pela Revolução, atinge o determinismo do método histórico. Determinístico também é, aliás, o biografismo que explica o abstracionismo do velho Beethoven pela surdez. Esse determinismo, próprio dos críticos do século XIX, indica, na aparência, as causas dos fenômenos artísticos; na verdade, os desvaloriza, rebaixando-os a meros efeitos, parte de passado morto. Não assim o método historicista: procurando o momento histórico da época e o da evolução do artista-indivíduo nos pontos em que se encontram; pois assim, apenas, entram na composição da obra da arte que tem existência autônoma.

NOTICIAS

A Livraria José Olímpio publica duas importantes obras de Gilberto Freire: "Aventura e Rotina" e "Um Brasileiro em Terras Portuguêsas".

Comemorando o IV Centenário da cidade de São Paulo, a "Coleção Saraiva" lança "Aconteceu no Velho São Paulo", de Raimundo de Menezes. escritor cearense, radicado há muitos anos na capital paulista. O livro é constituido de diversos estudos históricos.

Lúcio Cardoso terminou um pequeno livro de trinta páginas, que, entretanto, em uma linguagem densamente poética, procura encerrar a súmula das experiências existenciais de um dos nossos mais singulares escritores. Livro ainda sem título.

O escritor Carlos Drummond de Andrade está assinando com suas iniciais uma crônica diária no "Correio da Manhã".

O prêmio para a melhor obra sôbre Capistrano de Abreu, cujo centenário de nascimento foi comemorado no ano passado, foi conferido ao escritor Pedro Gomes de Matos por sua biografia do nosso grande historiador.



Justiça e injustiças nas convocações dos craques

Zezé Moreira, o técnico da seleção brasileira, explica as convocações que fêz para o "scratch" E revela ainda quais os seus planos táticos para a grande batalha na Suíça!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

Leia a maior e melhor revista da América Latina!



DE TÔDA PARTE

FOLHAS VIVAS, DE GEIR CAMPOS

Geir Campos está partindo para o anti-Hipocampo. Está trabalhando para lançar uma coleção de pequenos livros para venda a baixo preço — 2 ou 3 cruzeiros. Seu objetivo é uma tentativa de levar os autores modernos do Brasil ao povo, ampliando o círculo de leitores de poetas e contistas atuais e extendendo a zona de influência da literatura brasileira.

Os cadernos populares de Geir Campos chamar-se-ão "Folhas vivas". As edições Hipocampo, como se sabe, eram de luxo e se vendiam a 100 cruzeiros o exemplar.

JOSÉ SIMÃO LEAL PROGRAMA

Simeão programou para êse ano algumas dezenas de edições dos "Cadernos de Cultura" e das outras coleções que orienta no Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

Dentre as programadas, destacamos: "Movimento Modernista", de Peregrino Junior, "Album de Alvarus e seus bonecos", de Hermann Lima, "De poetas e poesia", Manuel Bandeira, "Contemplação de Ouro Preto", de Murilo Mendes. "Função Social da Arte", de Olivio Montenegro, "Osvaldo Goeldi", de Anibal Machado, "Benanos e o romance católico", de Ramundo Sousa Dantas, "Crônicas do Mar", de Rubem Braga, "Album", de Bruno Giorgi. "Jornal de um escritor", de Adonias Filho, "O vestíbulo", contos de Geir Campos, "Cultive seu neto", de Carlos Drumond de Andrade, "Páginas de humor e humorismo", de Paulo Mendes Campos, "Dicionário de Folclore Brasileiro", de Luis da Câmara Cascudo.

BANDEIRA E A PALAVRA EXTREME

Queixando-se dos revisores, Manuel Bandeira revelou que deixou de usar algumas palavras da sua preferência por não ter conseguido, até aqui, que a revisão as conservasse intactas.

— A palavra "extreme", por exemplo, gosto muito dela e não posso empregá-la. Sempre me sáem com um "extremo" no lugar dela.

LEDO IVO CONVERTE-SE AO CATOLICISMO

Numa carta a Benedito Coutinho, Ledo Ivo, que continua em Paris, ancioso por voltar ao Brasil, revela que está tão perto da Igreja quanto um presidente de autarquia, da demissão. "Minha conversão está por um fio".

MAURIAC, "O FARISEU"

Sob o título acima, o magazine "Voilà", de Paris, publica em sua capa o retrato de François Mauriac, sôbre o qual se arranjou oo fac-simile de uma dedicatória escrita pelo famoso escritor católico. A dedicatória, aposta num exemplar de "La Pharisiense", é ao chefe da censura alemã na França durante a ocupação da sua pátria. Seu texto é o seguinte: "Au lieutenant Heller, qui s'est interessé au sort de "La Pharisienne" avec ma gratitude, as.) François Mauriac".

Na reportagem, que se segue à revelação, Mauriac é acusado de duplicidade, citando-se textos de artigos seus publicados no "Figaro" durante a ocupação, nos quais se faz a apologia do marechal Pétain, e de artigos divulgados já sob oo império do general De Gaulle. Nuns como nos outros, o adjetivo que usa Mauriac para enaltecer seja Pétain seja De Gaulle é "intemporal". As vozes dêsses chefes, lhe pareciam, cada uma a seu tempo, ter um som "intemporal".

OTTO LARA RESENDE VOLTA COM UM ROMANCE ESCRITO

Depois de demorar-se três mêses em Minas Gerais, voltou ao Rio Otto Lara Resende, trazendo na sua bagagem o manuscrito do seu primeiro romance, que vem enriquecer a sua literatura inédita. Já tinha êle prontos dois novos livros de contos.

Otávio de Faria conhece o escândalo: "Mas não o aprendí com os Padres"

Antônio ROCHA

Em 1937 chegava às prateleiras das livrarias o romance "Mundos Mortos", de Octavio de Faria, anunciado como o primeiro volume da série "Tragédia Burguesa". Assumia o autor o compromisso tácito de contar em sua obra as pequenas misérias e ilusões fugidias de uma geração de burguêses. Octavio de Faria conhecia a extensão de seu trabalho e estava disposto a levá-la a cabo. Acabava de compreender sua verdadeira natureza de romancista "bom ou mau — não interessava saber" por um incidente (insucesso à frente de uma escola de filosofia) que lhe dera a perceber a "minha incompatibilidade básica em qualquer atividade pública ou política". Mais de três lustros se passaram. Octavio de Faria, nêsse espaço de tempo, vem cumprindo o programa traçado. Seis volumes da "Tragédia Burguêsa" foram publicados, dos dezenove que constituem a obra. O autor tem pronto o sétimo; "Atração"; o oitavo em elaboração "Senhor do Mundo", previamente anunciado como "Caminhos da Santidade". O autor pretende publicá-los, juntos, êste ano ainda.

UM TEMA PERIGOSO

Os pontos essenciais da obra estarão plantados com a conclusão dêsses dois romances, que Octavio de Faria considera decisivos.

— Chegarei a um ponto em que me será possível fazer uma pausa para examiná-la. Uma parte da tarefa a que me impus estará concluída. Os personagens passam da adolescência para a maturidade, que lhes trará uma outra ordem de problemas.

A idéia da publicação dos volumes VII e VIII da "Tragédia Burguesa" juntos partiu do próprio autor. Explicou-nos que "Atração" gira sôbre o tema de homo-sexualismo. A crueza do assunto poderá ser suavizada por "Senhor do Mundo", que trata da vida e problemas de sacerdotes no interior mineiro.

Na "Tragédia Burguesa" o romancista aborda o problema em volumes anteriores (Roberto Dutra e Carlos Eduardo, em "Mundos Mortos"; Pedro Borges e Nininho, em "Caminhos da Vida", por exemplo), mas sem deter-se.

A "TRAGÉDIA BURGUESA"

A série cíclica da "Tragédia Burguesa" poderia chamar-se talvez, com melhor propriedade, de "Tragédia do Burguês", segundo o próprio autor. E' um projeto que traz da adolescência, quando sentiu a necessidade de passar para o papel a galeria de tipos e situações que criara. Tem suas raízes, provàvelmente, na "Comédia Humana", de Balzac. O romancista não afirma nem nega essa influência. Limita-se a dizer que considera Balzac o maior romancista de todos os tempos, acrescentando a essa afirmação um lacônico: "Talvez, sim".

Sua obra, se coincide com a do genial romancista francês na estrutura, dela difere no designio. Onde Balzac demonstra a preocupação maior em deixar o documento social, Octavio de Faria se empenha no psicológico, insurgindo-se contra a sua classificação como simples cronista de costumes. Seus temas são a secular luta do bem e do mal e os conflitos gerados pela perda da inocência. Por isso, no plano universal, perfila-se ao lado de Graham Greene e François Mauriac.

— Se a "Tragédia Burguesa" resultar documento, será consequência, mas não intenção, — costuma dizer.

Um único ponto ressurge frequentemente em sua obra, como verdade imponderável: a necessidade de ter Fé. E para transmití-la, o autor algumas vêzes é quase sôfrego.

BIOGRAFIA E OBRA

Octavio de Faria nasceu no Distrito Federal (Laranjeiras), a 15 de outubro de 1908. Como seus personagens, estudou em colégio dirigido por religiosos. (Sto. Antônio Maria Zacaria, dos padres barnabitas). "Não foi com êles que aprendi o escândalo", disse-nos, certa vez. Sua vida intelectual ampliou-se ao ingressar na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em 1927. Junto a outros jovens, preocupados com os problemas filosóficos e sociais que empolgavam o momento, viveu cinco anos intensos no "Caju" (Centro de Estudos Jurídicos e Sociais).

Em 1931 publicou seu primeiro livro: "Maquiavel e o Brasil". Mas todos êsses livros estão subordinados à "Tragédia Burguesa". O próprio autor parece pensar dêsse modo. Em 1937 iniciou a "Tragédia", com "Mundos Mortos". Seguiram-se: "Caminhos da Vida", em 1939, segunda parte de "Mundos Mortos"; 1942, "O Lôbo das Ruas"; 1944, "O Anjo de Pedra"; 1947, "Os Renegados" e, 1952, "Os Loucos".

O CAVALHEIRO DA VÍRGEM

Octavio de Faria é um homem de 45 anos de idade, um pouco mais de 1,60m. de altura e ares tímidos. Cordial no trato, não consegue esconder certo mal-estar diante de estranhos. Na realidade, está perfeitamente integrado na vida de sua cidade e sua época. Joga "snooker" (algumas vêzes até as horas mortas da noite, em um bilhar do Largo do Machado), torcedor do Fluminense e mesmo considerado um dos donos do aristocrático clube de futebol. Tem especial interêsse pelo quadro de juvenis, acompanhando-o em tôdas as excursões. E' um homem sem excessos — exceto no futebol. E' fato sempre repetido que torce roendo as unhas. Quando se emociona, chega a arrancar sangue dos dedos, segundo observou Mario Filho e contou, em 1942. Conhece os admiradores da obra que executa (embora frise que não tem interesse em escrever para os "happy few") proclamando-o escritor de vida eterna, e os inimigos que asseveram não ter a "Tragédia" a menor importância literária ou social.

Uma das acusações mais frequentes a Octavio de Faria é a de que escreve mal e empolado. Ele se justifica, dizendo:

— Só posso dizer o que tenho a dizer do modo como escrevo. Se o faço mal, não é porque queira. As pessoas que observam isso, na intimidade, secundo-lhes que não me importa que tudo o que fiz seja reescrito bonito. Contanto que transmita exatamente o meu pensamento. (Os escritores que se esmeram sobretudo na forma, escrevem de fora dos personagens, sem tentar alcançar-lhes as almas, — diz num parêntese). A língua, ademais, não ajuda: está em formação; é dura e pouco flexível. Entre sacrificar o conteúdo pela forma, prefiro, mil vêzes, sacrificar a forma.

Ao escrever não nutre ódio ou qualquer outro sentimento de revolta por seus personagens (nem acredita que isso seja possível em qualquer escritor). O personagem da "Tragégia" que mais se aproxima dele é Branco, o "Cavalheiro da Virgem", cujo entender do "mecanismo do mundo" o autor ("Caminhos da Vida") descreveu assim:

"Só muitos anos mais tarde iria compreender todo o horror que lhe inspirava aquela engrenagem cega, inumana, aquelas leis implacáveis seguidas por todos, todos, quase sem exceção".

A. R.

A propósito da "Geopolítica da Fome"-II

Frédéric SCHWERS

4 LIMITAÇÕES NATURAIS DAS ÁREAS DE CULTURA

Depois de ter analisado certos dados estatísticos de maneira objetiva, desejamos romper um pouco a nossa própria subdivisão para pôr em evidência as indicações muito judiciosas do autor, relativas à limitação que a própria natureza impõe em matéria de área cultivável em nosso globo. E' verdadeiramente um caso assombroso o da nação japonêsa, que conseguiu imprensar mais de 80 milhões de habitantes num país do qual a maior parte da superfície é constituida por terras inadaptáveis a agricultura, seja por serem montanhas, ou inidôneas por outras razões. Apezar de assim continuar subnutridos, os japoneses tem o bom senso de se opôr à derrubada das reservas florestais às encostas dos morros. Tais reservas poderiam fàcilmente aumentar em mais 40% as áreas cultivadas; por experiência ou por tradição, os japonêses sabem que provocariam assim a ruina das terras já atualmente cultivadas e também das novas. Faltando a camada de "humus" protetor que se encontra na floresta, o qual constitue um admirável regulador do regimen das águas, a erosão transformaria ràpidamente tôdas as áreas de cultura em desertos. Com muita razão o autor insiste demoradamente (pg. 265-269) sôbre o êrro dos que pensam resolver o problema de safras maiores com a ajuda única de fertilizantes químicos, esquecendo-se que "sem o humus, a floresta pode germinar, crescer e frutificar, mas falta à sua vida qualquer coisa de fundamental". Êste é um fato bem conhecido dêsde a antiguidade, apesar de existir uma tendência moderna de esquecerem fator de tamanha importância. Temos que agradecer ao autor por ter feito um retrato perfeito do papel importante exercido pelas matérias orgânicas em decomposição, constituindo o meio químico-físico e biológico imprescindivel para qualquer cultura desde que se deseje que a mesma seja intensiva. Esclarece-se assim a frequente confusão que se faz entre a noção de terras que apresentam tôdas as características de solos cultiváveis e a noção das terras que, na prática, convém dedicar à cultura. E' certo que qualquer terra florestal é idônea para a cultura; mas não convém em absoluto transformar tôdas as terras florestais em zonas de cultura.

E' assim que, numa China que não sabia ou não podia conservar em suas planícies — onde vivem populações de grande densidade — mais de 8% em forma de reservas florestais (pg. 152), vê-se os sizudos professores de história da Universidade de Nanquim, se curvarem sôbre velhos pergaminhos (pg. 41), calculando que, no decorrer de 2.000 anos, o país sofreu 1.829 epidemias "grandes" de fome. Juntando-se as "pequenas" epidemias, podemos simplificar a proposição, admitindo uma epidemia cada ano — quer dizer que todas as safras foram normalmente deficientes, não podendo nutrir convenientemente a população. O resultado foi constantemente o mesmo: cada ano, uma certa percentagem de chineses morria de fome, restabelecendo-se desta modo um equilíbrio alimentar que um fisiologista consideraria muito pouco atraente, sendo que, para os sobreviventes, tal equilíbrio significa um estado permanente de sub-nutrição.

II) — UM POUCO DE SOCIOLOGIA

Convém agora salientar que nas ocasiões das discussões sôbre os fatos acima referidos, o autor repetidamente emite considerações gerais completamente afastadas duma ciência sociológica objetiva. Correspondem estes à opiniões correntes entre o grande público e a imprensa que se poderiam chamar de "clichês" como se julga pelo que se segue, que resume as principais idéias expressos no livro:

1) — As grandes propriedades latifundiárias significam forçosamente a exploração do homem pelo homem; nelas impõe-se ao trabalhador uma nutrição inadequada no intuito de escravizá-lo; constituem a tragédia dos povos pouco desenvolvidos.

2) — A pequena propriedade, da qual o dono é o trabalhador, explorado por ele mesmo, corresponde à liberdade e à uma nutrição abundante: é um ideal, uma felicidade sem nuvens.

3) — O imperialismo econômico é sempre à base de lucro: sua única política a colonização, sem a menor preocupação pelo bem-estar do indígena. Tal política tem por consequência a monocultura, com a exportação como único objetivo, criando a fome no país de produção, tornando-se imprescíndivel que tal política desapareça, afastando os ingleses da África e de outros lugares. O imperialismo inglês torna-se vampiresco: o mercantilismo, eis o inimigo.

4) — Malthus e os Neo-malthusianos erraram. Os fatos os contradizem, sendo que a terra pode fornecer comida farta, a três vezes a população atual. A fome pode desaparecer do nosso globo com a ajuda da FAO.

5) — Existem fenômenos naturais que o homem não pode controlar ou fiscalizar, devendo forçosamente submeter-se a êles; mas isto não é o caso da fome, que é uma "criação" do homem, que a "cultiva". Está, então, nas mãos do homem modificar tal estado de coisas.

Adotamos uma forma muito concisa para resumir as idéias principais do autor que não perde qualquer oportunidade repetí-las sob modos diversos. Pessoalmente, temos um certo pezar em encontrar explicações meramente subjetivas num livro tão repleto de boas anotações objetivas. Aceitando-se que o autor procurou alcançar um público muito vasto não justifica seu comportamento em repetir "clichês" correntes, sem base positiva: seria ao contrário, uma oportunidade excelente para ensinar aos leitores a pensar e raciocinar com maior objetividade.

Além do voto de louvor emitido a favor do trabalho objetivo executado pela ONU e a FAO, o autor realça a "coragem moral" das citadas instituições que, na sua opinião, quebraram uma "conspiração de silêncio" em torno da fome, considerada como assunto "tabú" (p. 17.) Isto nos parece um tanto exagerado, sendo que os velhos manuscritos nunca deixaram de falar dos estragos das epidemias de fome, com todo o cortejo de lamentações e misérias que as acompanhavam. E' possível, aliás, que o autor esteja se referindo exclusivamente à posição de certos círculos anglo-saxões, onde tais assuntos — e também muitos outros — ficam excluídos das conversações sociais.

Voltando-se agora a assuntos mais importantes, devemos salientar que o autor opina que a erosão, que transforma em desertos áreas outrora cultivadas com sucesso pelo homem, não é um fenomeno "natural" incontrolável, "mais uma consequência da intervenção do homem" (p. 36). Convem dizer que, apezar do ser humano ter a capacidade de diminuir a erosão nas áreas onde ele faz culturas intensivas, não significa que êle a reduz de verdade. Sem fazer filosofia, devemos considerar as reações do homem como elas o são e não como deveriam ser, conforme nosso desejo. Com tal concepção prática, ficamos dentro do plano da ciência, considerando o homem como parte integrante do globo, fazendo parte deste tipo de matéria que têm estas características especiais inerentes ao que se chama de "vida". Não temos a menor razão para pensar que tal matéria viva não participa dos fenomenos naturais; aliás, o autor mesmo nos lembra que compartilhamos estas características vitais com 350 mil espécies vegetais e 2 milhões de espécies animais (p. 43). Entre estas últimas, representamos uma única unidade — aliás bem modesta — a qual apenas chegamos a "avolumar" subdividindo-a em um certo número de "raças". Vamos então permanecer no campo da objetividade, deixando de colocar o homem sôbre um pedestal, ou senão teremos grande dificuldade para entender os fatos da natureza. A ciência é uma escola de modéstia, que nos afasta de qualquer atavismo geocentrico, antropocentríco e egocentrico.

Encontramos, felizmente, em muitos trechos do livro de Josué de Castro, provas da ótima objetividade, que nos davam a esperar que não chegariam — como é o caso — a conclusão em flagrante desacôrdo com os próprios fatos relatados e aceitos por êle.

Vamos agora insistir sôbre as 4 primeiras proposições acima.

1) — **O latifúndio** — Onde existe tal forma de grande propriedade, podemos estar certos que corresponde a um equilíbrio natural, devido a um conjunto de condições do momento, do lugar e da época. Existia — e existe — o latifundio onde se necessita dum chefe de capacidade reconhecida, dispondo de mão de obra de fraca iniciativa, a quem convem executar o trabalho sob mando de um dono, único "técnico" no assunto, além de ser possuidor de bastantes recursos para manter os trabalhadores até a safra vindoura. Falar de "escravidão" do homem pelo homem e de escravidão do homem pela terra são simples imagens verbais para exprimir uma ligação que sempre existiu sob uma forma ou outra. Tal ligação era aparentemente mais íntima ou mais obrigatória — nas épocas da força muscular como única "máquina" disponível. Desde que os engenhos mecânicos facilitaram o papel que cabia outróra exclusivamente ao musculo, a mão de obra não desapareceu por isto, tomando, entretanto, aspectos exteriores mais em conformidade com estas novas facilidades. Qualquer excesso de mão de obra já contratada por toda a vida por meio de uma compra, exige gastos de "conservação", independente de seu valor útil, constituindo então um ônus para o latifundiário. Com a éra mecânica, encontrou êste mais vantagens no aluguel, por um tempo limitado, dos serviços da mão-de-obra disponível no mercado livre. Tal "liberdade", dada ao operário, de contratar seus serviços por um tempo limitado — digamos: de se escravisar só "a tempo" — mudando de amo ao fim do contrato se bem quizer, chegou a apresentar uma forma mais idônea de trabalho dentro de uma situação mais evoluída. Aliás, qualquer operário agrícola mais inteligente e mais econômico que a média, podia, dêste modo, chegar a ser dono de uma parcela do solo, ao inves de continuar assalariado. Resultou disso uma maior subdivisão das grandes em pequenas propriedades, sem intervenção nenhuma de qualquer autoridade.

(Continua)

À PRAÇA

Temos o prazer de informar que, por decisão de Assembléia Geral, em 7 de dezembro de 1953, foi a antiga sociedade por quotas de responsabilidade limitada Livraria Atheneu Ltda., transformada em sociedade anônima sob a denominação de LIVRARIA ATHENEU S/A.

Os estatutos da nova sociedade anônima, cujo capital foi aumentado para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), foram arquivados na Divisão de Registro do Comércio, do Ministério do Trabalho, sob o número de 30.325, por despacho de 29 de dezembro de 1953, e publicados no Diário Oficial de 7 de janeiro corrente.

Outrossim, aproveitamos a oportunidade para comunicar que os antigos sócios-gerentes, Simão Rzezinski e Adolpho Lewin, foram eleitos pela Assembléia Geral para os cargos de diretores, respectivamente Presidente e Gerente, não sofrendo solução de continuidade não só sua administração como suas assinaturas.

Esperamos continuar a merecer a mesma atenção e confiança com que sempre fomos distinguidos

LIVRARIA ATHENEU S/A



Retrato

Ruth de Miranda Sales

Ah, Senhor ! Por que não sermos
amados pelo que somos,
e sim pelo que nos sonham !

Os mais prementes anseios
abandonamos na vida.
Resta a mágoa adquirida.

Com que torturado esfôrço
arrastamos o que temos
para fora da moldura !

Para que o olhar amado
resplandeça de ternura,
há de ser outro o retrato.

A mágoa de não nos sermos
guardamos adormecida.
Para que não manche a tela

tôda lágrima guardemos.
E que as ondas dêsse pranto
embalem tamanha perda.

Ah, Senhor, nessa premência
de termos o que nos trazem,
de sermos o que nos sonham,

afinal o que é que somos?
Somos o vasto silêncio
da solidão que nos fazem.

COMENTÁRIOS

"Meu caro Sr. Manuel Bandeira: Desculpe-me de não lhe ter ainda agradecido a gentileza com que me ofereceu um exemplar do seu delicado livro de versos **A cinza das horas**. Pude ler aquelas páginas logo que as recebi; mas não queria escrever-lhe sem lhe dar os meus parabéns e dizer-lhe embora muito sumariamente, porque lhos devia. Só agora, porém, é que disponho de alguns minutos para isso.

Dou-lhe meus parabéns antes de tudo porque basta percorrer-se aquela coletânea para sentir-se que nos encontramos com um espírito na verdade de boa cultura, e que não é comum nos estreantes. O senhor não procura os efeitos fáceis, nem pelo brilho espetaculoso, nem pelo desordenado na expressão das paixões. Aspira à legítima poesia, aos estudos d'alma que revelem uma alma pròpriamente dita, — com modo de sentir que lhe seja próprio e em que haja verdadeira estesia. Sinal de que é de uma intelectualidade aristocrática e discreta. Vê-se, lendo seus versos, que isso provém da boa educação de seus instintos, pois sente-se que o senhor está saturado de boa literatura, desde Bernardim Ribeiro ate Heine, Maeterlinck e Antonio Nobre. Sente-se até que êstes poetas citados, ou outros assim esquisitos e

(Conclui na 6.ª página)

A Papilomatose bovina conhecida vulgarmente como "figueira", assume aspectos curiosos em alguns casos, como o da fotografia acima, tirada em Areia, no Estado da Paraíba. Numerosas verrugas, lembrando pequenas couve-flôres, cobrem parcialmente o corpo do animal; desprendendo-se mais tarde, deixam em seus lugares feridas de odor desagradável, o que depreciam muito o animal. A doença, provocada por um virus, é altamente contagiosa, motivo pelo qual devem os animais doentes serem separados dos sadios e submetidos a autohemoterapia. Os animais sadios devem ser vacinados a fim de evitarem a contaminação.

Pergunte o que quiser

Ferrugem da Goiabeira

Luiz Ortolani — Barra do Piraí — Est. do Rio — Segundo as informações obtidas pelo redator de "Matas, Campos e Fazendas" no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, para combater a ferrugem que está atacando suas goiabeiras, é aconselhável fazer um polvilhamento com enxôfre em pó. Essa operação deverá ser repetida de 8 em 8 dias, até o extermínio da doença.

Germinação de sementes

Mme. Rosina — Tijuca — D. F. — Três são as condições essenciais e suficientes para uma semente normal germinar: 1) luz (sol); 2) umidade (água suficiente); 3) ar.

Tôda boa semente, com seu poder germinativo ainda ativo, poderá brotar normalmente, nas condições acima, mesmo em areia pura e se desenvolverá por algum tempo até se esgotarem as reservas nutritivas que tôda semente possui para alimentar a plantinha durante os primeiros dias de vida. Daí por diante, tôda e qualquer planta necessitará de um bom solo que possua os principais elementos nutritivos para proporcionar um desenvolvimento normal. Pedimos mandar seu endereço para que possamos enviar folhetos e publicações a respeito.

Rendimento médio das culturas

João Severino da Costa — ...to Ribeiro — D. F. — São os seguintes os rendimentos médios, por hectare, no Brasil, das culturas abaixo:

Abacaxi — 6.827 (frutos p/ha.); aipim — 12.358 (kg p/ha.); batata doce — 8.164 (kg p/ha.); cebola — 4.598 (kg p/ha.); batatinha — 4.827 (kg p/ha.); feijão — 692 (kg p/ha.).

Desnecessário é afirmar que êsses rendimentos variam consideràvelmente quando levamos em conta a variedade, o solo, tratos culturais, clima, precipitação média anual, espaçamentos, adubação, etc.

cambaxirras

Srta. Heline — Gávea — D. F. — E' muito de louvar a sua preocupação de atrair as cambaxirras ou cambachilras, como também se diz. Além de ser um passarinho gracioso e bom cantor, é utilíssimo.

A alimentação destas avezinhas é quase exclusivamente animal (insetos e aranhas) e grãozinhos em proporção pequena.

Quando não se vê perseguida, esta avezinha mostra-se até confiada, aninhando-se próximo das habitações humanas.

Várias vezes tem-se verificado que começam a fazer ninho nas caixas de correspondência e só porque são perturbadas não prosseguem.

Coloque, não a grande altura, umas caixas pequenas com um furo, para que elas penetrem e, na época própria, possam aí fazer ninhos. Ela procria grande parte do ano, de junho a abril e, especialmente, de outubro a março.

Os grandes inimigos destas aves são as crianças, com atiradeiras, os gatos e os pardais. Onde houver paz e ausência dêstes inimigos, aí se fixam as cambaxirras.

Durante o verão quase que não precisa cuidar delas, mas no inverno, quando escasseiam os insetos, é necessário distribuir algum grão, alpista descascado, quirera de milho (só fragmentos muitos pequenos, ou arroz muito quebrado) para elas não se arredarem do local em busca de alimento.

Quem quer atrair aves deve ter no quintal um tipo de bebedouro, raso, onde as aves bebam e se banhem.

NOTA — Tôdas as consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros interessados em problemas da nossa lavoura ou criação, devem ser dirigidas ao redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — sôbre-loja — Rio de Janeiro, D. F.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

PINTOS FÊMEAS "LEGHORN"

Aos srs. avicultores avisamos que já estamos recebendo encomendas para qualquer quantidade de pintos fêmeas "Leghorn", a serem entregues dentro do próximo período de Maio a Outubro, com absoluta garantia de procedência e qualidade.

"ABC" DO AVICULTOR
AV. MAL. FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

Matas, Campos e Fazendas

Roteiro para a cruza industrial de galinhas

A avicultura industrial está tendo um grande desenvolvimento no Brasil, principalmente junto aos grandes centros consumidores.

Muitos são os avicultores que criam aves, na sua maioria, destinadas ao abate ou corte e imediato consumo pelo hotéis e restaurantes.

Muitos dêles visam obter um tipo de ave ideal para o corte, que seja precoce, resistente, de bom pêso etc. utilizando diversos métodos.

Estudando o assunto, o Prof. Otávio Domingues, no seguinte artigo, destaca dois caminhos para se conseguir um mestiço industrial rendoso, partindo-se do cruzamento de duas raças puras.

Na produção das aves que devem ser exporadas, na criação industrial, o avicultor-melhorista pode lançar mão de uma técnica, muito espalhada hoje, e que consiste em cruzar duas raças puras, para obter mestiços de primeira geração, mais rústicos, de maior vitalidade, precoces e de algum modo mais rendosos.

Há dois caminhos para isso. Um tendo em vista a separação imediata dos pintos, conforme o sexo, e o outro em que não se tem em vista essa separação, mas apenas a obtenção de aves comercialmente mais endosa.

Examinemos o primeiro caso.

Cruzando-se um galo de plumagem preta, Gigante de Jersey, por exemplo, com uma galinha barrada, os pintos mestiços, descendentes dêste acasalamento, poderão ser imediatamente separados — machos e fêmeas ao nascerem: os machos serão barrados (portadores da conhecida mancha branca na cabeça) e as fêmeas serão pretas. O mesmo podemos fazer cruzando galinha Light Sussex prateada com galos de plumagem dourada (Rhode Island vermelha, Orpington amarela, Combatente indiano): os pintos machos serão prateados (do prateado ao camurça) e as fêmeas amarelas (do amarelo ao castanho). Assim se torna possível destinar logo, uns e outros, para a finalidade particular de cada um: frangos para consumo e frangas para posturas.

Quando não se pretende estabelecer esta separação prévia, cruzam-se também as raças, tendo em vista reunir no mestiço de primeira geração ou "mestiço industrial" a aptidão para postura (a explorar nas fêmeas) e a pronunciada aptidão para carne (a explorar nos machos). Um cruzamento que, presentemente, está muito em voga nos Estados Unidos é o da Australorp com a Legorne branca. Deram-lhe até um nome particular muito sugestivo: Austra-White, com qualidades excepcionais, tais como crescimento muito rápido, rusticidade, madureza precoce, frugalidade, vitalidade e bom aproveitamento do que come e deve transformar em carne e ovos.

Um galinocultor-industrial pode povoar seu galinário de frangas mestiças de primeira geração, explorar a primeira e a segunda postura delas, e vendê-las depois, vantajosamente, pois serão aves de melhor carne do que se fôssem Legornes puras. E os machos, com mais razão, serão frangos excepcionais para consumo, nada lembrando os legornezinhos de tela sêca.

Está faltando é iniciativa aos avicultores, que suprem o nosso mercado de ovos, para incubar, de pintos de um dia, de frangos para reprodução ou de frangas para postura. Iniciativa para realizarem tais cruzamentos, com o fim de produzir êsses fmosos "mestiços industriais".

O que resta dizer, finalmente, é lembrar que em nenhuma hipótese êsses mestiços devem servir para reprodução. Machos e fêmeas (após explorada a postura) serão consumidos, inapelàvelmente, sob a forma de canja ou assados no espêto... (SIA)

O TEMPO E A AGRICULTURA

De acôrdo com o boletim n.º 195, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras nas regiões Nordeste, Leste e Sul, durante o período de 10 a 16 do corrente:

Região Nordeste

Maranhão — O tempo continua quente, sêco e desfavorável à agricultura. Em Turiaçu, onde prossegue a colheita da mandioca, o plantio do milho acha-se prejudicado pelo tempo.

Ceará — As condições atmosféricas transcorreram, de modo geral, desfavoráveis. Em virtude da estiagem, as culturas se apresentam em mau estado. As de algodão em Quixeramobim; em sofrível estado as lavouras em Guaramiranga, onde o café melhorou, tendo-se perdido os primeiros plantios de feijão em Fortim. Em Quixadá as culturas de algodão e mandioca germinam em alguns terrenos. Prosseguem as colheitas de cana e mandioca em Viçosa.

Rio Grande do Norte — Em Macaíba procedem-se às colheitas das culturas gerais.

Paraíba — Em Campina Grande procede-se à colheita do agave e da mandioca. Em João Pessoa são boas produções de abacaxi e de laranjas e regulares as de côco e bananas.

Pernambuco — Em Floresta as culturas em geral acham-se em mau estado, e regulares em Tapacurá. Em Surubim o algodão continua em perspectiva de nova safra. Em Garanhuns, a cultura do café mostra-se regular, boa a da mandioca, prosseguindo regular a colheita do algodão.

Alagoas — Em virtude da falta de chuvas, em Triunfo, consideram-se perdidas as culturas de milho e feijão e em Mata Grande acham-se em más condições, bem como as de cana e mandioca. De um modo geral apresentam-se regulares: em Piranhas as de algodão e mandioca e em Pôrto de Pedras as de cana e mandioca. Nesta cidade prosseguem as colheitas de mandioca e de cana; em Coruripe as de cana e mandioca, com boa produção; identicamente em Anadia e em Major Izidoro a de milho.

Região Leste

Bahia e Sergipe — As condições do tempo mostraram-se benéficas em algumas localidades e desfavoráveis noutras, em virtude da escassez de precipitação, e as culturas em geral mantêm-se em regular estado; em S. Francisco do Conde, onde colhem mandioca, banana e cana, preparam terras para novas plantações; em Taguaquara, as culturas de mandioca e cacau acham-se em bom estado e a do café em boa floração, porém a plantação do feijão acha-se prejudicada pelo sol; em Ilhéus a cultura cacaueira apresenta boa "birração"; em S. Gonçalo colhem algodão, batata, mandioca e fumo; em Monte Santo colhem maxixe e feijão de corda e em Rio Real a lavoura prossegue em boas condições. Em Aracaju, Sergipe, plantam inhame e mandioca e colhem algodão, frutas e hortaliças; e em Itabaianinha, onde colhem mandioca, foram iniciados preparativos de roçagem de terras para novas plantações.

Rio de Janeiro — A lavoura de cana mantém-se em bom estado e a safra continua, tendo porém já sido encerrada em algumas usinas. Em Cabo Frio, onde houve chuva, trovoada, relâmpago e ventos frescos, o movimento de pesca foi abundante e satisfatória a colheita do sal.

Minas Gerais — As condições do tempo mostraram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se, porém, sêco e desfavorável à lavoura em Araxuí e Belo Horizonte. Arroz: acha-se em bom estado a cultura em Itamarandiba e regular em Salinas. Cana: acha-se em bom estado a cultura em Itamarandiba e Sete Lagoas. Café e fumo: fazem exportação em Ouro Fino. Feijão: prossegue a colheita em Belo Horizonte, Ouro Fino e Muzambinho. Acha-se amadurecendo em Salinas e é boa a cultura em Itamarandiba. Frutas: fazem boa colheita de abacaxis em Belo Horizonte e Ouro Fino e prosseguem as de uvas, pêssegos, figos, bananas e mangas em Viçosa. Hortaliças: prossegue a colheita em Cambuquira. Legumes: prossegue a colheita em Cambuquira, a de tomates, pimentão e quiabos em Viçosa e a de maxixe em Januária. Milho: as culturas acham-se em regular estado em Sete Lagoas e Salinas.

Região Sul

São Paulo — Café: As culturas mantêm-se em bom desenvolvimento em Franca, São Carlos, Paraibuna, Taubaté, Avaré e Lins. Arroz: as plantações apresentam o início do cacheamento em Santa Rita e Avaré e acham-se em boas condições em Itu, São Carlos, Itapeva e Ribeirão Preto. Prossegue o plantio em Taubaté e a colheita foi iniciada em Bebedouro. Algodão: as lavouras acham-se em boas condições em Itu, Lins, Ribeirão Preto e Santa Rita. Em Mococa ocorre o aumento do pulgão, o qual foi debelado momentâneamente em Avaré. Cana: as culturas acham-se em bom estado em São Carlos, Ubatuba e Paraibuna. Foi ultimado o corte em Piracicaba, para fabrico do açúcar. Milho: as lavouras acham-se em ótimo estado em Tatuí, Itu, São Carlos, Taubaté, Itapeva, Avaré e Ribeirão Preto. Foi iniciada a colheita em Ubatuba. Feijão: as plantações acham-se em bom estado em São Carlos. A colheita foi iniciada em Colina, prosseguindo em Avaré e tendo sido terminada em Itu. Trigo: prossegue o preparo de terras para novos plantios em Itapeva. Batatas: foi iniciado o preparo de terras para novos plantios em Tremembé. Soja: foi iniciada a segunda capina em Ribeirão Preto. Hortelã: prossegue a colheita em Presidente Prudente. Amendoim: foi iniciada a colheita em Campinas, a qual prossegue em Presidente Prudente. Tomates: prossegue a exportação de bananas e o corte em Itanhaem, São Sebastião, Ubatuba e Iguape. Foram iniciadas as colheitas de uvas e mangas, prosseguindo as de laranjas temporãs em Limeira. Pastagens: mostram-se em bom estado em Tatuí, Colina, Franca, Itu, Bebedouro, Piracicaba, Paraibuna, Presidente Prudente, Itapeva, Catanduvas, Lins e Mococa. Em regular estado em Santa Rita e São Carlos.

Paraná — Milho: Acham-se em bom estado as culturas em Curitiba. Feijão: as lavouras mostram-se em bom estado em Curitiba, com perspectivas de produção superior à dos anos anteriores. As colheitas prosseguem em Palmas. Batatas: as plantações acham-se em bom estado em Curitiba. Pastagens: acham-se em bom estado em Palmas e Curitiba.

Santa Catarina — O estado do tempo manteve-se favorável n'alguns lugares e desfavoráveis noutros devido a ocorrência de chuvas diárias que paralisaram as atividades agrícolas. Prepara-se o solo para plantio de hortaliças, prosseguem na plantação de feijão, batatas, milho, alho e colheita de batatinha, cebola, feijão e melancia, começando também a do milho. Os arrozais acham-se em boas condições e os pomares em estado regular. Capinam roças, cana e mandioca. Em alguns pontos fazem boa exportação de cebola e trigo.

Rio Grande do Sul — As condições atmosféricas acham-se de um modo geral propícias às lavouras na maior parte das regiões agrícolas pelas chuvas ocorridas. Intensificam-se os trabalhos culturais e as organizações de viveiros. Os pomares e vinhedos acham-se em estado satisfatório, plantam soja, feijão e milho, de tarde prosseguem na colheita do feijão, batatinha, cebola, alpiste, linho, cevada, centeio e aveia. Foi iniciada a colheita do fumo e sua secagem em estufa. Exportam cebola para Rio e Recife e fabricam aguardente em Torres. Os moinhos começaram o beneficiamento do trigo.

LEITÕES DA RAÇA HAMPSHIRE

A raça Hampshire inglêsa é excelente produtor de carne e de gordura, alcançando aos 4 e 5 anos o peso de 300 quilos, em regime de campo e recebendo rações balanceadas. Esta raça, importada para o Brasil em 1934, é recomendada para o cruzamento com raças nacionais produzindo excelentes mestiços para frigoríficos.

Lei de proteção aos animais

Estão reguladas em lei as medidas de proteção aos animais. Todos os animais existentes no país são tutelados do Estado, que lhes presta assistência em juízo através do Ministério Público e das Sociedades Protetoras dos Animais, punindo com multa ou prisão celular, às pessoas que lhes aplicarem maus tratos, em lugar público ou privado.

São considerados como atos de crueldade, entre outros: obrigar os animais ao trabalho excessivo e superior às suas fôrças; utilizá-los quando doentes, fracos, cegos; açoitá-los quando caídos sob o veículo; transportá-los de cabeça para baixo ou de qualquer modo que lhes produza sofrimentos.

A palavra ANIMAL da citada lei compreende todo ser irracional, quadrúpede ou bípede, doméstico ou selvagem, exceto os daninhos.

Proteger os animais é uma demonstração de elevado sentimento que condiz, não só com a educação, mas também com os instintos humanitários do homem.

"SÚPLICA DO CAVALO A SEU DONO"

As Sociedades Protetoras dos Animais, incansáveis e abnegadas, deram na Europa ampla divulgação à "Súplica do Cavalo a seu dono", interessante oração escrita pelo tenente de cavalaria Granafel, que transcrevemos a seguir.

"A ti, dono meu, elevo esta súplica:

Dá-me frequentemente de comer e beber, e quando haja terminado meu trabalho, dá-me uma cama na qual eu possa descançar cômodamente. Examine todos os dias meus pés e limpa minha pele com escôva. Quando eu recusar o alimento, examine meus dentes e minha boca; pode ser que tenha uma úlcera que me impeça de comer ou que os dentes incomodem minhas bochechas causando-me dôr.

Fala-me, tua voz é sempre mais eficáz para mim que o chicote e as rédeas. Acaricia-me frequentemente para que eu possa aprender a querer-te e a servir-te da melhor maneira, recompensando-te assim o carinho que me demonstras. Não me corte o rabo, privando-me do melhor meio que tenho para defender-me das môscas e dos insetos que me atormentam.

Não dês golpes violentos nas rédeas, nem me chicoteies violentamente quando nas subidas eu não puder arrastar a carga de meu carro.

Não me excites com o calcanhar nem me castigues quando eu não compreender o que desejas; trabalha, então, de maneira que eu possa entender teu pensamento.

Dou sempre a ti tudo que posso e se acaso me recuso a trabalhar é talvez porque eu esteja mal encilhado ou o freio mal pôsto; também é possível que haja algo em meus pés que me cause dôr. Se me assusto não deves bater sem estudar a causa disso, que pode ser um defeito de minha vista.

Não me obrigues a arrastar um pêso superior às minhas fôrças, nem a caminhar demasiado depressa pelas ruas escorregadias. Se cair deves ter paciência e ajudar-me a levantar, pois faço quanto posso para não cair. Se tropeço, considera que não foi por culpa minha, e que não deves ajuntar a minha impressão pelo perigo, a dôr de tuas chicotadas, pois assim aumentas meu medo e me tornas mais nervoso.

Faze o que possa para defender-me do sol e, quando fizer frio, põe-me a manta, não no trabalho, mas quando esteja em descanço.

Enfim, meu bom dono, quando a velhice me tornar inútil, não te esqueças dos serviços que te prestei, obrigando-me a morrer de dôr e privações sob o jugo de um dono cruel. Mata-me tu mesmo, sem me fazer sofrer. Terás, então, meu agradecimento. Tudo isto te peço em nome daquele que quis nascer num estábulo". (S. I. A.)

POSSIBILIDADE DE AUMENTO ...

(Conclusão da 8.ª página)

viduos ... da "Opinion" tinham conhecimento da existência de uma comissão de investigação do govêrno, a respeito da elevação dos preços do café, e apenas 1% sabiam o nome da Comissão Gillette.

Ainda, o referido inquérito mostra claramente que a maior preocupação com a alta dos preços partiu dos comerciantes. Aproximadamente, 75% dos torradores falaram da substituição pelos consumidores de seu tipo de café preferido, com a intenção de fazer economia. E' evidente que essa alegação está em contradição com as informações dos próprios consumidores.

Dito isso, aponta-se, agora, que, muito pelo contrário, são grandes as perspectivas de aumento do consumo de café nos Estados Unidos. Aliás, com base na aludida pesquisa, verifica-se que no inverno de 1953, em relação ao de 1951, houve um aumento no consumo da ordem de 5%, isto é, passou da média de 2,36 xícaras de café "per capita" e por dia, para 2,48. Sabe-se, entretanto, que foi verificado aumento no consumo de outras bebidas, como chá, leite, etc.

Essas considerações levam-nos a pensar que, não obstante os preços elevados da rubiácea e o aumento do consumo registrado nos últimos anos, existem nos Estados Unidos muitas possibilidades para expansão das vendas de café, além daquela proporcional pelo simples crescimento da população.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Notas

Crédito e Assistência Rural

Um programa pioneiro de crédito supervisionado deverá ser executado pela Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, cuja criação está prevista para o comêço de fevereiro vindouro, como decorrência de um convênio entre quatro Ministérios e quatro entidades que se ocupavam de problemas rurais. A ANCAR visitará o desenvolvimento econômico-social dos lavradores e criadores, através de um sistema adequado de supervisão de crédito e assistência na áreas ervida pelo Banco do Nordeste.

A entidade, que se deve à iniciativa do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, e do presidente daquele Banco, sr. Rômulo Almeida, terá ainda a cooperação dos Ministérios da Educação e Cultura, Saúde e Viação e Obras Públicas, da Fundação da Casa Popular, do Escritório Técnico de Agricultura (Ponto IV) e da Associação Internacional Americana — (AIA).

A Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural terá sede no Recife, e, enquanto não realize contratos com os Estados ou entidades privadas instalará escritórios regionais e locais em alguns pontos de atuação do Banco do Nordeste, cujos financiamentos rurais supervisionará. Seu programa baseia-se no êxito da experiência da ACAR de Minas Gerais e de serviços congêneres dos Estados Unidos, Venezuela, Pôrto Rico, Paraguai e outros países.

Silos e Armazéns de Trigo

Os armazéns para a estocagem de sementes de trigo no Estado de Santa Catarina estão sendo equipados com máquinas selecionadoras, de modo a que a distribuição no ano em curso seja homogênea, livre de sementes misturadas. O inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo comunicou ao Ministro da Agricultura que está providenciando a aquisição de sementes de trigo no Rio Grande do Sul, para onde seguirá brevemente, a fim de que até maio próximo possa ser feita a distribuição entre os agricultores interessados.

Em Joaçaba, grande centro produtor de trigo, foi iniciado o serviço de remoção de terras no local onde se erguerá o silo aéreo para a estocagem da produção tritícola da região.

Escola Fluminense de Medicina Veterinária

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na Secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, na rua Vital Brasil Filho, 64, em Niterói, diàriamente das 17 às 23 horas e aos sábados das 14 às 17, as inscrições no concurso de habilitação para matrícula no 1.º ano daquele estabelecimento de ensino.

As vagas são em número de 50, devendo os candidatos apresentar ou juntar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) requerimento de inscrição feito em fórmula impressa, fornecida pela Secretaria (documento isento de sêlo); b) certidão de idade; c) atestado de vacina contra varíola; d) atestado de sanidade física e mental; e) prova de estar em dia com as obrigações militares; f) prova de identidade; g) prova de idoneidade moral; h) prova de conclusão do curso secundário completo, isto é, certificado de licença colegial, clássico ou científico ou de curso técnico agrícola, devidamente anotado com carimbo de articulação pela SEAV, ou de cursos técnicos de ensino industrial, comercial de curso normal ou seminário, acompanhados de certificados de aprovação em exames complementares, nos têrmos do decreto 34.330, de 31/10/953; i) prova de pagamento de taxa de inscrição; j) três retratos 3 x 4.

Novos Postos Agropecuários em Minas Gerais

O Ministério da Agricultura procederá, êste ano, à instalação de 15 novos postos agropecuários no Estado de Minas Gerais, no município de Curvelo, Virginópolis, Santa Margarida, Santa Bárbara, Serrania, Ubá, São Pedro da União, Lajinha, Aguas Formosas, Volta Grande, Muriaé, Três Corações, Itacerica, São Pedro dos Ferros e São Gonçalo do Sapucaí, em terrenos a serem doados pelos governos municipais.

Aumentou a Produção de Alho

A estimativa da produção nacional de alho, relativa ao ano passado, foi de 18.116 toneladas, no valor de Cr$ 150.857.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Entre os Estados produtores, os principais são os seguintes, em toneladas: Minas Gerais 7.253; Rio Grande do Sul, 3.752; São Paulo, 2.073; Paraná, .. 1.875; Santa Catarina, 1.389; Pernambuco, 335; e Goiás, 273.

A produção de alho prevista para 1953 é a maior dos últimos seis anos.

Produção Brasileira de Lã

Segundo os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Brasil produziu 21.232.740 quilos de lã no valor de Cr$ 884.029.398,00. Em confronto com o ano de 1951, o aumento verificado foi de 699.390 quilos.

São produtores de lã os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Ceará, cabendo ao primeiro, mais de 20 toneladas.

Cinco Anos de Produção de Cacau

A maior produção brasileira de cacau, relativa ao quinquênio 1948-1952 verificou-se em 1950, quando atingiu 152.902 toneladas, no valor de Cr$ 1.029.926.000,00. Em 1948 o total foi de 96.910 toneladas, e em 1952 alcançou 113.558. A maior área plantada abrangeu 291.383 hectares, em 1951.

No ano passado o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, previu uma safra de 122.927 toneladas, no valor de Cr$ 967.034.000,00, sendo de 283.927 hectares a área cultivada.

O principal produtor de cacau é a Bahia, que apresentou um volume de 116.880 toneladas no ano findo. Os demais Estados produtores — Espírito Santo, Amazonas, Pará, Pernambuco, Minas Gerais, Maranhão e Território do Amapá — registraram pequenas cotas de produção.

Três Bilhões de Litros de Leite

A produção brasileira de leite, em 1952, atingiu 2.982.610.950 litros, no valor de Cr$ 6.387.215.985,00, segundo os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em 1951, a produção foi de 2.485.232.200, na importância de Cr$ 4.683.309.010,00.

Os maiores produtores de leite, no país, são os Estados de Minas Gerais (1.137.781.100 litros), São Paulo (763.528.200), Rio Grande do Sul (258.020.500) e Rio de Janeiro .... (150.602.800 litros). Os dados referidos abrangem o leite consumido "in natura" e o industrializado.

A sereia bateu um recorde!

Um mero (105 quilos) não resistiu aos seus encantos!

A brasileira Sandra Dieken, primeira bailarina do Teatro Municipal — sereia nas horas vagas — estabeleceu novo recorde mundial feminino de pesca submarina: fisgou um mero de 105 quilos!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

Aos Trabalhadores! Ao Povo Carioca!

O Movimento Intersindical Pró-Salário Mínimo, por sua Comissão Executiva, CONVIDA os companheiros trabalhadores de tôdas as categorias e o povo para a grande CONCENTRAÇÃO, dia 28, às 18 horas, na ESPLANADA DO CASTELO.

Pelo Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00
Contra Assiduidade Integral;
Contra os descontos das utilidades;
Pelo Congelamento de preços com base em junho de 1953.

TODOS À GRANDE CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHADORES — Dia 28 — Às 18 horas.

Pela Comissão

(a) SILVÉRIO MANOEL DA SILVA
Presidente

(a) CELS ALVES ROSA
1.º Secretário

Informações: Movimento Intersindical Pró-Salário Mínimo — Rua do Senado, 264/266 — Distrito Federal

4ª EXCEPCIONAL SEMANA!
IMPERIO ALASKA
Amanhã
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
BRIGITTE FOSSEY
GEORGES POUJOULY
UM ESPETACULO INESQUECIVEL!
BRINQUEDO PROIBIDO
"JEUX INTERDITS"
UM FILME DE René CLEMENT
PROIBIDO 14 ANOS
COMPLS. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ · AMÉRICA

AZTECA · ODEON · COPACABANA · AMÉRICA · IRIS · SANTA ALICE · NATAL · BOM SUCESSO
Amanhã
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 HS.
VERACRUZ
apresenta uma magnifica historia de amor!
MARIO SERGIO
MARIA FERNANDA
FERNANDO PEREIRA
CANDO BATISTA
ERMINIO ESPALLA
"LUZ APAGADA"
IMPROP. 14 ANOS
Historia e Direção CARLOS THIRÉ · Distribuição COLUMBIA
6ª feira
MEMDESA · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · BELMAR · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS · POPULAR CAXIAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CLEOPATRA... Do seu leito de ouro, ela dominou o mundo com mão de ferro e beleza sensual!
COLUMBIA PICTURES apresenta
A Serpente do Nilo
OS AMORES DE CLEOPATRA
com
RHONDA FLEMING · WILLIAM LUNDIGAN
TECHNICOLOR
Ac. COMPLEM. NACIONAL
PROIB. 14 ANOS
Amanhã
PATHE · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS · COLISEU · ALVORADA · LEME
5ª feira
NACIONAL · FLUMINENSE · BAROUBA · CASSINO · ESPERANTO
6ª Feira SÃO PEDRO

TELA PANORÂMICA
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
AMANHÃ
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
"THE TURNING POINT"
IMPROPRIO PARA MENORES ATE 14 ANOS
TRIBUTO DE SANGUE
WILLIAM HOLDEN
EDMOND O'BRIEN
ALEXIS SMITH
Dramática história desenrolada no mundo dos inimigos da lei!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
Vem aí A GUERRA DOS MUNDOS!

ATOS DO MINISTRO

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando das funções de ajudante-de-ordens do Brigadeiro Ari Albuquerque Lima o capitão-aviador Ebe' Teixeira Pinto; classificando, por necessidade do serviço: no Estado-Maior da Aeronáutica: coronel-aviador Clóvis Monteiro Travassos; na Escola de Aeronáutica: coronel-aviador Hélio do Rosário Oliveira; na Diretoria de Aeronáutica Civil: major-aviador Paulo Vitor da Silva; no Centro Técnico de Aeronáutica: tenente-coronel-aviador engenheiro Osvaldo Nascimento, tenente-coronel-aviador engenheiro Aldo Weber Vieira da Rosa, major-aviador engenheiro Augusto César Veiga Filho, major-intendente Raul de Azevedo e major-médico dr. Manoel da Nova Castello Branco; tornando sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do coronel-aviador Hélio do Rosário Oliveira, no Estado-Maior da Aeronáutica, publicada no Diário Oficial de 17 de dezembro de 1953; classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o tenente-coronel-aviador Ari Vaz Pinto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: suboficial Osvaldo Conceição, solicitando seja tornado insubsistente o decreto de 17-8-953, que o transferiu para a reserva remunerada: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal"; sargentos Gerson Barreto de Oliveira e Hipólito Geraldo de Siqueira, solicitando a inclusão de seus nomes na relação de que trata o artigo 7.º do Decreto n.º 29.548, de 10-5-1951, para fins de amparo da lei n.º 1.267/50: "Deferido"; sargento Jurandir Araújo Cavalcanti, solicitando cancelamento de punições: "Cancelem-se, de acôrdo com o Art. 75, do R. D. Aér."; sargento Joffre Abdala, solicitando cancelamento de punições: "Cancelem-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 75 do R. D. Aér."; sargento Sebastião Seixas Rêgo, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares na Argentina, Chile e Uruguai: "Concedo"; sargento Oelcio Monteiro de Lobato, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, na República do Paraguai: "Concedo"; sargento Pedro Raimundo dos Santos, solicitando amparo da Lei n.º 1.267, de 9-12-950: "Deferido".

— Sargento Raimundo Targino de Oliveira, solicitando cancelamento de punições. — Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do R. D. Aer.

— Sargento Arinos Soares de Castro, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, em Assunção, República do Paraguai. — Concedo.

— Sargento João Carlos Lutz, solicitando a retificação da Especialidade e Subespecialidade de IG. FI., para AT.SE. — Indeferido, à vista da informação da Diretoria do Pessoal.

— Aspirante Osvaldo de Oliveira Barros, solicitando cancelamento de punições. — Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do R. D. Aer.

— Cabo Geraldo Anízio Pinedo Taveira, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, na República da Bolívia (La Paz). — Concedo.

— Cabo Humberto Muniz Mourão, solicitando ser inspecionado pela Junta Superior de Saúde. — Deferido. Proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde.

— Rudolfo Knobloch Júnior, solicitando a sua classificação como inspetor técnico no Quadro Especial a que se refere o art. 257, da lei n. 1.771-52, por ter prestado prova de habilitação para a referida função. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

— Jair Rios, recorrendo contra o chefe geral de Expediente e Arquivo, que lhe negou abono das faltas ao serviço ocorridas no período de 26 de maio de 1953 a 5 de junho de 1953. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

— Antônio Eduardo do Nascimento, solicitando reajustamento de seus proventos, face ao art. 1º da lei número 1.050-50. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

— Angelo Vicente Filho, solicitando reajustamento de seus proventos, face ao art. 1º da lei n. 1.050-50. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
NO METRO TIJUCA E METRO COPACABANA DEFINITIVAMENTE 4 ULTIMOS DIAS!
HORARIO: MEIO DIA · 3.10 · 6.20 · 9.30
HOJE
Colossal QUO VADIS
Veja na TELA PANORAMICA
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
Em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

13º HOMEM
SILVANA PAMPANINI
ISA BARZIZZA
CARLO CAMPANINI
YVONNE SANSON
Complementos Nacionais
E' A MAIOR... COMEDIA!
2ª Semana DE SUCESSO
HOJE
ART-PALACIO

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

Fundado em 31-1-1953 — Carta-patente 3.160

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 — RIO DE JANEIRO

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	408.863,10	
Em depósito no Banco do Brasil	13.175.617,00	
Em dep. à c/ Sup. Moeda e do Crédito	3.208.683,10	
Em outras espécies	229,70	16.793.392,90
REALIZAVEL		
Titulos descontados	109.663.040,20	
Correspondentes no país	180.356,90	
Outros créditos	173.520,20	
Titulos e Valores mobiliários	20.000,00	110.036.917,30
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		70.320,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Titulos em custódia e a receber c/alheia		31.628.453,70
		158.529.083,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reservas diversas	11.008.314,00	21.008.314,00
EXIGIVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo	59.551.639,10	
Depositos a prazo fixo e aviso prévio	29.541.489,10	89.093.128,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	10.850.000,00	
Correspondentes no país	3.493.016,10	
Ordens de pagt. e outros créditos	596.080,70	
Dividendos a pagar	707.100,00	14.646.196,80
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		2.152.991,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de Titulos em cobrança e custódia		31.628.453,70
		158.529.088,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas gerais e impostos	1.437.232,60	
Despesas de juros e outras contas	2.239.986,20	
Amortização de Móveis e Utensílios	3.701,00	
Provisão p/Titulos duvidosos	2.800.000,00	6.480.919,80
Verba destinada às Reservas	556.795,80	
Percentagem da Diretoria	128.532,00	
Lucro a distribuir aos cotistas	600.000,00	1.285.327,80
		7.766.247,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Descontos e juros auferidos no semestre	5.609.684,50	
Comissões recebidas e Rendas diversas	184.277,10	
Recuperação de prejuízo	102.878,00	
Saldo de provisão anterior p/títulos duvidosos	1.869.408,00	7.766.247,60

Lino Pimentel — Diretor-Superintendente

José Sylvio de Souza — Contador

stolas · capas · echarpes
CASACOS DE PELES
Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
SOBRADO DAS PELES
(Fabricação própria)
Rua São José, 110 — sobrado
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

PAX Amanhã
LEME 6ª Feira
COLUMBIA PICTURES apresenta
ROBERT CUMMINGS
BARBARA HALE
em
CASA-TE E VERÁS
A MAIS DIVERTIDA AVENTURA CONJUGAL

Navio carbonífero para o Brasil

BORDEOS, 23 (AFP) — Os estaleiros da Gironda começaram a construção de um navio carbonífero "Siderúrgica VII", destinado à Companhia brasileira N. S. do Rio de Janeiro.

Trata-se de um navio de 11.500 toneladas, de 144 metros de comprimento e 17 metros e 57 de largura. Serão usados na construção os mais modernos processos de pré-fabricação. Acredita-se que o "Siderúrgica VII" possa ser lançado no mar este ano.

TEATROS E BOITES

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE
Boite Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"É o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
HORARIO — TODOS OS DIAS AS 20 hs. VESPERAIS SAB. DOM. AS 16 hs.
Cr$ 30,00
"BRANCA DE NEVE"
HOJE, às 16 e 20 HORAS — ÚLTIMO DIA

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C · COPACABANA
Tel.: 37-1191 · Pôsto 2

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

boite Mocambo
Tipicamente Brasileira
Direção social e artística de GERALDO GAMBOA
Novo conjunto musical sob o comando de
FRED MILLER
todas as noites
CELIA MARIA
MARILU DANTAS
música harmoniosa e alegre
COPACABANA
Prado Junior, 16
Fone: 37-4051

AVISO
VOCÊ É EMPREGADO OU GANHA POUCO? DESEJA SER PATRÃO OU GANHAR MUITO? ESTUDE RADIO NO EDUCANDARIO SANTA FATIMA (OFICIALIZADO) E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO-TECNICO É DE CR$ 6.000, QUE NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00 (MENSAL). QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE AS 2ª, 4ª E 6ª FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS RUA ANTÔNIO DO CARMO 104 PRAÇA DO CARMO (PENHA)
CURSOS LIVRES POR CORRESPONDENCIA
MECANICO RADIO-TECNICO · MECANICO ELECTRO-TECNICO · MECANICO DE AUTOMOVEL · MECANICO DE RELOGIO. MANDAMOS LIÇÕES PELO CORREIO A QUALQUER PARTE DO BRASIL. ESCREVA-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES

Meias para SANDÁLIAS
E PARA AUMENTAR O ENCANTO
DE SUA TOALETE DE VERÃO
FINISSIMAS, DE 15 DENIER'S
Em seis atraentes côres, as "meias para sandálias", sem refôrço na ponta e calcanhar, são próprias para o Verão, combinando maravilhosamente com toaletes ligeiras. Adquira as suas "meias para sandálias" e seja uma das primeiras a dar a nota de elegância dêste verão!
Preços a partir de
cr$ 62,50
casas olga
a tradição do comércio de meias
R. DO OUVIDOR, 122 - R. URUGUAIANA, 20/22 - AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 · AV. N. S. DE COPACABANA, 794

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetas especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

OFERTAS SELECIONADAS

CAIS DO PÔRTO

AVENIDA RODRIGUES ALVES — Vende-se prédio de 5 pavimentos, com elevador, em concreto armado, próprio para resistir a grande tonelagem, com grande cozinha completa, grande salão para refeições, e dando fundos para a Central do Brasil, servindo para escritórios, armazens, etc.

PLAZA COPACABANA HOTEL

APARTAMENTO — Frente para a Avenida Princesa Isabel — 11.º pavimento — Vende-se com saleta, salão, 2 quartos, armário embutido, ar refrigerado, gozando de tôdas as vantagens e serviço do Hotel.

ANDAR

VENDE-SE um, compôsto de 21 salas, 18 banheiros, em andar alto, vazio, Edifício Municipal, área de 840 m2, quase tôdas as salas de frente. Preço: 9.240.000,00.

VENDAS E INFORMACÕES COM

ESCRITÓRIO TÉCNICO
a. oliveira
IMÓVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS
Avenida Atlântica, 2634 - esquina de Santa Clara
TEL. 57-0383

NO CENTRO — Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — Telefone: 22-9392
(EM COPACABANA: Aberto todos os dias, inclusive aos domingos e feriados, das 9 as 23 horas)

EDIFÍCIO DEL-MARE

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 124

Vendem-se apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, preço único de Cr$ 360.000,00

Em 60 prestações mensais sem entrada, sem sinal e sem juros.

INCORPORAÇÃO DA EDIFICADORA BRASILEIRA S.A. - EDIBRA

VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

ESCRITÓRIO TÉCNICO
a. oliveira
IMÓVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS
Avenida Atlântica, 2634 - esquina de Santa Clara
TEL. 57-0383

NO CENTRO — Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — Telefone: 22-9392
(EM COPACABANA: Aberto todos os dias, inclusive aos domingos e feriados, das 9 às 23 horas)

Corretor REVELLO

(Desde 1933)
Membro da Assoc. Comercial

IMÓVEIS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Compras — Vendas — Hipotecas — Anticrese — Operações gerais

ALUGUERES

Residenciais — Industriais — Comerciais
Disponível permanente
Vazios — Mobilados

EQUIPADOS

Contratos a prazo determinado, temporários ou comodato

LOCAÇÕES

DIVULGAÇÃO E PROCURA ESPECÍFICA
(SERVIÇO INÉDITO ESPECIALIZADO)

LIGHT

(V. EXA. VAI MUDAR-SE?)
Ligações — Desligações — Religações
LUZ — GÁS — FÔRÇA
TELEFONE
Transferências — Liquidações
Pagamento dos consumos
Orçamentos — Taxas — Confecção de plantas — Expediente P.D.F. e C.N.G.E.A.
RUA ST. LUZIA, 732 — S. 1005 — 10.º
Esq. México - Tels.: 32-6367 e 42-9512
Expediente contínuo 8,30 — 17 1|2
"Uma organização tradicional, ao serviço da Indústria Comércio — Lar"

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

COMENTÁRIOS

(Conclusão da 3.ª página)

de fino quilate, ao menos de há uns tempos para cá, mereceram sua lição aturada.

Por outro lado, no entanto, de nenhum dêsses apresenta-se o senhor como discípulo fiél e exclusivista. Há na alma íntima de seus versos indícios, a cada instante, de que outras correntes também o influenciam, talvez sobretudo a dos panteístas arrebatados de amor pela vida, tomados de otimismo caracteristicamente são.

Daí vem que os versos de "A cinza das horas" oscilam entre a dolência enfermiça, desalentada, e uma ânsia de vida vida comovedora, mas ao mesmo tempo de bom augúrio. Dir-se-ia que se estão lendo as páginas de um convalescente em cujo restabelecimento vimos a ter mais fé do que êle próprio revela por enquanto.

Assim, seu livro de estréia me parece ainda ser um livro de transição. Garante-nos desde logo que podemos contar com mais uma natureza de escól em nossas letras, mas não nos diz ainda por modo muito preciso quais os característicos definitivos dêsse novo tipo no que respeita a outras coisas. Porisso não se pode propriamente, acho eu, dizer dêle que seja uma realização integral. Lembra antes corpos em parte ainda por bem cristalizar.

Nada me admirarei de que amanhã o poeta de "A cinza das horas" nos dê um livro vigoroso, bem arejado e novo, para o qual o de hoje esteja como a ninfa está para a borboleta.

Aí ainda com mais calor lhe darei os meus aplausos, que, entretanto, dentro das restrições acima, são muito sinceros, porque muito merecidos. "Acredite-me seu amigo mto. grato admor." (Nestor Vitor — "Cartas a gente nova", 1924)

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Violento temporal castigou a capital paulista

S. PAULO, 23 — Violento temporal, acompanhado de fortíssimo vento, assolou, na tarde de ontem, esta capital, provocando inundações, principalmente nos bairros do Carandirú, Vila Maria e Cambuci. Entretanto, tais inundações causaram, felizmente, apenas prejuízos materiais, tendo os soldados do fogo trabalhado ativamente durante tôda a tarde de ontem, até às primeiras horas da manhã de hoje, atendendo e socorrendo os familiares residente naquelas imediações.

Estado do Rio

CARMO, 23 — Terão início, ainda êste mês, as obras do hospital desta cidade.

CANTAGALO, 23 — Realizou-se a inauguração da sede do Cantagalo Esporte Clube, havendo um baile de gala, animado pela orquestra Pereira, da Rádio Mayrink Veiga.

CAMPOS, 23 (D. C.) — Está programada para março vindouro, a inauguração do novo cinema construído nesta cidade, cujo nome será escolhido pelo público. Trata-se de uma casa de diversões que se colocará na vanguarda dentre tôdas as congêneres no Estado, dispondo de tela panorâmica e condições para adaptação de filmes em terceira dimensão. Disporá ainda, de ar refrigerado, poltronas estofadas e de capacidade para 2 mil espectadores.

PIRAÍ, 23 (D. C.) — A Associação Bolsa de Estudos de Santanésia concedeu bolsa aos alunos Vera Lúcia Ferreira Neto e Maria Augusta Koenigkan, como prêmio por haverem concluído nos primeiros lugares os estudos escolares no Grupo Coronel Camisão. A Associação, que é mantida pelas Prefeituras de Barra do Piraí e de Piraí, pela Companhia Industrial de Papel Piraí e Associados, e obedecendo à direção da professôra Margarida Fialho Tompson Leite, proporciona anualmente duas bolsas de estudo aos alunos que concluem o curso primário com distinção. Ao aluno classificado em primeiro lugar, a Associação oferece o prêmio de ter seus estudos no curso secundário gratuito, bem como livros e uniformes, já tendo concedido ao todo nove bolsas de estudos.

PETRÓPOLIS, 23 (D. C.) — Tiveram início os trabalhos do asfaltamento da rodovia no trecho compreendido entre Posse e São José do Rio Prêto, no município de Petrópolis, região onde se localizam os maiores centros de produção avícola do Estado do Rio. A propósito do início das obras, o sr. Milton de Freitas de Sousa, presidente da Associação Rural de Petrópolis, expediu um telegrama ao governador do Estado do Rio, felicitando-o pela realização, bem como traduzindo a satisfação que reina entre os agricultores e avicultores do município.

São Paulo

S. PAULO, 23 (D. C.) — Rigoroso policiamento será feito, nesta cidade, no dia 25, nas festas do centenário. Somente na catedral, durante a missa que será celebrada, às 9 horas, estarão em ação cêrca de 1.000 homens.

Paraná

CURITIBA, 23 — O deputado Alcio Ribeiro da Mota, encaminhou projeto à Assembléia Legislativa abrindo o crédito especial de 500 mil cruzeiros, para o reaparelhamento do Aeroporto de Cambará.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 23 — A Associação Comercial de Minas Gerais, patrocinará a 5ª Reunião das Classes Produtoras, congregando entidades da classe do Triângulo Mineiro.

Apartamentos Prontos
ENTRADA CR$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos e o resto em prestações de Cr$ 3.513,00, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

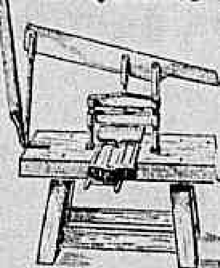
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO

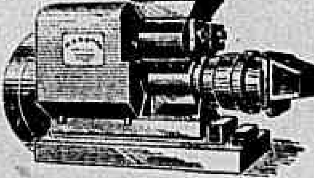


TEL. 23-2878 — CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4º ANDAR

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:



TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO



DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar
Edif. "Montreal" - Caixa Postal 1310 - Telegr. "FORMAC" - TEL. 23-2932 - RIO DE JANEIRO

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, mourões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

"Doutor Mengo, tu é(s) o maior!"

Quais são os segredos do maior e mais querido clube do Brasil? Quais os elementos decisivos que levaram o Rubronegro a vitória no campeonato de 1953?

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO — Cr$ 5.00 — Em qualquer banca!

Leia a maior e melhor revista da América Latina!



A prova máxima do século!

GRANDE PRÊMIO

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO



"Numa epopéia capaz da tuba épica, iria surdir o mundo novo e a estirpe dos paulistas, filhos intratáveis do cruzamento entre o gênio europeu e a energia americana de uma constituição à prova do mêdo e uma atividade inacessível ao cansaço.

Entregues à corrente do Tietê, de rio em rio, de serra em serra, de planura em planura, as suas expedições iam ter ao Cuiabá, ao Paraguai, arrebatando a Castela, para a casa de Bragança, a maior extensão da América do Sul, a região mais formosa de tôda a terra habitável. Dianteiros da expansão portuguêsa na América do Sul, fundaram, nos séculos XVII e XVIII, os primeiros estabelecimentos de Minas, de Goiás, de Mato Grosso, de Santa Catarina, do Rio Grande, obrigaram os espanhóis a evacuar tôda a região a leste do Uruguai levando, por fim, essas destemidas excursões até ao norte do Paraguai e à cordilheira do Perú.

Não fôra o valor e o arrôjo dêsses caçadores de homens, gente "mais ardida que os primeiros conquistadores" e a costa do Brasil ao sul do Paranaguá seria hoje espanhola, espanhóis veriamos os sertões de Mato Grosso e Goiás, outro povo ocuparia as nossas melhores zonas, respiraria os nossos ares mais benignos, cultivaria as nossas mais desejadas terras".

RUI BARBOSA

DIA 24 DE JANEIRO DE 1954.

Cr$ 2.500.000,00 ao vencedor

Distância: 3.000 metros.

Competindo:

GUALICHO, TANTÊO, JUBILOSA, CYRO, EL ARAGONÊS, SHIKAMPUR NERU, EL KEBIR, QUIPROQUÓ, OISE, BIRIATOU, AURREKO, GUIGNOL, DEVON'S HILL, AWAY, MANCEBO.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HIPÓDROMO PAULISTANO
CIDADE JARDIM

ECONOMIA & FINANÇAS

BRASIL - ARGENTINA

JÁ SE ACHA em funcionamento a Comissão Mista Brasil-Argentina, que tem por objetivo promover a reforma das listas de mercadorias constantes do acôrdo de comércio assinado pelos dois países, no ano que acaba de findar.

Além daquelas atribuições, a citada Comissão procurará resolver, igualmente, alguns problemas que surgiram na execução do acôrdo, oriundos de medidas tomadas pelas autoridades administrativas das duas partes contratantes.

Estamos, pois, vivendo um momento dos mais importantes nas relações entre os dois países. Aliás, o comércio entre Argentina e Brasil é o mais importante da América do Sul e se irradia por todo o Sul do Continente.

Não é de mais, portanto, dizer algumas palavras sôbre o assunto e como, via de regra, sempre o focalizamos do ângulo de mira das dificuldades brasileiras, vamos tratá-lo, desta feita, do prisma contrário. Procuraremos, assim, apreciar a situação tritícola argentina, que é a condicionante do ritmo econômico conjuntural daquele país amigo.

COMO é de conhecimento geral, a Argentina saiu no ano passado de uma das conjunturas mais difíceis por que passou em sua história econômica, pois às consequências de um ritmo de industrialização acima de suas possibilidades, aliou-se a ausência quase completa de produção de trigo, fonte precípua de divisas daquele país.

Todavia, a recuperação das safras de trigo, que se viram assoladas por inclemente sêca no biênio 1951/52, e que, por falta d e orientação econômica, não puderam contar com um nível de investimentos capaz de permitir a manutenção de sua produção normal, processou-se no justo momento em que o mercado internacional de trigo oferece forte pressão da oferta sôbre a procura, registrando extraordinários excedentes acumulados, que não conseguem escoamento normal para os mercados externos. Disso decorreu a tendência cadente dos preços do cereal no mercado internacional, promovendo, outrossim, uma série de medidas dos diversos países produtores que redundam, em última análise, no fortalecimento da posição dos compradores. O Brasil, por exemplo tem recebido inúmeras ofertas para compra de trigo, das mais variadas procedências e sob as mais difrecentes formas de pagamento.

VERIFICOU-SE na Argentina, como resultado de tôda aquela evolução, um apreciavel impulso no sentido de fazer com que os estoques de trigo, acumulados no decorrer de 1953, se escoassem para o exterior de molde a não congestionar seu parque de estocagem neste ano em que acabamos de entrar, evitando, ao mesmo tempo, que o financiamento interno dessa estocagem provocasse aceleração no já acelerado ritmo inflacionário por que atravessa a economia portenha.

As perspectivas da produção no ano agricola em curso eram bem favoráveis e diante de um agravamento acentuado da conjuntura interna e externa, o govêrno do General Perón procurou assegurar a maior quota possível de exportação, através de acôrdos comerciais. A quota global comprometida foi realmente importante. Dos grandes compradores, porém,

Conjuntura difícil para o trigo platino

o único que cumpriu seus compromissos foi o Brasil. Registrou-se, assim, a acumulação de estoques que se procurava evitar no Prata, desencadeando, já agora, com a nova safra, tal pressão que as dificuldades são realmente apreciáveis.

A safra de trigo argentino no ano agricola que corre (1953/54) deve atingir a mais de 6 milhões de toneladas. Deduzindo-se dessa quantidade um total de 3,8 milhões destinados ao consumo interno e mais 1 milhão como reserva comercial. Já por si, o escoamento dessa quantidade, excluido o mercado importador brasileiro, não seria de trazer tranquilidade aos responsaveis pelo comércio exterior da Argentina!

SEM EMBARGO, àquele saldo de 1,2 milhões de toneladas se deve adicionar cêrca de 1,8 milhões de toneladas sobrantes da safra passada, já descontadas a sementeira e as reservas indispensáveis. Desta forma, conta a Argentina com um excedente exportavel de mais de 3 milhões de toneladas de trigo, saldo que sôbre obstruir a capacidade total de estocagem de cereais (incluindo a destinada à cevada, aveia, centeio etc.) imobiliza forte parcela do meio circulante, com graves repercussões no custo da vida e na política monetária interna.

Mas o que é ainda muito mais sério, tal situação se verifica no justo momento em que o mercado internacional de trigo apresenta o maior excedente exportavel dos últimos trinta anos, chegando os preços respectivos a atingir niveis baixíssimos, só mantidos nêsse pé dada a retenção que, através de processos de amparo, é sustentada pelo Govêrno dos EE.UU. Para ilustrar esta assertiva, basta dizer que os dois grandes produtores do Norte do Hemisfério, EE.UU. e Canadá, tinham, em estoque em primeiro de julho último, cêrca de 27 milhões de toneladas de trigo.

A POSIÇÃO da Argentina no mercado internacional de trigo não é das mais brilhantes. Primeiramente, porque seus custos são elevados e ela só poderá vender seu trigo, em quotas minimas, através de manipulação cambial. Em segunda instância, porque a política dos grandes exportadores é a dee scoar seu produto de qualquer modo, facilitando o pagamento, financiando, etc. (bastaria dizer a êsse respeito que o Govêrno americano lança mão até do mecanismo que faculta pagamentos em moedas dos países compradores). Por fim, a área da libra acaba d e votar, na recente Conferência de Sidney, uma recomendação que determina seja o poder aquisitivo do bloco da libra utilizado, tanto quanto possível, dentro da economia interna da respectiva área, destacando muito especialmente o casa da compra dos excedentes de trigo da Austrália, que nesse ano agricola atingem a niveis "records".

Sublima-se, desta forma, a importância do mercado brasileiro para o trigo argentino e as compras brasileiras serão as únicas que poderão suavizar as dificuldades que acometem a conjuntura platina.

A SITUAÇÃO do mercado internacional de trigo faz com que as múltiplas ofertas do produto com que pode contar o Brasil, restrinjam de muito a quantidade que estamos comprando habitualmente na Argentina. No ano que passou, novos fornecedores se apresentaram ao Brasil, como a Turquia, a Finlandia e outros países. Parece, assim, que, desta vez, o Brasil não se encontra em situação menos favoravel frente à Argentina, sendo de esperar que não continuemos a pagar-lhe trigo mais caro do que custa o produto nos mercados internacionais.

E' de lamentar, apenas, que, contando com o monofsomio das compras procedentes de nosso país e com o monopolio das vendas, o govêrno argentino se fortaleça ante a Delegação brasileira, cuja frente, muito ampla, é constituida de interêsses díspares, oferecendo aos negociadores argentinos pontos vulneráveis, habilmente explorados na criação de "casos" que se transformam em "poder de barganha"!

ARANHA E OS TÉCNICOS

PARA MUITOS, ainda hoje, o sistema cambial introduzido pela Instrução nº 70, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, é idéia original da dupla Aranha-Souza Dantas. Trata-se, no entanto, de um sistema já largamente estudado pelos grandes economistas mundiais, já experimentado em alguns países do globo, e aconselhado apenas em certas situações especialíssimas e como media transitória para uma desvalorização definitiva da moeda.

Alguns trechos do volume II, dos "Princípios de Economia Monetária", do Professor Eugênio Gudin, que a seguir transcreveremos, informarão o leitor sôbre o ponto de vista dos técnicos internacionais a respeito do sistema cambial adotado pelo Brasil em outubro último.

O citado livro, nas páginas 281 e seguintes, expõe que: "O sistema de taxas múltiplas é uma solução que se póde considerar como intermediária entre a desvalorização manetária e o contrôle quantitativo das importações".

"Experimentado pela primeira

Os Fundamentos Teóricos do Sistema de Leilões

vez na Argentina, durante a depressão dos 1930, sob orientação do então superintendente do Banco Central, Professor Raul Prebisch, o sistema tem sido especialmente estudado, analisado e ampliado por Robert Triffin."

Mas adiante, o eminente economista patrício adianta que: "O sistema adapta-se também ao caso em que se verifica uma acentuada disparidade entre as cotações internacionais dos principais produtos de exportação do país, umas muito altas e, portanto capazes de redundar em séria inflação doméstica na hipotese de desvalorização cambial, e outras que já não suportam a taxa cambial supervalorizada em vigor diante de custos de produção definitivamente acrescidos. Não é rara, em países de produção primaria e nas fases de prosperidade, essa situação de preços elevados de alguns produtos de exportação, de par com uma situação de inflação interna, cuja persistência já determinou uma elevação definitiva de custos de produção, que passam a ser proibitivos para a exportação daqueles produtos cuja cotação não está especialmente elevada".

Logo em seguida, continuando como se estivesse antevendo a situação brasileira de pré-instrução Aranha, o Professor Gudin analisa o aspecto da importação, afirmando que: "Pode também acontecer que a generalidade dos preços dos produtos primários de exportação estejam elevados e que eles possam portanto, suportar a taxa cambial em vigor, **mas isso não quer dizer que essa taxa seja capaz de manter o equilibrio do balança de pagamentos**, sem quotas ou licenças, de vez que a inflação reinante provocaria um volume de importações incompatível com êsse equilíbrio. Nessa conjuntura, uma desvalorização pura e simples da unidade monetária, capaz de conter as importações em justo nivel, teria o efeito de agravar a inflação já reinante, pelo aumento do valor das exportações em moeda nacional."

"As taxas múltiplas representam então um meio precioso de conseguir o equilíbrio do balanço de pagamentos e de evitar essa agravação da inflação, sem recorrer à providência, por tantos motivos detestavel, das quotas e licença prévia."

APÓS FAZER essa rápida analise das condições que justificariam a adoção de taxas cambiais multiplas, inicia, o catedrático de Moeda e Crédito, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, a descrição do sistema, dizendo que: "Uma vez reconhecida a necessidade de impor restrições à importação, o sistema consiste em estabelecer a quantidade de divisas que o Banco Central pode destinar a cada categoria de importação, oferecendo-as, periódicamente, à licitação pública entre os importadores e adjudicando-as às melhores ofertas. A oferta e a procura determinam os preços da moeda estrangeira, para cada categoria. Hàbilmente dirigido, o sistema pode evitar oscilações pronunciadas dêsses preços".

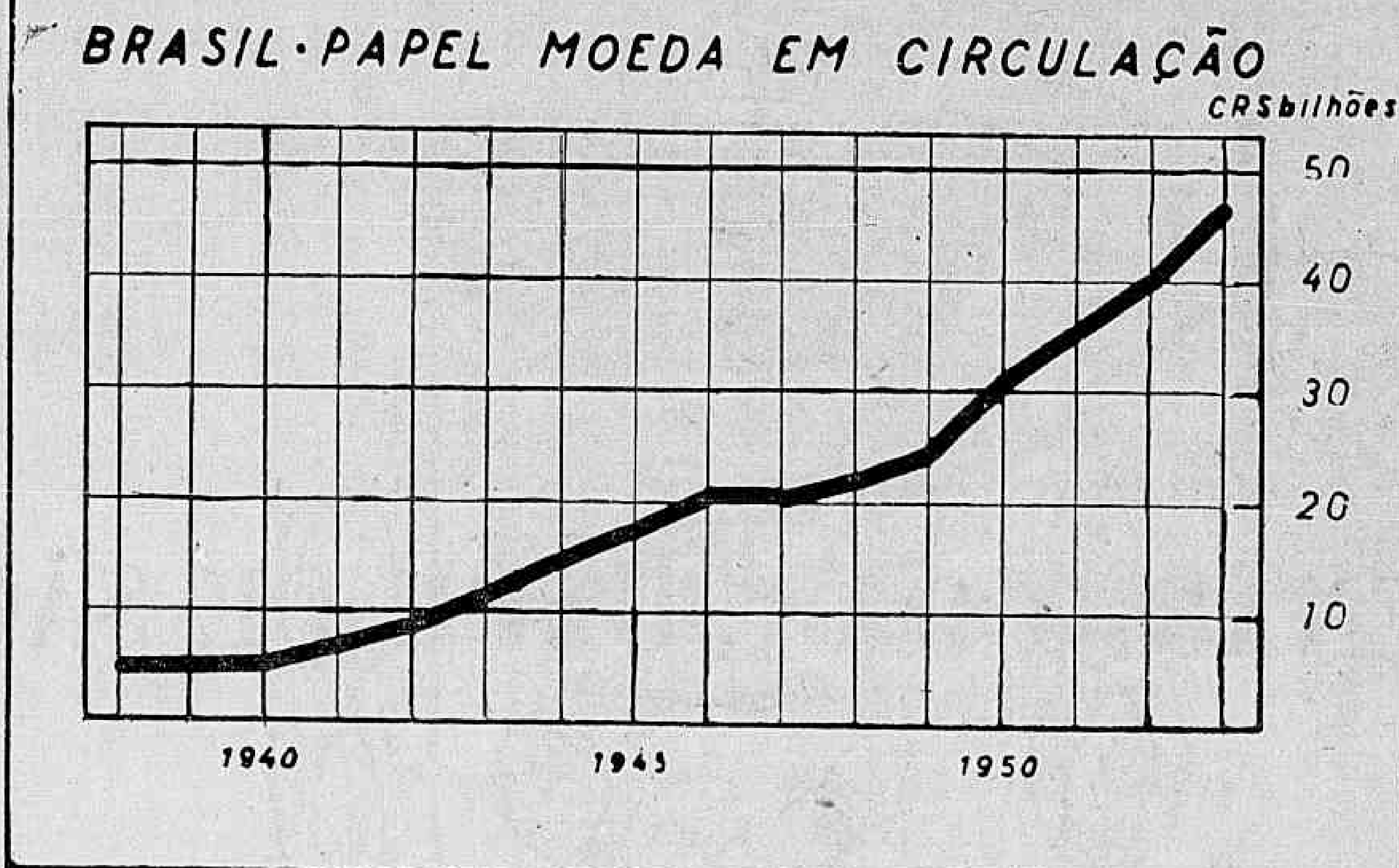
"Passada a fase cíclica descendente, escreve Prebisch, ao crescerem novamente as exportações e as entradas de capital estrangeiro, o Banco Central irá oferecendo maiores quantidades de divisas às varias categorias de importação, **até que os preços dessas divisas voltem ao nível original correspondente à taxa oficial, ou, aditariamos nós, até que, alternativamente, os preços dessas divisas vão se firmando em torno de uma nova taxa mais elevada, que passará então a ser a taxa definitiva de desvalorização".**

No período seguinte, o Professor Gudin descreve as categorias adotadas em trinta na Argentina, cuja a coincidência com as da Instrução nº 70 é perfeita. Diz que: "As categorias adotadas na Argentina eram aproximadamente: 1º) matérias primas e produtos essenciais para a indústria nacional e para os transportes, e mercadorias de primeira necessidade; 2º) maquinária industrial e de transportes; 3º) outros bens duráveis; 4º) mercadorias não essenciais; 5º) mercadorias de luxo."

COMO ESTAMOS verificando, a doutrina é incontroversa ao afirmar que o sistema sómente é aconselhavel em condições especialíssimas e em carater temporário, visando ou o restabelecimento do equilibrio à mesma taxa anterior, ou à obtenção de uma nova taxa de equilibrio, mais elevada. "Quanto à possibilidade de ser o sistema permitido pelo Fundo Monetário Internacional" — salienta ainda o Professor Gudin — "diz o estatuto dêsse Fundo, em seu art. VIII, nº 3 que a adoção das taxas cambiais multiplas depende de aprovação da Diretoria do Fundo. Se o Fundo Monetário Internacional, prossegue Harbeler, decide permitir a experiência dêsse sistema, no que em minha opinião, agiria acertadamente, deverá exercer especial vigilância não só para preservar na prática a simplicidade do sistema, em seu carater semi-automático, tico, que o torna teóricamente tão atrativo, como para evitar que ele degenere em um tipo de contrôle cambial complicado e arbitrário", o que infelizmente vem acontecendo entre nós na aplicação do Plano Aranha, que visa, sobretudo obter cruzeiros para o Fundo Aranha.

A grande novidade que os atuais responsaveis pela nossa política de câmbio apresentam como **contribuição** à dontrina econômica **consiste** em adotar o sistema em carater permanente. Pelo menos **é isso** o que se pode deduzir tas recentes declarações do Sr. Marcos de Souza Dantas à imprensa carioca, ocasião em que afirmou estar o Govêrno no firme propósito de manter os atuais processos e condições dos negócios de câmbio e de exportação, que produziram resultados altamente satisfatórios, no segundo semestre de 1953.

CONCORDAMOS que a manutenção dos atuais subsídios é indispensável, daí, porém, achar que o sistema deva se prolongar indefinidamente, há uma grande distância. O ideal seria uma desvalorização parcial, no nivel do atual dolar café, tentando-se, depois, através do aumento das cambiais postas em leilão, fazer baixar os ágios ao nivel que seria a taxa definitiva de desvalorização a que se refere o Professor Eugenio Gudin.



NOTAS E IDÉIAS

Em 1953 batido o recorde das emissões

O ANO de 1953 bateu espetacularmente todos os "records" em matéria de emissão monetária. Seriamos mais precisos se dissesemos que ao atual Ministro da Fazenda cabem essas honras, enquanto, durante todo o ano de 1950 — "record" anterior — essa cifra alcançava os 6,4 bilhões.

A evolução do meio circulante, no ano findo, assim se apresentou, em bilhões de cruzeiros:

	Fim do mês
1952 — Dezembro	39,3
1953 — Janeiro	36,7
Fevereiro	38,1
Março	38,4
Abril	39,3
Maio	40,4
Junho	41,5
Julho	42,1
Agôsto	42,8
Setembro	43,1
Outubro	43,6
Novembro	44,9
Dezembro	47,0

Não é necessário alongar-nos aqui sôbre o que tal fato representa para a economia individual: cada um sente diàriamente o pêso do trabalho da "guitarra".

Se considerarmos que em 1938 o papel-moeda em circulação no país era de 4,8 bilhões e que de lá para cá os valores reais não cresceram proporcionalmente, é fácil ver porque está o cruzeiro tão desvalorizado. Um interessante gráfico elaborado pela Secreta ria Técnica do Instituto de Economia Gastão Vidigal, de S. Paulo, mostra que, em 1952, o cruzeiro de 1939 mantinha apenas 18% do seu valor, tomando por base dos seus estudos o aumento do custo da vida naquele Estado. Como se vê, isto de dizer que as emissões maciças são uma necessidade da economia em expansão é uma verdade relativa...

Esse fato está, portanto, a indicar a verdadeira ação do surto emissionista, e, no entanto, a nefasta prática prossegue em ritmo cada vez mais acentuado. Como simples observação, diremos que o govêrno anterior, ao conseguir diminuir o ritmo do aumento das emissões nos anos de 1947 e 1948, obtinha também igual resultado no que se refere ao custo da vida. E nem por isso a evolução econômica do país sofreu maiores percalços. Muito ao contrário, os índices acusam um aumento de 11% para as indústrias em geral nos dois anos considerados.

Com relação à situação atual, afirmava "Conjuntura Econômica" em seu número de dezembro que "ao que parece os ágios arrecadados nos leilões da Bolsa cobriram os subsidios pagos aos exportadores. Entretanto, não foi possivel ainda ao Banco do Brasil evitar o recurso das emissões". E mais adiante considerava que tal prática impedia a redução das cotações das moedas estrangeiras, mantendo-se, dessa maneira, altos os preços das mercadorias importadas.

Em resumo, parece que o plano deflacionário consubstanciado na Instrução 70, do atual Ministro da Fazenda não está muito de acôrdo com as previsões de Sua Excelencia... Infelizmente, esta página, em 8-11-1953, parece que estava bem mais perto da realidade...

Possibilidade de aumento do consumo de café nos EE. UU.

A reação do público norte-americano, diante das sucessivas altas do café, é um assunto que tem preocupado bastante os negociantes da rubiácea. De fato, a disparidade existente entre os preços do café e os demais gêneros de consumo caseiro é de ordem tão acentuada que vem causando apreensões, tanto aos consumidores, como aos produtores que lutam pelo desenvolvimento do consumo nos Estados Unidos.

Entretanto, segundo mostra o relatório que o presidente do Instituto Brasileiro do Café encaminhou ao sr. presidente da República, sôbre suas atividades na Conferência da "National Coffee Association", a reação do público norte-americano à alta dos preços em 1949 foi relativamente pequena.

Uma pesquisa realizada pela "Opinion Research Corp." diz que apenas 16% dos habituais consumidores haviam reagido à elevação dos preços, reação esta que se fêz sentir através do uso de marcas de café mais baratas e da prática da infusão mais fraca. Por outro lado, 21% das pessoas inquiridas declararam que, apesar de o aumento dos preços, estavam consumindo mais café.

E' interessante, também, assinalar que somente 19% dos indi-

(Conclui na 4.ª página)

A SITUAÇÃO ECONÔMICA NA GRÃ-BRETANHA

A melhoria recente não permite a adotação da conversibilidade

AGORA que estamos em pleno ano de 1954, parece oportuno fazer um retrospecto da conjuntura econômica do Reino-Unido nos últimos anos, e, principalmente, verificar em que consistiu o anunciado progresso de 1953. O assunto, como é natural, está sempre em foco na imprensa mundial e, por algumas notícias esparsas que de vez em quando chegam aqui, tem-se a impressão de que a Grã-Bretanha marcha a passos largos para a conversibilidade. No entanto, a verdade é muito outra, e sôbre ela temos chamado a atenção em diferentes oportunidades. Procuramos hoje apresentar um balanço da situação econômica do Reino Unido desde o começo da guerra da Coréia, para o que nos valemos de um estudo publicado pela conhecida revista francesa, "E'tudes et Conjoncture".

A ABERTURA das hostilidades na Coréia provocou no Reino Unido, como nos outros países, um recrusdecimento da atividade econômica. As relações de troca pioraram, mas as exportações se beneficiaram da recuperação internacional: as vendas de matérias primas da área do esterlino aumentaram graças a maciças compras americanas e, em consequência, as reservas de divisas da área cresceram. Na economia interna, a produção progrediu e o comércio foi estimulado pela perspectiva de uma elevação dos preços a varejo.

Em 1951, a alta dos preços que se seguiu ao conflito coreano começou a influenciar os preços internos e a elevação do custo da vida acarretou, por sua vez, aumentos de salários. A atividade econômica se manteve num nível elevado, mas o crescimento da produção se mostrou insuficiente para cobrir as necessidades normais do país e para permitir a realização do programa de rearmamento. Tal estado de coisas tendeu a exercer uma pressão sôbre os preços. O Reino Unido se viu, então, obrigado a fazer importações grandes, não só para reconstituir estoques muito reduzidos em face das restrições vigentes no ano de 1950, como para atender às necessidades do programa armamentista e da economia em regime de pleno emprêgo. A alta das cotações das matérias primas, que atingiram o auge em março de 1951, provocou um aumento dos preços das importações. Enquanto isso, os preços das exportações aumentaram em ritmo mais lento, e em consequência se registrou uma piora acentuada nas relações de troca durante o primeiro semestre do ano. O fenômeno, juntamente com a inflação, provocou uma nova crise dos pagamentos externos, agravada pelo fato de que os ganhos em dólares dos países da área do esterlino produtores de matérias primas recuaram diante da queda das cotações mundiais a partir de março e da cessação das compras maciças americanas.

O ANO de 1951 terminou com um ligeiro aumento da produção industrial, com um aumento dos preços por atacado de 10%, do custo de vida de 11%, dos salários de 9,5% e, finalmente, com um deficit muito grande do balanço de pagamentos durante o segundo semestre. A ajuda Marshall foi suspensa no início do ano e, porisso, o deficit teve de ser financiada com as reservas em divisas da área do esterlino. Essas, porém, não tardaram a se esgotar (novembro de 1951), em face do que o govêrno foi levado a adotar medidas de emergência, revigoradas em janeiro e março de 1952. O objetivo das medidas foi de um lado estancar o escoamento das reservas de ouro e de divisas por meio de restrições à importação, de outro, limitar a inflação, através da elevação do aluguel do dinheiro e da consolidação da divida flutuante destinada a reduzir a liquidez (valores prontamente realizáveis) dos bancos.

A PARTIR do segundo trimestre de 1952 se observou uma reviravolta na tendência: recuo da produção e do volume das exportações, melhoria das reservas de divisas da área do esterlino. Certas indústrias de bens de consumo cujas vendas haviam atingido records no início de 1951 começaram a sofrer as consequências de uma retração da procura desde o último semestre do mesmo ano; mas à baixa registrada nessas indústrias foi compensada pela expansão contínua das indústrias metalúrgicas. Durante o segundo semestre de 1952, essas últimas foram afinal atingidas.

Apesar do recuo da produção, a pressão inflacionista se avantajou. Em consequência da política monetária instaurada em novembro de 1951, o ritmo dos investimentos diminuiu e a acumulação dos estoques foi entravada. Êsse fenômeno compensou o acréscimo das despesas do setor público. Por outro lado, o afrouxamento da procura mundial e as restrições à importação adotadas por certos países provocaram uma queda do volume das exportações. Por seu turno, tal fato acarretou um efeito deflacionista. O custo de vida e os salários aumentam ainda, mas a um ritmo muito mais lento, enquanto que os preços por atacado diminuem.

No plano das finanças externas, a melhoria das relações de troca e as restrições à importação permitiram o registro de uma saldo favorável no balanço de pagamentos.

No fim de 1952 se verificou uma recuperação da atividade econômica. Os estoques de excedentes se esgotaram e uma ligeira elevação da procura na economia interna e no exterior set raduziu por um acréscimo da produção. Esse acréscimo se acentuou no decorrer do primeiro semestre de 1953.

A MELHORIA do abastecimento e a atenuação do perigo da inflação permitiram ao govêrno conservador abandonar progressivamente a política rigorosa de controles que havia sido adotada durante a gurera e que havia sido continuada na sua maior parte pelo govêrno trabalhista. O comércio de um grande número de produtos foi liberada do contrôle governamental e a maioria dos mercados comerciais retornaram à atividade. As importações de madeiras moles (janeiro de 1952), de fertilizantes (julho de 1952), de chumbo (outubro de 1952), de zinco (janeiro de 1953), de alumínio (julho de 1953), de cobre (agosto de 1953) voltaram a ser feitas pelo comércio privado.

Para o algodão em rama, os fiadores têm um direito de opção entre o regime das importações privadas e as compras da Comissão Algodoeira ("Raw Cotton Commission"). As importações de café e de açucar foram parcialmente liberadas.

As proibições de emprêgo de metais e outras matérias primas foram em sua maior parte revogadas. O contrôle dos preços foi suprimido com efeito, poucas manufaturas, fora os produtos alimentícios, são submetidas a êsse regime. Uma medida importante no sentido de eliminar os controles é a liberação do comércio de cereais e dos alimentos do gado. Essa decisão acarretou a supressão das compras governamentais não só no mercado interno como no externo e a abolição do contrôle dos preços.

O racionamento do chá, dos ovos e do açúcar foi abandonado, o da carne foi deixado de lado parcialmente e se prevê que todas as medidas de racionamento serão completamente suprimidas durante o ano de 1954.

Essa política mais liberal, no entender de alguns, tem dado à máquina econômica britânica mais flexibilidade e lhe tem permitido adaptar-se mais ràpidamente à evolução internacional. No periodo anterior, existiam, ao contrário, forte rigidez: é assim que a queda das cotações mundiais registradas em 1949 teve poucas repercussões sôbre os preços ingleses, em vista de que os preços da maior parte das matérias primas e produtos alimentícios importados, para os quais o govêrno tinha monopólio de compra, foram fixados com antecedência em contratos a longo prazo. Por outro lado, a reabertura dos mercados comerciais, apesar das limitações feitas às transações pelo contrôle de câmbio, permitiu ao Reino Unido conseguir uma receita suplementar de divisas.

FINALMENTE é justo ressaltar as conclusões que chega a revista citada sôbre as ressalvas que devem ser feitas às melhorias observadas no balanço de pagamentos do Reino Unido: "O montante das reservas de ouro e de dólares da área do esterlino se encontra ainda em um nível muito baixo. Ao ritmo de crescimento dos três primeiros trimestres de 1953, seria necessário ainda dois anos para que elas atinjam de novo o máximo registrado em junho de 1951, isto é, antes da crise do último semestre de 1951. Por outro lado, a melhoria da situação é o resultado das restrições à importação e não da expansão das exportações, que se mantêm estacionárias, nem da melhoria das relações de troca".

CACAU-PREVISÍVEL O "BOOM" ATUAL

Decisivo para a euforia do momento a expansão do consumo europeu

TALVEZ a história econômica do cacau baiano não tenha vivido período de tanta prosperidade como o que atualmente atravessa. Esta conjuntura parece ter surpreendido mais aos homens ligados aos negócios do cacau, do que àqueles que vêem o produto apenas como uma importante componente da economia brasileira. E' um tanto quanto natural que isso se dê. Os homens de negócios, principalmente, os nossos homens de negócios, são, sobretudo, imediatistas. Preocupam-se muito com os bons ou maus negócios presentes, ao ponto de não se deterem em algumas conjecturas sôbre o futuro mais próximo. E vinham fazendo bom negócio. Os preços do cacau durante muito tempo vinham apresentando firmeza. A pequena safra passada teve escoamento fácil. O temporão recolhido até agôsto, apesar de ter superado as estimativas feitas no início de 1953, encontrou mercado certo e preços compensadores.

Eis as principais razões por que lemos no boletim de 31 de dezembro de 1953 (Número do Ano Novo), da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, que a atual posição excepcionalmente boa do mercado do cacau "apanhou a todos de surprêsa". Mas, por que tanta surprêsa? Será que a posição estatística mundial do produto não vinha indicando uma situação parecida? E' verdade que a notícia de quebra da ordem de 10% na produção africana apenas apressou e intensificou uma situação previsível. Senão vejamos.

DEPOIS de duas safras mundiais relativamente pequenas, era de se prever que a situação do mercado internacional do cacau poderia melhorar sensivelmente, no início da safra de 1953/54. Isso, porque o consumo continuava sua marcha normal de desenvolvimento e os estoques tornavam-se cada vez mais reduzidos. A posição estatística do produto indicava, pois, perspectivas excelentes. Entretanto, os produtores de cacau da Bahia pareciam indiferentes a essa conjuntura, ou melhor, apreensivos com o fututro próximo. No início da safra de 1952/53 chegaram mesmo a apelar para o Govêrno, no sentido de que êste adquirisse grande quantidade de produtos do cacau, alegando que a situação para eles era das piores.

Ora, a produção mundial em 1951/52 foi da ordem de 680 mil toneladas, enquanto o consumo era estimado em 701 mil. Em 1952/53, a produção apresentou-se um pouco melhorada, tendo atingido 741 mil toneladas, para uma estimativa de consumo avaliada em 778 mil, inferior apenas ao de 1950, quando alcançou o recorde de 793 mil toneladas. Sòmente a análise dessas cifras seria suficiente para afastar qualquer pessimismo dos círculos produtores, ainda mesmo que a produção mundial tivesse sido tão volumosa como se esperava.

MAS O QUE está acontecendo no momento é que a produção do mundo para o ano agrícola, de outubro de 1953 até setembro de 1954, não deverá ultrapassar as 720 mil toneladas, enquanto se espera que os mercados importadores deveriam absorver um mínimo de 800 mil. Assim, os ofertantes de cacau desfrutam atualmente de uma posição excepcionalmente vantajosa. Os seus reflexos sôbre a economia cacaueira da Bahia já se fizeram sentir há mais de três meses. Os preços se elevaram de maneira espetacular e a produção baiana está pràticamente vendida.

A situação que atravessa o mercado nos dias atuais só pode ser comparável à euforia reinante na safra de 1946/47, quando os países importadores, saídos da guerra, procuraram recompor os seus estoques. O "boom" de 1950, consequência das compras feitas pelos países consumidores, na previsão de um possível conflito mundial, em face da crise coreana, não se compara às notáveis condições dêste momento cacaueiro.

A melhoria verificada no consumo efetivo do mundo, em 1953, foi estimada em tôrno de 10%, relativamente ao ano anterior. Na Alemanha, a taxa de crescimento foi da ordem de 20%, na França, 15% e na Inglaterra, 12%. Até mesmo nos Estados Unidos observou-se um aumento do consumo, tendo girado em tôrno de 2 e 3%. Tudo evidenciava que em 1954 os consumidores continuariam desejando o cacau, na mesma intensidade, contando para isso com a perspectiva de safras normais na Africa, o que não se materializou, dando motivo, assim, a invulgar posição comercial do produto.

DESDE o segundo semestre de 1953 notava-se escassez do produto, em confronto com as suas reais necessidades de consumo imediato. Os preços tornaram-se mais firmes, tendo o mercado exportador da Bahia experimentado grandes surpresas, destacando-se o aspecto assumido a partir de novembro. Aos preços já bastante elevados, registram-se altas, que foram de 6 a 10 "cents" por libra (FOB) e na Bôlsa de Nova Iórque subiram de 18,40 "cents" por libra, no período de junho a 5 de janeiro do ano entrante.

	Preços médios FOB "cents"	Em Nova Iorque "cents"/lb
junho	29,93	32,75
julho	31,40	—
agosto	32,37	—
setembro ..	32,00	34,00
outubro ..	33,00	—
novembro ..	37,00	—
dezembro ..	40,00	49,50
janeiro ...	—	51,15

Em têrmos de preços do mercado interno, a alta correspondeu a Cr$ 120,00 ou Cr$ 130,00, por arroba, uma vez que nos últimos dias de dezembro chegou a alcançar Cr$ 330,00. Segundo os cálculos da Comissão de Comércio de Cacau, êsse preço se decompõe em Cr$ 210,00, na base do câmbio oficial de Cr$ 18,26 por US$, e Cr$ 120,00 por conta da bonificação de Cr$ 10,00 por US$ de exportação, conforme determinou a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

AS ESTATÍSTICAS do mercado cacaueiro da Bahia indicam que, durante o ano de 1953, foram vendidos para o exterior cêrca de 1.731.117 sacos de 60 kg. Dêstes 338.496 sacos pertenciam à safra de 1952/53. A safra de 1953/54, estimada em 1.900.000 sacos, em 31 de dezembro estava praticamente colocada, restando apenas .... 140.000 sacos para colocação nos meses próximos, até a entrada do temporão de 1954/55. Cumpre salientar que o principal mercado comprador, em 1953, foi a Alemanha que, com 628 mil sacos, absorveu pouco mais de 36% do total das vendas do cacau baiano ao exterior. Essas importações alemãs só são comparáveis em quantidade com às de antes da 1ª guerra mundial. Os Estados Unidos compraram 536 mil, isto é, 31% das nossas exportações, percentagem esta talvez a mais baixa de todo êste século. Todovia, convém lembrar que aproximadamente 50% dessas vendas da safra de 1953/54 foram realizadas nos últimos meses do ano, já sob a vigência dos preços elevados.

Foi, sem dúvida nenhuma, o aumento do consumo que se vinha verificando de uns tempos para cá nos países da Europa, fator decisivo para colocar o cacau brasileiro na excepcional situação em que se encontra.

ZSA-ZSA VEM AÍ

Depois do "caso" Rubirosa, a linda artista talvez se apaixone por outro latino

Quando Zsa-Zsa Gabor separou-se do ator inglês George Sanders ela já estava ficando conhecida graças ao filme "Moulin Rouge". Ela e o Sanders estavam meio separados e quando êle foi encontrá-la em Paris para tentar uma reconciliação era tarde. Muito tarde. A loira Zsa-Zsa já estava completamente apaixonada, perdida nos braços dêsse Don Juan chamado Rubirosa. Mas o diplomata dominicano sabia que a sua posição de embaixador em Paris dependia do humor (bom ou mau) do seu ex-sogro e eterno ditador do seu país, o senhor Trujillo. Quando realmente o ditador despediu sumàriamente o jovem do seu pôsto êle já arranjara um outro emprêgo: marido de Barbara Hutton, uma das mulheres mais ricas do mundo. Zsa-Zsa ficou então sem marido e sem namorado, abandonada com tôda a sua fama e beleza. Ela inventou aquela história de que Rubirosa até horas antes do casamento insistira em voltar, mas ninguém acreditou nem nisso nem no sôco que o dominicano teria aplicado no seu ôlho direito.

Agora chega a certeza de que Zsa-Zsa virá ao Festival de Cinema. Virá passar o Carnaval aqui. Outra notícia diz que ela não virá sozinha, mas sim acompanhada de um misterioso 'play-boy". A linda húngara certamente fará barulho e não ficaremos admirados se ela se apaixonar violentamente por algum garôto de praia, durante o Carnaval carioca, ou talvez algum milionário paulista, pois se existe alguma coisa que ela **adora**, essa coisa é dinheiro.

Faça o que fizer, só a presença dessa linda mulher já é uma revolução.



CIDADE NUA

CAIXA DE FÓSFOROS

Alguem bateu numa caixa de fósforos. Era uma música sem importância. Na mesa ao lado o criolo coçando o pé esquerdo assobiou a melodia. Era uma melodia sem importância. Chegou um amigo, sentou, pediu xícara e palito, pois havia comido uma feijoada. O batuque aumentou quando passou uma mulher loira de vestido azul. Via-se que não era daqui, que era de outro Estado. O ritmo tomou proporções de batucada. Alguém arranjou duas colheres e outro batia com o anel de serpente no mármore da mesa. O dono da parada cantou "Não te quero mais... Não volte por aqui... Tome uns trocados e não me aborreça mais"... Pela cara que fazia se via que a história era triste. Podia acontecer com qualquer um. Quando a seção acabou, alguem disse "Tu podia gravar essa "sinfonia", Rogério".

Rogério essa noite não conseguiu dormir direito.

Será mesmo que êle podia gravar? No Morro da Formiga todos sabiam que êle era bom mesmo, mas não tinha amigos na cidade. A mulher ao seu lado dormia com calor. Teto de zinco esquenta o dia todo. Pensou em ter uma geladeira, em ter vários ternos, dois filhos e um jardim. A única coisa decente naquele barraco era o rádio de cinco válvulas e uma antena. Amanhã as músicas dêle poderiam estar no ar. Antenas captando a sua autoria.

Veio um sol minguante. Nem era sol que tivesse vergonha na cara. Ia chover. O samba estava escrito, era só ter coragem, mostrar na editôra. Rua México 52. Que andar? Era tímido demais para saber que andar. Iria a pé pelas escadas. Iria depois a pé pelo morro. Pedestre por vocação.

Um crioulo coçando o pé esquerdo. Conversa de futebol. Caixa de fósforo. Música sem importância. Rogério nem olha para a loira de vestido azul.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

DE QUEM SÃO ÊSTES OLHOS?







Cada um de nós possui um traço, uma característica que torna possível às pessoas que nos conhecem bem, descobrir-nos em qualquer situação ou ocasião, isto é, mesmo quando o nosso rosto não está totalmente presente.

Quem não se lembra daqueles cabelos louros, longos e lisos que se tornaram famosos e foram muito imitados pelas mocinhas de todo o mundo há dez anos atrás. Falar neles é citar imediatamente o nome de Veronica Lake a estrêla cujo talento não conseguiu sobrepujar a fama dos cabelos e hoje está desaparecida de Hollywood.

O busto de Jane Russel, a boca de Ava Gardner, as pernas de Betty Grable, além de valerem milhões e estarem devidamente segurados contra acidentes, serão fàcilmente reconhecidas em qualquer fotografia.

Muitas vêzes, no entanto, a aparência entre duas pessoas causa confusões cujos resultados nem sempre são muito agradáveis. Todos devem estar lembrados daquele caso surgido há alguns anos atrás durante o carnaval. Um marido ciumento folheando uma revista encontra nada mais nada menos que o retrato da sua espôsa em posição comprometedora num dos bailes realizados aqui no Rio. Revoltado pediu desquite. Acontece porém que não era a espôsa e sim uma sósia desta, solteira, livre e independente que havia sido fotografada nos braços de um rapaz. Muita discussão, muita confusão e enormes dificuldades para provar que a senhora era a senhorita, isto é, que a casada dormia enquanto sua sósia se divertia.

A curiosidade humana leva a esta predileção mais do que provada pelos testes e adivinhações. Raramente deixa-se de lado uma oportunidade de pôr à prova a capacidade de observação ou demonstrar conhecimento, quando se apresenta um teste dêste gênero.

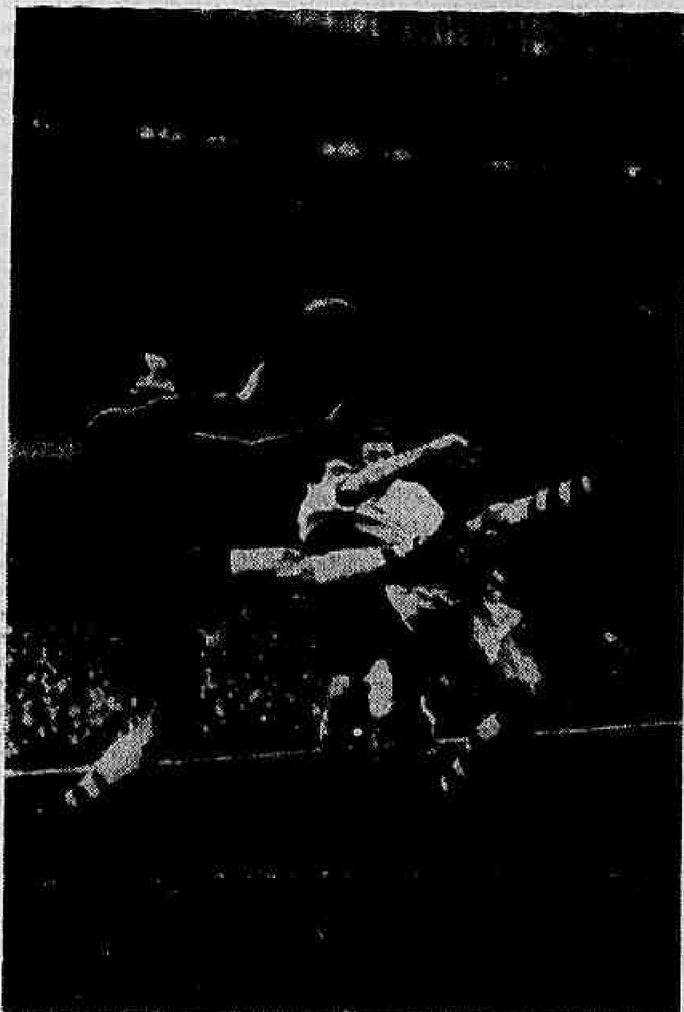
Hoje propomos aos nossos leitores que descubram de quem são êstes olhos? Êles fazem parte de figuras bastante populares. Políticos, poetas, humoristas, escritores, cantores e artistas, estão aqui presentes. Mas quem são êles? Vocês serão capazes de dizer?







BOTINAS GRANDES, POVO GRITANDO, FUTEBOL PRA HOMEM






Nunca em todo mundo o futebol esteve tanto em evidência quanto agora. A vitória da Hungria sôbre a Inglaterra, a proximidade do Campeonato do Mundo, fazem com que o "soccer" esteja mais e mais em evidência. Os russos querem jogar na América do Sul, os suecos partem para o Egito, um time iugoslavo faz uma "tournée" vitoriosa.

Nestas fotos vemos os ingleses e a maneira dura, própria dos jogadores britânicos, que estão preparando-se intensamente para a reabilitação.

Nós aplaudimos

O DIPLOMATA

O Cônsul Geral Berenguer César é dêsses diplomatas que de maneira inteligente e moderna tem executado sua missão no exterior, elevando o nome e o conceito de seu país. E foi no mais delicado de todos os nossos postos diplomáticos — o consulado de Nova Iorque — que êle se notabilizou.

E' com os nossos aplausos que Berenguer César é nomeado embaixador.

BERENGUER CÉSAR

A CANTORA

A cantora da Mairink, famosa com "Nem eu", já concorreu no ano passado ao título de rainha, em democrática corrida. Perdeu; foi feita princesa, com grande alarde e muita música, ganhou um dinheirão em 53 (muitos dizem que pagou perto de 50 contos ao Impôsto de Renda) e agora vai disputar novamente o páreo de rainha do rádio. Nós aplaudimos sua iniciativa de concorrer.

E' a favorita...

ANGELA MARIA

O MINISTRO

Na figura de seu Ministro, nós aplaudimos o Ministério da Aeronáutica que comemora o seu 13.º aniversário. Fundado pelo saudoso Salgado Filho e dirigido atualmente pelo Ministro Nero Moura, presta reais serviços ao país, principalmente na Diretoria de Rotas Aéreas. Os modernos aviões a jacto de nossa aviação militar são os marcos avançados dêstes bravos defensores de nossas fronteiras.

NERO MOURA

Antisardina

Renove o Milagre da Beleza!

ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Psicologia feminina

Prof. N. C. de OLIVEIRA

OUTRO TIPO DE MEMINILIDADE

Outro tipo de feminilidade harmônica é a mulher cujo "guardião narcisista" está imediatamente postado à porta da entrada de seu coração... Defende esta mulher a sua personalidade física e psicológica, precisamente porque se dá bem conta do perigo da docilidade "masoquista"... E' consciente e atenta em seus "amores". Durante o período de lutas preliminares, com intenção e propósito de vencê-las, fortifica e assegura sempre mais sua posição de vigilância e prudência. Controla e dirige o amor e a valorização do homem, com atitudes e atos adequados.

Mediante sua própria investigação e sondagem, vai ela enlaçando sòlidamente a vida do homem amado à sua. Só depois que o "guardião" narcisista foi vencido, e abandonou abertas as portas exteriores, é que tôdas as portas internas (isto é, os recônditos de sua vida afetiva!) se abrem; agora sem reservas e sem mêdo; sem tempo e sem etapas... O "guardião" narcisista viu que a personalidade da mulher não corria riscos e se conserva! Pois bem, desde êste momento a conduta da mulher será de feminilidade rica e harmônica! — Este tipo é menos "masoquista" que o primeiro tipo de feminilidade, por nós já descrito. Porém é mais intolerante: suas exigências são maiores. Assume um papel feminino passivo só em condições definidas ou especiais, para alcançar satisfação narcisista.

O perigo para esta mulher está no "narcisismo". Suas excessivas exigências não só podem dar lugar ao empobrecimento de suas relações com o objeto amado, mas ainda fàcilmente podem conduzir a desenganos e desilusões.

DONS E DOTES DESTAS FEMINILIDADES

1 — A riqueza e a harmonia destas mulheres se apreciam não só pelo modo de como se comportam em sua "vida de amores" mas em todos os setores e manifestações de sua vida humana: é sempre a mulher realmente feminina.

2 — Possuem facilidades para conquistar simpatias e amigos, graças à sua intuição e à falta de sentimentos invejosos ou maneiras agressivas e pernósticas.

3 — Distinguem-se por sua tolerância e suavidade. Dispostas sempre a perdoar!

4 — Estas mulheres, porém, se o "amado" ultrapassa os limites de suas exigências (ou agravando sua carga "masoquista" ou contrariando suas necessidades éticas e estéticas) rompem elas seus laços, apesar de sua devoção e tolerância.

5 — Parece que êstes tipos de feminilidade têm uma capacidade tão grande para dar e receber amor que, se experimentam desilusões, não se abtem de tentar uma nova relação, sob as mesmas condições de devoção identificadora.

OS TIPOS MISTOS E AS ABERRAÇÕES TRISTES

1 — Como é natural, a separação entre êstes tipos não é sempre tão sensível e distinta. Existem muitíssimos tipos de transição, e até os mais puros são na maioria tipos mistos.

2 — Muitas vêzes, a mulher mais doce, que se tem comportado de um modo completamente passivo assume repentinamente uma atitude agressiva e vingativa, quando sofre um choque em seu "narcisismo". Assim, p. ex. muitos suicídios de mulheres normais, que sofreram desilusões amorosas, se devem de ordinário não à perda do homem amado, mas ao dano e ao fracasso de seu espírito narcisista: sentiu-se ela desvalorizada pelo homem que esperava a "adorasse" um dia... Falhou o seu "narcisismo"; seu "masoquismo" se transformou então em "sadismo"; êste "sadismo" se dirigiu contra seu próprio "eu".

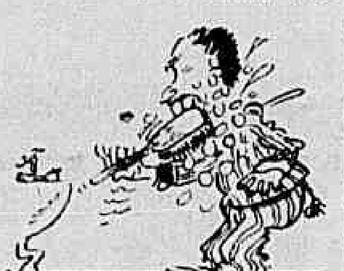
São tristes aberrações!

Medicina Ilustrada

MENTE SÃ EM CORPO SÃO

Para impedir a cárie prematura dos dentes

Todos os dentistas aconselham atualmente a escovar os dentes depois de cada refeição. Muita gente costuma escovar os dentes apenas uma vez por dia, esquecendo que depois de cada refei-



ção, os detritos alimentares ficam nos dentes ou entre êles e geram organismos que podem penetrar por qualquer parte de um dente, **inclusive o duro esmalte da parte externa. Por isso, se não pudermos escovar** bem os dentes depois de cada refeição, devemos **lavar a bôca nessas ocasiões de tal maneira que a água alcance tôdas as partes dos dentes. E essa uma bôa proteção contra a cárie dentária.**

Meus dentes estão em forma!

MEDICINA ILUSTRADA

O câncer no início pode ser curado

Embora no mundo inteiro haja cientista empenhados em descobrir a causa do câncer, muitos



leigos pensam que o câncer não pode ser curado. Entretanto, milhares de homens e mulheres são curados atualmente de câncer, graças ao emprêgo de três métodos – raios X, rádium e cirurgia. O câncer pode ser curado no início se o doente procura imediatamente o seu médico que, por sua vez, o encaminha aos especialistas. Trata-se apenas de descobrir o câncer a tempo e de submeter-se sem demora ao tratamento. Há esperança para as pessoas que são acometidas do mal.

Agarrei-o a tempo!

MEDICINA ILUSTRADA COMBATE às infecções

As vêzes, quando nos sentimos deprimidos e fracos, isso acontece porque existe no corpo alguma pequena infecção nos dentes, nas gengivas, nas amígdalas, nos seios



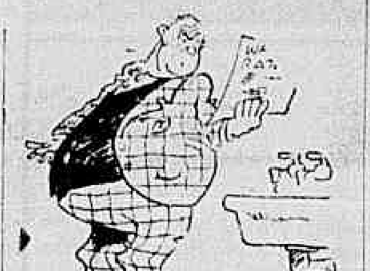
do maxilar, etc., que afetam tôda a nossa resistênncia. Conservando o lintestino limpo, descansando na cama e comendo alimentos nutritivos, podemos manter o nosso sangue forte ao invés de enfraquecê-los. Um corpo forte pode resistir a dominar a linfecção com mais facilidade do que o que não tem resistência.

Infecção! – Infecção!

MEDICINA ILUSTRADA

A água e as pessoas com excesso de pêso

Muitas pessoas com excesso de pêso bebem vários copos de água por dia porque isso "faz bem aos



rins". A água e outros líquidos fazem bem aos rins e são bons para a saúde. Entretanto, no caso das pessoas com excesso de pêso, o tecido adiposo absorve água como uma esponja e em regra cada grama de gordura no corpo absorve três gramas de água. Portanto, as pessoas com excesso de pêso devem beber água quando sentem sêde, mas reduzindo-a à metade da quantidade que costumam beber. Ao fim de três ou quatro semanas, o equilíbrio da água que têm no organismo esperdido cêrca de dois quilos de pêso. As pessoas com excesso de pêso não precisam de muitos líquidos, pois os seus tecidos gordurosos estão empapados de água.

Tenho de tomar providênncias!

Conta da água

MEDICINA ILUSTRADA

O esgotamento nervoso

Há um ditado que diz: "A última palha é que quebra o lombo do camelo". Esses ditados se aplicam às pessoas atarefadas e ambiciosas que tentem fazer em oito horas o trabalho que nor-



malmente se faz em dez. Além de viverem assoberbados de serviço, ainda enchem as suas horas de folga com preocupações sôbre coisas grandes ou pequenas e fazendo planos para executar ainda mais trabalho.

A preocupação na realidade é ansiedade e a ansiedade é o mêdo crônico. Pode chegar um momento em que a pessoa tome um encargo a mais numa vida já superlotada. Nesse momento a tensão emocional, física e mental pode ser excessiva para o indivíduo que se vê então num estado completo de colapso de esgotamento nervoso.

É muito comum ver uma pessoa jovem de intelignêcia brilhante, que se sente perfeitamente satisfeita em viver sempre estudando, mas inconscientemente desprezando o cuidado que merece o seu físico. As vêzes, os pais têm tanto orgulhto dos filhos estudiosos que lhes permitem evitar todos os esportes e divertimentos, contanto que tirem boas notas no colegio.

Ninguém pode ir muito longe neste mundo, se o corpo não o ajuda. Se o corpo é desprezado e os bons hábitos que asseguram a saúde esquecidos, pode verifi-

Conclui na 7.ª pagina)

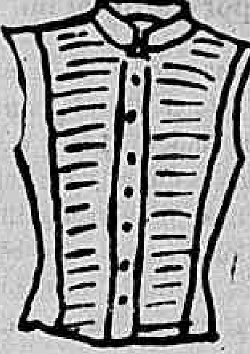
ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS



O modêlo apresentado hoje, é um costume de verão que deve ser feito em linho ou fustão. E' abotoado por duas ordens de botões e possui decote baixo. Como complemento a leitora deverá usar um lenço ou uma blusinha leve, sem mangas e com o decote alto como mostra o modêlo nº 2.



Se a leitora desejar os moldes dêstes modelos poderá escrever a esta secção enviando seu endereço e suas medidas:

Busto: Tira-se com a fita justa e aumenta-se 6 a 8 cms.

Cintura: Tôda a volta.

Costa: De ombro a ombro.

Comprimento da blusa: Do ombro junto ao pescoço, a cintura.

Comprimento da saia.

Quadris: Na parte mais saliente.

Comprimento da manga: Da clavícula ao comprimento desejado.

Punho.

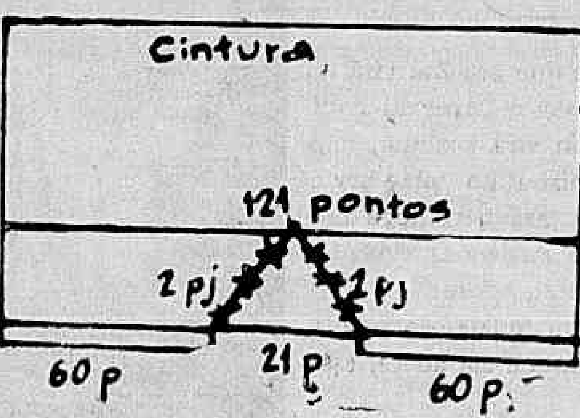
TRABALHOS DE AGULHA

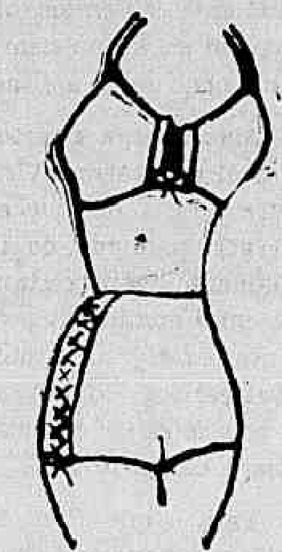
MAIÔ: Pontos; cordões de tricô e meia.

Material: 6 novelos de lã, 3 metros de fita e um fêcho eclair.

EXECUÇÃO: Corpinho: – começar pelo centro da frente e trabalhar atravessado. Colocar na agulha 2 e meio, 20 pontos e tecê-los em um cordão de tricô, 1 carr. de passa fita (2 pj, 1 laçada) e mais 5 cordões de tricô e continuar em ponto meia. Aumentar dos dois lados 1 ponto sendo que no lado de **cima em tôdas as carreiras e no lado de baixo carr. sim outra não. Quando tiver 20 cms. de altura, começar a diminuir na mesma proporção em que aumentou. Quando tiver 20 pontos na agulha, novamente, trabalhar reto até a outra parte que será feita igual porém ao contrário. Fazer a alça que irá de um lado ao outro ou será amarrada ao pescoço. Passar um cordão de fita no passa fita e amarrar. Fazer uma pence no centro dos dois lados do corpinho para dar peito ao mesmo.**

ESQUEMA





CALÇÃO: é feito em duas partes e em ponto de meia. Colocar para cada perna 60 pontos e trabalhar em duas ou três carreiras de cordões de tricô separadamente. Aumentar de um dos lados para entreperna 21 pontos e unir as duas pernas, ficando no meio os 21 pontos que serão matados 1 de cada lado até ficarem 121 pontos como mostra o esquema. Observar que d o lado esquerdo do calção deverá ter um bordo de 6 malhas em cordões de tricô. Trabalhar até a cintura e fazer uma vira ou um ponto duplo para passar o elástico. A outra parte é igual. Montar as malhas do lado e fazer uma carr. de passa fita e fechar com um fêcho eclair e ao mesmo tempo enfiar uma fita.

ACABAMENTO: Passar a ferro e coser a máquina tôdas as partes.

S. M.

É FÁCIL SER BONITA

OS CABELOS



Seus cabelos minha amiga devem ser lavados no máximo de 8 em 8 dias com água filtrada e um sabonete de boa qualidade. E' um êrro [illegible] constantemente os cabelos, o essencial é escová-los diàriamente em um lugar ventilado. Para combater as caspas secas, além dos "shampoos" massagens e escovas a leitora poderá usar diàriamente a solução que se segue:

	gramas
Água de colônia	100
Água de [illegible]	40
Óleo de amêndoas doces	50

Está fórmula pode ser reduzida pela metade, nos seus ingredientes.

Respostas para (quase) tudo

Pergunta: Qual a altitude de Poços de Caldas?

Resposta: 1.186 metros.

Pergunta: Em que lugar se acha o Brasil na produção do Cacau?

Resposta: O Brasil é o segundo produtor mundial superado sòmente pela Costa de Ouro, na África.

Pergunta: Onde se encontra o busto do Barão de Capanema?

Resposta: Na rua 1º de Março, no Edifício dos Correios e Telégrafos.

PROF. W. COUTO

Rasão & Coração

PROBLEMA: Há 6 meses que eu me correspondo com uma garota do Paraná, e mesmo conhecendo-a apenas por fotografias confesso que estou loucamente apaixonado. Ainda não tive coragem de me declarar por que receio que a mesma não mais me escrever. Que devo fazer? Aconselhe-me Tia Sinhá.

Ricardo, Rio de Janeiro.

Conselho: Uma declaração de amor deve ser feita apenas pessoalmente. Você deve procurar uma oportunidade de ir ao Paraná, já que se sente apaixonado, pois não pode ter a certeza deste amor. E' necessário conhecermos pessoalmente aquela a quem daremos nosso coração. Suponhamos que você passasse a manter com esta moça, uma troca de cartas amorosas? Poderia mesmo ficar noivo por correspondência. E quando se conhecessem se vocês não combinassem? Não seria pior o rompimento? Vá ao Paraná e então sim, fale de amor.

Tia Sinhá.

Problema: Gosto muito de meu primo, mas minha família se opõe ao namoro — Luiza, de São Paulo.

Conselho: Pelo lado científico não é aconselhado o casamento entre primos, mas se você acha que disto dependerá sua felicidade, continui o namoro, dê tempo ao tempo, e se houver casamento que a sorte os proteja.

Tia Sinhá

GULODICES PARA VOCÊS

1/2 quilo vitela ou outra carne crua, moida; sal e pimenta-do-reino.

2 colheres (sopa) cebola picada, louro, cheiro, etc.

3 xicaras água

1 lata (pequena) massa de tomate.

Tempere a carne com sal e pimenta. Faça 12 bolinhos e frite-os até dourarem. À parte, numa panela de tamanho médio, refogue a cebola, louro, cheiro, etc. e junte, então, a massa de tomate desmanchada na água. Depois de quente, coloque as almôndegas nesse môlho. A seguir faça e cozinhe no mesmo môlho os

TUFINHOS DE MASSA
DUMPLINGS

Deliciosos em qualquer môlho de carne, ensopado, canja, etc.

1 xicara farinha — 2 colheres (chá) Royal – 1/2 colher (chá) sal – 1/2 xicara leite.

Peneire juntos os ingredientes sêcos. Junte o leite e bata bem. Deite às colheradas (colher de chá) em ensopado ou môlho fervendo. Tampe bem e cozinhe apenas uns 10 minutos. Para que fiquem bons é preciso haver bastante môlho.



Histórias que acontecem

ELA FOI PARA A ÍNDIA

Amava José perdidamente mas a côrte de Roberto venceu-a

E' simplesmente extraordinário o modo como se querem êsses dois!... diziam os parentes. Nunca se viu amôr como êste!...

Assim era. Se Nanci tinha uma idéia, a José nunca ocorria o contrário. Não discutiam nunca, e estavam sempre de acôrdo em tôdas as coisas. Enfim era um noivado fadado a ser o mais feliz dos matrimônios, mas o pai dela achava-os ainda muito jovens e queria que a filha fizesse uma viagem antes de marcar o dia das nupcias. Foi assim que Nancí partiu para a Índia onde tinha uma irmã que sempre esperava a sua visita. Chegando a seu destino passou os primeiros dias trancada no quarto chorando. Estavam no verão e o intenso calor obrigou-a a abandonar o seu esconderijo e dar pequenos passeios pelos arredores.

Numa noite sem saber como seus parentes convenceram-na a ir a uma festa. Todavia não dançou. Seu pensamento estava com José. Conheceu algumas pessoas duas ou três pessoas que julgou simpáticas e uma que lhe foi francamente odiosa: Roberto Barton. Sabia no entanto que tratava-se de um grande amigo do cunhado e devia tratá-lo com cortezia. Mas não conseguiu. Justamente no di- seguinte encontrou-o na cidade e aceitou o seu cumprimento com um sorriso.

— Que surpresa tão agradável, disse êle. Quero encontrá-la todos os dias só assim me sentirei feliz.

— Sinceramente replicou ela, não estou aqui para servir de diversão para os demais. E estendeu a mão em despedida.

Quando chegou em casa não se atreveu a contar o que tinha passado. Sabia que tinha se portado mal. Foi quando anunciaram que Dave viria mais tarde fazer uma visita.

— Tenho que sair esta tarde, disse:

— Por Deus, contamos consigo para que nos ajude a recebê-lo. Mas não houve meio de convencê-la a ficar.

Chegou tarde aquela noite.

— Dave estêve aqui esperando por você para cumprimentá-la.

— E que queria êle? perguntou Nancí.

— Convidar-nos para uma festa na embaixada, amanhã.

— Eu não vou, disse ela.

— Querida, deves ser amável com Roberto Barton, êle pode ajudar-nos muito.

Na noite seguinte, Mora muito triste, pôs um lindo vestido de baile e foi a festa da embaixada.

Roberto a cumprimentou com cordialidade, nada mais. Passou a noite dançando com diversas moças, e só no final se dirigiu a ela.

— Rogo-lhe que me acompanhe, o embaixador quer falar com você, falou Roberto.

Encontrou-se pouco depois, frente a frente a um ancião simpático que lhe parecia conhecer a muito tempo.

— Com que então é você (Me haviam dito, e de fato, você é uma criatura muito bonita...

— E quem falou de mim? quís ela saber.

— Seu prometido, foi a resposta ingênua do velho, que não viu como seus olhos se dilataram de assombro.

Quando ficaram a sós, ela perguntou a Roberto:

— Posso saber com quem vou casar-me?

— Então não sabe? Com um homem de verdade.

— Sim, porém êste homem não conhece o embaixador.

— Conhece sim... E o estima muito.

— Porém José nunca foi apresentado a êste senhor.

— E que falou em José? perguntou êle sorrindo.

Vocês que têm experiência da vida já compreenderam, Nancí casou-se com Roberto e enviou numa linda carta a José o seu adeus.

— Tinha razão papai disse ela quando voltou casada com Roberto. Fizeste bem em me mandar para a India.

—Não fiz muito bem porque você volta casada minha filha. Porém a vida é assim... O amor está acima de tudo... No entanto, o amôr entenda-me não é essa espécie de mel demasiadamente doce, como era o seu romance com José.

— Então para o senhor o amôr é guerra? riu-se ao dizer.

— Querida, não foi de uma guerra que nasceu o nosso amor? replicou Roberto.

ajude a recebê-lo.



ROSA DOS VENTOS

Em Hamburgo, um ladrão amante da arte plástica, roubou diversas peças de escultura de um museu, abandonando em um trem de subúrbio aquelas que não o agradaram.

* * *

Novas espécies de crisantemos acabam de ser batizadas: "Emile Verhaeren", nome do poeta das "Villes Tentaculaires"; "Jacques Thibault", evocando o grande violinista morto há pouco tempo em um desastre de aviação (aliás, Verhaeren morreu em um desastre de trem); "Albert Lambert", em homenagem ao grande trágico.

* * *

O doutor Paul Romain, que ganhou, há pouco mais de um ano, um prêmio com um livro sôbre a arte de cozinhar "champignons", publica agora um livro sôbre o vinho às refeições. Título: "Les Bonnes Epousailles".

* * *

O testamento do famoso duque de Bedford, morto há alguns meses no decorrer de uma caçada, concede 31 mil libras esterlinas a miss Audrey Houman, de 44 anos, sua ex-secretária, e que o havia deixado há três meses para realizar o ideal de sua vida: ser enfermeira. Miss Housman declarou à imprensa que ainda não pensou no destino que dará ao dinheiro mas que, de forma alguma, pretende deixar o seu pôsto no hospital.

* * *

O jornalista italiano Luigi Barzini, que entrevistou recentemente Harry Truman, afirma: "O ex-presidente acreditava poder tornar a viver como qualquer cidadão, mas descobriu que não é mais o mesmo: ficou-lhe qualquer coisa do pôsto."

* * *

O último filme de Alberto Latuada (argumento, cenário e direção) chama-se "La Spiaggia" e tem por intérpretes: Martine Carol, Raf Vallone, Lelia Maddania, Mario Carotenuto, Enrico Glori e Carlo Bianco. Trata-se do primeiro filme colorido do famoso cineasta italiano. Detalhe curioso: por ordem de Lattuada, o vermelho foi terminantemente banido do filme. E isso porque êle acha que, no cinema em côres, o vermelho vem sendo usado como um expediente muito fácil para dar vivacidade ótica a cenas pouco vivazes. A fita retrata certa burguesia italiana, dominada pelo dinheiro e hipócrita. Serve de argumento a isso, a história de uma mulher de vida equívoca, que, procurando reabilitar-se vai justamente para uma praia da Riviera italiana.

* * *

Ao embarcar em Roma para uma breve viagem ao Cairo, perguntou a Robert Taylor um inspetor da alfândega:

— Quo vadis, Bob?

* * *

Eleonora Rossi Drago (cujo nome parece um anúncio de rádio: **"Fraqueza? Dor nas costas? Sinais da idade? Qual o que, meu amigo! Tome Eleonora Rossi Drago e não pense mais nisso"**) foi para Paris, onde irá interpretar sob a direção de Julien Duvivier, o filme tirado de um dos maiores romances modernos: "O Processo Maurícius", de Jacob Wassermann.

BANHO TRÍPLICE PARA MANTER A SUA SAÚDE!

Ar, luz e água, elementos básicos de um perfeito asseio corporal — Ginástica, sim, mas com moderação e cautela — Tapêtes sujos de pó são perigosos aos ginastas

O "charme" da mulher repousa numa série de requisitos, entre os quais um dos mais importantes é o asseio corporal. Especialistas em beleza afirmam que, aos cuidados com a limpeza do corpo a mulher deve dedicar pelo menos uma hora e meia, por dia: uma hora pela manhã e meia hora à noite, ao deitar-se. Mesmo que para isso a mulher seja obrigada a levantar-se uma hora mais cedo, ela jamais achará inútil o sacrifício, quando capacitar-se dos resultados dessa prática.

O especialista francês, dr. Pauchel, disse que o asseio corporal da mulher é pràticamente um tríplice banho, com o qual elas devem iniciar o seu dia: banho de luz, de ar e de água.

REGRAS DE SAÚDE

Para que essa prática possa ser adotada com sucesso, o dr. Pauchel organizou uma série de regras e conselhos, as quais reproduzimos abaixo, para uso das nossas leitoras.

1) Os banhos de ar e de luz são, como já deve ter compreendido a gentil leitora, tomados em conjunto. Logo depois de levantar-se, deve a mulher remover tôda a roupa com que dormiu, abrir as janelas do quarto, para que circule no aposento bastante ar, e assim permanecer pelo menos 15 minutos.

2) Se a curiosidade dos vizinhos não provocar aborrecimentos, pode a mulher aproximar-se da janela e fazer movimentos respiratórios, amplos e lentos, flexionando, ao mesmo tempo, os braços e as pernas, exercitando, igualmente, os músculos abdominais.

ÁGUA MORNA E BOM SABÃO

3) Depois, um bom banho de chuveiro. Deve-se ter o cuidado para que a água não esteja muito quente — no máximo 35° centígrados — pois segundo o médico, a água quente lasseia os músculos e acelera pulsações. A permanência no banho não deve ser longa, apenas o suficiente para a remoção dos depósitos sebáceos e sudorosos, empregando-se para isso um bom sabonete. Depois, para enxaguar, um bom jato de água fria é aconselhável.

4) Terminado o banho, faz-se uma fricção por todo o corpo, com um tecido felpudo ou uma escôva de cerdas moles. Evite-se o uso da água de colônia.

Êsses mesmos conselhos, diz o dr. Pauchel, devem ser seguidos à noite, porém com menor espaço de tempo. Acrescenta que se deve ter um cuidado especial com a limpeza das pernas, pés e mãos, chamando a atenção, ainda, para a limpeza dos ouvidos, boca e nariz.

(Conclui na 7.ª página)

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Dentre os programas de gravações existentes em nossas emissoras, um se torna, agora, o de maior divulgação em todo o territorio nacional. Trata-se de "Musica de todo o mundo com os seus maiores interpretes", irradiado por 294 emissoras brasileiras e duas estrangeiras. Êste programa, criado e dirigido pelo sr. Mario Camargo, é feito à base dos repertorios do grupo I.E.M. (Odeon-Decca-M.G.M.-London). Atualmente, nesta Capital é levado ao ar pela Radio Jornal do Brasil, porém, a maior apresentação é feita através das ondas da Radio Inconfidencia, de Belo Horizonte, estação onde teve seu nascedouro e, conta, aos sabados e domingos, com três horas e meia de programação sinfonica e popular. No convênio assinado entre Mario Camargo e as rádios de Agricultura do Chile e Nacional del Paraguai, a nossa musica tem prioridade e é divulgada de maneira intensa.

x x x

A London lançará ainda êste mês, um LP com Ronnie Munro e s/ Orquestra com melodias de Victor Herbert, nele figurando: Lado 1) — "Ah! Sweet Mystery of Life" — "Indian Summer" — "Neath the Southern Moon" e "A Kiss in the Dark" — Lado 2) — "Kiss me Again" — "Gipsy Love Song" "When You're Away" e "Sweethearts".

x x x

A Musidisc já lançou os seus quatro discos com musicas carnavalescas. Apresentou uma novidade. As chapas são de 7 polegadas, com capas em duas côres. Roberto Luna nos sambas: "Está desfeito" e "Retrato da vida"; Horacina Corrêa — "Marcha do Mengo" e "Quero ver você chorar", samba; Três Marias — "Não, não amor", samba e "Co-có-ró-có", marcha e Barbara Martins na marcha "Aí é que está o truque" e no samba "Coração sofredor".

x x x

Disco de alta qualidade nos apresenta a etiqueta Vox, com "Seis Concertos para Flauta Op. 10" de Vivaldi, gravado na França, com Jean Pierre Rampal (Flauta), R. Veyron Lecroix (cravo) e o Conjunto de Camera de Louis Froment.

DAVID ROSE



Um dos mais belos LP até agora publicado nos Estados Unidos é, sem dúvida alguma, o famoso "Holiday for Strings", de David Rose. Nesta magnífica chapa, que será agora editada pela MGM nacional, encontram-se as mais lindas orquestrações do famoso criador do Jazz Sinfônico como: "Holiday for Strings" — "Four-twenty A. M." — "Estrelita" —"Sweet Lue, Just You" — "Laura" — "Deserted City" — "Manhattan Square Dance" e "Intermezzo". Os aficcionados do estilo dêste notável músico podem estar certos que encontrarão nesta gravação, uma de suas mais completas obras e que lhe valeu, na terra do Tio Sam, o prêmio do Festival Anual de Orquestração para Cordas".



Angela Maria, excelente artista popular do "cast" da Radio Mayrink Veiga e da etiqueta Copacabana, em uma cêna do filme nacional "Rua sem Sol", cantando o samba do mesmo nome de autoria da dupla Mario Lago-Henrique Galdeman, cuja letra publicamos ao lado:

Existe perdida
Num canto qualquer da cidad
Uma rua sem sol
E sem felicidade
Triste, de terra batida
De gente mais triste e abatida
Pelos socos da vida
Tão cruel de ganhar
Na rua sem sol
Ninguem ri, ninguém faz batucada
E até a garotada
Já esqueceu de brincar
Quem passar vai ver só
Que a vida parou
E na rua sem sol
Só fantasmas deixou
Mas no alto da rua sem sol
Há uma luz sempre acesa
Luz que é sol na tristeza
Dessas vidas sem sol
E a esperança no sol
Que amanhã há de vir
Nesse dia de sol
Essa rua sem sol
Vai cantar, vai sorrir...

CUPIM? use

IMPREGNA-TOX

MARCA REGISTR.

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Você terá orgulho de usar...

Linho 2120

e Tropical

Mobartex

a qualidade máxima em tecidos

É uma honra para as Casas Barki poder oferecer-lhe, novamente, o alvo e acetinado Linho 2120 e o incomparável tropical Mobartex — os tecidos de qualidade máxima recebidos de sua matriz na Inglaterra. São duas marcas tradicionalmente conhecidas e introduzidas no Brasil pelas Casas Barki. Nenhum outro linho ou tropical podem ser mais finos. Você terá orgulho de usar o linho 2120 ou o Tropical Mobartex.

Linho 2120 - *Recebido diretamente de Belfast, Irlanda. Possui incomparáveis alvura e maciêz* .... Metro Cr$ **235,**

Tropical Mobartex - *Brilhante. Fabricação nacional com fio mohair mobartex importado.* .... Metro Cr$ **485,**

Importado, de fabricação inglêsa. .... Metro Cr$ **580,**

CASAS Barki

Av. Rio Branco, 100 (Esq. da Simpatia)
R. 7 de Setembro, 72 - (Ed. Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34

Matriz na Inglaterra: 19 York Place - Leeds ★ Escritório na Irlanda: 58 Howard Street - Belfast

Record 7087

Atenção O QUE SE DEVE SABER-O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa





Quando uma roupa de trabalho está muito suja, é conveniente tomar alguma precauções antes de lavá-la. Antes de mais nada, é preciso virar os bolsos pelo avêsso e descer as bainhas, a fim de tirar tôdas as poeiras e pequenos detritos que houver. Depois, limpe o mais possível tôdas as manchas, para que a lavagem seja mais completa nesses pontos. Quando as manchas forem de gordura ou de tinta, raspe quanto fôr possível com uma faca. Em alguns casos, pode usar vaselina sôbre as manchas e raspar mais um pouco.



Quando a chuva o surpreender e lhe molhar o capote ou a roupa de lã, pendure-o ao chegar em casa num lugar bem ventilado, longe do fogão. O cabide deve ser de madeira e bem largo nos ombros. A lã molhada tem tendência a tomar formas estranhas quando não é pendurada convenientemen



Quando cortar matéria plástica utilize uma tesoura bem grande ou uma navalha, estendendo neste caso o tecido de matéria plástica em cima de uma superfície de metal duro. Tenha o cuidado de não cortar os cantos em ângulo reto. É preferível arredondá-los para que o tecido não se rasgue.



Para tirar as manchas circulares deixadas nos móveis por um copo milhado, procure usar cinza de cigarro umedecida com água. Esfregue a mancha de leve, usando uma flanela para limpar. Depois, passe um pouco de verniz de móveis. A cinza de cigarro faz o papel de pedra pomes.



Se vai pintar uma parede com uma mão de tintas apenas, não se esqueça de misturar à massa com que vai encher os buracos da parede um pouco de tinta que você vai usar para que as manchas dos buracos não apareçam depois do serviço pronto.

Tremei ó Pampaninis, Monroes, Manganos e Hayworthe!

O cinema brasileiro descobriu Inalda Vieira de Carvalho, "Miss Cinelândia" 1953!

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do "D. C.")



Num grupo de mulheres moças, lindas, elegantes, a nossa vista se fixa preferentemente sôbre uma. No palco, um grupo de "girls", tôdas bonitas, de plástica perfeita, uma delas se destaca. Em tôdas as partes, em tôdas as ocasiões, no meio da rua, onde circulam centenas de criaturas que são verdadeiros sonhos, existe sempre uma que atrai as atenções gerais, que mesmo as outras mulheres olham e dizem: — Que menina bonita!

Pois assim é Inalda Vieira de Carvalho, Miss Cinelândia 1953, vencedora de um concurso que reuniu 300 moças de tôdas as partes do Brasil. Não tivemos oportunidade de acompanhar êsse concurso senão em suas provas finais. Mas, quando Inalda surgiu no palco da A. B. I., naquele vestido de passeio que a tornava tão simples e encantadora, ou naquele "maillot" azul que a transformou inteiramente, ou ainda nos salões do Fluminense, com um maravilhoso vestido de baile, fizemos mentalmente nossa escolha. Se o nosso voto valesse, ela seria a vencedora.

Mas onde nossa convicção se firmou completamente, foi ao assistirmos ao seu "test" cinematográfico. Ninguém poderia imaginar que aquela pequena que se destaca no meio da multidão apenas por sua beleza serena, sem artifícios, fôsse a mesma que apareceu na tela do Cinema Palácio. O teste exigia uma pequena conversa ao telefone, interrompida pela chegada do seu galã, no caso Cyl Farney.

Logo nos primeiros gestos, Inalda surgiu-nos uma criatura completamente diferente. Porejando "sex-appeal", em seus gestos, seus olhares, suas atitudes, a candidata se sobressaiu no meio de tôdas as demais, cujos testes foram anteriormente exibidos. Que Pampanini, Monroe, Mangano ou Hayworth! Qual nada! Parecia um Etna ou um Vesuvio em erupção!

No entanto, pessoalmente Inalda não é nada disso. Nascida em 22 de março de 1935, em São José do Rio Prêto, Estado de São Paulo, desde os dez anos de idade está no Rio de Janeiro, cidade que adora, por ser sempre cheia de coisas novas, de novas emoções, de amplos horizontes que estão muito de acôrdo com seu temperamento. Estudou nos colégios Imaculada Conceição, Andrews e Juruena. Pretendia estudar direito, e talvez ainda o faça, quando o permitir seu trabalho cinematográfico. Mas está realizando cursos de literatura, linguas e cultura geral. Peretende dedicar-se, no momento, exclusivamente à arte, e vencer integralmente na carreira que abraçou.

Chegou à conclusão que nasceu para o cinema. Quando foi iniciado o concurso de Miss Cinelândia, pretendia inscrever-se. Mas sua timidez inata a impediu. Não fôsse os incentivos que recebeu da parte de amigos, e não se teria inscrito. Mas não tinha muita confiança no sucesso, julgando existirem concorrentes mais formosas e [illegible] dotadas. Sua primeira emoção, em todo o concurso, foi quando, ao desfilar no Fluminense, recebeu os primeiros aplausos antes de ser consagrada vencedora. Parecia ter terminado a representação de um grande papel, recebendo por isso os aplausos da assistência.

Com 1,67 de altura, descalça, pesando 57 quilos, cabelos pretos e olhos castanhos escuros, Inalda "Pampanini" de Carvalho (tomem nota) tem 89 de busto, 56 de cintura, e 96 de quadris. Gosta imenso de conversar, está sempre alegre e risonha, é comunicativa, capaz de fazer amizades ràpidamente, embora interiormente pareça tímida, acanhada. Prefere uma reunião de pessoas amigas a um baile, gosta de carnaval mas costuma passar essa temporada em uma fazenda no interior.

..Luiz Bonfá, Dorival Capmi, Antonio Maria são seus compositores preferidos entre os nacionais. Rimsky Korsakoff, Listz e Rachmaninoff, entre os estrangeiros. Gosta imenso de musicas orientais. Modêlo da modista Rute Silveira, durante dois meses, tendo ocasião de exibir- [illegible] êsse [illegible] por se ter inscrito no concurso de Miss Cinelândia.



Sua côr predileta é o branco no verão. Mas adora o prêto, no inverno. O azul, côr do céu, "tom de azul que nos dá paz à alma, dá-nos alegria, satisfaz nosso bem-estar °° diz Inalda °° tem a sua adoracão, também. Botões de rosas bem vermelhas são seu "hobby", e orquídeas para as noites, é o que usa. Jóias, sòmente originais e verdadeiras. Detesta berloques, fantasias, imitações. Prefere nada usar.

Não é existencialista, mas costuma andar à vontade, em casa, e nos arredores de sua residência. De preferência blusa e calças cumpridas. Gosta de sanduiches de qualquer coisa, de presunto, principalmente, não fuma, não bebe, não é muito amiga de banhos de mar. (Com a côr láctea que tem, seria até um crime deixar o velho sol beijá-la). Adora chuvas e tempestades, vibra com as trovoadas.

Não tem preferência por autores, na literatura. Mas um livro que a impressionou foi "A Cidadela", de Cronin. Não é muito amiga de esportes, mas gosta de iatismo, volei de praia, e pesca. E' louca por pratos enfeitados, dando grande valor à arte culinária, apesar de não saber cozinhar. Gulosa por excelência por causa de tortas e sorvetes.

Sabe vestir-se adequadamente, embora de maneira simples, e aprecia imensamente tôdas as mulheres que sabem se vertir com gôsto, elegância, sem luxos excessivos. Detesta a malícia, a insinceridade, a deslealdade e a hipocrisia. Infelizmente, antes mesmo de comecar a filmar, já começa a ser alvo da inveja e dos comentários malignos. Detesta também perfume pela manhã. Gosta de um perfume suave durante o dia, e de um mais violento para a noite.

Não tem predileções por artistas nacionais, no cinema. Gosta de todos êles. Quer aprender com êles. No cinema estrangeiro, adorou filmes como "Tarde de Mais", "Belinda", "Carta de uma Desconhecida", "Rebeca", e no gênero de "gangsters", "Rua sem Nome", "Cidade Nua", "Segredo das Jóias". Prefere o Drama. Não gosta de filmes realistas.

Não é muito pontual em seus encontros. Em seus primeiros testes sentiu-se um pouco inibida, mas pouco a pouco dominou seu temperamento e viveu, ou melhor, vibrou. Que o diga Cyl Farney ... Flamengo, vai poucas vêzes ao futebol. Precisamos dizer mais alguma coisa sôbre Inalda? Vamos nos reservar para quando de sua estréia no cinema, pois pretendemos acompanhar passo a passo sua carreira. Mas se uma artista pode se orgulhar de ter tido um grande lançamento prévio, antes mesmo de estrear no cinema, essa é Inalda. Um nome pequenino para uma pequena que vai ser uma grande "estrêla".

Verdade e Ficção em "Os Quatro Desconhecidos"

Em tôdas as grandes cidades, os jornais estão cheios de manchetes descrevendo ousados assaltos em bancos, ataques a mão armada contra portadores de dinheiro, lutas entre bandidos e a polícia. E êsses casos são tão numerosos e tão violentos, que eclipsam as histórias dos dias do velho Oeste.

Hollywood, sempre alerta para "thrills" e notícias, reconhece êste novo melodramático fenômeno, e o aproveita sempre que pode. "Os Quatro Desconhecidos", ("Kansas City Confidencial"), da United Artists, é um dêsses filmes que descreve um fato real: o ataque armado contra a Rubel Ice Corporation e os "Brinks Armored Vault", ocorrido recentemente em Kansas City.

Como todos sabem, as grandes companhias americanas alugam carros fortes para transporte de valores, a fim de protegê-los contra êsses roubos e assaltos, tão frequentes na grande nação americana. Uma visão nos registros dêsse caso da Rubel Ice e dos carros Brink, nos dá interessantes comparações de como foi planejado e desenvolvido o ataque.

Êsse ataque foi planejado tão cuidadosamente como uma moderna batalha. Cada caso foi estudado de todos os ângulos, por um "lookout-man", o qual transmitiu para o bando os hábitos da polícia, dos empregados, perspectivas de tempo, sinais do tráfego no local e intensidade do tráfego. Tudo foi planejado, medido, sincronizado. O trabalho de cada assaltante foi ensaiado até o minimo detalhe, a fim de que o ataque funcionasse com a presição de uma relógio.

Numa certa manhã, uma camionete estacionou em frente à Rubel Ice Corporation. O motorista ficou no carro, dormindo ou fingindo dormir. Cêrca de 12 horas, um carro armado se aproximou da entrada da companhia. Repentinamente o motorista da camionete despertou, surgiu com uma metralhadora de mão, cobriu o motorista do carro armado quando êste abriu a porta do mesmo. No mesmo instante, sete homens surgiram de carros chegados no momento preciso. Logo, todos se dispersaram, cobrindo lugares determinados, enquanto outros esvaziavam o carro de todos os valores que transportava.



1 — *Dona Drake, sempre formosa e sensual, como aparece em "Os Quatro Desconhecidos", da United.*



2 — *John Payne em "Os Quatro Desconhecidos", United*

A ação levou apenas minutos. Os homens tomaram então seus carros, seguidos pelo transporte armado, através das congestionadas ruas de Brooklyn, até a beira do rio, situado duas quadras adiante. Um grupo de transeuntes apenas viu os homens desembarcarem, tomar dois velozes barcos e desaparecerem. O alarma já estava dado, mas os barcos sumiram como no ar.

John Payne, Coleen Gray, Preston Foster e Dona Drake, encabeçam um elenco que inclui ~~alguns talentos~~ novos reunidos neste drama de ação. Entre os "newcomers", destacam-se Neville Brand, que será também visto em uma versão cinematográfica de "Stalag 17"; Lee Van Cleef, cujo desempenho em "High Noon" lhe deu êste papel em "Os Quatro Desconhecidos"; e Jack Elam, muito aplaudido em seu papel em "Rancho Notorius".

"Os Quatro Desconhecidos" (Kansas City Confidencial), é o primeiro trabalho conjunto de três conhecidos homens de cinema, todos veteranos da arte da produção: Edward Small, Sol Lesser e Samuel Briskin, reunidos sob a bandeira da "Associated Players & Producers".

Sob a direção experimentada de Phil Karlsom, o filme se desenrola na cidade fronteiriça do Mexico, Tijuana, em Kansas City e na ilha Catalina. O "cenário" foi escrito por George Bruce e Harry Essex, de uma história por Harold R. Greene e Rowland Brown.

John Payne, homem de ação, é o principal intérprete, tendo a linda Coleen Gray como companheira. E Preston Foster, cujas interpretações em filmes anteriores são tão recordadas, com "Os Quadro Desconhecidos" celebra vinte anos de cinema. Uma das coisas interessantes é que quando Preston Foster trabalhou; em 1935, em "Love Before Breakfast", com Carole Lombard, um assistente de direção do estúdio disse que um dia ainda havia de dirigir pessoalmente Preston Foster. Êsse assistente era Phil Karlson, o diretor do filme, que assim realizou seu ambicionado desejo.

O amor do homem pela terra, em Fugindo ao passado

O produtor de Hollywood, Frank P. Rosenberg, gostaria de ver no cinema produções filmadas ao ar livre, porém com menos "cowboys" e mais temas tratando da terra e da agricultura. Seu principal argumento para isso é o fato de que a agricultura é uma das principais atividades da nação americana, e os filmes a respeito têm sido poucos e com grandes intervalos entre si.

Mas sua última produção, "Fugindo ao Passado" ("Return of the Texan"), satisfaz seu desejo dêsse tipo de filmes. A pelicula é uma moderna história de amor, com o fundo do amor de um homem pela sua terra, a mulher e sua família.

Uma possivel razão, segundo o produtor, pela falta de interêsse nos circulos de cinema por êsse amor ao solo, pode ser encontrada no fato de que muitos escritores, diretores e produtores, são gente de cidade, sem o necessário conhecimento de primeira mão dêsse dramático material.



1 — *Joanne Dru, a noiva de "Fugindo ao Passado", da Fox*

Outra grande razão é o fato de que livros, contos e peças teatrais, dos quais os filmes tiram inspiração em ampla escala, têm também evitado êsse campo em uma medida quase igual. O mais importante de tudo, diz Rosenberg, é que é muito mais difícil dramatizar a batalha do homem contra a terra, do que a luta de homem contra homem, ou homem contra máquina.

— "Quando um dos combatentes é inanimado — diz êle — é difícil expressar pictorialmente a qualidade da luta".

Dale Robertson e Joanne Dru partilham as honras de "Fugindo ao Passado", da Fox, enquanto que Walter Breenan, três vêzes já premiado pela Academia, aparece em um papel de destaque. "Fugindo ao Passado" narra a volta ao lar de um robusto rapaz, que acha a vida da cidade insuportável e decide, depois da morte de sua espôsa, levar para o campo seus dois filhos pequenos, para a terra em que nascera.

Trabalhando contra o solo, sob o sol inclemente, o viúvo volta a encontrar interêsse pela vida, e sente-se novamente capaz de enfrentar os desafios da natureza. "Fugindo ao Passado" é assim um filme que as audiências familiares pedirão. Simples em seu delineamento, é honesto em suas intenções e nobre no espírito. O filme tem o esplendor dos grandes exteriores, o poder do drama humano, a comédia e a sabedoria das pessoas que vivem perto da coisas fundamentais da terra e do céu, do la e da família.

"Fugindo ao Passado" ganha muito em suas refrescantes qualidades, pelo fato de o elenco tèr sido devidamente escolhido para os seus papéis, e pela grande direção de Delmer Davies, um veterano cuja evocação do "cenário" de Dudley Nichols é um fino trabalho. Nichols, com tantos grandes filmes a seu crédito, estende sua reputação a um "script" que combina as experiências familiares da vida com a vitalidade e a originalidade. Êsse "script" é baseado em uma novela de Fred Gipson.

Mas, em uma ampla extensão, o sucesso do filme pode ser atribuido à perfeição física e à genuina habilidade de seus artistas. Dale Robertson, é um novo grande valor para o cinema. Elegante, viril, profundo e sincero. Joanne Dru é a bela pequena que transporta encanto e autoridade ao seu trabalho. E Walter Brenan, uma espécie de papel que já lhe deu três recompensas da Academia, no passado, apresenta-nos magnífica caracterização com uma cena final em que êle penetra nos intimos meandros da vida, papel que será recordado e relembrado por muito tempo.

Joanne Dru, a "estrêla" do filme, desde que se tornou uma figura familiar em Hollywood, tem recebido numerosas ofertas para participar de filmes na Europa, ou mesmo trabalhar no palco, na Broadway. Desde que assinou contrato com a Fox, já participou de três filmes: "Mr. Belvedere Rings the Bell", "Fugindo ao Passado", a que estamos fazendo referência e "Pride of Saint Louis".



2 — *Joanne Dru, como aparece no novo filme da Fox*

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

O FESTIVAL VEM AÍ

ASTROS DE TODO O MUNDO SOB CÉUS BRASILEIROS

Fala-se tanto no Festival de Cinema do IV Centenário, mas afinal de contas quem virá? O senhor Jorge Guinle já prometeu de Hollywood que o sr. Johnson, o "manda-chuva" da indústria norte-americana de cinema, estará presente mas não precisou, quanto a diretores e artistas. Por que? A resposta deve ser que essa gente de cinema, é muito complicada. Vivem metidos em divórcios, contratos, amores, viagens de propaganda, e estréias de filmes. A Joan Crawford, por exemplo já reservou passagem num navio (pois não viaja nunca de avião), mas em compensação já estêve para desmarcar três vêzes a viagem. Gregory Peck está as voltas com tribunais num caso complicado. Lawrence Olivier e Vivien Leigh estavam programados, mas a última hora sairam da lista para atender um bom contrato em Londres. Tyrone Power e Linda Cristian, dependem do bebê que está para vir. Assim é complicado saber se o Festival será um sucesso de atrações cinematográficas. Muito embora, a atração que o nosso país (terceiro mercado mundial de filmes) exerce sôbre os homens de cinema, que sem dúvida é grande e justificada. Teremos assim provàvelmente a presença de 12 à 26 de fevereiro de renomados artistas que estarão junto de nós, perto dos nossos olhos, respirando o mesmo ar numa atmosfera, que será tôda de alegria e satisfação, dentro do sentimento que une os artistas e fãs de todo mundo.

As surprêsas e decepções, emoções ou contrariedades, porque passarão os fãs, bem como os falatórios e boatos dêsse Festival, deverão ocupar muito espaço, nas colunas dos nossos jornais, com notícias sôbre: acidentes (muitos e variados), romances rápidos e conquistas definitivas.

Vamos aguardar um pouco mais. Vamos aguardar ansiosamente.



Marilyn Monroe dança e veste-se sempre assim escandalosamente. *Decepcionará muita gente, pois não tem compustura nem boas maneiras para apresentar em público. No fundo é boa moça. Talvez venha*



Tyrone Power e Linda Cristian. Foram convidados, mas não sabem o que fazer com o bebê. Além disso vivem brigando. Se der jeito embarcação à última hora. Ele já estêve aqui duas vêzes. Ela, não.



Gregory Peck, o querido das "meninas" de tôdas as idades. Será uma das maiores atrações, sobretudo porque comparecerá sem a sua espôsa que aparece nesta foto



Falou-se em Greta Garbo. Dificilmente virá. Não gosta de aglomerações, detesta assinar autógrafos, vive e ama misteriosamente. Seria a maior sensação se comparecesse. Sua presença traria fama a qualquer acontecimento

VIRGINIA MAYO trará o marido e o cachorro. Está em grande forma física e será um espetáculo quando tomar banho de mar em Copacabana





O casal James Stuart que está na lista dos prováveis. Ele sempre quis conhecer a América do Sul. Esta será a grande oportunidade. O nome artístico dela é Gloria Mc Leans



Lana Turner e Lex (Tarzan) Baxter. Será a segunda viagem que ela fará ao Brasil. Da última vez enamorou-se de um brasileiro e queria casar



Arlente Dahl (ex-espôsa de Lex Baxter) e Fernando Lamas (ex-namorado de Lana Turner). Só virão se o casal contrário (isto é Lex-Lana) não vier, pois, os quatro juntos poderiam provocar confusão



Cecile Aubry, a pequena atriz francesa, que já estêve no Rio por alguns dias. Foi convidada e pretende voltar. Aqui ela aparece quando recebia um prêmio no Festival de Veneza

NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA



1 – Quando seu marido chega a se interessar no consêrto dos aparelhos elétricos da casa, você deve ser a primeira a incentivá-lo. Mas se em vez disso você caçoar está procurando fazê-lo desistir e o que é pior êle não a ajudará mais nos pequenos problemas domésticos.



2 – No elevador ou na fila os homens devem prestar atenção quando lêem jornais. E' usual vermos senhoras indignadas, revoltadas, furiosas com o seu vizinho que despreocupadamente põe o jornal que lê bem no nariz delas.



3 – Se você tem que subir numa cadeira e tirar os sapatos, coloque-os então num lugar adequado e não no meio da sala. Uma ppessoa distraida pode tropeçar e levar um tombo de consequências imprevistas, e sôbretudo não ria se tal coisa acontecer.



4 – A dedicação de certas esposas pouco prendadas para a costura é inútil. Não sabendo, cerzir meias não tente, o resultado é que seu marido não vai usá-las ou reclamará, a menos que seja um resignado e não se incomode de ter bolhas nos pés.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Los Pupi" — Cia. de Marionetes. Diàriamente às 20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Marieta o Bombo", Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória Mav, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "MAYÁ" com Marlene e Delfino. Diàriamente às 21 horas. Vesperal às 5.ªs, sábados e domingos
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a prazo fixo" com Maria Luiza e Milton Carneiro. Diàriamente às 21 horas. Vesperal aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A GARDÊNIA AZUL (The Blue Gardenia). Warner. Direção de Fritz Lang. Com Anne Baxter e Richard Conte. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, CAPITÓLIO (PET.). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O CANTO DO MAR. Kino Filmes. Direção de Cavalcanti. Com Aurora Duarte, Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, MEM DE SA', SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, NATAL, BONSUCESSO, IGUAÇO, ODEON (NIT.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARTIRIO DO SILÊNCIO (Crash of Silence). Direção de Alexander Mackendrick. Com Phillys Calvert e Jack Hawkins. Nos cinemas: VITÓRIA, LEBLON, MARACANÃ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
ÚLTIMA FELICIDADE (Hon Dansade en Sommar). Direção de Arne Mattsson. Com Ulla Jacobsson e Folke Sundquist. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, ICARAÍ (NIT.), PAZ (CAX.) Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RUA SEM SOL. Brasil Vita Filmes. Direção de Alex Viany. Com Glauce Rocha e Doris Monteiro. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PAX, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ', COLISEU, SÃO PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PANTERA NEGRA (Caribbean). Paramount. Dahl. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, Tecnicolor. Com John Payne e Arlene OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LÔBO, MASCOTE. Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
O 13.º HOMEM Direção de Mário Mattoli. Com Silvana Pampanini e Walter Chiari. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MELODIAS DE OUTRORA — Suevia Films-Cesareo Gonzalez. Com Jorge Negrete e Maria de los Angeles Morales. Nos cinemas: ALVORADA, LEME, NACIONAL, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
QUO VADIS. M. G. M. Técnicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. — 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas. (quarta semana).
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (terceira semana).
A BANDEIRA DA DESORDEM. Republic. Com Rod Cameron e Arleen Whelan. Nos cinemas: REX, TIJUCA, IRIS, FLORIANO, BELMAR, POPULAR (Cax.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — Balança Mas Não Cai".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Torrente de Paixão".
COLONIAL — 42-8512 — "Pantera Negra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Hipócrita" e "Valente a Muque".
FLORIANO — 43-9074 — "Martírio do Silêncio".
GUARANI — 32-5651 — "Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "A Gardênia Azul".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "O Canto do Mar".
LAPA — 22-2543 — "Homens do Deserto".
MARROCOS — 22-7979 — "Espírito Indomável".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Martírio do Silêncio" e "Cidade Tentação".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "A Gardênia Azul".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Canto do Mar".
PATHÉ — 22-8795 — "Rua sem Sol".
PLAZA — 22-1097 — "Pantera Negra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "Pantera Negra".
REX — 22-6327 — "A Bandeira da Desordem".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Mundo Em Seus Braços".
RIVOLI — "O 13.º Homem".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "Rua sem Sol".
VITÓRIA — 42-9020 — "Martírio do Silêncio".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Brinquedo Proibido".
ALVORADA — 27-2936 — "O 13.º Homem".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O 13.º Homem".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pantera Negra".
AZTECA — 45-6813 — "Última Felicidade".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Canto do Mar".
COPACABANA — 47-2803 — "Última Felicidade".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Por Tua Causa" e "Francis na Academia".
LEBLON — 27-7805 — "O Martírio do Silêncio".
LEME — 37-6412 — "Melodias de Outrora".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "A Gardênia Azul".
NACIONAL — 26-6972 — "Melodias de Outrora".
PAX — "Rua sem Sol".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Carne é o Diabo" e "No Tempo do Pastelão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma Vida Para Dois".
RIAN — 47-1144 — "A Gardênia Azul".
RITZ — 37-7224 — "Pantera Negra".
ROXY — 27-8245 — "O Canto do Mar".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Gardênia Azul".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Canto do Mar".
AVENIDA — 48-1667 — "O Forte da Coragem".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Família Lero-Lero".
CARIOCA — 28-8179 — "A Gardênia Azul".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Espada contra Espada" e "Joe Sopapo Detetive".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Renegado Heróico".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pantera Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Carne e o Diabo".
NATAL — 48-1480 — "O Forte da Coragem" e "Noite Inolvidável".
OLINDA — 48-1032 — "Pantera Negra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Curvas Perigosas" e "Ultimato".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Doce Inocência".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gardênia Azul".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "A Bandeira da Desordem".
VELO — 48-1381 — "A Tortura do Silêncio".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma Vida Para Dois".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "A Gardênia Azul".
ALFA — 29-6215 — "Melodias de Outrora".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Aladim e a Princesa de Bagdá" e "Último Duelo".
BARONESA — JPA 623 — "Rua Sem Sol".
BELMAR — 29-1744 — "O Canto do Mar".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "O Direito de Nascer".
COLISEU — 29-8753 — "Rua Sem Sol".
EDISON — 29-4449 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
IGUAÇO — "O Forte da Coragem".
IRAJÁ — 29-8330 — "Balança mas não Cai" e "Contrabandistas da Fronteira".
JOVIAL — 29-0652 — "Sinfonia Eterna".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Canto do Mar".
MARABÁ' — 29-8038 — "Faceira".
MASCOTE — 29-0411 — "Pantera Negra".
MEIER — 29-1222 — "Melodias de Outrora".
MODÊLO — 29-1578 — "Depois do Vendaval".
MODERNO — BNG 842 — "Torrente de Paixão".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bandeira da Desordem".
NOVO HORIZONTE — "Falcão Vermelho".
PARA TODOS — 29-5191 — "Rua Sem Sol".
PIEDADE — 29-6532 — "Campo de Batalha".
QUINTINO — 29-8230 — Depois do Vendaval".
REALENGO — BNG 472 — "Um Segredo em Cada Sombra".
REX-TRES RIOS — "Cinco Dedos" e "A Família do Gênio".
RIDAN — 49-1633 — "A Última Felicidade".
ROCHA MIRANDA — "O Direito de Nascer".
ROULIEN — 49-5691 — "Teresa".
SÃO JERÔNIMO — "Duas Garotas e Um Marujo" e "Demônio do Congo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Uma Mulher Decente" e "Defensor dos Desamparados".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LÔBO — 29-9198 — "O 13.º Homem".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Bandeira da Desordem".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Canto do Mar".
MAUÁ' — "Rua Sem Sol"
ORIENTE — 30-1131 — "Balança Mas não Cai".
PARAISO — 30-1060 — "E o Sangue Semeou a Terra".
PENHA — 30-1121 — "A Marca do Zorro"
RAMOS — 30-1094 — "Sangue Bravo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Melodias de Outrora".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Espada dos Mosqueteiros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Uma Aventura na Índia".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Rua Sem Sol".

Ilha do Governador

JARDIM — "Rua do Delfim Verde".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Melodias de Outrora".
EDEN — "Páginas da Vida".
ICARAÍ — "O Martírio do Silêncio".
IMPERIAL — "A Bandeira da Desordem".
ODEON — "A Gardênia Azul".
PALACE — "O Canto do Mar".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Martírio do Silêncio"
ESPERANTO — O "13.º Homem".
D. PEDRO — "O Canto do Mar".
PETRÓPOLIS — "A Bandeira da Desordem".
SANTA TERESA — "Sensação no Circo"

Caxias

BRASIL — "Ainda Há Sol em Minha Vida" e "A Revolta dos Zumbies".
CAXIAS — "A Máscara do Vingador" e "Ouro do Mar".
PAZ — "A Gardênia Azul".
POPULAR — "O Canto do Mar" e "No Tempo do Pastelão".
vessuras de Casados".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Era de Violência" e "Cacique Branco".

William procura uma namorada
Plantando batatas em Cabo Frio

PRIMEIRO PLANO

(GUIA PARA BROTOS — 1)

Prosseguimos a transcrição dos momentos mais palpitantes do livro "Guia Mundano das Meninas Casadoiras", da Condessa de Gencé, editado em Portugal, traduzido e adaptado por Marieta Trindade:

"Há uma única espécie de gracejo que é sempre permitida a uma menina: o gracejo consigo própria".

A convivência com rapazes e a prática dos vários esportes inspiram às vêzes às raparigas um gôsto especial por certos modos quase masculinos, que elas acham picantes, mas que geralmente as prejudicam no conceito das pessoas bem educadas".

"Cada qual no seu papel, minhas meninas!"

"Algumas raparigas não se contentam com adotar as maneiras arrapazidas e salientam-se por hábitos simplesmente detestáveis, a que chamam à americana".

"Uma menina nunca faz perguntas a uma senhora a respeito da sua costureira, nem da sua modista, nem dos seus fornecedores".

"A uma amiga que esteja noiva abstém-se de reclamar confidências, e, se é ela a noiva, pede os conselhos, que lhe sejam necessários, à sua natural confidente, isto é, à sua mãe".

"Uma menina pouco aprenderá na sociedade no sentido intelectual da palavra aprender; terá até uma certa dificuldade em não esquecer o que aprendeu antes de a cocomeçar a frequentar".

"O ponto capital é não parecer ignorante".

"A sociedade atual impõe-nos certas noções de arte".

"Devem merecer-lhe especial cuidado a história e a geografia. Ninguém as censurará por não saberem já resolver uma equação ou extrair uma raiz cúbica, mas nunca lhes perdoarão uma ignorância sôbre história ou geografia".

"E' porém indispensável, mesmo para os usos da vida, que saibam bem a aritmética".

"Chamo especialmente a atenção das meninas para a importância que a sociedade hoje liga aos conhecimentos fisiológicos".

"Na nossa literatura, são recomendáveis (à leitura das meninas) as novelas de Júlio Dinis, e de Carel, as obras de Manoel Pinheiro Chagas, Rebelo da Silva, dr. Silva Caio (Mario), Alberto Pimentel, Maria Amélia Vaz Carvalho, Garrett, e, modernamente, de Manuel Ribeiro, Antero de Figueiredo, os Contos de Dom João da Câmara, Contos da Condessa d'Alve, de Daniela e obras de D. Virgínia de Castro e Almeida.

"Se lhe acontece encontrar na sociedade um escritor ou um autor, cujas obras são conhecidas, é-lhe permitido dar a entender que as leu, mas deve abster-se de qualquer adulação".

"Uma menina não deve ter opinião política. Nesses assuntos deve sempre insinuar a sua ignorância e desculpar-se de não estar nos casos de apresentar um juízo".

"Meninas, não confesseis nunca que haveis lido um folhetim".

"Como princípio, não deixeis supor a pessoa alguma que haveis lido um jornal; tomai conhecimento das notícias interessantes por vossa mãe ou por vossas amigas".

"Quando se pergunta a alguém: — Gosta de música? — a pessoa interrogada tem sempre o direito de responder: — Gosto muito. Na sociedade, uma menina tem o dever de gostar de música".

"Não deve afetar um excessivo wagnerianismo: as outras escolas têm as suas belezas, e uma rapariga que se mostre exclusivamente admiradora de Wagner, corre o risco de ser dada por pretensiosa e pedante."

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) Estão de parabéns os decoradores Gilberto e Valentim, autores da decoração do Municipal para o grande baile carnavalesco dêste ano. O projeto é muito bonito.

• • •

2) O senhor e a senhora Pape Carnbaglia (ela nascida Nini Alencastro Guimarães) compraram um iate e estão descobrindo a Guanabara. Muitos amigos.

• • •

3) A nota tristíssima da semana foi sem dúvida a morte de um dos elementos da famosa escola de samba "Imperio Serrano" que vem atuando no Casablanca com tanto sucesso. Justamente o passista mais elegante, aquêle alto e sério. Ainda não conheço os detalhes.

• • •

4) O senhor Antonio Seabra Noges (Tony Seabra) acaba de adquirir um Cadillac "Eldorado" que custa um milhão de cruzeiros.

• • •

5) No "Country Club", quinta-feira, festa à fantasia. Todo mundo vai.

6) Regressou ontem da Europa a senhora Carlos Guinle Filho.

• • •

7) Aconteceu ontem com grande entusiasmo e muita batucada a festa carnavalesca do jovem Castelo Branco. Muita fantasia e algumas pequenas na pista.

• • •

8) Um rapaz uruguaio está tendo um certo sucesso com senhoras bonitas desta praça. Sobretudo morenas.

• • •

9) O jovem William Shakespeare Junior, meu pequeno e amigo cachorro de tôdas as horas, está tentando arranjar uma namorada. Já expliquei a êle que hoje em dia as coisas andam difíceis. Na raça dêle e na minha.

• • •

10) A senhorita Helena Prazeres organizou ontem um vatapá. O senhor Murilo Gondim também foi convidado.

• • •

11) Vou para Cabo Frio. Para falar a verdade já estou lá.
Plantando batatas.

AS ARTES ★ Antônio Bento

EXPOSIÇÕES ITINERANTES



Os museus e demais organismos culturais têm multiplicado, nos últimos anos, as exposições itinerantes, através das quais principalmente as artes plásticas são levadas a países distantes, a cidades e vilas outrora isoladas da civilização. Sôbre o problema das exposições itinerantes, a sra. Flodie Courter Osborn, funcionária do Museu de Arte Moderna de Nova York, fêz um livro que, no gênero, é um verdadeiro guia prático, muito bem editado pela UNESCO.

Não só êsse como outros museus americanos e europeus já dispõem de normas técnicas para a realização dêsse tipo de exposição. A autora reuniu por isso mesmo um material excelente, tratando o assunto em seus diversos aspectos. Quer sejam remetidos através de trem, caminhão, navio ou avião, o problema da embalagem é importante do ponto de vista da preservação das obras a transportar. Recentemente, o Louvre e outros museus franceses, pelos seus conservadores, mostraram-se contrários ao transporte de obras importantes de pintura, em longas travessias. Julgaram inconveniente a realização de exposições de tesouros artísticos, pelos danos e gastos de restauração que acarretam inevitàvelmente. A sra. Osborn estudou a questão atentamente, expondo as técnicas modernas de embalagem adotadas pelos museus mais avançados, não só para pintura e escultura, como as demais artes. E dá informações precisas sôbre transporte, seguro, organização de exposições e publicidade. O livro recomenda-se ainda pela documentação fotográfica, desenhos de embalagens e fotocópias de papéis, detendo-se em tôdas as formalidades que devem ser realizadas. E' uma obra didática de primeira ordem, com a qual a UNESCO presta aos organismos interessados um serviço de ordem cultural.

Além do mais, o livro tem o objetivo de tornar fácil a organização de exposições que levem a povos e cidades distantes o conhecimento de obras de arte que antigamente não saíam das coleções privadas de nobres e potentados. Hoje podem circular livremente, levando os benefícios da cultura a todos os recantos do mundo, graças à função ativa que os mesmos exercem em nossa época, ao contrário do que acontecia no passado, quando eram apenas meros depósitos de obras antigas.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

OS INTÉRPRETES DE "OS INOCENTES"

Dulcina de Moraes não é só uma esplêndida atriz, diretora e empresária, é, acima de tudo, uma grande figura da nossa cena. Fazer teatro, para Dulcina, significa muito mais que a tentação de uma fila interminável ao redor do seu teatro, se essa fila fôsse a consequência de um "abacaxi" que estivesse impingindo ao prezado público. Notamos o carinho com que ela escolhe o seu repertório e, a respeito de "Os Inocentes", declarou a grande atriz que a peça era tão bela que sentiria remorsos se não a encenasse. Isso é muito quando jogamos com dinheiro ganho à custa do nosso esfôrço e o certo é que nunca nos arriscamos em empreendimentos que pertencem mais ao sonho que à realidade. Daqui enviamos os nossos aplausos à grande atriz e desejamos à nova peça uma feliz carreira.

Entretanto, como intérprete de "Os Inocentes", Dulcina não foi muito feliz. Miss Giddens não poderia entrar em cena com aquêle jeito doentio e ao mesmo tempo fatal. Miss Giddens quando narra a beleza daquele parque declara ter tido a sensação de que não estava só, um vago pressentimento, pois, mas há no seu rosto jovem, de moça inexperiente, muita reserva de pureza, de ternura e encantamento pela vida. E' o seu primeiro emprêgo, sente-se feliz, está preparada para educar aquêles dois seres com todo o amor. Essa a pureza que não encontramos na Miss Giddens de Dulcina, que traz o espírito convulsionado, como se naquele instante já tivesse "recebido" os fantasmas de Quint e Miss Jessel, e já tivesse percebido o alto grau de perversão dos dois garotos. Dulcina é admirável na comédia, no drama exagera muito, torna-se enfática, mais danunziana que o próprio D'Annunzio.

Dona Conchita de Moraes também não foi feliz no papel de Mrs. Grose, a governanta de Bly. Não foi feliz e talvez nenhuma atriz nossa pudesse fazer êsse papel menor da peça, isso porque o papel de uma governanta inglêsa só mesmo feito por uma inglêsa. O "aplomb" da governanta pertence aos inglêses, exige muita geração, vem desde a Magna Carta. Dona Conchita, como Mrs. Grose, lembra uma dessas nossas "comadres" da província, dessas que entre os demais oficiozinhos banhar um recém-nascido é o que lhes dá maior prazer.

Mas que interpretações deliciosas as dos dois meninos, Teresinha e Birunga! Inteligentes, vivos, belos, apresentam, magnificamente, essas duas flores de inocência (?) que Henry James criou — a pequenina e travessa Miss Flora e Master Miles, o garoto com tôdas as qualidades de um perfeito gentleman. Foram notáveis em tôdas as cenas, principalmente nas três últimas, nos encontros de Flora com o fantasma de Miss Jessel e no final, altamente dramático, de Miles com Miss Giddens. São dois garotos extraordinários.

Apesar das pequeninas falhas, aqui anotadas, a peça merece ser vista e constitui o primeiro bom espetáculo da temporada.

HOMENAGENS

— Amigos e admiradores do Sr. Almirante Dodsworth Martins, que foi ùltimamente reeleito Presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, vão homenageá-lo com um churrasco em local que será oportunamente designado.

As listas de adesões encontram-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Geografia, na portaria do Jockey Club, na portaria do "Jornal do Comercio" e na Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

EXCURSÕES:

Muitas dezenas de famílias, da melhor sociedade desta Capital, tomarão parte na EXCURSÃO CULTURAL AO SUL, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se no Rio, à 12 de fevereiro próximo, com a partida dos viajantes para São Paulo.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de
O. M. Santos — Rio.
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Medida holandêsa de capacidade, equivalente a 30 hectolitros. 5 — Barulheira, gritaria. 7 — Prostar. 8 — Antiga armadura de ferro para a cabeça. 9 — Joeiraras. 10 — Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, e vender daí a dois anos como novilhos.

VERTICAIS: 1 — Curva e contra curva de estrada. 2 — Fazer mudar de opinião. 3 — Dois rios da Russia europeia; afluente do Dniefer, outro, afluente do Volga. 4 — Furar com verrumão do carpinteiro. 5 — Individuo barrigudo. 6 — Periodes.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Goma. Alar. Iara. Almo. Doar. Asma. VERTICAIS: Gaitada. Olá. Mar. Aradora. Los. Mam. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25. DF.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 24 — Dia favorável para viajar, pedir favores e para contratar casamento. Amanhã, será bom para tratar de assuntos jurídicos e financeiros; às horas da manhã, serão convenientes para viajar.

ACONTECERÁ' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).
— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Ambição desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).
— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Complicações domesticas irritações e negocios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e números).
— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã.
— Versatibilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).
— Versatibilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).
— Manhã promissora, com realizações de pequena monta e tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).
— Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratorias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e números).
— Recebimentos, notícias agradaveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).
— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Dia de maus pressagios. Negócios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).
— Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Resistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).
— Boas oportunidades, é preciso aprender como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO: Procure estar livre das complicações, nas suas relações esta tarde e à noite.
— Ansiedade pela manhã; a tarde e à noite serão agradaveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 56. (horas e números).

MIRAKOFF.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

"COCK-TAIL" CHANEL, NO VOGUE

Os senhores Marc Gerchez e Harry Stone e as srtas. H. Biadine e Danuza Leão durante o "cock-tail" oferecido pelos fabricantes do perfume Chanel, no Vogue. (Foto da Revista SOMBRA.)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dr. Democrito de Almeida; general João Lopes de Oliveira Lírio; Miguel Joaquim Faustino; Luiz Vassalo Caruso; Noel Dubois; tenente Milton Molinaro; Joaquim Rodrigues Alvarias; Zani Lage Salão; Sérgio Alexandre de Moreira Mesquita; Wilson de Vasconcelos; Antonio José de Brito; João Bonifacio; Antonio Rodrigues de Oliveira; Geyza Boscoli; Francisco Almeida Barbosa; dr. Luiz Alberto Wathely; Arnaldo Tigre Borges; José Francisco de Castro; capitão Watson Veiga Almeida; Fernando Barroso Bath; Herbert Aspinali; Antonio Campos Gonçalves; José Ildefonso Prates; professor Lourenço de Oliveira e Djalma Pinto Ribeiro de Lessa.
SENHORAS:
Idalina Barreto Martins; viuva Amelia Acioli Oliveira; Edwiges Ribeiro de Barros; Zelita Côrte Real; Raquel Eunice Beltrão Ferreira de Abreu e Maria Cecy Rodrigues Gouvêa.
MARILIA, filha do casal Raimundo Barbosa-Augusta Fontes Barbosa.
SENHORINHAS:
Vera Castelo Branco; Maria de Lourdes Sodré Viveiros; Vanda da Paz Fernandes Ramos; Suely de Abreu Freitag e Silvina Correia Pereira.
MENINOS:
— Faz anos hoje o menino Rui Sobral, filho do casal Napoleão Sobral-Nilsa Sobral.
Edmundo, filho do sr. Hipolito Gonçalves Carneiro e sra. Diva de Freitas Gonçalves Carneiro; Valter Eugenio, filho do casal Valter Dean Rabon-Maria Ramos Rabon; Otaviano, filho do sr. Orlando Cegiia e sra. Maria de Lourdes Céglia; Luiz Mario, filho do sr. Enoch Rodrigues Peixoto e sra. Dulce Magalhães Peixoto.
MENINAS:
Maria Elisa, filha do jornalista Luiz Lun e sra. Isolda Lia Teofilo Luna; Maria Lucia, filha do sr. Berilo Neves e sra. Maria de Souza Costa Neves; Ana Maria, filha do casal Felisberto dos Santos Brant-Olga Brant; Neuza, filha do sr. Carlos Almeida Braga e sra. Leonor Hilas Braga; Eliana, filha do sr. Orlando Machado Carvalho e sra. Matilia da Mata Machado Carvalho; Ligi Maria, filha do casal Odilon Cabral-Creuza de Carvalho Cabral e Monice Terezinha, filha do sr. Expedito de Toledo Piza e sra. Herminia de Toledo Piza.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na matriz de São Luis Gonzaga, às 18,30, o enlace matrimonial da senhorinha Irany Ferreira Coutinho, irmã de nosso companheiro Guaracy Ferreira Coutinho, com o sr. Joaquim Gemenes Vila. No ato religioso serviram de padrinhos, do casal, o sr. Augusto Pureza e sra. Maria Martins Pureza.

BODAS DE PRATA

Do casal dr. José Jordão e d. Aurora Jordão, comemoradas hoje com missa, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

ENFERMOS

Dr. Fernando Melo Viana, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.
— Escritora Elora Possolo, no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia.

FESTAS

O Fluminense Football Clube realizará êste mês as seguintes festas: — Dia 28 — às 21 horas — No Salão Nobre "Boite-show" com atrações internacionais. Dia 31 — das 18 às 21 horas — No Bar da Piscina — Vesperal Dançante Carnavalesca — Trajo de esporte. Não é permitido o "short".

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

FERNANDA EM QUADRINHOS

Finalmente hoje, o último quadrinho de Fernanda. Aí está êle e, desde já para que leietores desavisados não fiquem a imaginar besteira, esclarecemos que isto é um pedaço da perna da bela Villamayor.

Fim, portanto, senhores concorrentes. Completem a fotografia e remetam imediatamente para a nossa redação. As cartas chegadas depois do dia 28 não serão tomadas em consideração. Andem depressa porque o Correio é de morte.

Prêmio fabuloso ao ganhador. Prêmio que fará inveja ao Ali Khan.

CACHO DE ESTRÊLAS

Stanislaw foi convidado e certamenete comparecerá incógnito ao desfile de estrêlas que realizar-se-á na Quitanadinha, no próximo dia 6. As garotas desfilarão com modêlos do figurinista Nazareth, sob o patrocínio da revista Cinelândia, em trajes esporte e de gala. São dez as garotas programadas, que lá estarão desde o dia 4, concentradas: Liana Duval, Glauce Rocha, Doris Monteiro, Ana Beatriz, Aurora Duarte, Selma Duval, Patrícia Lacerda, Ana Maria, Inalda Crivalho, e Julie Agnes Fonotoura.

E para provar que não é egoista, Stanislaw publica uma foto de Ana Beatriz e Patrícia Lacerda para gaudio daqueles que puderem comparecer.

TÓPICOS

Morreu Nelson Grande, o chefe dos capoeiras da Escola de Samba Império Serrano. O adeus de Stanislau ao excelente sambista que deve ter morrido contente de ver sua escola tri-campeão do carnaval e exaltada no maior "show" carnavalesco da cidade: "Esta vida é um carnaval". ººº Dia 30, no estádio Caio Martins, um festival em benefício de Nonô, o célebre pianista, que se encontra gravemente enfermo. Compareçam senhores artistas de cartaz, lembrem-se que Nonô acompanhou com boa vontade vossas desafinações quando ainda não sereis nada do que sois agora. — Oba! reunião no mesmo local de antigamente! Oba! vai voltar todinho o Clube da Ferradura. Já na próxima seegunda-feira, o Stud do Téo. — Inicia-se dia 25 a temporada teatral de Quitandinha, com o elenco de Silveira Sampaio em "Deu Freud contra".

Entre as peças programadas está a de Millor Fernandes — "Uma mulher em três atos" — que será apresentada pelos mesmos intérpretes que brilharam em São Paulo — Armando Couto e Ludi Veloso. ººº Puzeram na nossa mesa um livreto do deputado Castilho Cabral, intitulado: "Ademar sem máscara". Prá que é que Stanislaw quer isso? Ainda se fôsse "Ademar de bikini".

O QUE SE DIZ...

QUE na administração barretiana no Teatro Municipal, estão acontecendo as coisas mais esquisitas...

QUE diversos velhos funcionários que vem acompanhando a marcha dos acontecimentos, se mostram seriamente preocupados, pois é muito possível que, se a situação continuar no mesmo pé, não restarão, dentro em breve, nem as pedras do edifício...

QUE o maior inocente pelo descalabro que vai pelo Teatro Municipal, por incrível que pareça, é, justamente, o funcionário encarregado das compras — que não compra coisa alguma...

QUE, para dar uma idéia da voracidade ali existente, as sapatilhas adquiridas para o corpo de baile, que no varejo custam 150 cruzeiros, ficam, para o Teatro, em 400 cruzeiros, no atacado.

SHOW NOVO

O empresário Carlos Machado, apesar de sua incontestável bossa para dirigir "boites", tem suas manias. Uma delas é "show" sôbre Paris. Fêz um sôbre Portugal, é verdade, mas a mania mesmo é Paris.

Já agora entrou em entendimentos com Bricio de Abreu para que o velho crítico dirija um negócio que vai se chamar "Paris, 1900".

Que idéia, Machado. Deixa isso prá lá.

ELEGANTES BANGU EM FÔCO

Cada domingo uma concorrente carioca — Hoje: a representante do América F. Clube

Coube a srta. Léa Oakim, o título de "Miss Elegante" América Futebol Clube, na disputa com várias jovens elegantes de seu Clube, em um concorridíssimo desfile de modas levado a efeito na séde do tradicional Grêmio de Campos Sales.

A Elegante "americana" apesar de ser uma das mais jovens candidatas ao título de "Miss Elegante Bangu de 1954", é considerada pelos entendidos como uma séria concorrente ao título de Elegante. A sua altura de 1,67m. e os seus 57 quilos proporcionam à Léa um índice biométrico que lhe dá um natural porte elegante.

Léa nasceu aqui no Rio. Está noiva mas ainda não tem data marcada. Frequenta o seu Clube como tôda boa "americana". Participou do desfile da Bangu a convite de uns dos diretores do Grêmio "rubro". Estuda lingua com professor particular. A sua diversão predileta, como a de tôda carioca é o cinema. Espera ter oportunidade de conhecer alguns astros e estrêlas que virão ao Brasil para o Festival Cinematográfico a ser realizado ainda êste ano em São Paulo. Foi grande a sua emoção quando foi declarada pelo sr. Ribeiro Martins "Miss Elegante Bangú do América. Quanto ao desfile final prefere calar com relação às suas possibilidades de levantar o título, entretanto confia plenamente nos modêlos desenhados pelo figurinista José Ronaldo, pois já teve a experiência nos dois modêlos de sua criação que lhe deram o título de Elegante de seu Clube — o de passeio em Não Enruga Bangu estampado, completado por casaco verde, todo forrado com o mesmo tecido do vestido e o de baile em Organdi Aveludado Bangú, na cor lilás, estampado em florões brancos.

Considera os Desfiles Bangú uma grande iniciativa da Fábrica Bangú, pois além de incentivar a elegância, dando oportunidade a que todos conheçam a verdadeira moda brasileira, coloca ainda mais alto o nome do Brasil, no estrangeiro em matéria de tecidos.



A senhorita Léa Oakim no momento que desfilava apresentando um modêlo de baile em Organdi Aveleudado Bangú na côr lilás estampada em florões brancos Criação de José Ronaldo



Aspecto de parte do salão nobre do Clube Ginástico Português

PREPARA-SE O GINÁSTICO PARA RECEBER

A visita do "Rei Momo"

BATALHA DE CONFETE INFANTIL

O Ginástico iniciará as suas atividades carnavalescas com uma "matinée" infantil carnavalesca, domingo dia 7 de fevereiro, das 16 às 19 horas. Para maior alegria da petizada será feita farta distribuição de confete, serpentina e refrigerantes.

GRITO DE CARNAVAL

Com a apresentação de um grande desfile de astros e estrêlas do rádio brasileiro, no dia 13, às 21 horas, o Ginástico Português dará um "Grito de Carnaval", que marcará o início das festividades de "Momo" de 1954 para os seus associados adultos.

CARNAVAL BRAHMA CHOPP

Na noite do dia 20 o Ginástico fará levar a efeito o seu Carnaval Brahma Chopp, das 21 à 1 hora, com a apresentação de vários artistas da Rádio Nacional e da escola de samba de Herivelto Martins com suas pastoras.

GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Dia 27 será realizado o Grande Baile de Carnaval do Ginástico Português. Será exigido para o tradicional baile de carnaval, para cavalheiros — "smoking" ou "summer jacket", não sendo permitido fantasia nem o branco a rigor. Para senhoras — "soirée" ou fantasias de luxo.

MATINÉE INFANTIL

No domingo de carnaval o Ginástico fará realizar mais uma animada "matinée" carnavalesca para a petizada. Está marcada para as 15 horas a festa infantil.

A noite, das 22 às 2 horas será realizada festa de carnaval para os sócios adultos. Será permitido o traje esporte para cavalheiros.

No Clube Militar:

Iniciada a campanha do Teatro Amador

O Clube Militar com o intuito de aproveitar os pendores artísticos de seus associados resolveu organizar o seu Teatro de Amadores, que desde já vem contando com grande número de adeptos, que deverão se reunir semanalmente na sede do Clube, onde terão oportunidade de mostrar os seus dotes artísticos.

Para maior facilidade dos novos que queiram também tomar parte desse grande movimento artístico, a Diretoria do Clube colocou no sétimo andar da sua sede uma lista para inscrição dos interessados.

Também a Diretoria, olhando com bons olhos esta iniciativa, colocou à disposição do Teatro Amador um salão, proprio onde os amadores poderão ensaiar suas peças, concertos etc, dando assim todo apoio a essa turma de jovens que muito poderá contribuir para ainda mais elevar o bom nome do Clube.

E' pensamento da direção do Teatro amador fazer com que o seu teatro funcione brevemente e que talvez para março ou abril já estejam em perfeitas condições para poderem iniciar as peças que serão ensaiadas.

Está portanto, de parabens o Clube Militar por iniciar entre seus associados a campanha do teatro amador, que por certo trará benefícios ao Clube e seus associados e também contribuirá para o engrandecimento do teatro nacional.



O HOMEM: ÊSSE DESAJEITADO

O MARIDO DA ARTISTA AJUDA EM CASA

O coleguismo entre os astros é um fato — Mudança é sempre um problema, mesmo para uma artista — Uma pausa, às 5, para o chá . . .

Para muita gente "meios artísticos" não passa de um eufemismo para encobrir "devassidão", "deboche" e "pouca vergonha". E nada mais errado do que a noção da vida do artista, construida por exemplos que surgem aqui e ali e que, pela sua própria natureza, merecem as manchetes, enquanto os milhares de exemplos de vida sã, camaradagem e de honra são ignorados ou simplesmente esquecidos num esfôrço condenável para apresentar uma boa parcela de seres humanos sob uma luz que absolutamente não merecem.

Reconhecemos que houve tempo em que muito artista em evidência timbrava em apresentar-se como um elemento acima das convenções e das normas que regem a vida em sociedade, fazendo unicamente isso para obter fama, mesmo que fosse uma fama desabonadora. Mas, ao lado desses incansáveis caçadores de manchetes, haviam os que trabalhavam como elementos normais, cumpriam seus compromissos como membros de uma sociedade e apagavam-se na sombra da sua vida particular, vivendo como vive qualquer um de nós.

Criaturas de sexos diferentes, mesmo artistas, ainda que trabalhando no cinema, podem ser ligados apenas por amizade, jamais ultrapassando os limites da camaradagem e do coleguismo. E hoje, mais do que nunca, uma nova noção de publicidade invade os círculos cinematográficos. Procura-se divulgar não o que é escandaloso e condenável. Muitos exemplos que essas criaturas cercadas pela fama e focalizadas em seus mínimos gestos por milhões podem dar aos demais, mostrando-lhes como viver bem, como conseguir paz de espírito, como construir um lar e como viver em sociedade.

UM PELO OUTRO!

Essas considerações nos vieram à mente, diante do fato recentemente divulgado de que dois jovens astros do cinema inglês — Kay Kendall e Anthony Steel — fizeram um acôrdo pelo qual um ajudaria o outro a arrumar suas respectivas residências, quando recentemente decidiram alugar apartamentos em Londres.

Kay mudou-se para um ultramoderno apartamento no bairro de Belgrávia e Anthony passou a residir em Kensington. Pela manhã, Anthony foi quem ajudou Kay, fazendo os serviços mais pesados, tais como arrastar e ajeitar as peças do mobiliário, colocar as cortinas, verificar as instalações elétricas, enquanto Kay cuidava da arrumação dos detalhes, enfeitava a casa e ajudava no que fôsse possível.

À tarde, a coisa foi na casa de Anthony, que continuou fazendo o papel de "máquina de fazer fôrça", enquanto Kay desobrigava-se dos serviços mais leves. Do contrato constava, e foi cumprido, que a jovem se encarregaria da tarefa de abastecer os respectivos estômagos, do que ela se desincumbiu a contento.

OS ACIDENTES

E' certo que momentos de desânimo assaltaram especialmente à encantadora Kay, enquanto Anthony, "desajeitado como todo homem", não era capaz de compreender que Kay queria aquela poltrona um "pouquinho mais para a direita e um tantinho para trás". Ocorreram alguns "acidentes", principalmente quando ao arrumarem a biblioteca, quando Anthony quis mostrar suas habilidades de carregador, e acabou derrubando ao chão uns dois metros e meio de livros, que trazia consigo.

O auxílio de Anthony foi de grande valia, pois Kay aprendeu, na ocasião, qual é o valor de um fuzível, no quadro da instalação elétrica da casa. Trabalharam duramente, mas tiveram pausas para o cigarro e quando a coisa começava estourar, pela impaciência de Tony, Kay foi para o piano, que já estava em seu lugar, e infundiu novo ânimo ao rapaz.

UM QUADRO CÔMICO

Um quadro cômico teve lugar quando Anthony estava "arrumando" o guarda-roupa da colega, atirando tudo para dentro. Kay chegou no momento em que o rapaz estava empurrando "aquele monte de vestidos" com o pé, para fechar a porta. Pacientemente, recolheu tudo e explicou que cada coisa tem seu lugar certo.

No fim, tudo deu certo, a Anthony, com os agradecimentos de Kay, despediu-se da colega, pois tinha um encontro, e estava "em cima da hora".

Varandas

Envidrace sua VARANDA transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador.
Remodelações de residências, reformas e pinturas em geral.

Preços sem concorrentes — Peça ainda hoje seu orçamento

INSTALADORA-RIO

Rua do México, 11, 16.° andar, sala 1.602-B - Tel. 42-7050

Medicina . . . .

(Conclusão da 2.ª página)

car-se mais cedo do que se pensa um esgotamento físico. A inteligência não pode funcionar bem quando o corpo não tem saúde. As três coisas importantes para a saúde são a alimentação, o repouso e os exercícios.

São de corpo e de espírito!

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

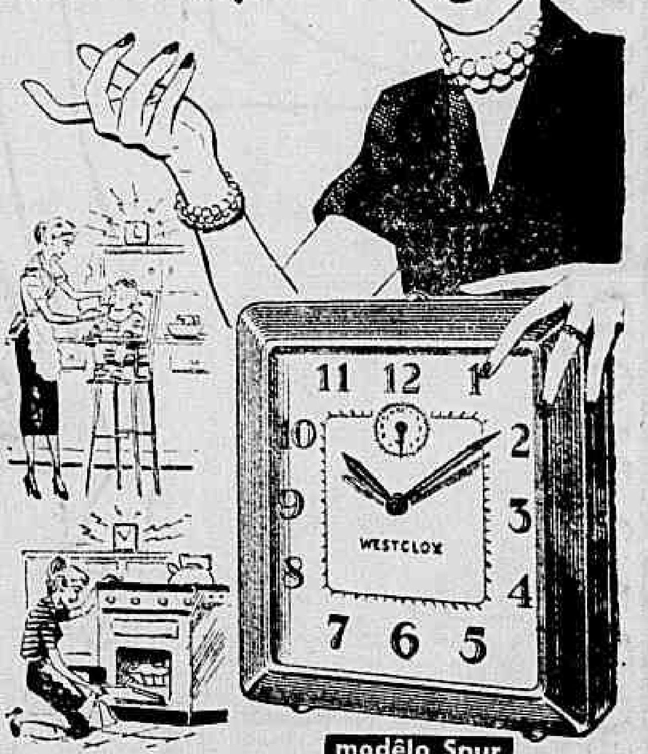
Banho tríplice . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Finalizando, o dr. ... auchel lançou uma advertência contra o hábito de usar os tapetes para fazer os exercícios. Disse êle que essa prática é contraproducente, porque os tapetes, cheios de pó e germes, que trazemos nas solas dos sapatos, anulam todos os benefícios que poderiamos conseguir, com a inspiração do oxigênio. Para praticar êsses exercícios, é aconselhável possuir um pedaço de lona, fàcilmente lavável, e que se estenda no chão, no momento da ginástica.

Essas regras são muito importantes para a mulher que pretende conseguir manter, por mais tempo, o frescor e a beleza da juventude. Estimula a circulação do sangue, que é mais lenta, durante o sono, enche de oxigênio os pulmões e todos os demais órgãos, predispondo-os a funcionar com maior precisão, durante o dia.

Todos os cuidados com o corpo nunca são demasiados, pois retardam o envelhecimento e, ao mesmo tempo, contribuem para manter a boa saúde e a resistência dos órgãos às investidas dos germes e micróbios.



... o meu lar era um caos, hoje é um mar de rosas! Não se perde tempo, tudo é feito na hora exata, graças a Westclox. Bonito e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isto, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a resolver os problemas do lar. Você, também, deve controlar suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

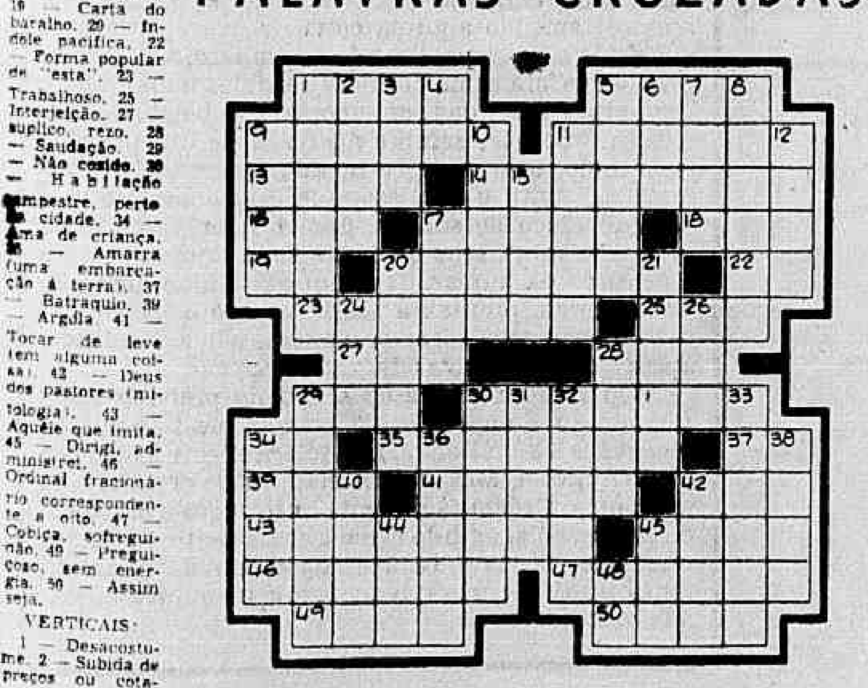
À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

panam - casa de amigos

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Prejuizo, perda. 5 — Paixão 9 — Doce. 11 — Coléricos. 13 — Nascente, levante. 14 — Pesarosa, pungente. 16 — Feminino de teu. 24 — Dizem, proferem. 18 — Soberano. 19 — Carta do baralho. 20 — Indole pacifica. 22 — Forma popular de "esta". 23 — Trabalhoso. 25 — Interjeição. 27 — suplico, rezo. 28 — Saudação. 29 — Não cosido. 30 — Habitação campestre, perto da cidade. 34 — Ama de criança. 35 — Amarra (uma embarcação à terra). 37 — Batraquio. 39 — Argila. 41 — Tocar de leve (em alguma coisa). 42 — Deus dos pastores (mitologia). 43 — Aquêle que imita. 45 — Dirigi, administrei. 46 — Ordinal fracionário correspondente a oito. 47 — Cobiça, sofreguidão. 49 — Preguiçoso, sem energia. 50 — Assim seja.

VERTICAIS:

1 — Desacostume. 2 — Subida de preços ou cotação. 3 — Nome p. masculino. 4 — Artigo masculino, plural. 5 — Fio de metal flexivel. 6 — Oceano. 7 — Cheiro, aroma. 8 — A roda dentada da espora. 9 — Marco, baliza. 10 — Que não deixa passar a luz. 11 — Não nascido. 12 — Peça do vestuário da mulher. 15 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa (pl.). 17 — Olfato dos animais. 20 — Fêmea do peru. 21 — Cuidar. 24 — Colocar. 26 — Um casal. 28 — Tornar oco. 29 — Cor vermelha vivissima. 30 — Profissão de fé. 31 — Glória, prestigio (figurado). 32 — Iguaria de massa de feijão cozido frito em azeite-de-dendê. 33 — Brisa. 34 — Castanho ou amarelo torrado (cavalo). 36 — Viga. 38 — Erva-doce. 40 — Sete mais um. 42 — Solicita (verbo). 44 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (giria). 45 — Encontro das abóbadas que descansa na emposta. 48 — Siga.

Charadas Novíssimas

(Colab. de José H. de Sousa, Rio)

1 — Uma GOTA de água que cái na PINTURA é COISA DE POUCO VALOR 2-2.
2 — A CRIADA nasceu nas REGIÕES banhadas pelo GRANDE RIO 2-2.
3 — A CRENÇA em Deus é uma VERDADEIRA e espiritual FÔRÇA 1-2.
4 — Na IMENSIDÃO êste HOMEM come a FRUTA 1-2.
5 — O RIO FAMOSO cobriu-se de POEIRA vendo a FLOR desta CIDADE DO ESTADO DO RIO 2-1-1.

Resposta do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS — H) safa; amar; ápice; atomo; banal; torax; erótico; agá; ré; atolado; ir; em; B; ás; pá; ar; apodo; os; Ari; esôfago; radar; regar; ameia; agido; reza; alar. V) saber; aparei; tino; acata; ato; moradia; âmago; roxa; compôs; al; rapidez; só; agora; rogada; arame; lerá; ofega; soror; arar; ágil; aia.

CHARADAS NOVISSIMAS: 1) futricada; 2) beiramar; 3) fastoso (ou faustoso); 4) sôbreaviso. CHARADAS SINCOPADAS: 5) recato (reto); 6) cedinho (cenho); 7) afeto (ato); 8) licença (liça).

ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta seção. Para os trabalhos dignos de publicação, oferecemos valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. Portella, DIARIO CARIOCA, avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. A postos, pois, charadistas brasileiros!

Moderno e Funcional



CONSOLO-EXTENSÍVEL Angelo

Além da beleza de aspeto e requinte do espêlho "Carreau" de cristal, o Consolo-Extensível Angelo dá ao seu lar mais espaço e o confôrto indispensável na decoração moderna. Não sendo um Consolo-mesa comum, o Consolo-Extensível Angelo patenteado, realmente se desdobra, crescendo sempre... à medida do necessário.

MÓVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Colombia

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com maquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

VÁ A PRAIA ELEGANTE COM MAILLOTS DE FAZENDA

1 — Maillot de côr unida, justo com "pinces" bem marcadas sôbre o busto. Viez em listas inclinadas pretas forma o contorno do decote e a bainha revirada. Não tem alças.

2 — Em tecido listado vermelho e preto é êste maillot. As listras sôbre o corpo são no sentido horizontal e tem na frente um saiote justo. Sôbre o busto as listras são verticais e é preso por duas alças que saem dos lados e terminam atrás do pescoço.

3 — Branco estampado em bolas vermelhas temos um original maillot de cinto branco e fivela e preso a êste um pequeno emblema. Calcinhas justas tipo "short" e corte abaixo do busto terminando em bico.

4 — Desta vez as listras são verticais em tecido branco e azulão. Duas alças finas seguem do corpete e prendem no decote nas costas. Cinto largo com as listas em horizontal. Completa êste maillot um chapéu "capri" em palha preta desfiada.

GILDA ROBICHEZ *explica:*

SEU TEMPERAMENTO NAS CÔRES DE SUA PREFERÊNCIA

Um psicólogo inglês, com grande clientela, publicou, recentemente, numa revista científica, os resultados de anos de pacientes observações, em tôrno de suas clientes, afirmando que tais observações lhe permitiram chegar ao ponto de definir, totalmente, a personalidade e as reações da mulher, pelas côres da sua preferência e pelos tons de seus vestidos.

Vejamos portanto a que resultados chegou:

AS CÔRES E O TEMPERAMENTO

As mulheres que gostam do vermelho, disse o psicólogo, são de temperamento vivo, inquieto, vibrante, aventureiro até, sempre à procura de novas emoções e capazes de tomar a liderança em movimentos sociais e políticos, entre suas companheiras de sexo. Amam com paixão e são capazes de decisões definitivas, embora não as mais aconselháveis.

Quando a côr preferida é o azul, trata-se, então, de um temperamento místico, inclinado às coisas do plano astral e profundamente religioso. Incapaz de contrariar os preceitos básicos da vida familiar, firme em suas convicções, amante de filhos e de lides domésticas.

Se ela morre de amores pelo verde, trata-se, então, de uma natureza firme, contemplativa, calma e repousante. Muito cerebrais, são criaturas que vivem no mundo dos sonhos, detestando o contato com a realidade de todo o dia. Possuem grande confiança no porvir e sempre esperam que o dia de amanhã seja melhor que o que passou.

Se preferem o amarelo, são de criaturas vivas, espertas, muito apegadas aos bens materiais, dando grande valor aos padrões humanos e medindo tudo sob o ponto de vista do "quanto êle ganha". Apesar disso, são sinceras nas suas afeições e capazes de, no momento agudo da crise, abrir mão de tôdas as suas vantagens, em favor da criatura amada.

Quando a violeta é a tonalidade preferida, a mulher é uma pessoa modesta, mas consciente do seu valor, capaz de ocultar na singeleza dos gestos e das palavras grandes valores espirituais. Pode governar, com mão firme e suave, o lar, tornando-se, para o espôso e para os filhos, uma verdadeira fonte de constante inspiração e fôrças para a luta.

AS SINGULARES

Quando o alaranjado é a côr das suas preferências, estamos, então, diante de uma criatura singular misto de "busines woman" e matrona, segundo os velhos padrões, vendo em tudo o lado utilitário das coisas e qual a vantagem que podem tirar, em benefício dos seus e do lar.

Cinza é o tom das mulheres que não gostam de tomar decisões e responsabilidades; das que possuem um temperamento sombrio e pressagioso, sempre temendo alguma coisa de grave; criaturas que estão sempre precisando de amparo, sentindo-se pela vida afora como crianças perdidas na multidão.

Rosa é a côr das sonhadoras; das belas adormecidas no bosque, sempre à espera de um príncipe encantado, belo rapagão metido em refulgente armadura, gentil e bondoso, que lhes compreenda o coração cheio de sonhos. São mulheres que terão pela vida afora seus sonhos e suas ilusões, sempre esperando da humanidade um gesto bom, uma palavra amiga, prontas a sacrificar até o último pedaço de pão para socorrer alguém, não aprendendo, apesar das sucessivas ingratidões.

Quando a senhora ou senhorita prefere o marrom, então é uma criatura com os pés firmemente plantados na realidade, não tolera meias medidas e é peremptória. Mas essa armadura de orgulho é só aparência. Cedem fàcilmente ante rogos e situações de emergência, agindo como a mais sentimental das mulheres. Todavia, recuperada a calma, voltam ao senso prático e frio que as torna máquinas humanas vestindo saias.

QUASE QUATRO MILHÕES CUSTOU O CAMPEÃO

UM GOAL EM CADA JÔGO BASTARIA AO BOTAFOGO

Diario Carioca ESPORTIVO

FUTEBOL AMADOR — ATIVIDADES DE HOJE (Na 2.ª página)

UM CAMPEÃO NO RAIOS-X



A sina dos Lucas é a de herdar nomes de grandes jogadores. Primeiro foi o mais velho. Antenor. Todo mundo o achava parecido com Brandão, ex e grande jogador do Corintians. Pois hoje, pouca gente sabe quem é Antenor Lucas. Mas ninguem desconhece Brandãozinho, o grande médio campeão pan-americano. Brandãozinho, quarta-feira última esteve presente à festa do Flamengo. Vinha colocar sôbre os ombros de seu irmão José a faixa de campeão carioca de 1953. Mas não encontrou José, encontrou Servilio, pois só por Servilio a torcida o conhecia (Camões — 1954). Então Brandãozinho colocou a faixa no irmão, e a torcida aplaudiu frenèticamente o mais recente ídolo que o Flamengo lhe proporcionou. Porque Servilio está no Flamengo a menos de um ano. Natural de Campinas há 22 anos, jogava no XV de Jaú quando o Flamengo foi buscá-lo. E para que foi buscá-lo o Flamengo? Para preencher a vaga de um jogador que estava sendo considerado o melhor médio-direito do Brasil: Jadir. Pois o Flamengo pagou os seiscentos contos que o XV pedia (parte em dinheiro, parte renda de um jogo e mais a cessão de Cido) e Servilio veio. Hoje ninguem nega que Jadir terá de jogar muito, mais até do que antes, se quizer recuperar o posto que ocupava antes de fraturar a perna. Servilio é um jogador magn[illegible]

(Conclui [illegible] página)



BRANDÃOZINHO com Djalma Santos e o massagista Mário Américo. Três elementos do selecionado nacional que vai disputar as eliminatórias e lutar por um lugar ao sol na Suiça.

Antes de Mais Nada Acreditar na Seleção

Prestígio ao Treinador Para Ver os Resultados — Nem Subestimar e Nem Superestimar os Adversários — Consulta ao Passado

No mesmo dia em que se tornou oficial a convocação do sr. Alfredo (Zezé Moreira Junior para técnico da seleção brasileira que disputará as eliminatórias e (se possivel) as finais da Copa do Mundo, na Suiça, começou o movimento de críticas e repreensões jamais ausentes nessas ocasiões. Quando Zezé escolheu os 27 jogadores com que tentará formar o "scratch" nacional, aí as declarações estouraram uma após outra, sempre de críticas, de censuras à escolha do técnico.

O SILENCIO E' DE OURO

Ora, parece que os acontecimentos de Santiago mostraram claramente que é uma imprudência subestimar (superestimar também) a capacidade de qualquer pessoa, assim, "a priori". Em se tratando então de Zezé, que já deu cabais demonstrações de valor, estas observações prévias são, além de contraproducentes, um tanto ou quanto engraçadas. Não vamos fazer um Judas e pendurá-lo no poste antes da apresentação de algum resultado. O Judas, depois, vira Santo, e é uma Deus nos acuda para apagar aquelas bobagens escritas precipitadamente.

CONSULTA AO PASSADO

Aqueles que tão veementemente protestam contra a não convocação de Ademir, de Zizinho e outros, deveriam se lembrar que, há dois anos atrás, Zezé também não convocou muitos vice-campeões mundiais julgados imprescindíveis pelos "técnicos para si próprios". O selecionado era composto de vários estreantes em disputas internacionais, e mesmo assim, ou melhor, por isso mesmo, trouxe do Chile o primeiro titulo conquistado pelo Brasil no estrangeiro.

Agora muitos esbravejam porque Zezé preferiu Escurinho a Nívio, Indio a Ademir, Rubens a Zizinho. Talvez estejam preparando terreno para os irredutiveis ataques, no caso de qualquer fracasso. Mas Zezé foi o escolhido. Ninguém investiu contra a escolha. Logo, todos acham que o que êle fizer estará bem feito. Então por que criar casos desde agora? Por que ficar reclamando e

(Conclui na 2.ª pág.)

Aproximadamente 4 milhões custou ao Flamengo formar o plantel de 19 jogadores que levantou o campeonato de 53, após 8 anos de muito trabalho e grandes decepções. Quase mesmo quatro milhões porque a soma total vai exatamente a três milhões, novecentos e nove mil cruzeiros. E isso para ser rigorosamente exato, já não contando com os seus amadores que não custaram nada senão a aprendizagem nos teams inferiores, como Zagalo, como Tião e mesmo como Leone.

Não se pode contar mesmo com a transferencia de Evaristo, que era amador do Madureira, que se tornou profissional na Gávea, pagando apenas os emolumentos normais, mais nada. E somando até com a irrisória quantia que custou o médio Jadir, egresso do futebol paulista para o quadro de aspirantes e que depois tomou um lugar à sombra no quadro titular.

MAIS DE TRÊS E MEIO MILHÃO

Somando exatamente o preço dos jogadores que terminaram, no quadro titular, o campeonato da cidade, observa-se que vai além de três milhões e meio o custo total dos jogadores, o que constitui um respeitavel patrimônio, não há dúvidas. Desde Gar-

(Conclui na 7.ª página)



O ataque campeão de 1948 se ainda estivesse em forma teria resolvido a situação do quadro alvinegro em 1953. Esse quinteto dá saudades aos botafoguenses.

EU SOU ASSIM

1 — Muita gente pensa que Telê é apelido. Entretanto, quem pensa assim se engana, pois meu nome de batismo é Telê Santana da Silva. E na minha familia, que é composta de nove irmãos, os cinco representantes do sexo masculino têm o nome terminado em ê — Jorivê, Atiê, Telê, Hervê e Clodovê.

(Conclui na 7.ª página)



Ficou Faltando Apenas um "Goal" Para Que o "Glorioso" Tivesse, no Mínimo, o Vice-Campeonato — O Extranho Fenômeno Alvinegro — Desde o Bangu

Não se pode deixar de observar à luz dos números êsse estranho caso do Botafogo no terceiro turno, perseguido pela adversidade quando o campeonato dobrava a esquina na marcha final dos concorrentes. Um goal em cada jogo seria, necessariamente o suficiente para que o Botafogo tivesse melhor sorte, já não se dizendo a conquista do certame que êste, estava praticamente assegurado nas mãos do Flamengo.

Pois a verdade é que um goal, apenas, um tento isolado do ataque botafoguense poderia ter evitado quando muito a incômoda "lanterna" no terceiro turno, incômoda e de certa maneira imerecida.

CINCO GOALS A DOIS

O Botafogo teve, no terceiro turno, cinco goals em suas redes. Apenas um por partida. Uma vez somente os seus adversários conseguiram vasar-lhe a meta. E isso prova os méritos da extraordinária defesa alvinegra que por pouco não vence à campeã no saldo de "menos vasada" do certame.

Mas o seu ataque falhou desastrosamente e deixou que pesasse sôbre o setor defensivo tôda a carga adversária, obscurecendo nos instantes necessários e deixando de consignar ao menos um tento salvador para obter melhor colocação.

DESDE O BANGU

Foi desde o encontro com o Bangu que o ataque do Botafogo foi manietado. Aquele 1x1 (com o goleiro Fernando em noite mais do que inspirada) teimou em permanecer no marcador até os derradeiros minutos. E do empate com o Bangu veio o outro com o Vasco, pelo mesmo escore e os der-

(Conclui na 2.ª pág.)



Eis o team campeão com o custo pessoal de cada jogador. O mais caro foi Benitez e o mais barato foi Indio: apenas 2 mil cruzeiros.

NA A. A. KOSMOS

Derrota dos Fluminenses no início da temporada

No campo do Engenho de Dentro A. C., 4x0 para os cariocas — Almôço oferecido pelo presidente — Fracassou o goleiro fluminense

A Associação Atlética Kosmos, dando início às atividades desportivas dêste ano, realizou na tarde de sábado no gramado do Engenho de Dentro A. C., uma festa de congraçamento entre os seus associados, e que constou de uma peleja entre as equipes representativas dsta cidade e de Niterói. Após a peleja, que terminou com a vitória dos locais pela contagem de 4 x 0, foi realizado o almôço de confraternização oferecido pelo presidente da agremiação, sr. Alberto Pires da Silva, a todo o quadro social do clube.



Helcio um dos bons valores da equipe fluminense. (Foto Milton).

A equipe dos Cariocas, confirmando o favoritismo a que fôra eleita pela sua grande torcida, não encontrou dificuldades para abater o seu antagonista, não só porque o goleiro Amarante, da equipe adversária, se encontrava num dia "negro", deixando por isso passar algumas "penosas", como também pela falta de arrematadores em sua equipe. Os goals da equipe vencedora foram marcados por Antonio, Heraldo, Jorge Rodrigues e Rubens Aparício. Aliás, deve-se destacar a bela jogada que redundou no quarto tento, consignado por Aparício, que apesar de contundido, revelou grande periculosidade, pois, depois de driblar tôda a defesa, conseguiu numa queda de corpo espetacular, deslocar o arqueiro, encaixando a pelota no canto esquerdo.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo assim constituídos: CARIOCAS: — Catarina; Paulo e Rubens Aparício; Valdemiro, Judimar e Jorge Pimentel; Manuelsinho, Heraldo, Osman, Antonio e Jorge Rodrigues. — FLUMINENSES: — Amarante; Marcelo e Alexandre; Jorge Teixeira, Oto e Sidnei; Benedito, Hélcio, Rubens (Guarisco), Cabral e Gabriel.

A equipe da A. A. Kosmos (Cariocas) ladeada pelo seu presidente Alberto Pires da Silva e o massagista Silvio. (Foto de Milton).

REVANCHE NA ZONA SUL

Finalmente terá o E. C. Lisboa, da Zona Sul, a chance de desforrar-se no Unidos de Ramos, da derrota que êste lhe impôs, quando jogou em seus domínios, em Ramos, e venceu por 5 x 1. Hoje à tarde, os dois conjuntos estarão em confronto, no campo do Forte de São João, na Urca.

EQUILIBRIO..

A peleja de hoje deverá ser bastante equilibrada, pois a contundente derrota sofrida pelo E. C. Lisboa, na primeira partida não pode ser levada em conta em face de que o clube da Zona Sul, nesse dia, jogou desfalcada de alguns de seus melhores valores.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, também o Unidos de Ramos levou a melhor no primeiro encontro, e esperam hoje, os lisboetas desforrarem-se do revés, tendo por isso se preparado muito durante esta semana.

LUTA NA PENHA

Defrontar-se-ão hoje, no campo do Irmãos Goulart, na Penha, o clube local e o Maravilha da Tijuca. Esse encontro reunirá as equipes de amadores dos dois clubes, na prova principal e as equipes de aspirantes na preliminar.

ESCALADO O QUADRO

A equipe do Irmãos Goulart, já está escalada, para o compromisso de logo mais, sendo que a formação é a seguinte:

Pernambuco; Júlio e Leleco; Gringo, Morais e Biguá; Nelsinho, Délcio, Pelican, Rui e Moacir.

A peleja entre os aspirantes está prevista para as 14 horas e para o quadro de amadores, para às 16 horas.

ENTRE VELHOS

O Departamento de Veteranos do E. C. Anchieta, desejando prestar uma homenagem aos seus contemporâneos do América e da Portuguesa, convidaram os dois grêmios para uma partida amistosa hoje, no estadinho do rubro-negro suburbano, à rua Arnaldo Murineli. A peleja terá início às 9 horas. Finda a partida, os Anchietenses dos idos tempos oferecerão uma feijoada aos veteranos dos dois grandes clubes da Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Futebol.

Sociais Esportivas

ANIVERSÁRIO

Transcorreu sexta-feira última, a data natalícia do esportista e dedicado defensor do Tamoio de Ramos F. Clube "Rolô" festejando a grata efeméride, Rolô ofereceu uma "chopada" aos seus colegas, ocasião em que teve o ensejo de quilatar o quanto é estimado.

CASAMENTO

Realizou-se ontem na igreja Santiago nos Pilares, às 18 horas, o casamento da senhorita Neusa dos Santos, filha do casal Nelson dos Santos com o sr. Jorge Afonso Peres. A noiva e sobrinha do popular "Japonês" diretor de esportes do Az de Ouro Futebol Clube.

A campanha do Palestrino



O Palestrino F. C., tradicional agremiação de Parada de Lucas, cumpriu, no ano findo, brilhante campanha, já que sua equipe, em 49 jogos disputados, conseguiu 27 vitórias, 11 empates e sofreu apenas onze derrotas.

AS VITÓRIAS

Os triunfos foram assinalados sôbre os seguintes clubes: Palmeiras, de Juiz de Fora, 4x1; A. A. Palestrino, 3x1; E. C. Itamarati, 2x1; E. C. Paulo Eiró, 6x3; Sparta, 4x0; C. E. Amadores, 5x2; Estrela de Ouro F. C., 6x2; A. A. Andaraí, 6x0; E. C. Horizonte, de Cachambi, 6x0; Alvaceli, 5x1; Barreirinha de Paquetá, 5x2; C. R. São Sebastião, 5x2 e 6x4; E. C. Higienópolis, 3x1; C. A. Navarro, 4x2; G. E. Cordovilense, 4x2; João Henrique, 3x2; Auri-Verde, 4x1; Cruzeiro, 4x3; Santa Terezinha, 6x0; 26 de Abril F. C., 3x1; F. N. de Motores, 2x1; PRE-8 Transmissor, 6x1; Santo Antonio, 2x1; Conceição, 3x1; Bom Jesus, 2x0 e E. C. Brasileiro, 4x2.

OS EMPATES

Empatou o Palestrino com os seguintes clubes: E. C. Maravilha de Quintino, 1x1; e 1x1; E. C. Endiabrados, 1x1 e 0x0; Vasquinho, de Olaria, 1x1; G. E. Cordovilense, 2x2; Nova Aurora, da Saúde, 5x5; Flexa de Ouro, 3x3; Unidos do Engenho da Pedra, 3x3; Estrela do Oriente, 1x1; Alvaceli, 3x3; C. E. Amadores, 2x2.

AS DERROTAS

As onze derrotas do grêmio de Lucas foram frente aos seguintes adversários: E. C. Cocotá, 4x0; Pontariense, 3x2; Palmeiras F. C., em Juiz de Fora, 3x2; Sul América, 2x1; João Henrique, 2x1; Vasquinho, de Olaria, 1x0; Estrela de Ouro, 4x1; Laranjeiras, 3x2; Belisário, 1x0; Independentes da Vila da Penha, 3x1 e Onze Terríveis F. C., 3x1.

OUTROS DETALHES

Dalvo Ribeiro foi o "artilheiro" da temporada, com 49 tentos, seguido de Nerval, com 42 e Carlos Pereira, com 32 tentos.

Todos os jogadores contribuiram nessa brilhante campanha, mas justo se torna destacar as atuações de Valquírio Pinto, Dalvo Ribeiro, Carlos Pereira Alves, Francisco M. dos Santos (Fizinho), Nerval Dutra e Oncinha. Atuaram em 53 pelo Palestrino os seguintes jogadores: Oncinha, Rui, Jaime, Nêgo, Fizinho, Rosalvo, Carlos, Pedro, Palito, Fio, Jimbatu, Dalvo, Valquírio, Hugo, Lila, Zeca, Zé Pintado, Nerval, Periquito, Zezé, Alzemiro, Tião, Bibico, Cebinho, Darci, Tom, Roberto, Tião e Adail. O quadro de aspirantes, que em 46 jogos disputados conseguiu 38 vitórias, 3 empates e sofreu 5 derrotas, teve em Darcí Rodrigues o seu "artilheiro", com 75 tentos.

CONCURSO



Marlene Carcavali



Ana Cardoso



Ligia Ana Oldembranst

Para o concurso da rainha do Social Grêmio Esportivo, cujas inscrições estão abertas até o dia 20 de fevereiro, já se inscreveram cinco candidatas, sendo que de três, damos as fotos acima. Espera-se uma luta duríssima entre essas candidatas em face da simpatia que desfrutam, entre os associados do clube.

Um goal em . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

rotas frente ao Fluminense, ao América e, agora, frente ao Flamengo. Tôdas pelo escore mínimo, o que bem demonstra o alto valor da defensiva botafoguense, considerada, e com justiça, uma das melhores da cidade.

O GOAL SALVADOR

O goal salvador para o Botafogo poteria ter transformado em muito a sua posição no campeonato. Um goal apenas em cada resultado. Assim: um frente ao Bangu (quando venceria por 2x1); um frente ao Vasco, vencendo também; e um contra o Fluminense, América e Flamengo, empatando as três partidas. O Botafogo teria portanto apenas três pontos perdidos e seria inegavelmente, o vice-campeão da cidade. Por isso que se pode dizer que a campanha do Botafogo nêste terceiro turno foi, antes de mais nada, a campanha da falta de sorte. E sua posição durante todo o campeonato era digna de outra situação.

O Selecionado Bancário



A equipe do Selecionado Bancário que obteve justo triunfo sôbre o quadro da A. A. Jordala, no encontro que travaram no campo do Engenho de Dentro. A equipe vencedora, que vem a ser a seleção dos bancários, obedeceu a seguinte formação: Caju; Jairo e Helio; Américo, Almir e José; Jorge, Altair, Oswaldo, Jair e Ubaldo.

ATLETISMO

Desfile de Ases para o Sul-Americano

Iniciado ontem, prossegue hoje na pista de São Januário, com início previsto para às 16,30 horas, a segunda parte da competição Preparatória para o Campeonato SulAmericano de Atletismo.

DESFILE DE ASES

Estarão em ação na pista e no campo do Vasco, valores dos mais expressivos do atletismo carioca entre os quais destacamos: Adilton Luz, Ailton da Conceição, Alcides Dambros, Antonio Freitas, Ari Façanha de Sá, Davi Maurício, Luraski, Geraldo Caetano Felipe, Murgel, Helcio Buck, Hélio Coutinho, Ijoel Rosa, Ivan Zanoni, Jorgeli dos Santos, José Teles da Conceição, Nadim Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Rômulo Gomes, Sebastião Mendes, Wilson Gomes Carneiro, Babete Zoet, Dirce Silva, Gilda Rodrigues, Hanelone, Helena Cardoso de Meneses, Hilda Lassen, Liliane Ferreira e Paquenina.

AS PROVAS

às 16,30 horas — 400 metros com barreiras — Salto com Vara — Lançamento do disco — homens e moças.

às 16,50 horas — 100 metros rasos — homens.

às 17,10 horas — 200 metros rasos — homens.

às 17,30 horas — 800 metros rasos — Salto em distância — homens; — Lançamento do dardo — homens.

às 17,50 horas — Corrida de 3.000 metros Steeple Chase.

às 18,10 horas — Corrida de 10.000 rasos: — Salto em altura — moças.

Em Ramos

O Tamoio de Ramos terá na tarde de hoje, mais um sério compromisso a cumprir, frente ao forte esquadrão do Príncipe F. C.. O jôgo que terá como local o gramado de Ramos, vem despertando grande interêsse no seio de sua torcida, já que os dois adversários se equivalem, em técnica e combatividade.

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Estado do Rio x Minas — em Volta Redonda.
Rio Branco x Mato Grosso — em Rio Branco.
Pará x Amapá — em Belém.
Pernambuco x Paraíba — no Recife.
Ceará x R. G. do Norte — em Fortaleza.
Guaporé x Goiás — em Pôrto Velho.
Paraná x Espírito Santo — em Curitiba.

AMISTOSOS INTERESTADUAIS

Vasco x Americano — na cidade de Campos.
Olaria x Operário Ferroviário — na cidade de Ponta Grossa.
Bangu x Goitacazes — na cidade de Campos.
Botafogo x Seleção Baiana — em salvador.

ATLETISMO

2.ª parte da competição preparatória para o Sul-Americano — na pista de São Januário. Às 16,30 horas.

AUTOMOBILISMO

2.º Circuito da Cidade de Salvador — na Bahia

BASQUETE

1.º Campeonato Interno Juvenil — promovido pelo Vasco. Às 9 e 10 horas.

POLO AQUÁTICO

COMPETIÇÃO AMISTOSA

Seleção Carioca x Seleção Paulista — na piscina do Tietê, em São Paulo.

REMO

Competição das Fôrças Armadas — na represa de Jumbatuba, em São Paulo.

Inaugurado o Parque

A petizada compareceu em massa, acompanhada de seus pais, para assistir Y inauguração do parque infantil do Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular. Antes de ser dada a palavra final, e para que os brotinhos tomassem conta daquilo que agora já lhes pertence, a diretora do Departamento Feminino, senhorita Amara Vieira Guerra ofereceu uma "corbeille" de flôres, à professôra Jussara da Silva, que têm a seu encargo orientação dos petizes em suas brincadeiras.

OS BRINQUEDOS

Os brinquedos inaugurados, foram seis balanços, três gangorras e um escorrega. Sendo que a diretoria do clube espera muito breve poder ampliar êsse parque infantil, como também aumentar os jogos infantis, para os filhos dos associados. Assim como, está prevista melhoras na escola que funciona nos terrenos do clube, sôbre a direção da professôra Jussara da Silva.

A FESTA

Iniciando as festividades comemorativas da inauguração do parque infantil, foi servido um churrasco em homenagem à imprensa e ao quadro social, do clube. Após o churrasco, os "Amantes de Luna" deram um belo "show", ligeiro, que agradou a todos os presentes, vindo a seguir a entrega do parque infantil à gurizada e terminando as festividades, foi realizado o baile.



O momento em que a senhorita Amara Vieira Guerra entregava a "corbeille" à professora Jussara da Silva, na ocasião da inauguração do Parque Infantil.



A diretoria do Social Grêmio Esportivo, uniformizada, estêve tôda presente, abrilhantando a festa da inauguração do Parque Infantil.

O Az de Ouro hoje na Pedra de Guaratiba

A equipe do Az de Ouro F. C., acedendo ao convite de seu co-irmão Ilha F. C., com sede na Pedra de Guaratiba, jogará na tarde de hoje uma interessante partida frente ao seu valoroso rival, naquela localidade. Para êsse prélio, o grêmio de Inhaúma se preparou com bastante cuidado, pois sabe, que qualquer descuido poderá ocasionar a sua derrota. Quanto ao Ilhéu, sabemos que é, um grande clube, e onde militam valores de qualidade positiva, e temos certeza, que tudo farão dentro da esportividade e disciplina para vencer os seus antagonistas.

MUITA ANIMAÇÃO

A fim de dar maior animação aos componentes da caravana do Az de Ouro a Pedra de Guaratiba, a diretoria arregimentou os componentes do conjunto regional do "bandolinista" Zica, para acompanhá-los àquele aprazível recanto. Também o Departamento Feminino, seguirá sob a direção de sua presidente D. Emília Pimenta.

A VIAGEM

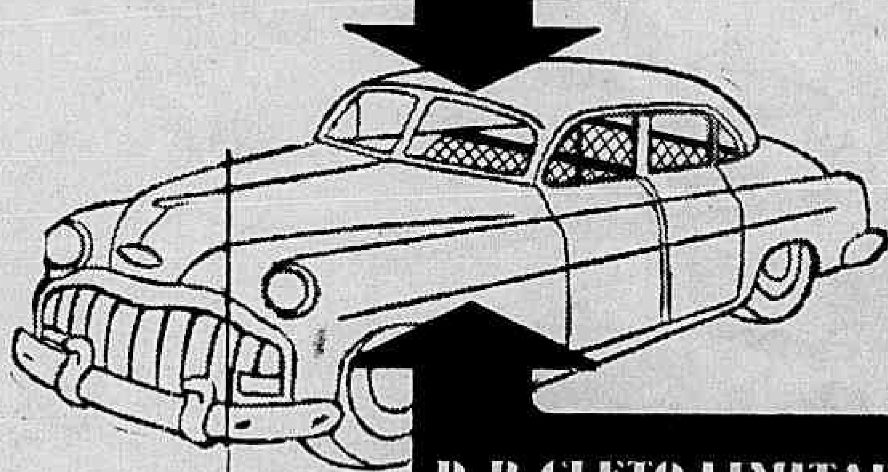
A delegação **seguirá na manhã de hoje, às 6 horas, em ônibus especial, da rua José dos Reis, número 1942, composta de todos os seus componentes, ou sejam: Diretores, sócios, convidados e os quadros de Juvenis, Aspirantes e Titulares.**

Um campeão . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

fico. Alto e magro, quando Servílio pula, encolhe-se todo e vai subindo . . . Em dado momento, os que assistem pensam: "Vai parar!" Mas aí Servílio engrena uma segunda, e sobe outro tanto. E daí não há quem o supere no jogo pelo alto. Mas no jogo rasteiro êle é grande também. E o atacante adversário marcado por Servílio, raramente sai de campo com um sorriso nos lábios. O comum, o de quase sempre, é aquela careta que define a sensação de fracasso. Com raiva o adversário não sai. Porque Servílio jamais chuta outra coisa que não a bola. E como chuta a bola! Como todos os companheiros de quadro (excepto Garcia porque renovou o contrato recentemente) Servílio ganha onze mil cruzeiros por mês. Fora os bichos, naturalmente. Por isso, se Servílio continuar jogando o fotball de agora por mais alguns anos, se José Lucas acompanhar os passos de seu irmão Antenor, êsse preto que de tão preto chega a ser azul, breve estará com muitas e muitas notinhas alaranjadas no bolso. Muito merecidas, acrescente-se. E o Flamengo jamais se arrependerá de tê-las despendido.

PARA O SEU AUTOMÓVEL



D. P. CLETO LIMITADA

★ IMPORTA DIRETAMENTE OS MELHORES MATERIAIS
★ POSSUI A MELHOR MÃO DE OBRA DA CIDADE
★ E FAZ OS PREÇOS MAIS BARATOS DA PRAÇA ATÉ, 25%, MENOS

• EM ESTOFAMENTOS
• REFORMAS DE INTERIORES
• CAPAS
• CAPOTAS
• TETOS ETC.

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio

Vogo Publicidade

Com séde nova

O Cacique F. C. inaugurou ontem sua sede social, na rua Visconde de Santa Cruz, 288. Esse foi um dos maiores passos dessa agremiação, que com isso iniciará uma campanha social com o intúito de aumentar o seu quadro social e dar também aos mesmo, os jogos de salão, necessários aos clubes de projeção, como é, no caso o Cacique.

hasteada a bandeira nacional às 6

Dando início as festividades foi horas da manhã. As 18 horas foi entregue pelo presidente, oficialmente a sede aos associados. As 22 horas foi realizado o baile com o qual terminaram as festividades de inauguração.

Antes de mais . . .

dizendo que Zizinho é o maior do mundo, que Ademir é insuperavel? Pode ser mesmo que isso seja verdade. Mas Zezé é que sabe com que jogadores lidará durante as disputas. Zezé é o responsável. Portanto, cabe exclusivamente a Zezé apontar os jogadores que com êle colaborarão na disputa da "Jules Rimet".

VAMOS MUDAR DE ASSUNTO

No próximo dia 9 de fevereiro, os jogadores convocados para os treinos da seleção concentrar-se-ão na Gávea, à espera das eliminatórias contra o Chile e o Paraguai. Será muito interessante o noticiário permanente da concentração. Todo mundo está ansioso por saber da forma e do estado dos "scratchmen". Logo, há muito o que informar, sem haver necessidade de se criar movimentos contra o trabalho do técnico. Vamos deixar Zezé em paz. Porque só assim existirá a possibilidade de disputar, em igualdade de condições com os adversários, um lugar ao sol dos Alpes.



Ainda a coroação da rainha do Anil



Mme. João Breta, quando coroava a senhorita Ilcelina de Souza, rainha do Anil, clube de Jacarepaguá, que cresce dia a dia. Aparecem na foto, também as princesas Armanda Pinto Martins e Edinorah Corrêa, que substituiu a senhorita Eponina Barbosa, segunda princesa, que por motivos alheios à sua vontade, não pôde comparecer à festa da coroação. Aparecem, também, diretores do clube e os cabos eleitorais das princesas e rainha do Anil F. Clube.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
24 - 1 - 1954
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA



COPR 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED 1-28

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Carta geográfica. 5 — Argola. 8 — Morada de família nobre e antiga. 9 — Deixa (a outrem o lugar ou alguma coisa). 11 — Qualquer corpo esférico. 12 — Fritada de ovos batidos. 15 — Drama musicado, sem diálogo falado. 17 — Sobrecarregar. 18 — Prisão subterrânea (pl.). 20 — Poeira. 21 — Pronome. 22 — Nome p. masculino. 23 — Conjunção, designação de oposição. 24 — Rebordo de chapéu. 26 — Árvore do Brasil. 27 — Batráquio. 28 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses. 29 — Enfraquecer, abrandar. 33 — Cidade do Pará. 35 — Instrumento com lentes para auxiliar a vista (no singular). 36 — Saciar, encher completamente. 38 — Fazer subir. 39 — Toca de leve (em alguma coisa). 40 — Achar-se (em certa ocasião). 42 — Moléstia. 43 — Retumbar.

VERTICAIS:

1 — Que incomoda (feminino). 2 — Rebate, vozearia. 3 — Instrumento agrícola. 4 — Argola. 5 — Do verbo **acenar.** 6 — Muito ordinário. 7 — Rio da Alemanha. 8 — Coisa fàcil de ser feita. 10 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha, etc. 11 — Proveitoso. 13 — Deixar de viver. 14 — Um dos nomes de Cupido (mitologia). 16 — Contração de **a** e **o.** 19 — Mamífero carnívoro. 23 — Enodoar, deslustrar. 24 — Depois de. 25 — Deitar baba. 26 — Contrário à moral. 27 — Guarda em segrêdo. 29 — Bajula. 30 — Forma popular de "estou". 31 — Prender com elo. 32 — Grande porção (popular). 34 — Parágrafo. 37 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem. 41 — Solitário.

(Confronte sua solução com a que damos no Suplemento Esportivo, na página 2).

SAIBA QUE...

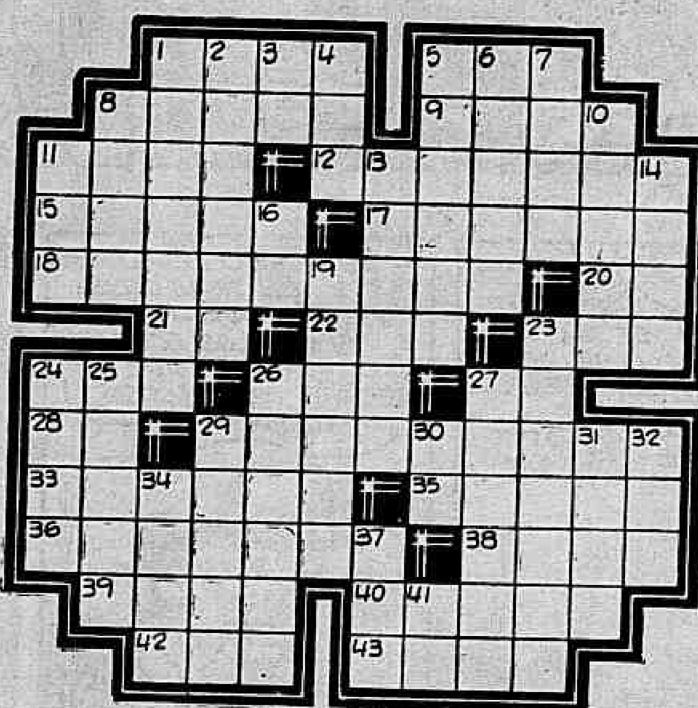


ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 76".

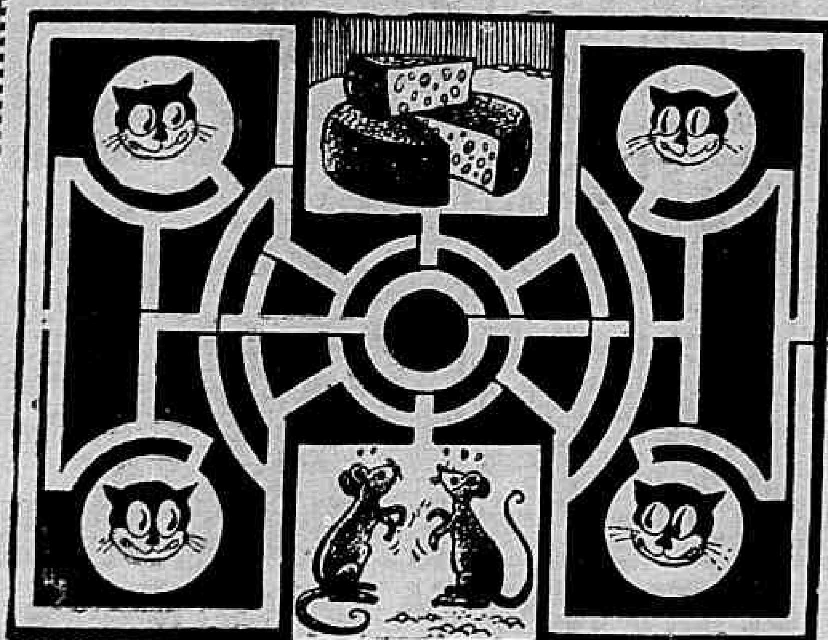
MENSAGENS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Sómente hoje (dado que esta seção é feita com bastante antecedência) acusamos, retribuímos e agradecemos as mensagens festivas que nos foram enviadas pelos leitores Hélio S. Lima; Norberto Sales Filho; J. S. Matos; Wanderley Neves; João B. Guimarães; B. G. Sousa; Norma Sueli; Léia F. S. de Andrade; Josefina M. Travassos.





ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



O CAMINHO MAIS SEGURO

Que caminho tomarão os dois ratinhos para alcançar o queijo, sem cair na bôca dos malvados gatos?

Responda-nos, indicando a rota exata, a fim de se candidatar a um dos três livros que distribuiremos. Sobrescrite seu envelope dessa maneira: "Certame Carioquinha N.º 80", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 80 — **O caminho mais seguro**

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Brotinho e Brotoejo

Menino Inteligente

Paul Robinson

VAMOS AO CINEMA-AO-AR-LIVRE! QUE TAL ÊSTE ENCONTRO-SANDUÍCHE? UMA MOÇA ENTRE DOIS RAPAZES!

SANDUÍCHE? ISSO ME LEMBRA QUE EU ESTOU COM FOME! MAS NÃO VOU COMPRAR NADA, POIS NÃO DEIXAREI VOCÊS DOIS JUNTOS, SÒZINHOS!

ORA! IREI EU!

ÊPA! ONDE ESTÁ O MEU?

OBRIGADA!

VOCÊ PENSA QUE EU SOU SEU CRIADO?

CADA UM POR SI! VÁ BUSCAR O SEU SE QUISER!

ISSO NÃO SE FÀZ! AGORA PERDEREI PARTE DO FILME!

FORAM-SE! E ESTA?... BEM, ESPERÁ-LOS-EI NO CARRO... ÊLES NÃO ME ASSUSTAM!

OLHE ALI! LÁ ESTÁ O JÂNIO! ÊLE ESTÁ PERDIDO... SENTOU-SE NUM CARRO ERRADO!

QUE IDÉIA É ESSA DE SENTAR-SE EM MEU CONVERSÍVEL!

ENGRAÇADINHO!

BONG

Paul Robinson 8-16

VOCÊ AGORA TÁ VENDO UM FILME "COLORIDO" — AZUL E PRÊTO!

VOCÊ SÓ DEVIA PAGAR MEIA-ENTRADA!

SÓ ESTÁ VENDO COM UM ÔLHO!

COPR. KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED

JOE SOPAPO, O Campeão

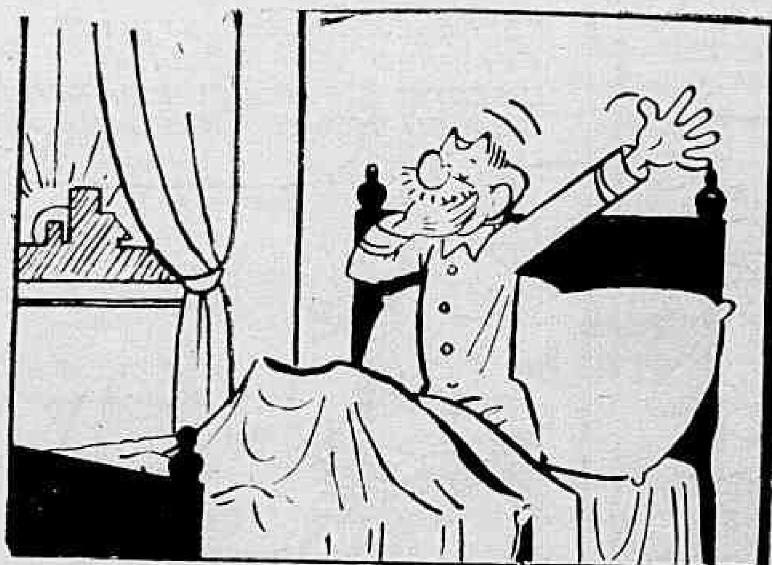


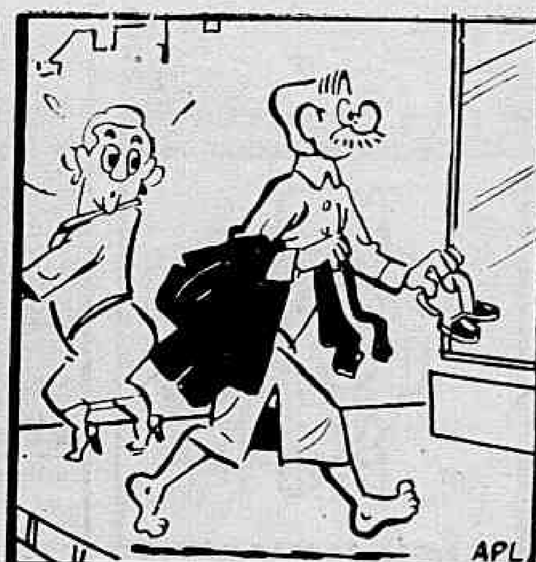
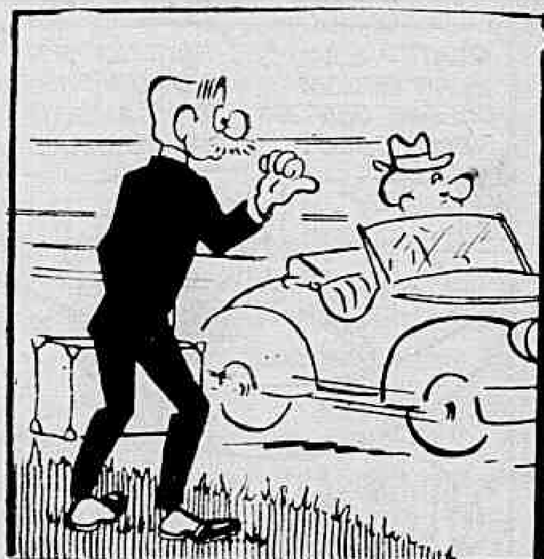




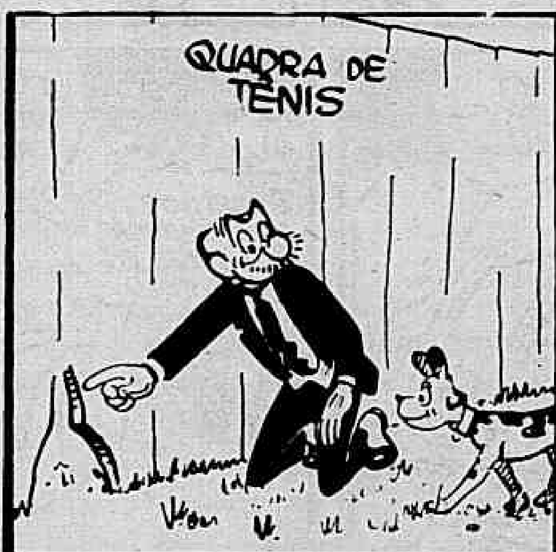


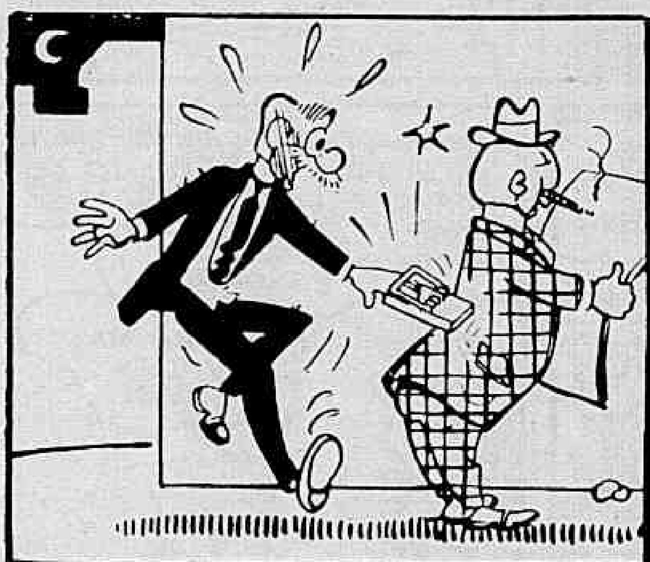
Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de terça-feira



"VISTA-SE SÒMENTE
NA CASA PÉREZ"

APL



APLA
895


IDÉIA

QUADRA DE
TÊNIS

APLA - 973



APLA - 894

Léia e Teresinha

DOIS "BROTINHOS" DAS ARÁBIAS!













PETRÔNIO, o Pateta



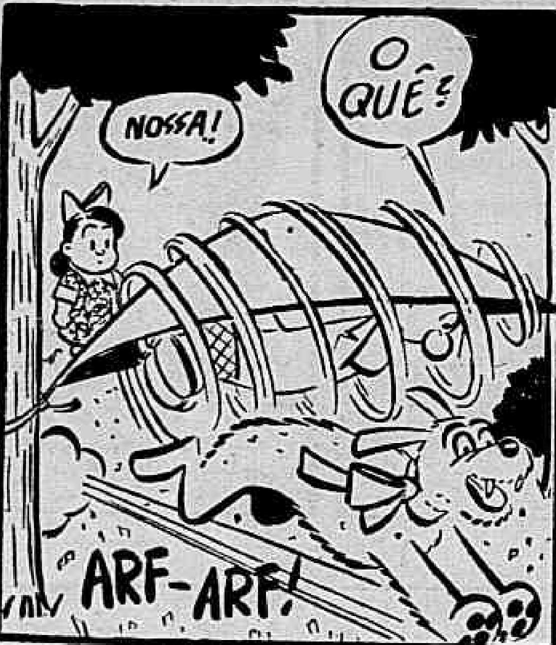






















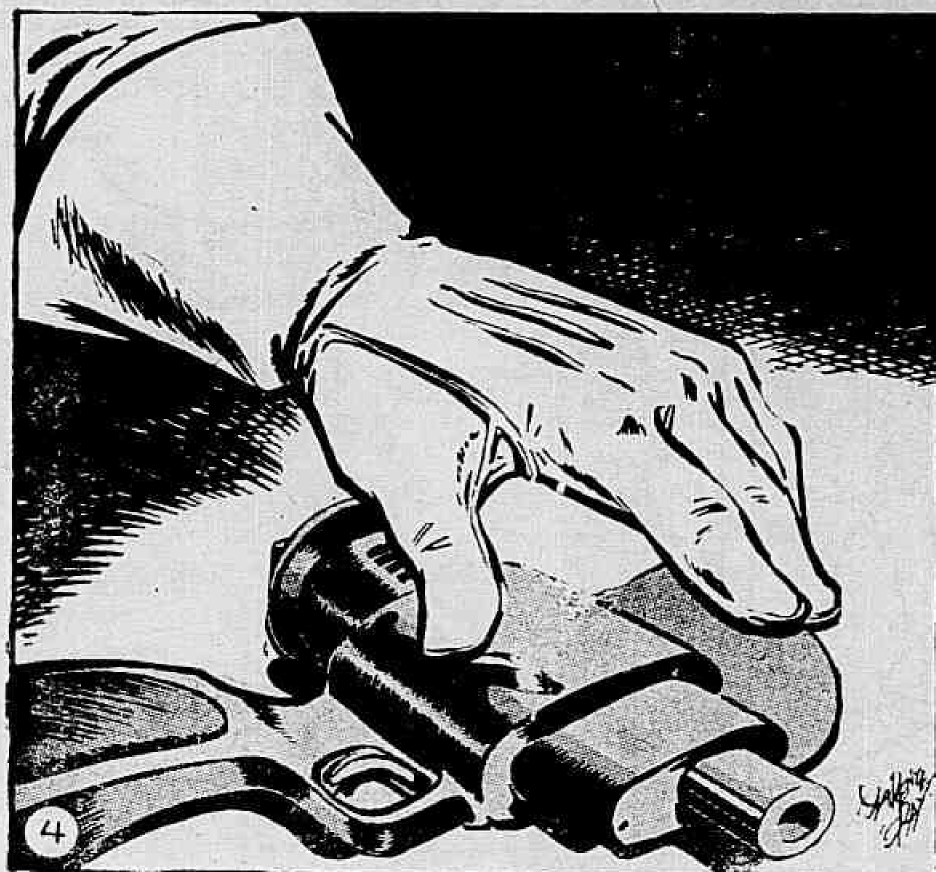
Brick Bradford













★ ★ Leia a continuação desta história no próximo domingo ★ ★

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE EM SÃO PAULO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 12,30 horas — Record: Terzica 83" 9/10

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Colorido, L. Rigoni	55	3.o de Causídico - Quinhão	114" 2/5—1800—G.L.
" Pyro, S. Ferreira	55	4.o de Jaloux - Florin	101" —1600—G.M.
1—2 Quibú, L. B. Gonçalves	55	5.o de Guarania - Pyro	77" —1200—A.E.
3 Rifão, J. Marchant	55	15.o de Joiosa - Cyro	157" 2/5—2400—G.E.
1—4 Pimpolho, D. Garcia	55	3.o de Jaloux - Florin	101" —1600—G.M.
5 New Wonder, P. Vaz	55	1.o de Kim - Pagé Kid	89" 2/5—1400—A.L.
1—6 Eruzelo, Pinheiro Filho	55	4.o de Pitú - Pimpolho	102" 1/5—1600—A.E.
7 Ebrom, O. Reichel	55	7.o de Joiosa - Cyro	157" 2/5—2400—A.E.

2.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00 — às 13,15 hs. — Record El Faro e Desdenhada 70"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cadah, L. Gonzalez	55	4.o de Embers - Apache	83" 2/5—1300—A.L.
" Cap. Osvaldo, N. Pereira	55	9.o de Britaniccus - Galpão	91" 2/5—1400—A.P.
2 Ichor, L. Diaz	55	9.o de Erivam - Nip	94" 2/5—1500—G.M.
1—3 Rusa, J. Marchant	55	5.o de Frimás - Erivam	90" 2/5—1400—A.M.
4 El Mansur, L. B. Gonçalves	55	7.o de Quibú - Pimpolho	48" — 800—G.L.
5 Fredini, Pinheiro Filho	55	8.o de Pagé Kid - Erivam	78" 1/5—1200—A.M.
1—6 Minovar, P. Vaz	55	Estreante	——
7 Chiquê, E. Gonçalves	55	5.o de Pagé Kid - Erivam	78" 1/5—1200—A.M.
8 Gracejo, A. Attim	55	Estreante	——
4—9 Guandú, R. Zamudio	55	3.o de Elítico - Pimpão	104" —1600—A.P.
10 Extratello, L. Osorio	55	Estreante	——
11 Potente, D. Garcia	55	8. de Erivam - Nip	94" 2/5—1500—G.M.
12 Super Bom, E. Vieira (x)	55	8.o de Britaniccus - Galpão	91" 2/5—1400—A.P.

(x) — Ex-Garmisjar.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — às 14,00 horas — Record: Frasquita 90" 7/10

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Pactolo, L. Rigoni	55	3.o de Paulistana - Pyro	83" 2-/—1300—A.M.
2 Pavuna, J. Alves	58	4.o de Encantado - Florin	129" 3/5—2000—A.L.
2—3 Florin, L. Gonzalez	55	2.o de Jaloux - Pimpolho	101" —1600—G.M.
4 Shere Khan, L. Osório	55	6.o de Guarania - Pyro	77" —1200—A.E.
3—5 Quinhão, L. B. Gonçalves	55	8.o de Parati - Ginestra	116" —1800—A.M.
6 Jaremon, G. Silva	55	6.o de Retiro - Gibatão	100" 3/5—2400—A.E.
7 Imperium, Greme Jr.	55	14.o de Joiosa - Cyro	157" 3/5—2400—A.E.
4—8 Porto Rico, P. Vaz	55	10.o de Joiosa - Cyro	157" 3/5—2400—A.E.
9 Silfo, L. Diaz	55	1.o de Elos - Johnny	101" 3/5—1600—A.M.
10 Guaré, O. Reichel	55	5.o de Jalpua - Florin	101" —1600—G.M.

4.º Páreo — 2.400 mts. — Cr$ 200.000,00 — às 14,45 — Record: Darb., Guaraz 148" 5/10

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Lupan, P. Vaz	55	2.o de Nerú - Torpedo	151" 2/5—2400—G.M.
2 Arenoso, N. Pereira	57	4.o de Estopim - Zorrino	95" 1/5—1500—A.M.
2—3 Quasi, L. Rigoni	55	4.o de Impresiva - El Grecco	96" —1600—G.L.
4 Ninho, O. Ulloa	53	4.o de Halte-Lá - Huxley	192" 2/5—3000—G.P.
3—5 Titanica, J. Alves	50	2.o de Panchito - Impressiv	127" —2000—G.P.
6 Torpedo, L. B. Gonçalves	53	3.o de Nerú - Torpedo	151" 2/5—2400—G.M.
4—7 Halte-Lá, O. Reichel	54	6.o de Nerú - Lupan	151" 2/5—2400—G.M.
8 Obolenski, F. Irigoyen	62	2.o de Lord Antibes - Fairplay	272" 2/5—4000—A.E.
" Mancebo, L. Diaz	60	6.o de Panchito - Titanic	127" —2000—G.P.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,30 horas.

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 La Vestal, G. Silva	57	1.o de My Sun - Garufero	62" —1000—A.E.
2 Embeleso, V. Pinheiro	59	3.o de Estopim - Zorrino	95" 1/5—1500—A.M.
3 Breve, L. B. Gonçalves	59	5.o de Panchito - Titanic	127" —2000—G.P.
2—4 El Grecco, F. Irigoyen	55	2.o de Impresiva - Retouche	96" —1600—G.L.
5 El Banderim, L. Rigoni	59	4.o de Tor di Quinto - Folletto	121" 4/5—1900—A.P.
6 Flexa Dourada, J. P. Sousa	53	7.o de Paquita - Grindelia	129" —2000—G.P.
3—7 Joieuse, R. Olguin	50	4.o de Pavuna - Paquita	128" —2000—G.P.
8 Cotte d'Espagne, R. Latorre	57	5.o de Cora - Sorel	83" —1300—A.L.
9 Astrólogo, J. Carvalho	55	4.o de Panchito - Estopim	112" 4/5—1800—A.P.
4—10 Estopim, P. Vaz	55	1.o de Zorrino - Mon Talisman	95" 1/5—1500—A.M.
11 Tio Chico, D. Moreira	55	2.o de Curare - My Sun	99" 1/5—1600—A.L.
12 Newmarket, L. Gonzalez	55	7.o de Estopim - Panchito	100" 2/5—1600—G.L.

6.º Páreo — 3.000 mts. — Cr$ 2.500.000,00 — Cr$ 750.000,00 — às 16,30 horas
Record: Gualicho 185" 5/10 — G. P. "IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gualicho, O. Rosa	60	5.o de Mancebo - Titanic	128" 2/5—2000—A.P.
2 Tanteo, J. Artigas	60	Estreante	——
3 Jubilosa, O. Nardi	57	Estreante	——
4 Cyro, P. Vaz	53	2.o de Joiosa - Retiro	157" 2/5—2400—A.E.
2—5 El Aragonês, R. Quinteros	59	6.o de Obolenski - Lord Antibes	216" 1/5—3200—A.E.
6 Shikampur, R. Poincelet	58	Estreante	——
7 Nerú, L. Gonzalez	60	1.o de Lupan - Torpedo	151" 2/5—2400—G.M.
8 El Kebir, B. Cruz	59	1.o de My Prince - Retang	121" 2/5—2000—G.L.
3—9 Quiproquó, J. Marchant	59	1.o de Ravel - Quinto	128" —2000—A.E.
10 Oise, E. Mercer	60	Estreante	——
11 Biriatou, E. Espinoza	59	Estreante	——
12 Aurreko, G. Perez	53	Estreante	——
4—13 Guignol, O. Ulloa	59	Estreante	——
14 Devon's Hill, E. Jara	60	Estreante	——
15 Away, F. Irigoyen	60	Estreante	——
" Mancebo, L. Diaz	60	6.o de Panchito - Titanic	127" —2000—G.P.

7.º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 100.000,00 — às 17,30 horas.

1—1 Encantado, J. P. Souza	54	1.o de Florin - Grindelia	14.o de Parati - Cinestra
" Kaesong, XX	46	4.o de Baliza - Fox Simon	1.o de Frade - Farajan
2 Fox Simon, A. Araújo	56	2.o de Baliza - Jacitara	7.o de Fred - Fenelon
2—3 Germinal, P. Vaz	56	129" 3/5—2000—A.L.	155" 2/5—2400—A.L.
" Nylor, A. Xavier	45	92" —1500—G.L.	96" 4/5—1500—A.L.
4 Farajan, G. Massoli	48	92" —1500—G.L.	116" 2/5—1800—A.P.
5 Gran Sonante XX	48	6.o de El Cerrito - Nerú	157" 4/5—2400—A.E.
3—6 Pitú, L. Gonzalez	56	3.o de Orquidacea - Safira Ceylão	157" 2/5—2400—A.E.
7 Path Finder, R. Olguin	47	3.o de Fenelon - Frade	87" 3/5—1400—A.L.
8 Never More V. Mont.	45	1.o de Algarve - Crasuena	115" 2/5—1800—A.P.
" Orquidacea, G. Santos	45	12.o de Joiosa - Cyro	96" 4/5—1500—A.L.
4—9 Causídico, A. Cataldi	58	5.o de Dingo - Gasconha	157" 2/5—2400—A.E.
10 Quaker, L. B. Gonçalves	54	4.o de Fenelon - Frade	116" —18000—A.P.
11 Fenelon, J. Alves	54	1.o de Safira Ceylão - Impulsive	116" 2/5—1800—A.P.
12 Fair Clever, R. Latorre	52	13.o de Joiosa - Cyro	102" 2/5—1600—A.L.

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES
para o seu comodidade
duas exposições
TARZAN

CATETE, 137 - sobrado
e no Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 581
Engenho Novo

Móveis de Ferro
Laqueado só
Tarzan
MARCA REGISTRADA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Carnaval

E. C. Rio Branco

O S. C. Rio Branco deu o seu "grito de Carnaval" domingo passado. Os festejos estiveram bastante animados, sendo pequena a sede situada à rua Cajá, na Penha, para o grande número de foliões. Nessa ocasião foi prestada uma homenagem pelo seu presidente Oswaldo Dutra de Andrade, aos diretores do S. C. Carnaité, que se encontravam presentes. Dando continuidade ao seu programa festivo dêste mês, o S. C. Rio Branco realizará grandioso baile na noite de hoje, quando será apresentada aos presentes as candidatas ao cetro de rainha do clube.

O "Grupo dos 37"

O "Grupo dos 37", ala dissidente do Grêmio Social Desportivo, fará realizar, na noite do dia 13 de fevereiro, o seu "Grito de Carnaval". Os preparativos já foram iniciados e, conforme declarações de um dos seus membros ao nosso representante, será de "abafar" o subúrbio da Leopoldina, já que tudo será feito para que os foliões se divirtam a valer.

York E. C.

Estêve em festa na noite de sábado último o York Esporte Clube de Ton-sucesso.

O querido grêmio de Joaquim da Silva Nunez, fêz realizar a sua primeira batalha de confeti, abrindo assim a sua série dos festejos carnavalescos. A legria imperou no York Esporte Clube, e seus associados divertiram-se a valer, caindo na orgia em baixo de serpentinas e confetis até a madrugada de domingo.

Astória F. C.

O Astória F. C., simpática agremiação de Catumbi, deu o seu "grito de carnaval", levando a efeito monumental batalha de confeti. As dependências do distinto clube estiveram repletas de sócios-foliões, cujos "brotinhos", com a sua graça e espírito festivo, muito concorreram para o sucesso, aliás já esperado da grande noitada astoriano.

Ala dos Atletas

A Ala dos Atletas realizou sábado nos salões do Clube Internacional de Regatas uma brilhante festa, para coroação de sua Rainha do Carnaval de 54, senhorita Luciola Moreira e das princesas Irene Barbos e Hilda de Oliveira. A festa foi brilhantíssima assinalando um acontecimento social de marcante expressão pela avultada assistência onde predominava o elemento feminino, e pela seleção dos convivas.

Cêrca das 24 horas deu entrada no salão a Rainha, acompanhada das princesas, sendo recebida com jogos.

A seguir teve lugar a solenidade que foi presidida pelo Dr. Nilton Gomes Batista, presidente da Ala, sendo a Rainha coroada pelo nosso confrade Arlindo Monteiro, tendo falado vários oradores. Sendo a seguir reiniciado o baile, até às três da manhã.

QUÀSE QUATRO MILHÕES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cia a Esquerdinha pode-se observar o numerário despendido pelo Flamengo com o onze que se armou desde o returno e atravessou invicto o resto da campanha.

O MAIS CARO

O mais caro de todos foi o meia Benitez que, por sinal, pagou bem pago o preço de sua transferência. Benitez foi o "artilheiro" do campeonato da cidade embora não tenha sido um dos mais regulares do ataque. Mas de qualquer forma Benitez foi comprado para fazer goals. E fêz. Custou Benitez 900 mil cruzeiros com algumas viagens a Buenos Aires, de Chico Abreu, que teve alguma dificuldade em convencer os diretores do Boca Juniors.

RUBENS E INDIO

Rubens, depois de Benitez, foi o mais caro. E Indio o mais barato de todos os jogadores do team campeão. Rubens custou em 1951 a importancia de Cr$ .... 600.000,00. Um tanto barato para a sua condição de "astro". Mas Rubens estava em litígio na Portuguêsa e o clube paulista resolveu se desfazer do atacante.

E Indio foi o mais barato de todos. Indio era vinculado ao Bangu mas estava afastado. Nem ia treinar. Um dia Kanela o viu jogando uma "pelada" na Ilha do Governador. Levou-o para a Gávea. O Flamengo fêz a transferência e pagou Cr$ 2.000,00 de emolumentos. Mais nada. Indio é autêntica "cria" rubronegra. Passou pelos três quadros: juvenil, aspirantes e profissionais. Depois de Rubens vem Servilio que custou a soma de Cr$ 600.000,00 redondos entre dinheiro, renda de um jôgo com o XV de Novembro de Jau e mais o zagueiro Cido.

OS OUTROS

Também custou barato o centro-médio Dequinha. Exatamente 100 mil cruzeiros. Para a época nem tanto assim, mesmo porque Dequinha era apenas a promessa de um grande centro-médio. Depois de Dequinha vem o extrema Esquerdinha que custou 125 cruzeiros. Esquerdinha veio com Valter, do Olaria, ambos por 200 mil. Garcia custou 250 mil e duas viagens de Chico Abreu a Assunção, uma das quais para trazê-lo às vésperas do jôgo histórico com o Arsenal, de Londres. E como se fala em preço baixo há os casos de Joel e Marinho, ambos do Botafogo e ambos custando 150 mil cruzeiros. Sendo que Marinho ainda valendo um encontro com renda dividida. E por último vêm o zagueiro Pavão e o médio Jordan custando o mesmo preço. O primeiro, da Portuguêsa de Santos, por 350 mil e mais um médio esquerdo, o jovem Valter que andou "pintando" na Gávea e desapareceu. E o segundo, do São Cristovão, pelo mesmo preço e mais uma peleja amistosa com renda integral para o clube da rua Figueira de Melo.

MAIS OUTROS

Os que estão fora do quadro que se formou para os últimos compromissos custaram: Cido, 30 mil, do América, do Recife; Iadir, 2.000 (transferência de amador) de um clube do interior paulista, da segunda divisão; e Chamorro, que veio de Buenos Aires por 250 mil cruzeiros, bem baratinho. Zagalo, Mauricio Evaristo, Tião e Leone eram amadores. Fizeram seus primeiros contratos no Flamengo.

EU SOU ASSIM

(Conclusão da 1ª página)

2 — Sou de Itabirito, uma bela cidade dêste imenso Estado de Minas Gerais. Vim ao mundo há vinte e dois anos, e lá mesmo em minha cidade natal comecei (aos 14 anos) a jogar futebol, como goleiro do juvenil do Itabirense. Mais tarde, transferi-me para o União de Itabirito, um dos melhores clubes da região, atuando como ponta e meia direita.

3 — Foi em São João Del Rei, onde fui criado por uma tia bondosa, que me iniciei de verdade no futebol. Lá, jogando pelo América, comecei a aprimorar minhas qualidades como ponta direita, posição que até hoje ocupo.

4 — Saí de São João Del Rei, e vim para o Rio. Em 1950, ingressei no juvenil do Fluminense, atuando como centro-avante, posição em que, pela primeira vez, me sagrei campeão carioca. Porém, fiquei pouco tempo no juvenil tricolor, pois em 51 tornei-me profissional e adaptei-me muito bem ao sistema empregado pelo Fluminense.

5 — Dentro do sistema de Zezé Moreira, tanto jogo como "ponta de lança", como de "construtor". Foi ainda nesse ano de 51 que tive uma das minhas maiores alegrias, pois, como todos devem estar lembrados, na partida decisiva da melhor de três contra o Bangu, marquei os dois tentos que garantiram o título de campeão carioca ao Fluminense.

6 — Sou ironisado pelos meus amigos, em virtude de minha magreza, porém pouca importância eu dou a isso, pois os meus 56 quilos não impedem que eu faça boas partidas e marque os meus "goalzinhos". Orlando (que atualmente está jogando em São Paulo) sempre brincava comigo: "Eu sou magro, mas você filho, você não existe".

7 — Talvez por ser leve e que estou com uma boa parcela de tentos na tabela dos artilheiros. Digo boa parcela, pois para quem joga como eu bem atrás fazendo o trabalho de construção da equipe, torna-se muito mais difícil marcar tentos. E olhem que estou me especializando em marcar tentos de "sem pulo", já que a maioria dêles foram marcados desta maneira.

8 — Não posso me queixar do futebol, principalmente na parte financeira, pois até hoje já consegui cêrca de 400 mil cruzeiros, os quais foram empregados no confôrto de minha família e na compra de um apartamento na Penha.

9 — Tenho um carro Dodge 1934, o qual serve de "gôzo" para meus companheiros, que não perdem oportunidade para zombarem dêle, somente por ter custado pouco. Entretanto, sou prático; logo que a minha "Fubica" ande e leve-me aonde eu quero, pouco me importa que seja velha ou nova, feia ou bonita.

10 — Quando deixar de lado as chuteiras, pretendo ser negociante em Minas, talvez em Belo Horizonte, onde se encontram meus pais, atualmente. Tenho grandes esperanças de participar da próxima Copa do Mundo, e para isso, desde já, venho "azeitando" o meu "sem pulo", para dar o maior trabalho possível às defesas adversárias.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUÍDO PELA FIRMA:
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI"
TEL.: 23-5154 — Rio de Janeiro

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
ARTIGO 91
Turmas pela manhã e à noite
NOVA TURMA A INICIAR-SE EM JANEIRO
Matrículas Abertas
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Início em janeiro, dia 4 — Matrículas abertas

Indústria de Tintas e Sabões
"SEGREDO" Ltda.
ESCRITÓRIO:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 418 - 8.º AND. - SALA 807
Precisa distribuidores por conta própria, de seus produtos para todos os Estados.
Cartas para o nosso escritório com tôdas as informações de Referências Comerciais.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 80 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Vou voltar para casa de mamãe seu animal!

E a sua mãe no telefone

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
ARKADER & LACHTER
PREÇOS VANTAJOSOS EM UM MILHÃO DE UTILIDADES
ESTOFADOS NAS MAIS LINDAS PADRONAGENS, MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS, RÁDIOS, ENCERADEIRAS, MÁQUINAS DE COSTURA, COLCHÕES, TAPEÇARIAS, LIQUIDIFICADORES, BICICLETAS ETC.
FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO
VENDAS À VISTA E A PRAZO
MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 — Tel.: 29-4443

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 37-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98, 12º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel — TELEFONE: 27-0920
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-715
RESIDENCIA: Telefone: 32-2902

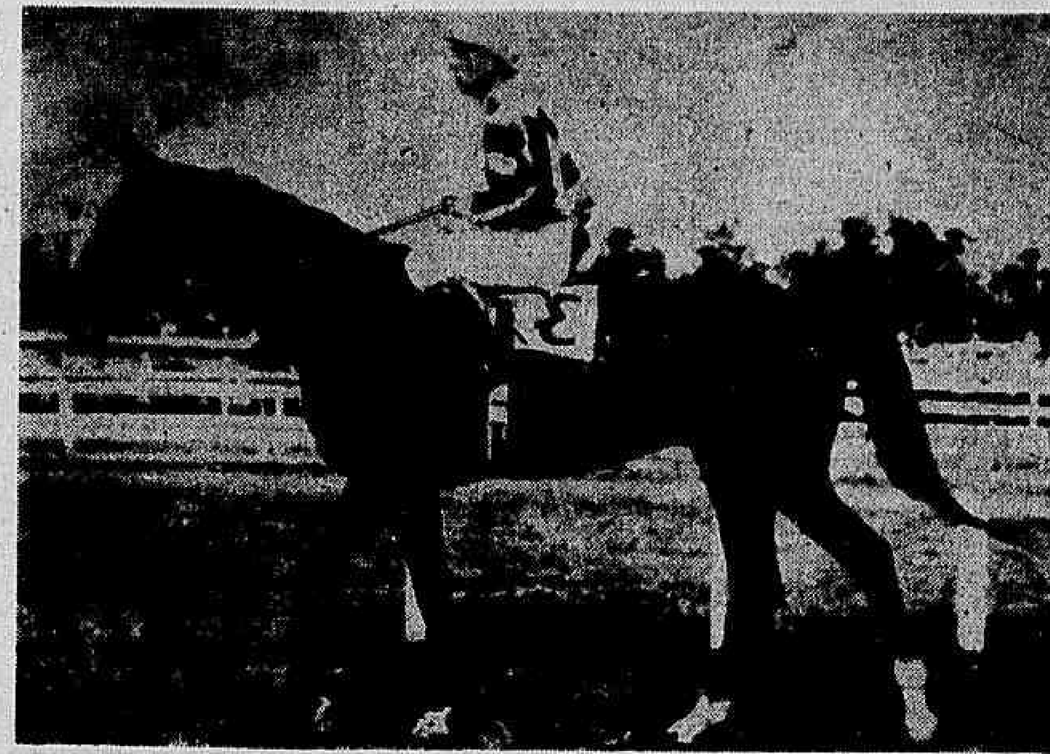
BIRIATOU, O "FANTASMA" CHILENO!

Voluntarioso e Com um "Train" de Corrida Vertiginoso — Se Correr Controlado na Vanguarda, Será Necessário Baixar o "Record", Afirma Alberto Sanchez — Nos Estados Unidos a Próxima Corrida do "Crack" dos Andes

Um dos concorrentes que mais fascinam o imaginação do carreirista, entre os componentes do campo do G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo", a ser corrido hoje em Cidade Jardim, é o cavalo chileno BIRIATOU. Um dos melhores elementos da geração aparecida nas pistas de Santiago e Valparaiso em 1952, no ano passado BIRIATOU se notabilizou no famoso "meeting" de Viña del Mar, na segunda dessas cidades, prosseguindo sua campanha ao abater, em sensacional luta, o anterior dominador do turfe do Chile, o excepcional Liberty, campeão internacional em cujo rol de vitórias figurava, no ano anterior, a conquista do "Internacional" de Lima, Peru, abatendo animais de diversas procedências, inclusive grandes ganhadores clássicos peruanos e argentinos.

Possuidor de um estilo próprio, inconfundível, voluntarioso ao extremo, com um "train" de corrida vertiginoso, BIRIATOU prosseguiu "arasando" os adversários incapazes de segui-lo ou de sequer ameaçá-lo. Surgiu, contudo, o Prêmio España em tiro mais longo, no qual Liberty e Antar, aquele vindo de sinais de recuperação e o segundo atingindo o auge de uma bonita campanha que fazia antever o fundista consumado, enfrentaram BIRIATOU em distância maior e impuseram-lhe um revés impressionante. Convenceram-se os entendidos de que BIRIATOU não tinha fundo ou, pelo menos, dado o seu estilo de correr, com um desgaste violento e prematuro de energias, seria difícil fazê-lo triunfar em tiros de fundo. Nova derrota, desta vez sendo ganhador Antar (Liberty fôra o herói na vez anterior) pareceu confirmar a suposição. Eis que, entretanto, os três novamente se bateram nos 3.600 metros do Clássico La Copa e, desta feita, BIRIATOU venceu de forma espetacular, de ponta-a-ponta, num tempo magnífico.

O jornalista Alberto Sanchez que veio ao Brasil, agora, na qualidade de representante do proprietário de BIRIATOU, afirma ser êste cavalo o melhor jamais criado no Chile, o que não é pouco, dada a projeção que animais chilenos têm alcançado nos últimos anos em outros países, inclusive nos Estados Unidos. Diz êle que, se BIRIATOU puder ser controlado nas fases iniciais da corrida, será necessário baixar o "record" para superá-lo no final... Afirma ainda que, de qualquer maneira, pelo menos até os primeiros 2.400 metros, BIRIATOU será um contendor sensacional, dará um verdadeiro "show", proporcionando ao público brasileiro o espetáculo de uma ação poderosa, livre, fácil e de grande rendimento. Alberto Sanchez, indo mais longe, afirmou que a exposição esportiva que chefia, acompanhando o campeão chileno, é uma embaixada esportiva no mais alto sentido e se destina, não sòmente a contribuir para o máximo brilhantismo da festa paulista, mas também a proporcionar um ponto de comparação eficiente entre BIRIATOU e os demais campeões sul-americanos e os visitantes europeus, com vistas à provável ida posterior dêsse cavalo para os Estados Unidos, bem como finalmente como uma demonstração da simpatia do mundo turfista chileno para com os carreiristas de tôdas as classes sociais do Brasil, país que se tem mostrado tão hospitaleiro e compreensivo com os profissionais do Chile.



EM PISTA DE GRAMA LEVE

GUIGNOL, um 'Sombrinha' no G. P. IV 'CENTENÁRIO'

Trabalhando em pista onde até então não havia pisado, o cavalo GUIGNOL deixou assombrados os "corujas" paulistas. Na realidade o maior "crack" das pistas peruanas, mesmo num terreno em precárias condições, conseguiu assinalar um tempo por demais recomendável.

O filho de Shere Ali passou os dois mil metros em 131 segundos "cravados", fazendo a melhor marca para a sensacional prova de hoje. Depois dêste espetacular trabalho o defensor do Stud Sans Souci passou a ser o nome mais em evidência para os 3000 metros do Grande Prêmio "IV Centenário".

Embora os catedráticos continuem elegendo o "Fabuloso" Gualicho como favorito da carreira, seguido de El Aragonês, Shikampur, Quiproquó e outros, o "crack" das pistas peruanas é o "Sombrinha" da mais sensacional prova turfística da América latina. A vitória de GUIGNOL no Grande Prêmio "IV Centenário" é levada como certa pelos seus responsáveis.

Caberá ao bridão chileno OSWALDO ULLOA conduzir o filho de Shere Ali; o pilôto oficial do Stud Paula Machado gostou imensamente do trabalho de seu conduzido e leva grande esperança em cruzar vitoriosamente o disco de chegada no dorso de Guignol.

Gualicho é o 'dono da festa'

CAMPO DO G. P. 'IV CENTENÁRIO"

6.º PÁREO — G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo" às 16,30 horas — Cr$ 2.500.000,00 — 750.000,00 — 350.000,00 — 155.000,00 — (5% ao criador) — Distância 3.000 metros:

1— 1	GUALICHO, Olavo Rosa	60	13
2	TANTEO, Juan P. Artigas	60	16
3	JUBILOSA, Oscar Nardi	57	46
4	CYRO, Pierre Vaz	53	10
2— 5	EL ARAGONÊS, Rubem Quinteros	59	4
6	SHIKAMPUR, R. Poincellet	58	15
7	NERÚ, Luíz Gonzalez	60	12
8	EL KEBIR, Luiz Rigoni	59	7
3— 9	QUIPROQUÓ, Juan Marchant	59	1
10	OISE, E. Mercer	60	14
11	BIRIATOU, Luiz Espinoza	59	3
12	AURREKO Gualberto Perez	53	2
4—13	GUIGNOL, Osvaldo Ullôa	59	9
14	DEVON'S HILL, Eduardo Jara	60	11
15	AWAY, Francisco Irigoyen	60	6
"	MANCEBO, Luiz Diaz	60	8

Abrirão, finalmente, hoje à tarde, a realização da maior prova turfística já corrida na América do Sul. Nada menos de dezesseis parelheiros irão intervir no Grande Prêmio "IV Centenário da Fundação de São Paulo", concorrendo a uma dotação de dois e meio milhões de cruzeiros.

Sete países se farão representar nesta monumental festa do turfe paulistano. "Cracks" da França, Itália, Argentina, Chile, Peru, Venezuela e Brasil estarão alistados na seta dos 3.000 metros prontos para o grito de "larga" com que darão início à grande prova onde o Jockey Club de São Paulo presta a sua homenagem ao Estado.

DONO DA "FESTA"

Embora os participantes desta importante carreira estejam preparados para um combate dos mais árduos, é ainda o "fabuloso" GUALICHO o "dono da festa". O filho de The Druid parece, segundo os seus trabalhos, ter recuperado a sua antiga forma, quando levantou por dois anos seguidos os GG. PP. "São Paulo" e "Brasil". E' bem verdade que o supercampeão vai ter que enfrentar rivais dos mais sérios, vindos de outros países, credenciados por ótimas performances.

A PISTA

As chuvas que já há alguns dias vinham caindo na capital paulista criaram um clima de ansiedade por parte de certos proprietários, particularmente os de GUALICHO. Na cancha anormal, o pensionista de Manoel Branco não é o mesmo parelheiro; sua chance na pista de areia pesada passa a ser problemática, pois, nesta espécie de terreno o "Fabuloso" tem fracassado tôdas as vêzes que tem ido à luta.

Qual será a pista para a corrida de logo mais à tarde? Eis a grande incógnita que somente a Comissão de Corridas poderá resolver. Mas, segundo declarações à imprensa local, o Presidente do Jockey Club de São Paulo afirmou que somente haverá mudança para a areia no caso de completa impossibilidade da prova ser realizada em pista de grama.

Em carreira normal, isto é, em pista de grama leve, o dono da grande "festa" será mais uma vez o campeoníssimo GUALICHO, o maior cavalo de corridas que já se apresentou a correr no Brasil.



GUALICHO

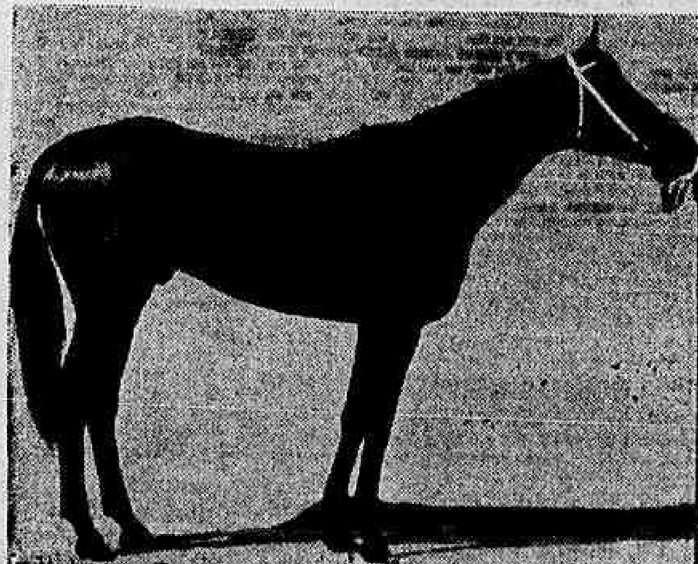
Diario Carioca Turfístico

Um Campeão Maroñense

Entre os competidores à grande prova internacional de hoje em Cidade Jardim figura um legítimo representante do turfe uruguaio no pôtro AURREKO, que, com o nacional Cyro, forma o "duo" de representantes da mais nova geração aparecida nas pistas sul-americanas. AURREKO é um filho de Castigo, o famoso reprodutor descendente de Full Sail, havendo tardado em aparecer nas pistas. Deu-se entretanto a estréia de AURREKO, precisamente, numa das maiores provas clássicas do turfe de Maroñas, a Polla de Potrillos, em que lhe tocou a responsabilidade de enfrentar desde logo pôtros que haviam feito a campanha de 2 anos (o que não acontecera!, alguns brilhantes ganhadores clássicos, formando a esplêndida "coalizão" dos filhos de Urânio. Surpreendentemente, contudo, AURREKO não "respeitou" êsses títulos clássicos e, embora surgindo pela primeira vêz em público, transformou sua estréia em sensacional triunfo que, logo se compreendeu, estava mostrando a eclosão de outro grande corredor uruguaio.

Uma quéda posterior de estado impediu que AURREKO inscrevesse o seu nome na lista dos ganhadores dos outros grandes clássicos uruguaios para os animais de 3 anos, ou seja, nos GG. PP. "Jockey Club e Nacional". A redução de rendimento, porém, foi temporária e, competindo no Gran Prêmio "José Pedro Ramirez", em 3,000 metros, no dia 10 dêste mês de janeiro de 1954, frente aos melhores coetaneos e mais velhos uruguaios e alguns brilhantes corredores argentinos de 3 anos e mais idade, inclusive Bantam que secundara escassamente El Aragonês no G. P. "Internacional" (ex-Carlos Pellegrini), AURREKO esmagou-os com um formidável "rush" final, numa atropelada sêca que impressionou o grande público que se achava em Maroñas como algo de quase inacreditável. Seus proprietários, portanto, entusiasmados com o feito, decidiram-se pela remessa do já famoso corredor ao Brasil, com vistas ao fabuloso G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo", no qual AURREKO tentará a sorte contra alguns dos mais completos corredores do continente e dois famosos visitantes europeus, numa luta de proporções formidáveis.





AURREKO

EL ARAGONÊS, O 'PAULISTINHA'

Foi no Grande Prêmio "São Paulo" da temporada passada que o cavalo EL ARAGONÊS da prova magna, o parelheiro argentino nem ao menos aprontou e sua corrida foi das mais brilhantes, pois arrematou em ótimo segundo lugar, perdendo, apenas, para o super-campeão Gualicho.

Depois daquela corrida El Aragonês foi adquirido por uma legião de turfistas paulistas, que dispensaram grande soma pelo ocorredor platino. Não confirmou, porém, logo depois àquela espetacular exibição o EL ARAGONÊS, tendo sido retirado de treinamento.

Êste ano, reaparecendo em pistas argentinas, o "Paulistinha" conquistou notável triunfo, vencendo a prova principal do turfe na Argentina. El Aragonês venceu o Grande Prêmio "INTERNACIONAL", a antiga prova denominada "Carlos Pellegrini".

De regresso da sua terra natal, El Aragonês chegou a São Paulo quarta-feira última e hoje estará mais uma vez no campo da luta, defendendo uma jaqueta brasileira e competindo contra grandes corredores estrangeiros na maior prova turfística da América do Sul.